LOSSACO DESEJA PROVAR CORRUPÇÃO DE JÂNIO

(Texto na décima primeira página)

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 E SEGUNDA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1960

Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. Ventos: Do quadrante Norte, fracos. Máxima: 34,3 (Praça Barão de Corumbá). Mínima: 19,8 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N. 9.749

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 5,00

São Paulo o centro da conspiração

Lott traçou meta para seu govêrno: alfabetizar o país

Ao inaugurar, ontem, a Escola Parque de Leopoldina (para alfabetização de adultos), em Minas Gerais, o marechal Teixeira Lott, após abordar os problemas da educação em nosso país, assumiu o compromisso de, se fôr eleito, realizar a partir de 31 de janeiro próximo, a meta educacional, pois, segundo frisou, "um país que se industrializa não pode ter 50% de analfabetos".

"O atual govêrno traçou metas objetivas, muitas já agora alcançadas. Urge, para aumentar os efeitos, e consolidar os benefícios, que a grande meta seja agora a da educação — porque a educação será a fôrça que dará dinamismo fecundo ao desenvolvimento econômico já em marcha vitoriosa" — declarou aos leopoldinenses o candidato da aliança PSD-PTB à Presidência da República.

"A MISSÃO É ARDUA"

A cerimônia de inauguração da Escola Parque de Leopoldina compareceram destacados líderes políticos do PSD, PTB e PR mineiros. Foi o seguinte, na íntegra, o discurso pronunciado pelo marechal Lott:

"Sensibilizado com a manifestação carinhosa que me fazem os primeiros adultos alfabetizados na Escola Parque de Leopoldina, quero, nesta hora feliz, congratular-me com os leopoldinenses por esta magnífica demonstração de vitalidade patriótica e cívica. E' natural que o Brasil esteja agradecido por esta primeira tentativa honesta, e bem conduzida, para debelar o analfabetismo entre nós. E porque é sabido que esta obra de cooperação e fé tem a incentivá-la, amparando-a, a clarividência do eminente ministro da Educação e Cultura, dr. Clóvis Salgado — filho dileto desta hospitaleira cidade de Leopoldina — é claro que por êle estão os leopoldinenses a projetar-se no cenário educacional brasileiro.

"Teve êste próspero município a honra de ver aqui instalado o primeiro Parque Primário Complementar da Campanha Nacional de Erradiação do Analfabetismo. Pelo que vi, senhores, pelo que ad-

(Conclui na 11ª pág.)

Leandro não agirá em comum com Lacerda

O sr. Leandro Maciel declarou à reportagem, ontem, que não é verdade que esteja comprometido a participar de uma ação conjunta com os srs. Jânio Quadros e Carlos Lacerda denunciando a direção da UDN, caso não se chegue a uma fórmula que permita o entrosamento do sr. Lacerda na campanha janista. Acrescentou o candidato a vice-presidente da República, no seu desmentido ao antigo líder da Oposição, que não é homem de ameaças.

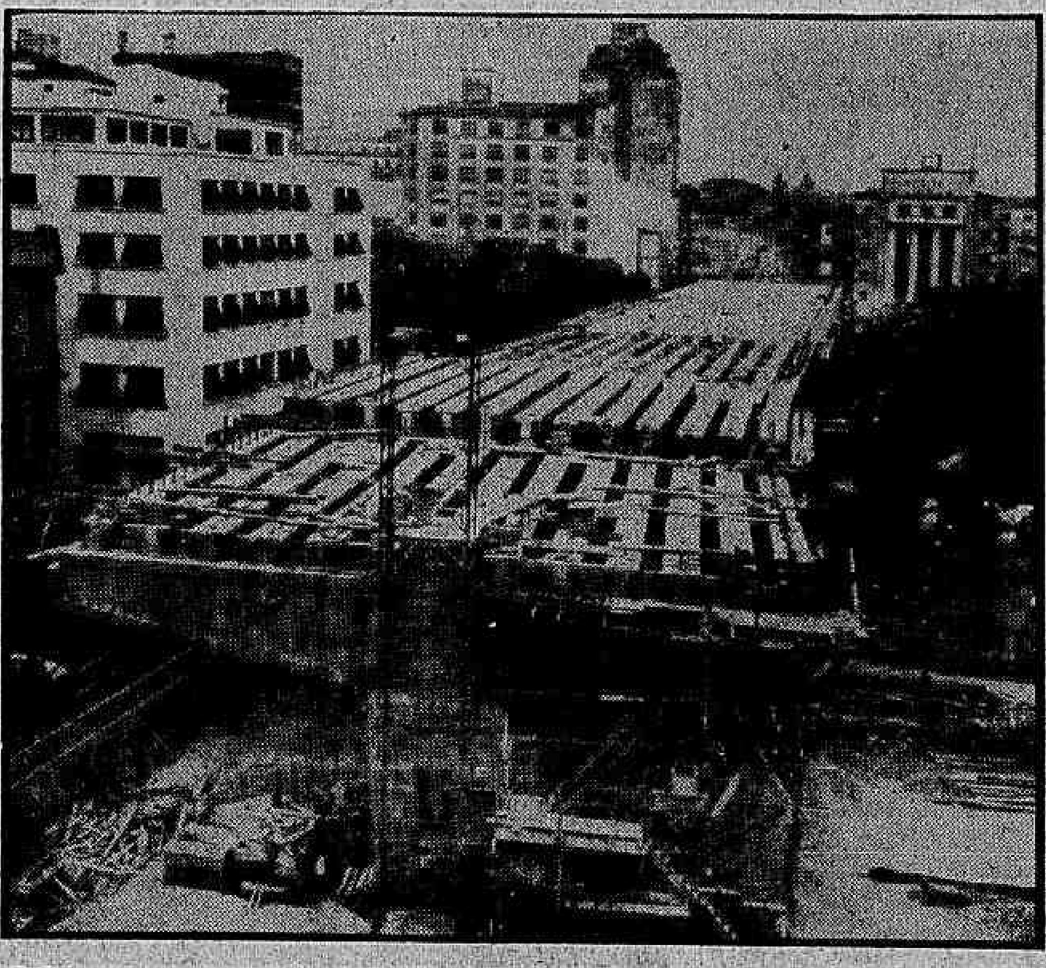
A respeito da situação da sua candidatura o sr. Leandro Maciel afirmou que já tem sua decisão tomada e que a tornará pública, na hora oportuna. Essa declaração equivale a uma confirmação de que realmente está disposto a renunciar à sua candidatura, bem como da impressão de que o fará como meio de facilitar uma composição no seu partido.

VOLTA A LIDERANÇA

A entrevista do sr. Carlos Lacerda, concedida no momento em que desembarcava no Rio, de volta de São Paulo, foi tomada como uma tenta-

(Conclui na 11ª pág.)

PERIMETRAL SÓ NO FIM DO ANO



O Departamento de Urbanização da SURSAN não planejou para inauguração em abril (21) as avenidas Perimetral, Radial-Oeste e outras, conforme tem sido divulgado. Assim sendo prosseguirão os trabalhos de construção dessas artérias, que deverão ficar concluídas no fim dêste ano. Na foto, um aspecto da construção da Perimetral na Praça 15 de Novembro. (Noticiário na última página)

Govêrno adota novas medidas preventivas

O govêrno continua a adotar providências para abortar a conspiração em curso que se propõe a tumultuar ou impedir a transferência da capital da República para Brasília, no próximo dia 21.

Novas informações permitem precisar que estão envolvidos na conspiração, segundo as informações que chegaram às autoridades governamentais, um pequeno grupo de militares e alguns elementos civis, coordenados em contatos mantidos notadamente em São Paulo.

CABO FRIO SOB SUSPEITA

O correspondente de um jornal estrangeiro, sabendo que o sr. Carlos Lacerda retirou-se ontem para Cabo Frio — o mesmo local onde foi procurado pelo coronel Veloso dez dias antes do levante de Aragarças, cujo início foi o primeiro a denunciar ao ministro **da Guerra — procurou nas redações de jornais brasi**leiros, inclusive do DC, saber se havia qualquer vinculação do antigo líder oposicionista com a conspiração agora denunciada ao govêrno. A imprensa não dispõe de informações a êsse respeito.

BARCO AFUNDA NA BAIA

O barco "Liège", (foto), cujo proprietário ainda não foi identificado, continua afundando lentamente a 500 metros do Iate Clube. A proa da embarcação está totalmente submersa e os porões repletos dágua. A qualquer momento poderá desaparecer, caso as autoridades competentes não tomem providências. (Reportagem na décima página)

Evidenciou-se preferência dos socialistas por Lott

Por 133 votos contra e 94 a favor, a Convenção do Partido Socialista Brasileiro rejeitou ontem a proposta para abrir a questão, no problema sucessório presidencial, sugerida pelo grupo janista, e decidiu marchar para uma definição clara, que se evidenciou favorável ao marechal Teixeira Lott.

Ao serem encerrados os trabalhos desta edição, era iniciada no recinto do Palácio Tiradentes a discussão em tôrno dos nomes do marechal Lott e do sr. Jânio Quadros para em seguida serem submetidos aos votos dos 248 convencionais presentes ao conclave.

MENSAGEM NACIONALISTA DE LOTT

Em mensagem que abaixo vai transcrita na íntegra, o candidato já lançado pelo PSD e PTB, dirigiu uma saudação aos convencionais socialistas, na qual afirma que, no Brasil, que "está emergindo do obscurantismo político", "cumpre fazer explorar as riquezas nacionais, através de uma política nacionalista honesta, visando valorizar e integrar a economia nacional pelo seu desenvolvimento efetivo".

A mensagem, lida pelo prof. Luís Toledo Machado, secretário do Diretório Municipal de São Paulo, provocou prolongada salva de palmas, que serviu como o primeiro indício de que a maioria dos presentes desejava para candidato o marechal Teixeira Lott.

DIVISÃO DOS CAMPOS

Instalada às 16,10, a 5.ª reunião da VIII Convenção Nacional do PSB teve seu desenrolar em ambiente de expectativa, mas já com evidente divisão dos campos políticos, indo até às 20 horas, quando foi rejeitada a proposta para tornar aberta a questão. O presidente, sr. João Mangabeira, convocou uma nova reunião para as 22 horas, estabelecendo que se não fôsse possível concluir os trabalhos para a escolha dos candidatos a presidente e a vice-presidente da República, uma nova reunião seria realizada hoje, com início às 14 horas.

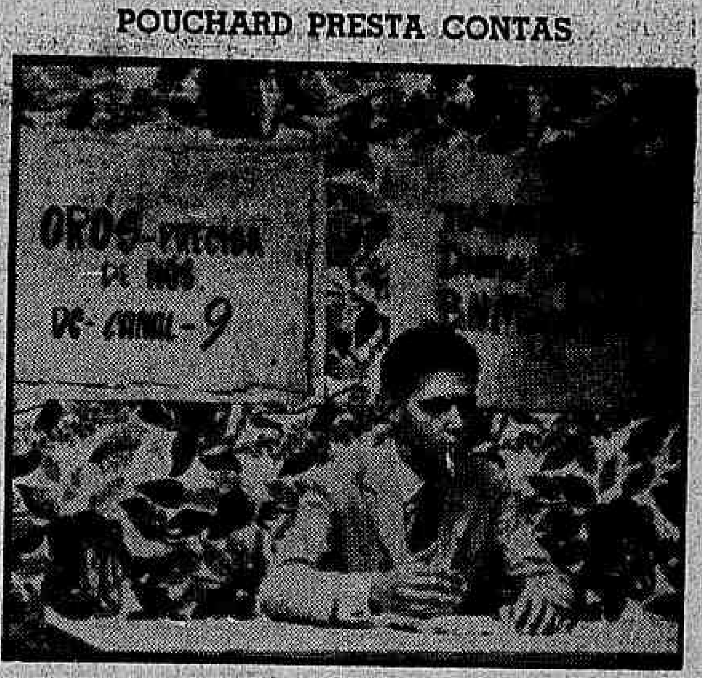
(Conclui na 11ª pág.)

JK propôs aumento a militares

Reunido ontem à tarde no Palácio das Laranjeiras com os ministros Armando Falcão, Matoso Maia, Odílio Denis e Corrêa de Melo, o presidente Juscelino Kubitschek, aprovando exposição feita pelo titular da Justiça, assinou mensagem ao Poder Legislative propondo a nova tabela de remuneração do pessoal militar.

O encontro do presidente com aquêles auxiliares tivera por finalidade tomar conhecimento das conclusões a que chegara a comissão especial e designada para sugerir os novos níveis de vencimentos para o Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, cabendo ao ministro Armando Falcão apresentar o trabalho.

POUCHARD PRESTA CONTAS



O colunista Jean Pouchard (foto) fêz ontem, diante das câmaras do Canal 9, a prestação de contas da campanha: Cr$ 7 milhões e 75 mil cruzeiros foram arrecadados, superando assim por ampla margem a meta de Cr$ 3 milhões, que fôra estabelecida

Maratona DC-Canal 9: 7 milhões para Orós

Sete milhões e 75 mil cruzeiros foi o total da prestação de contas feita por Jean Pouchard, ontem ,diante dos telespectadores do Canal-9, como resultado da campanha promovida pelo DIARIO CARIOCA, com a colaboração da TV-Continental e Banco Nacional de Minas Gerais S.A., sob o comando geral de d. Hélder Câmara, em benefício das vítimas das inundações do Nordeste.

Nesse total ainda não está incluída a renda da "avant-première" de "Cacareco vem aí" e do "show" na Cinelândia, realizados ontem à noite, nem os 20% da parte do Vasco no jôgo de hoje com o Flamengo e outros donativos que continuam chegando ao QG da campanha e às 27 agências do Banco Nacional de Minas Gerais.

(Conclui na 11ª pág.)

Repulsa ao ódio racial

UM GRÊMIO paulista solicitou ao presidente da República tomasse as devidas providências para evitar que um clube brasileiro de futebol se exibisse na União Sul-Africana, "cenário hoje, de violências desumanas contra a população negra", fruto da política do "Apartheid", que o senador Afonso Arinos, em excelente discurso, classificou com propriedade de "boçal e obscurantista".

O chefe do govêrno aprovou o memorial de dez mil assinaturas que o clube lhe enviou. E o fêz em têrmos categóricos, em despacho firme, claro e oportuno, no qual condena vigorosamente a segregação racial.

Sem dúvida, ninguém com mais autoridade que o presidente do Brasil para proferir essa condenação. Somos um país em que o preconceito de raça não existe como pretexto para opressão política, sendo, além do mais, considerado crime em suas manifestações ostensivas.

Nossa Constituição, modêlo no gênero, proibe taxativamente a propaganda fundada em "preconceitos de côr ou de classe". Aos brasileiros de tôdas as raças, que contribuiram e estão contribuindo para a formação étnica do nosso povo, acham-se abertas tôdas as oportunidades. Haverá, realmente, outro país no mundo onde se tenha levado tão longe a confraternização racial?

Um país assim tem o direito de elevar sua voz perante o mundo para verberar as vexações e os massacres com que se afligem os negros sul-africanos. Não se trata de intervenção em assuntos internos de nenhum país. O presidente Kubitschek o frisou bem no seu louvável despacho, mostrando que era de seu dever expressar a nossa repulsa contra a violação escandalosa, em qualquer parte, de um dos mais sagrados direitos humanos.

ALIÁS, êsse direito é hoje universalmente reconhecido em solene declaração aprovada pelas nações da ONU. A Declaração Universal dos Direitos do Homem demonstra logo no seu artigo segundo que cada ser humano goza de todos os direitos e liberdade nela reconhecidos, "sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, côr, sexo, religião, opinião política ou qualquer outra".

Se a União Sul-Africana é membro da ONU e pretende guardar o seu pôsto nesse organismo, entre os povos livres da Comunidade Britânica e do Ocidente democrático, é de esperar que se conforme com os princípios proclamados pela Carta dos Direitos do Homem. O nosso eminente confrade Austregésilo de Ataíde, antigo representante do Brasil na ONU, e que ali defendeu brilhantemente a igualdade racial, ainda ontem recordava que a União se absteve de votar pelo grande princípio.

O BRASIL, democracia racial autêntica, precisa tomar a peito a iniciativa de um movimento internacional contra as práticas inspiradas no ódio racial. Não ficará só nessa nobre atitude. Ao seu lado estarão as jovens nações dos blocos latino-americano e afro-asiáticos, dos quais, nesse particular, êle pode sem temor, e por direito próprio, assumir a prestigiosa liderança.

DANTON JOBIM

"SHOW" E CINEMA PARA ORÓS

Com tôda a renda revertida em benefício da campanha dos 3 milhões (já ultrapassada) empreendida pelo DIARIO CARIOCA, através do seu colunista Jean Pouchard, em colaboração com a TV Continental, realizou-se ontem, no cinema Vitória, a "avant-première" da comédia "Cacareco Vem Aí", com a presença de todos os artistas que nela trabalham, graças à colaboração do senhor Luís Severiano Ribeiro. No mesmo instante, realizava-se, na Cinelândia, também com a mesma finalidade, um grande "show" com a participação da Banda do Corpo de Bombeiros e artistas da TV Continental e da Rádio Nacional. Nas fotos acima, Araci Costa animando o "show" e chegada ao Vitória de Oscarito, Grande Otelo e Cyll Farney

Lacerda é a Adalgisa de calças

— A sra. Adalgisa Neri é o Carlos Lacerda da esquerda e o sr. Carlos Lacerda é a Adalgisa Neri dos reacionários" — declarou, ontem, ao DC, o deputado San Thiago Dantas, informando que não levou a sério os artigos que a dupla publicou a seu respeito.

Depois de dizer que trocou a sua vida de advogado e professor para servir ao povo, acrescentou o deputado San Thiago Dantas: — Não tenho o menor interêsse em comentar as opiniões emitidas a meu respeito pelo sr. Carlos Lacerda e pela sra. Adalgisa Neri. Considero-os da mesma natureza e da mesma importância...".

LLERAS CAMARGO CONTRA OS MÉTODOS DE FIDEL CASTRO

Reprova ataques às nações americanas

WASHINGTON, 9 (UPI-DC) — O presidente da Colômbia, Alberto Lleras Camargo, reprovou implicitamente ontem o primeiro-ministro de Cuba, Fidel Castro, por seus ataques públicos a outras nações do hemisfério ocidental.

Lleras deu a conhecer seu pensamento quando foi interrogado, durante o almôço que lhe foi oferecido no Clube Nacional da Imprensa, como considerava seu govêrno o regime de Castro em Cuba.

OPINIÕES EM TELEVISÃO

O presidente começou por dizer que não ia responder à pergunta. Porém, logo com um sorriso, disse que não lhe agradava ver chefes de Estado, primeiros ministros ou outros funcionários, emitir opiniões pela televisão ou outros meios de comunicação, sôbre seus colegas, os chefes de nações amigas.

Perguntou-se também a Lleras que poderia fazer a Organização dos Estados Americanos (OEA), a respeito das ditaduras do hemisfério. Respondeu que a OEA é uma das organizações que "conta com o mecanismo mais perfeito para enfrentar qualquer problema que possa surgir".

OCUPADA A ESCOLA AGRÍCOLA

Ao mesmo tempo, um telegrama da UPI, procedente de Havana, informa que o govêrno revolucionário ocupou ontem a fazenda de 134 hectares que a Escola Agrícola e Industrial Metodista tinha em Preston, província de Oriente.

A ordem de alienação foi consumada por agentes do Instituto Nacional de Reforma Agrária, os quais não disseram que pensa fazer o govêrno com tal propriedade.

A Igreja Metodista arrendou dita fazenda da United Fruit Co. por tempo indeterminado pela importância simbólica de um dólar por ano. A "intervenção" se verificou com amparo ao decreto pelo qual se expropriam os 70.000 hectares que restavam à United Fruit em Cuba e que eram de sua propriedade desde o começo do século.

A companhia avaliou suas propriedades em Cuba em 45 milhões de dólares.

Soube-se, também, por outro despacho telegráfico da agência citada, ter o Tribunal de Garantias Sociais e Constitucionais declarou ontem aceitos dois recursos de inconsitucionalidade contra as "notas" esclarecedoras que membros do Sindicato dos Jornalistas acrescentam às informações consideradas "insidiosas" para a revolução. Aceitos os recursos, o Tribunal deverá determinar agora se as "notas" violam ou não as disposições constitucionais.

Os recursos (informa, ainda, a UPI, de Havana) foram apresentados pelo jornal independente "Informaciones", reconhecido entre os jornalistas pela forma completa de seus despachos, e que nunca atacou, em seus editoriais, a revolução.

REFUGIOU-SE NA EMBAIXADA

O Ministério das Relações Exteriores de Cuba informou ainda que a Embaixada do Chile lhe fêz saber que o tenente do Exército rebelde, Eduardo Martinez Muñoz, e sua espôsa Piedad Ferrer Paisan, filha de Horacio Ferrer, herói da independência cubana, procuraram asilo nessa missão, porém posteriormente renunciaram tal medida, "já que não existiam razões para tanto".

EQUILÍBRIO NUCLEAR EVITARÁ GUERRA

MILÃO, 9 (FP-DC) — "Como consequência do equilíbrio alcançado no campo nuclear, uma guerra mundial parece pràticamente impossível" — declarou o Conselho da Associação do Tratado Atlântico, em comunicado publicado ao terminar seus trabalhos trimestrais, nesta cidade.

O Conselho recomenda que se organize a defesa comum nos domínios da ideologia e da economia "nos que, em todos os continentes, o comunismo internacional desencadeia sua ofensiva".

B.B. intercede em favor de Chessman

PARIS, 9 (UPI-DC) — Revela-se que a estrêla Brigitte Bardot solicitou ao presidente Eisenhower que comute a pena de morte de Caryl Chessman.

O jornal "France-Soir" afirmou que a jovem atriz escreveu a Eisenhower que a maioria dos franceses sente "repugnância" ante a idéia de que, depois de tantos adiamentos de sua execução nos últimos 13 anos, Chessman finalmente tenha de morrer a dois de maio próximo. "Rogo do fundo do meu coração; salve Caryl Chessman", teria Brigitte escrito a Eisenhower segundo o mesmo jornal.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

Satisfez a Nasser o encontro com Nehru

BOMBAIM, 9 — (FP-DC — Gamal Abdel Nasser, presidente da República Arabe Unida, atualmente em viagem oficial na India, declarou hoje em entrevista à imprensa, nesta cidade, que estava satisfeito com as conversações celebradas com o sr. Nehru.

O presidente da RAU também manifestou a sua satisfação pela próxima reunião em Paris da conferência de cúpula. Mostrou-se esperançado de que essa conferência ponha um paradeiro à guerra fria e à corrida armamentista e dê lugar a uma era de cooperação entre tôdas as nações.

CRÉDITO PARA OS SUBDESENVOLVIDOS

O presidente da RAU disse igualmente que conservava a esperança de que as grandes potencias se preocupariam, a partir de agora, com o desenvolvimento dos países subdesenvolvidos concedendo créditos antes utilizados para fins militares.

Nasser proclamou que era fervoroso partidário da destruição de tôdas as armas nucleares.

Ao aborar o problema argelino, o presidente Nasser afirmou que a Argelia era um país africano, "que não fazia parte — nem faria nunca — parte da França".

"Os arabes — disse Nasser — habitaram a argelia durante milhares de anos e querem, afinal, conseguir as suas aspirações nacionais".

Nasser comunicou que havia convidado o presidente da India, Rajendra Prasad, e o primeiro ministro Nehru para fazerem uma visita à República Arabe Unida.

Nasser acrescentou que esperava que a próxima visita de Chu Em Lai à Nova Delhi permitiria aplainar os litigios fronteiriços entre a India e a China Popular.

AVISOS

DEPARTAMENTO DE ARRECADAÇÃO

AVISO

O I.A.P.M., de acôrdo com o Art. 5.º da Lei n.º 3.393, de 27-7-59, comunica aos srs. chefes de Repartições Federais, Estaduais e Municipais, bem como aos dirigentes de quaisquer emprêsas vinculadas à previdência social, que a emissão de "Certificado de registro", da "licença anual para funcionamento" e o "pagamento das subvenções", só poderá ser efetuada mediante a apresentação de "Prova de Quitação", comprovada pelo "Atestado de Quitação de Contribuições" fornecido por êsse Departamento, emitido à vista de requerimentos dos empregadores. Outrossim sob hipótese alguma, não deverá ser aceita como "prova de quitação", a simples apresentação de "Guias de recolhimento" de contribuições e prêmios de seguro, correspondentes a qualquer mês.

Rio de Janeiro, 1.º de abril de 1960.

(as.) PRAXEDES PITANGA, Diretor do D. Ar.

IMPORTADORA BRASILEIRA DE OPTICA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
— CONVOCAÇÃO —

São convidados os Senhores Acionistas da Importadora Brasileira de Optica S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 18 do mês em curso, às 17 horas, na sede Social à Avenida Rio Branco n.º 131 19.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria para a criação do cargo de Diretor Superintendente, com a consequente modificação dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1960.

JACOB ROTSTEIN
Dir. Presidente

HENRIQUE LAGE COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 20 do corrente, às 16 horas, na sede social na Avenida Graça Aranha, 226 - 12.º andar, a fim de deliberarem sôbre o relatório, balanço e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício findo de 1959, apresentados pela diretoria, e sob o respectivo parecer do Conselho Fiscal, elegerem nova diretoria e novo Conselho Fiscal e fixarem os seus honorários.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1960.

ANDRÉ ARRAES
Diretor-Tesoureiro
ZILAH PEIXOTO DE FARIA
Diretor-Gerente

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO

Rua Acre, 47 — 8.º andar

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

Tendo em vista que a Assembléia Geral, convocada para uma reunião extraordinária em segunda e última convocação, que deveria ter sido realizada no dia 7 de abril, às 20 horas, na sede social à Rua Acre, 47, 8.º andar, a fim de discutir e aprovar a alteração dos atuais estatutos, não pôde ser realizada por imperativo de fôrça maior — venho, em obediência aos Estatutos em vigor, convocar os senhores associados para nova reunião, no mesmo local e para o mesmo fim, no próximo dia 13 de abril, das 12 às 20 horas.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1960

Manoel Barcellos — Presidente

IMPORTADORA BRASILEIRA DE OPTICA S. A.

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas da Importadora Brasileira de Optica S/A, na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 131 19.º andar, todos os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1959.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1960.

JACOB ROTSTEIN
Dir. Presidente

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

IMPORTADORA BRASILEIRA DE OPTICA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Importadora Brasileira de Optica S.A., a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 25 do mês em curso, às 17 horas, na sede social na Avenida Rio Branco, 131 - 19.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Aprovação do relatório da diretoria, do balanço geral, da conta de Lucros e Perdas, bem como o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1959.

b) — Eleição dos membros da diretoria, do Conselho Fiscal e suplentes dêstes, para o período de 1960 a 1961, fixando-lhes os honorários.

c) — Outros assuntos de interêsses da sociedade

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1960.

JACOB ROTSTEIN
Diretor-Presidente

DISTRIBUIDORA DE PETRÓLEO E DERIVADOS DO BRASIL S. A. DISBRAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 11 de maio do corrente ano, às 9 (nove) horas, na Avenida Rio Branco 277 — 12.º andar — grupo 1.202 nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, documentos êstes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1959;

b) Elegeram os diretores e subdiretores cujos cargos estejam vagos, fixando os respectivos honorários, bem como reajustando os honoráris dos diretores já empossados;

c) elegerem os novos membros do Conselho Fiscal fixando os respectivos honorários;

d) elegerem os novos membros do Conselho Consultivo fixando os respectivos honorários;

e) outros assuntos compatíveis com os fins desta convocação e do interêsse da sociedade;

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1960

A DIRETORIA — Luiz Amancio Tarquinio de Sousa — Diretor-presidente

Frederico Guilherme Grangeiro Hartje — Diretor-Tesoureiro.

Teresópolis

Vende-se lindo sítio limitado com riacho, área de 10.000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o sr. GREGORY. — Telefones: 23-8976 e 43-3328. Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar.

Companhia Siderúrgica Nacional

CONCURSO PARA DESENHISTA EM VOLTA REDONDA

Acham-se abertas até 14 de abril próximo vindouro as inscrições para o concurso de Desenhista.

Os interessados devem dirigir-se à Divisão de Seleção da CSN, no Escritório Central em Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro.

O salário inicial do cargo é de Cr$ 14.256,00 mensais, comportando promoções até Cr$ 20.016,00.

Provas de Português, Matemática e Desenho, de nível do 2.º ano científico e exames psicotécnicos.

Informações complementares serão prestadas no Escritório do Rio de Janeiro, na Avenida 13 de Maio, 13 — 7.º andar — sala 711, no horário de 8:30 às 10:30 e das 13:30 às 16:30 horas.

Agência **CINELÂNDIA**
PRAÇA FLORIANO, 23
FONES: 42-6661 - 22-5933 e 22-2663
Expediente: 9,30 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ Cr$ 500.000,00

BRASÍLIA!!!

Atenção Bancos e Companhias que pretendem instalar filiais em Brasília (Nova Capital)

A Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda. avisa que no dia 21 de abril de 1960 lançará à venda um número limitado de andares com 525m2 cada, no Edifício "VERITAS III", situado no melhor ponto do Setor Bancário de Brasília. Edifício êste composto de subsolos, lojas, sobrelojas e 11 pavimentos, com previsão para ar condicionado e todos os confortos modernos. Construção de luxo a cargo de Veritas S. A., Construções e Engenharia. As inscrições das firmas interessadas poderão ser feitas a partir de segunda-feira, dia 11, em seus escritórios, na Avenida Rio Branco, 131 — 14.º andar — Grupo 1401 — Tels.: 52-2212 e 42-8597.

Amanhã, dia 11, às 21.05 h
a RÁDIO NACIONAL apresenta

A MAIOR REALIZAÇÃO DO RÁDIO EM TODOS OS TEMPOS

"O Romance da Eternidade"

Emocionante radionovela adaptada da

BÍBLIA SAGRADA

Sob os auspícios de D. Helder Câmara e aprovação da Cúria Metropolitana

Sempre sonhei com a radiofonização dos grandes episódios da Bíblia, desde que realizada com as garantias de seriedade, dignidade e beleza que a Rádio Nacional nos pôde dar. Ao ver no ar o "Romance da Eternidade" terei alcançado um dos momentos mais felizes da vida
Helder Camara

Floriano Faissal dirige pessoalmente esta sensacional adaptação do Livro Sagrado, feita por Guiseppe Ghiaroni.

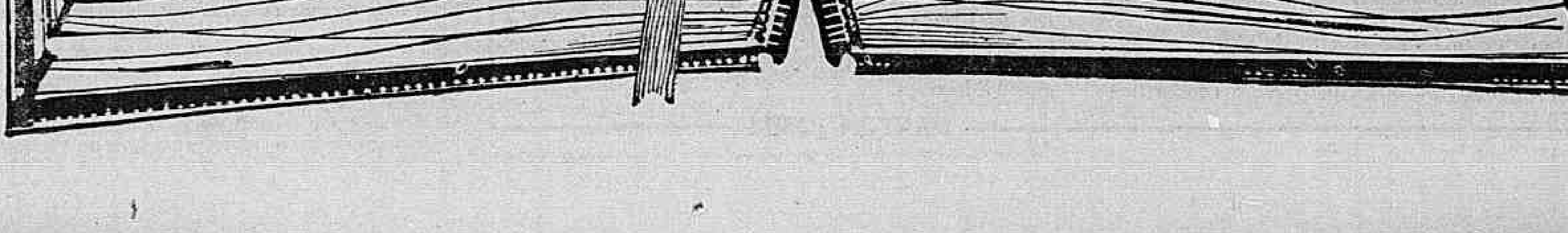
100 consagrados artistas do grande elenco da Rádio Nacional, entre os quais estão os maiores cartazes do rádio brasileiro, interpretam as grandes figuras bíblicas.

Todos os recursos técnicos da maior emissora brasileira - sonoplastia, efeitos especiais criados especialmente - são empregados nesse monumental empreendimento.

Tôdas às 2.as, 4.as e 6.as feiras, às 21,05 horas, na Rádio Nacional ondas curtas e médias.

Um presente dos Produtos Vick às famílias brasileiras

Vick Vaporub • Xarope Vick • Pastilhas Vick



RGN: Aluizio Alves reune forte sistema

Reunindo em tôrno de sua candidatura a dissidência da UDN (cêrca de 40 por cento), o PSD, o PTB, o PSP, o PDC, o PTN e o PRP, o sr. Aluizio Alves disputará o govêrno do Rio Grande do Norte apoiado pelo maior sistema político-eleitoral já organizado naquele Estado.

Estas fôrças políticas, que se congregarão numa só legenda, para efeito de registro na justiça eleitoral, representam dois terços dos prefeitos municipais, inclusive o da capital, e ainda cinco dos sete deputados federais da bancada potiguar. O companheiro de chapa do sr. Aluizio Alves será o monsenhor Valfredo Gurgel, chefe do PSD na zona Seridó, e figura de largo prestígio em todo o Estado, sendo ex-constituinte.

PSD HOMOLOGARÁ ALUIZIO-VALFREDO

Têrça-feira vindoura o PSD potiguar estará reunido em convenção extraordinária para homologar a chapa Aluizio Alves-Valfredo Gurgel, tendo para tanto seguido ontem para Natal o deputado Teodorico Bezerra, presidente do partido. O deputado Jessé Freire deverá seguir na segunda-feira próxima, enquanto o sr. Aluizio Alves seguirá no dia da convenção pessedista.

Os demais partidos integrados no sistema oposicionista deverão realizar as suas convenções a partir de maio vindouro, com exceção do PRP, que já está marcada para a última semana de abril, a qual estarão presentes também os srs. Aluizio Alves e Valfredo Gurgel.

VINGT NÃO SER SEGUNDO

Por outro lado, o sr. Vingt Rosado recusou de maneira categórica o convite feito pelo governador Dinarte Mariz para ser candidato a vice-governador na chapa com o sr. Djalma Marinho. Antes de viajar para o Rio, o governador reuniu em palácio a cúpula udenista, o PR e os dissidentes do PSD, ocasião em que transmitiu o apêlo ao sr. Vingt, na presença do sr. Dix-Huit.

Entretanto, de acôrdo com a posição anteriormente tomada o sr. Vingt Rosado recusou o convite, tendo afirmado aos amigos que "Rosado não aceita ser segundo de ninguém". Esta mesma afirmação é aliás constantemente repetida pelo senador Dix-Huit tôda vez que lhe falam na candidatura do irmão para vice-governador. O problema continua aberto.

MINAS: Magalhães apresenta plataforma

BELO HORIZONTE — 9 (TRANSPRESS) — Durante um jantar com operários metalúrgicos na cidade de Caeté, neste Estado, o sr. Magalhães Pinto, candidato udenista ao Govêrno do Estado, apresentou sua plantaforma de govêrno, defendendo 10 pontos básicos de realização política, consubstanciados nos seguintes itens 1) — Monopólio estatal da Petrobrás, que considera intocável; 2) Política que torne as emprêsas estrangeiras menos gananciosas; 3) — Reforma Agrária que signifique amparo ao dono da terra e ao que nela trabalhe; 4) — Liberdades Democráticas; 5) — Relações comerciais com todos os países; 6) — Paz entre os povos; 7) — Direito de greve; 8) — Implantação de medidas urgentes para contenção da alta do custo-de-vida; 9) — Autonomia sindical; 10) — Reforma imediata da previdência Social.

EDNA LOTT RECEPCIONADA

B. HORIZONTE, 9 (TRANSPRESS) — A sra. Edna Lott filha do marechal Teixeira Lott, foi recebida, ontem, em audiência especial pelo governador Bias Fortes. A filha do candidato à presidência da República palestrou longamente com o governador do Estado e, nessa ocasião, apresentou, em nome de seu pai cumprimentos ao chefe do Executivo Estadual.

Aproveitou ainda a sra. Edna Lott esta estada em Belo Horizonte para visitar as oficinas da Estrada de Ferro Central do Brasil no Horto Florestal, onde foi recebida pelo superintendente das referidas oficinas, sr. Bernardino Pimentel. Acompanhavam a filha do marechal líderes sindicais, o deputado Bento Gonçalves, sra. Ovídio de Abreu e outras pessoas. Também foi visitada pela sra. Edna Lott as usinas Mannesmann.

EM OURO PRETO

OURO PRETO, 9 (TRANSPRESS) — Acaba de ser instalado nesta cidade o "Movimento Popular Nacionalista" que trabalhará pelas candidaturas de Lott-Tancredo.

A inauguração oficial será realizada hoje, com a presença da sra. Edna Lott, que virá a esta cidade especialmente para êste fim.

MARANHÃO: Matos contesta Vitorino

S. LUIZ, 9 (TRANSPRESS) — Acusando o senador Vitorino Freire de leviano e apressado, o sr. José de Matos contestou o último discurso daquêle senador na Câmara Alta a propósito de sua gestão à frente do Banco de Crédito da Amazônia.

Disse textualmente o atual candidato ao govêrno do Maranhão:

"São levianas as alegações apressadas do senador Vitorino Freire contra minha gestão à frente do Banco de Crédito da Amazonia. A prova disso foi a última assembléia geral de acionistas do banco, reunida em Belém, da qual tomei parte e de onde estou vindo.

Adiantou que aquêla assembléia, baseada nos documentos divulgados naquêle estabelecimento de crédito, ainda quando de sua gestão aprovou tôdas as contas e atos da Diretoria passada sem qualquer restrição, nem mesmo do sr. Remy Archer da Silva, citado nominalmente pelo senador Vitorino Freire, como fornecedor de informações em contrário.

SÃO PAULO, 9 (TRANSPRESS) — Informa-se que o incidente ocorrido entre o sr. Cantidio Sampaio e o sr. Silva Gordo, teria se agravado a crise no PSD.

O sr. Cantidio teria escrito uma carta ao Prefeito Adhemar de Barros desligando-se do partido e renunciando ao pôsto de vice-prefeito.

JÂNIO EM PÔRTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 9 (TRANSPRESS) — O candidato da Oposição à presidência da República, sr. Jânio Quadros, chegou a esta capital acompanhado de sua espôsa, sra. Eloá e do deputado Ernâni Sátiro.

No comício improvisado no Largo da Prefeitura falaram diversos oradores, entre os quais o vice-prefeito Gastal, deputados federais Clóvis Pestana, Coelho de Sousa e Ernâni Sátiro. O candidato Jânio falou apenas durante 8 minutos, saudando a população porto-alegrense e reafirmando os princípios de diretrizes de sua campanha política. O sr. Jânio Quadros seguirá no "Expresso da Vitória" para o interior do Estado. E, segundo declarações do próprio sr. Jânio Quadros, o deputado Fernando Ferrari, candidato do PDC à vice-presidência da República, será convidado a "Expresso", extra-oficialmente. O sr. Jânio Quadros deverá seguir na próxima quarta-feira quando regressará a S. Paulo.

DEMITIU-SE BALEEIRO

SALVADOR, 9 (TRANSPRESS) — O sr. Aliomar Baleeiro, secretário da Fazenda do Estado, deixou o cargo que há um ano vinha exercendo. O ex-parlamentar udenista pediu exoneração em virtude de [illegible] três meses. Para aquelas funções o governador Juraci Magalhães nomeou o engenheiro José de Freitas Jatobá.

Medalhas "Caravana Pioneira"

Lembrando o êxito alcançado pelo movimento das quatro colunas motorizadas que, partindo de Belém, Pôrto Alegre, Cuiabá e Rio de Janeiro, alcançaram do quarto aniversário do atual govêrno, o presidente da República acaba de instituir em decreto a Medalha Comemorativa da Primeira "Caravana de Integração Nacional".

Justificando a medida, fêz ver o chefe da Nação que aquêle movimento foi decisivo no sentido de consolidar perante a opinião pública a certeza de terem sido atingidas as metas dos Transportes, representada pelo sistema de rodovias ligadas em Brasília; da Indústria de Base, representada pelos veículos, todos de fabricação nacional e de Brasília, a Meta Especial.

DE MAIOR VULTO

Em seus considerandos, o presidente Juscelino Kubitschek esclarece ainda, que aquela iniciativa, a de maior vulto já realizado no país, dentro de suas características, foi planejada e executada com perfeição por uma "equipe" de técnicos cujo esfôrço merece ser assinalada de forma indelével". Ressalta a repercussão nacional e internacional do empreendimento, que despertou o interêsse e entusiasmo dos brasileiros no mundo exterior como um povo capaz e idealizador.

A MEDALHA

De acôrdo com o decreto, a medalha será conferida às pessoas e organizações que atuaram diretamente no planejamento, na preparação e na execução do movimento de Caravana, bem como às autoridades federais, estaduais, municipais e outras que concorreram para que as colunas atingissem regularmente os pontos de passagem nas capitais e cidades, pontos de partida e de visita".

SAUDADE DO RIO COMPÔS HINO A JK

"Escrevi a letra durante o discurso feito pelo presidente no quarto aniversário de seu govêrno", disse, ontem, na redação do DIARIO CARIOCA, o compositor Francisco Moreira da Silva, autor de um hino que recebeu o nome de "A saudade vai deixar" e que é dedicado ao sr. Juscelino Kubitschek, em homenagem à mudança da capital.

O compositor fêz um apêlo, por intermédio do DC, de que no decorrer dos festejos no próximo dia 21, e informou à nossa reportagem que enviou uma cópia da partitura a JK, tendo recebido um telegrama de agradecimento do gabinete presidencial.

UMA SAUDADE VAI FICAR

E' a seguinte a letra do hino composto por Francisco Moreira da Silva:

"Você vai embora / uma saudade vai ficar / Rio de Janeiro / ou Guanabara se chamar /".

"Ó Juscelino / nosso grande presidente / foi teu nome certamente / [illegible] / mas em Brasília / teu govêrno viverá / [illegible] / os cariocas / uma saudade vai ficar".

O professor Danton Jobim representou o Brasil no Seminário organizado em Quito, Equador, pelo Centro Internacional de Estudos Superiores de Jornalismo da UNESCO. Aí vemos o diretor-redator-chefe do DC numa de suas intervenções em plenário

Brasil levou café e mate: feira de Osaka

O Exército está se preparando para emprestar o maior brilho às festividades de instalação da nova capital brasileira, quando, de 20 a 24 do corrente, tropas militares pròpriamente ditas e contingentes de cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras desfilarão em Brasília.

Por aprovação do ministro Odylio Denis desfilarão, também, no novo Distrito Federal, pela primeira vez, alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, atletas da Artilharia de Costa, Batalhão de Polícia do Exército e Dragões da Independência. O CPOR também se fará representar com 90 alunos.

PROGRAMA DE COMEMORAÇÕES

O programa de participação do Exército nas solenidades a serem realizadas em Brasília, aprovado pelo ministro da Guerra, é o seguinte: a) Batalhão de Guardas (inclusive a 6.a Companhia de Guardas), que fará as Guardas de Honra no aeroporto, por ocasião da chegada do legado pontifício; na Praça dos Três Podêres, por ocasião do hasteamento da Bandeira; na instalação do Congresso Nacional e na chegada do presidente da República para o desfile militar.

Tomará parte, ainda, na referida parada a ser realizada no dia 21, às 16,30 horas, procedendo o desfile dos operários da NOVACAP; b) Contingente de 50 cadetes da AMAN, que representará o Exército nas várias solenidades e também formará no desfile; c) Contingente de 90 alunos do CPOR, que comporá a guarnição de Artilharia, encarregada das salvas por ocasião da chegada do do legado pontifício, da instalação do Congresso e da chegada do presidente da República, participando ainda da parada com um contingente de Infantaria, na cerimônia de hasteamento da Bandeira na Praça dos Três Podêres; d) Contingente do Batalhão de Polícia do Exército, com seis oficiais, 17 motociclistas e 40 soldados especialistas de trânsito, que fornecerão os batedores para o carro presidencial e auxiliarão o policiamento a cargo da chefia de polícia de Brasília; e) Contingente de 80 Dragões da Independência para a Guarda de Honra no Palácio dos Despachos por ocasião da recepção oferecida pelo presidente e corporação no Festival de Brasília no dia 23; f) Bateria de Projetores de Artilharia de Costa, com missões específicas em várias solenidades de 20 a 21 e no Festival de Brasília; g) Contingente de 205 atletas da Artilharia de Costa com missões no Festival de Brasília.

PROVIDENCIAS

O ministro Odilio Denis determinou ainda que, para o deslocamento e demais providências relacionadas a essa cooperação, os comandos interessados deverão estabelecer ligação com o general Carlos Luís Guedes, representante do Exército na Comissão de Planejamento das Solenidades de instalação da nova capital.

Desfile de tropas em Brasília, de 20 a 24

O pavilhão brasileiro da IV Feira Internacional de Osaka, idealizado pelo arquiteto João Frederico Stroeter, possui balcões para degustação do café e mate, além de mostruário de produtos que encontram aceitação no mercado local.

Está igualmente presente a parte industrial, cultural e artística, com painéis fotográficos e documentações sôbre Brasília, Furnas, Três Marias, indústria automobilística etc. Dispõe ainda o Pavilhão de instalações para projeções de filmes e para audição de música erudita e popular brasileira.

PARTICIPANTES DA FEIRA

Estão presentes à IV Feira Internacional de Osaka: o Instituto Brasileiro do Café, o Instituto Nacional do Mate, o Instituto Nacional do Pinho, o Deparamento Nacional da Produção Mineral, a Ishakawagina do Brasil, USIMINAS, e Willys-Overland do Brasil e a Real-Aerovias.

PRESENÇA DO BRASIL

O comparecimento do Brasil, decidido em reunião realizada em meados de 1959, no Ministério as Relações Exteriores, com representantes de órgãos e entidades responsáveis no assunto, atende à conveniência de incrementar e diversificar nosso intercâmbio com os países daquela área onde há oportunidades comerciais para produtos da pauta da exportação brasileira.

Previdência ficou para 2.ª feira

O Senado não concluiu, nas sessões realizadas ontem, a votação do projeto da lei orgânica da previdência social, em virtude do senador Argemiro Figueiredo ter solicitado verificação de votação, quando entrou em pauta a emenda que determina a reorganização do SAMDU, ficando para amanhã, segunda-feira, assim como o projeto que dispõe sôbre a organização administrativa de Brasília, que não chegou a ser votado.

Na parte da manhã, foi aprovada a redação-final do Plano de Classificação do Funcionalismo Civil, que seguiu imediatamente para à Câmara. Até amanhã à noite, deverá ser votada a redação-final da nova Lei da Previdência, que, no máximo até têrça-feira à noite, estará na Câmara, para que esta se pronuncie sôbre as emendas.

Adiada a homenagem: Álvaro Lins

Programada para ontem, a homenagem que a comissão coordenadora pró-anistia para os prêsos e asilados políticos da Espanha e Portugal prestaria ao embaixador Álvaro Lins pela sua admirável conduta no caso Delgado, foi adiada para 5 de maio.

A comissão atendeu às ponderações do próprio sr. Álvaro Lins, de que se deveria levar, principalmente, em consideração, neste momento, a tragédia do Nordeste, com o sofrimento de milhares de pessoas.

Vítimas da enchente precisam de cobertor

"Um cobertor para o irmão flagelado das enchentes" é uma campanha que está sendo feita por um grupo de senhoras e senhoritas do Rio Grande do Norte, com o objetivo de angariar fundos para a compra de agasalhos para as vítimas das enchentes no Nordeste, particularmente naquele Estado.

A frente da iniciativa estão a senhora Sofia Moura e senhorita Vilma Pinto, que se encarregaram de apelar para os conterrâneos aqui residentes, no sentido de que contribuam com qualquer importância ou mesmo doando o cobertor. O transporte do material angariado já está garantido, através de um avião da FAB, aranjado pelo general Aluizio Moura.

ENDEREÇOS PARA AS DOAÇÕES

Custa um cobertor apenas 110 cruzeiros. Até o momento, com apenas poucos dias de campanha, cêrca de duzentos cobertores já foram doados, tendo o ex-presidente Café Filho aberto a lista de contribuições, subscrevendo a quantia necessária para a compra de dois cobertores.

A campanha é totalmente particular, nada tendo com o Centro Norte Rio-grandense, de maneira que qualquer donativo, em dinheiro ou através da doação de cobertores, pode ser enviado para Rua Rainha Elizabete, 36, apt. 710, ou pelo telefone: 47-1487.

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Já em discussão a Lei Judiciária de Brasília

O projeto que dispõe sôber a organização judiciária de Brasília entrou em discussão na sessão matutina extraordinária realizada ontem, tendo ocupado a tribuna, na oportunidade, os srs. Bilac Pinto (UDN-Minas), Santiago Dantas (PTB-Minas e Valdir Pires (PSD-Bahia), o primeiro contra, e os dois últimos favoráveis.

Tentando obstruir a matéria, que está em regime de urgência, a liderança da UDN levantou sucessivas questões de Ordem, tôdas julgadas improcedentes pelo sr. Nestor Jost, que presidia os trabalhos. Mesmo assim, os deputados udenistas insistiram, para fazer escoar o tempo.

TERRA PARA OS "CANDANGOS"

O sr. Colombo de Sousa apresentou projeto determinando a doação, pelo govêrno, a todo operário que tenha trabalhado nas obras de Brasília, de um trato de terra, para que nêle se possa estabelecer. Ao operário que tenha trabalhado entre seis e doze meses a doação será de dez hectares; mais de 12 até 24 mêses a doação será de 20 hectares; mais de 24 mêses a doação será de 25 hectares; As terras a serem doadas deverão ser demarcadas e próprias para cultura e criação, destinando-se à localização definitiva do operário e sua família e à exploração; permanecerá inalienável e impenhorável, enquanto viver o seu donatário, podendo as suas benfeitorias ser objeto de garantia comercial. O donatário que não utilizar a terra doada num prazo de seis mêses ou abandoná-la por um período superior a 12 mêses incorrerá na pena caducidade, revertendo a terra para o patrimônio da União. Através do INIC e outros serviços adequados, o govêrno prestará aos donatários assistência técnica, econômica e creditícia.

"TRIBUNA" PRECISA PROVAR

O sr. Clemens Sampaio (PTB-Bahia), mostrando um exemplar da "Tribuna da Imprensa", no qual é feita grave acusação à Câmara dos Deputados, de vez que declara que cada deputado será subornado com um milhão e cruzeiros para se transferir para Brasília, solicitou que a Mesa se reunisse o mais breve possível a fim de tomar conhecimento do assunto, pois era o próprio poder legislativo que estava sendo acusado.

Inúmeros deputados protestaram contra o noticiário infundado do jornal do sr. Carlos Lacerda. Entre os que protestaram estavam os srs. Aurélio Viana, Mário Gomes, Eloi Dutra e Arthur Virgílio.

CPI intima Nei Kruel a depor no inquérito

O deputado Alfredo Nasser, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a corrupção na Polícia, disse ontem à reportagem que o sr. Nei Kruel, filho do ex-chefe de Polícia, general Amauri Kruel, se negou a atender à intimação que recebeu para depor a respeito das acusações contidas em diversas reportagens do jornalista Mário Morel, mas que o fará comparecer àquele órgão debaixo de vara.

O sr. Nei Kruel é apontado como o principal mentor e coordenador das "caixinhas" do lenocínio, do jôgo do bicho e da Economia Popular, as quais provocaram a abertura de inquérito na Câmara dos Deputados, cuja CPI já ouviu a respeito várias testemunhas, entre elas policiais e pessoas denunciadas como co-participantes dos processos de corrupção da Polícia.

DEBAIXO DE VARA

Disse o sr. Alfredo Nasser que, no resguardo da autoridade da CPI e com base no Código de Processo, providenciará para que o intimado compareça àquele órgão debaixo de vara. "Intimei na sexta-feira — frisou — o sr. Nei Kruel a vir depor perante a CPI que investiga a corrupção na Polícia e acabo de receber dêsse cidadão um ofício no qual me comunica que não virá. E o que posso revelar por enquanto, pois ainda não dei conhecimento aos membros da mesma dos têrmos do aludido ofício. Estou me dirigindo neste momento ao juiz criminal para que, em obediência ao que dispõe a lei, faça conduzir até a Câmara, debaixo de vara, o sr. Nei Kruel. Como presidente, cumpre-me tomar tôdas as providências que se fizerem necessárias ao bom desempenho da nossa tarefa. E essa é uma providência de simples rotina". Quanto a Francisco Amoroso e Mário Abade, até agora não localizados pelos funcionários da CPI, portadores dos ofícios de intimação, vai citá-los por edital, na forma da lei.

TAMBEM INTERROGARÁ

A respeito da recusa do sr. Nei Kruel de comparecer perante a CPI por receio, segundo foi aventado, de ser hostilizado por um de seus integrantes, o deputado Meneses Côrtes, que teve um incidente com o ex-chefe de Polícia, general Kruel, de quem é filho, falando ao DIARIO CARIOCA, disse que, "em primeiro lugar, jamais sairia do estrito limite de competência como deputado e membro da CPI. Em segundo lugar, jamais, como integrante daquele órgão de sindicância, apurando fatos ou em quaisquer outras circunstâncias desceria ao campo das relações boas ou más com quem estiver sendo inquerido. O meu passado — acrescentou o parlamentar carioca — atesta que jamais deixei de tratar com cortezia e correção devidas, aquêles que ocasionalmente estiverem sob minha ação administrativa, ainda que essas pessoas não gozassem do meu aprêço pessoal. Em terceiro lugar — finalizou — porque qualquer testemunha é inquerida pela CPI e não, exclusiva e obrigatòriamente, por um só de seus membros".

Ovos de Páscoa

COMPREM diretamente da Fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir à fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate, com leite, vendemos outras fantasias próprias para a Páscoa. Na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35, telefone: 48-4799, fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas, 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

EXPEDIENTE NA RIO LIGHT

O expediente nos escritórios da Rio Light e da Société Anonyme du Gaz, durante a Semana Santa, será encerrado no horário normal, na quinta-feira, dia 14, para só reabrir na segunda-feira, dia 18. Apenas os serviços que, pela sua natureza e no interêsse público, não devam sofrer interrupção, serão mantidos.

OPERAÇÃO-MUDANÇA

O que você deve saber sôbre Brasília

Brasília está situada no Planalto Central Brasileiro, a 940 km do Rio de Janeiro, entre os paralelos 15º 30' e 16º 03', com uma altitude média de 1.100 m acima do nível do mar.

A cidade foi construída no local designado por "Sítio Castanho", a 25 km a Sudeste da cidade goiana de Planaltina, entre o Riacho Fundo e o Ribeirão Bananal.

A superfície do território do novo Distrito Federal é de 5.814 km2.

* * *

A temperatura média anual de Brasília é de 20'5º C, oscilando entre 27 e 13, médias das máximas e mínimas respectivamente. A máxima absoluta é de 35º, para uma mínima de 1,5º: na classificação de Koppen o clima de Brasília pode ser classificado como sendo do tipo "cwa".

* * *

A umido relativa do ar oscila entre 88% no Verão e 68% no inverno, o que dá uma média anual de 80%.

* * *

As chuvas caem com uma intensidade anual de 1.925 milimetros, distribuídos por 135 dias, em média. Ocorrem principalmente, no Verão (875 mm), enquanto o Inverno é pràticamente sêco (75 mm).

* * *

A vegetação do sítio onde foi erigida a nova capital é do tipo "cerrado" (scrub), com suas variações de "campo sujo" e "campo limpo". As árvores são do tipo médio ou pequeno, variando seu tamanho de 3 a 8 metros, consideràvelmente espaçadas. As árvores mais frequentemente encontradas são: pauterra, pequi, angico, perobinha, lobeira, e indaiá do campo.

* * *

Brasília dista, por via-aérea, 940 km do Rio de Janeiro e Vitória, 890 km de São Paulo, 1.030 km de Salvador, 1.120 km de Recife, 1.575 km de Belém, 1.940 km de Manáus, 1.650 km de Pôrto Alegre, 925 km de Cuiabá, 1.660 km de Fortaleza, 725 km de Belo Horizonte e 1.100 km de Curitiba.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 9 (da Sucursal do DC) — Chegou ontem a esta capital o senador Guido Mondin. Falando à reportagem, o parlamentar mostrou-se entusiasmado com a construção de Brasília e anunciou que o presidente Juscelino é favorável à exportação dos excedentes de carne rio-grandense. Sôbre a Estrada da Produção, Guido Mondin disse que o presidente da República não pretende congelar ou reduzir as verbas para a ferrovia Caí-Passo Fundo, por ser de grande interêsse para a economia gaúcha.

No próximo dia 19, data natalícia ao presidente Vargas, será inaugurado o seu busto em dependências do Palácio Piratini, encerrando-se assim o movimento patrocinado pela Associação das Cooperativas Sul-riograndenses, como uma homenagem cívica àquele que foi um ilustre homem público, filho do Rio Grande.

Foi instalada a comissão de inquérito, incumbida de apurar responsabilidades no desfalque ocorrido na tesouraria do Departamento Estadual de Abastecimento de Leite-DEAL. O alcance verificado naquela autarquia estadual é da ordem dos 12 milhões de cruzeiros.

O brigadeiro Rubem Canabaro Lucas, secretário da Federação das Cooperativas de Lãs-FECOLAN, que regressou ontem da capital da República informou à imprensa que a entidade dos criadores gaúchos, manteve com firmeza o pedido de exportação para 2 mil toneladas de lã, consideradas excedentes de produção.

A Associação Sul-riograndense do Combate ao Câncer, inaugurou, ontem, a primeira bomba de cobalto desta capital. A moderna armad e combate ao câncer custou 12 milhões de cruzeiros e foi instalada em dependências do Hospital Santo Antônio.

Comemorou ontem seu vigésimo quinto aniversário de participação no desenvolvimento do Brasil a Mac Cann-Erickson Publicidade Sociedade Anônima, com filial nesta capital.

PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de salas, cortinas, toalhas etc...
Tel.: 47-1939

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO SOBRENCO S. A.

Av. Rio Branco, 103 - 9.º andar — Telefone: 23-3957 — Rio de Janeiro

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as determinações legais e estatutárias, vimos submeter ao vosso julgamento e deliberações o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1959, contas de Lucros & Perdas, o parecer do Conselho Fiscal o que demonstra a situação da Sociedade Brasileira de Engenharia e Comércio — SOBRENCO S/A. Estamos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Cumpre à assembléia geral ordinária eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixar os honorários.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1960.

Ass.: SERGIO VALLE MARQUES DE SOUZA — Diretor-Presidente
Ass.: EDUARDO MARQUES DE SOUZA — Vice-Presidente
Ass.: ALBERTO DIAS PEDRINHO — Diretor-Comercial
Ass.: MARIO JAYME DOS REIS VILA VERDE — Diretor-Técnico

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		6.069.131,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Selos Mercantis		2.881,50
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Apólices e Obrigações Federais	73.000,00	
Depósitos e Cauções	398.871,90	471.871,90
PENDENTE		
Despesas Obras Diversas		28.376.559,90
IMOBILIZADO		
Máquinas e Equipamentos	53.296.911,80	
Veículos	15.964.566,00	
Móveis e Utensílios	46.000,00	69.307.477,80
COMPENSAÇAO		
Contrato Obras Diversas	20.000.000,00	
Ações da Diretoria	250.000,00	20.250.000,00
		124.477.922,90

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo Reserva Legal	237.698,20	
Fundo Reserva	4.145.660,80	
Fundo de Previsão	211.288,50	
Fundo de Depreciação	19.223.914,50	38.818.562,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores	4.451.079,00	
Títulos Descontados	2.000.000,00	
Credores Diversos	693.787,20	7.144.866,20
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Títulos a Pagar		13.286.807,40
PENDENTE		
Receitas Obras Diversas		44.977.687,30
COMPENSAÇAO		
Obras Diversas Contratadas	20.000.000,00	
Caução da Diretoria	250.000,00	20.250.000,00
		124.477.922,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959. — (aa.) **Dr. Sérgio Valle Marques de Souza** — Diretor-Presidente; **Eduardo Marques de Souza** — Vice-Presidente; **Alberto Dias Pedrinho** — Diretor-Comercial; **Dr. Mário Jayme dos Reis Vila Verde** — Diretor-Técnico; **José de Abreu Neves** — Contador Reg. DNIC - sob n.º 32.698 e CRC - sob n.º 4.467.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

DEBITO

Ordenados, gratificações etc.	1.904.166,50
Honorários da Diretoria	960.000,00
Despesas Obras Diversas	3.436.969,70
Depreciações	12.853.347,00
Transferência para Fundo Reserva Legal	218.192,70
Transferência para Fundo Reserva	4.145.660,80
	23.518.336,70

CREDITO

Receitas Obras Diversas	5.996.754,00
Juros Bancários	9.483,30
Descontos e Abatimentos	2.099,40
Aluguel de Máquinas	17.510.000,00
	23.518.336,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959. — (aa.) **Dr. Sérgio Valle Marques de Souza** — Diretor-Presidente; **Eduardo Marques de Souza** — Vice-Presidente; **Alberto Dias Pedrinho** — Diretor-Comercial; **Dr. Mário Jayme dos Reis Vila Verde** — Diretor-Técnico; **José de Abreu Neves** — Contador Reg. DNIC - sob n.º 32.698 e CRC - sob n.º 4467.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Sociedade Brasileira de Engenharia e Comércio — SOBRENCO — S/A, com sede na Av. Rio Branco, 103, 9.º andar, no desempenho de suas funções que a Lei e os Estatutos lhes conferem, examinaram os livros e demais documentos de contabilidade social, estado geral da Caixa, Balanço, Contas de Lucros & Perdas, contas da Diretoria referente ao exercício terminado em 31 de dezembro de 1959, encontrando tudo em perfeita ordem, sendo de parecer que devem ser aprovados, bem como todos os atos da Diretoria.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1960.

Ass.: **José Rodrigues Tunes — Edmundo Janot e Alvaro Pantoja Leite.**

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1960

Nossa opinião

Oposição e queijo suíço

NÃO sabemos como o sr. Magalhães Pinto reagirá ante as insinuações públicas do sr. Carlos Lacerda de que utiliza seu prestígio de chefe político da Oposição para negociar com o govêrno obtendo favores ilícitos. Para a opinião pública, essas insinuações valem pouco: valem o que vale um artigo do sr. Carlos Lacerda, curiosa mistura de sibarita e de defensor perpétuo da honra nacional, que agride com veemência mas também com insensatez.

Quem conhece os homens que dirigem a UDN não pode levar a sério uma insinuação contra a honradez pessoal do sr. Magalhães Pinto e de seus companheiros e não há a menor possibilidade de ser verdadeira a suspeita de que o presidente udenista esteja associado a negócios que dependam de privilégios e favores do govêrno. Não é preciso, para tanto, seguer defender o sr. Magalhães Pinto contra o sr. Lacerda, basta defender o sr. Magalhães contra o seu correligionário, lembrando aos udenistas o que é a vida de ambos, o que é o comportamento de ambos.

O sr. Magalhães Pinto não faz oposição no estilo do sr. Lacerda nem nunca o fêz, mas sua simples posição na vida pública é uma definição oposicionista. Dirige êle a UDN e comandou a seção partidária de Minas para seguir com a incrível candidatura do sr. Jânio Quadros, correndo o risco de comprometer seu conceito de homem equilibrado para estar fiel às tendências dominantes na sua agremiação. Em Minas, apresentou-se como candidato da Oposição ao govêrno do Estado, dispondo-se a enfrentar uma luta que se desdobrará no plano das suas convicções democráticas e não no plano h i s t é r i c o das provocações e ameaças.

A Oposição, tal como a entende e faz o sr. Lacerda, é uma técnica política em decadência. Na UDN, poucos a adotam hoje e, entre êsses poucos, o sr. Lacerda é claramente o líder. Pois bem, tendo viajado para a Europa, há quatro ou cinco meses, para curar-se de desgostos políticos, o natural é que a chama minguasse sem o óleo da indignação farisaica. Houve alguns discursos no seu tom e na sua medida, mas não na quantidade e no calor a que o sr. Lacerda habituou as suaves matronas do Clube da Lanterna, sempre famintas de emoções violentas.

Não foi essa a primeira vez que isso ocorreu durante o atual govêrno. A cada viagem do sr. Lacerda à Europa — e são muitas — o vazio se produz. A conclusão a tirar é não a de que a UDN esmoreceu na oposição mas a de que o sr. Lacerda não agüenta desempenhar semiadamente e por muito tempo o papel de carbonário. Quando as energias começam a lhe faltar e suas leviandades afetam seu próprio prestígio entre os correligionários, êle corre a buscar fôrças nos suculentos queijos suíços e nos salpicões portuguêses, que êle adora mais do que uma conspiração com o maior Veloso.

Lição

OS *GOVERNOS de certos Estados vêm gastando acima das suas possibilidades financeiras. Quase sempre é o empreguismo que produz os desequilíbrios orçamentários, criando situações difíceis para a administração. Em tal conjuntura seria de esperar que cortassem as despesas, eliminando o "deficit". Mas assim não costuma acontecer. Via-de-regra, apelam para o poder central, solicitando empréstimos que nem sequer pensam em pagar quando atendidos. Aí estão as contas em aberto, sendo sucessivamente prorrogados os vencimentos dos débitos e respectivos juros.*

A essa norma, que se vem generalizando, devemos opor algumas honrosas exceções. E nesse caso se encontra o Estado do Rio. O governador Roberto Silveira conseguiu normalizar a vida financeira da unidade federativa que dirige, realizando seu programa administrativo com os recursos disponíveis. E o grande exemplo que está oferecendo ao país. E mesmo assim leva a efeito numerosas realizações. As verbas são aplicadas com a máxima fiscalização. Por isso, os dinheiros públicos chegam para os serviços e obras essenciais.

As excedentes

NÃO vamos discutir o mérito dessa questão das excedentes. Queremos apenas chamar a atenção da coletividade para o fato de várias centenas de môças estarem lutando pelo acesso ao curso normal. Dizem que a nossa juventude não gosta de estudar, preferindo viver nos antros do marginalismo social. É o perigo das generalizações. Confunde-se pequena minoria de transviados com a imensa maioria dos jovens cariocas, que desde cedo estão enfrentando a vida com verdadeiro senso de dignidade. Todos procuram aprimorar a sua instrução para mais tarde se tornarem úteis à família e ao país.

Não interessa examinar as notas obtidas nos concursos vestibulares. Não devemos esquecer de que tais provas decorrem apenas da falta de vagas. Isso é verdade quanto se sabe isso é verdade quanto se sabe que os testes são muito rigorosos e versam sôbre a matéria que sòmente uma minoria de candidatas consegue conhecer, reveladoras conhecimentos como se estivessem colando grau. Portanto, congratulemo-nos com a mocidade por sua vocação para o estudo. E lamentamos apenas a carência de estabelecimentos para todos os que desejam aprender, habilitando-se a ensinar depois às futuras gerações.

A produtividade

TODOS sabem que a produtividade é uma relação entre o produto total e o consumo dos fatôres de produção. E que, no dizer de Fourastié, constitui a grande esperança do século XX. Será por seu intermédio, melhorando o mecanismo produtivo, que se poderá atender ao apêlo de confôrto e bem-estar da coletividade.

No Brasil, entretanto, só se pensa em aumentar preços. Citemos um exemplo. Uma tonelada de determinado cereal poderá ser colhida em um hectare de terra bem cuidada, plantando-se sementes selecionadas. Pelos processos rotineiros obtém-se, no entanto, apenas um têrço daquele total. A safra assim reduzida não compensa o esfôrço do produtor. Que fazer para atender as suas justas reivindicações? O lógico seria melhorar a produtividade agrícola. Mas nada se faz de sério nesse sentido. Trata-se logo de majorar o preço do artigo, sacrificando o consumidor e não resolvendo definitivamente o problema do lavrador. Apela-se para o paliativo que prejudica a todos.

O caso focalizado não se verifica apenas na agricultura. Ocorre também na indústria, nos transportes, na pecuária, nos serviços gerais. Disso resulta que os custos de produção no Brasil cada vez se elevam mais, criando-se um desnível em relação aos outros países e comprometendo-se nossa capacidade de competição comercial.

A Argentina

O ÚLTIMO pleito na Argentina foi favorável à democracia. A oposição obteve grande votação em certas regiões e parece que conquistou a maioria no Congresso Federal. Do ponto-de-vista do fortalecimento do regime, êsse fato é expressivo. O peronismo perdeu substância. Adotando a tática de votar em branco, a fim de somar os sufrágios de todos os inimigos das instituições, inclusive os equívocos dos eleitores, mesmo assim não alterou a posição do último pleito. E com êle foram derrotados também os comunistas, seus aliados na luta contra o sistema político vigente no país.

Tudo isso tem alta significação para o continente. É um grande povo que reafirma seu propósito de viver com dignidade, honrando as tradições nacionais. A pacificação, o bôm... a democracia, o esfôrço do quinta-coluna... a fôrça de instrumentos de desmoralização foram mobilizados para a Argentina. O govêrno, enfrentando as conseqüências da inflação galopante criada pela ditadura, sofreu o impacto da impopularidade nas medidas de salvação que foi obrigado a tomar. Portanto, de qualquer forma, porém, prevaleceu a legalidade democrática. É em breve, ultimado o processo de recuperação econômica e estabilização monetária, o país terá a paz social, a nação conhecerá dias melhores, resguardadas as liberdades públicas.

TRISTE PROTESTO!

MAURICIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

DE CERTO tempo a esta parte modificou-se o sistema de admissão aos cursos superiores e até secundários, inclusive o normal. Outrora, quando um jovem tinha completado o curso anterior, matriculava-se livremente no que se lhe seguisse. Não havia limitação de matrícula.

Em certa época, porém, verificou-se que a ilimitação do número de alunos em cada turma era contrária a uma boa pedagogia. Resolveu-se, então, fixar anualmente o número de possíveis candidatos à admissão.

Como, porém, escolhê-los? Sòmente por um método: dando ao exame de admissão o caráter de um concurso de seleção, que apurasse quais os melhores candidatos, conforme a nota que obtivessem. Cometeu-se, entretanto, a meu vêr, o êrro de fixar um teto mínimo no número de pontos, abaixo do qual seriam considerados inabilitados os postulantes. Acho que foi êrro, porque dela decorreu o equívoco em que laboram quantos disputam a admissão a um curso superior, secundário ou normal: — o de que todos os que ultrapassam êsse teto mínimo, sendo considerados aprovados, devem ser admitidos.

Não houve ainda meios de convencer os interessados que tais candidatos fizeram um concurso e que preenchido o número de vagas predeterminado, não há que indagar se os demais foram aprovados ou não. Os lugares devem ser preenchidos pelos que nêsse concurso obtiveram as melhores notas por ordem de uma classificação feita em face de tais notas. E, então, vem a gritaria que se repete todos os anos: "Fomos aprovados e não nos consentem estudar!".

E' evidentemente um protesto que emociona e perturba o julgamento das autoridades superiores, que não têm a imediata responsabilidade da qualidade de ensino que se dará, desde que se ultrapasse o número limite que a pedagogia fixou como próprio a um ensino proveitoso.

E' o que se está passando no atual momento com os chamados "excedentes" nos concursos de admissão aos cursos normais da Prefeitura.

Quando um grupo de moçoilas procura, pois, o presidente Kubitschek pedindo para estudar, é evidente que êle se recorde de suas próprias lutas e, filho de uma professôra que deu ensino a tanta gente, dê ordem para que as moçoilas sejam admitidas e possam estudar. E' humano!

Por outro lado, houve nêsse concurso de admissão aos cursos normais um fato estranho, que permite às candidatas excedentes o protesto que fizeram: — é que o número de pontos que serviu de teto mínimo de aprovação foi diferente para cada uma das escolas normais pleiteadas. Não se compreende porque. Se o curso é o mesmo, com os mesmos programas e o objetivo é idêntico — formar professôras para o ensino primário, — não se justifica essa diferença de limite mínimo de pontos para a admissão, conforme a escola.

E aí está porque o presidente da República mandou que fôssem admitidas tôdas as "excedentes".

Na quinta-feira última, porém, presenciei a um espetáculo deprimente. Tendo ido ao gabinete civil da Presidência da República, encontrei um numeroso grupo de normalistas às portas do Palácio e tentando forçá-las a gritar: "Queremos Juscelino!". Para que queriam elas o presidente? Para protestar contra sua deliberação mandando admitir as candidatas excedentes!...

Nunca vi coisa tão reprovável: môças a querer impedir que outras estudem como elas... Triste protesto...

CARVÃO PARA SIDERURGIA

Persiste ainda no país a grave situação da exploração econômica do carvão-de-pedra das jazidas nacionais, principalmente no que diz respeito ao aproveitamento do chamado "carvão-vapor", resultante do beneficiamento do produto bruto para a obtenção do "carvão metalúrgico".

Ao que tudo indica, a solução eficaz da questão só será atingida após o pleno funcionamento da "Sotelca" (Sociedade Termelétrica de Capivari) com a ampliação de sua usina elétrica naquele município catarinense, correlatamente com a instalação junto as jazidas carboníferas de um forte mercado consumidor de energia, como será a projetada Usina Siderúrgica de Santa Catarina.

GRANDES ESTOQUES

No seu último relatório — como aliás já fizera no Relatório correspondente a 1958 — a Companhia Siderúrgica Nacional focaliza o problema que preocupa não sòmente os produtores de carvão, mas, também, a nossa própria indústria siderúrgica que estará exigindo, dentro em breve, cêrca de 850 mil toneladas de "carvão metalúrgico". Que fazer com o "carvão vapor" proveniente do beneficiamento de tal quantidade de carvão especial para a metalurgia e que será um volume muitas vêzes maior? Como ampliar econômicamente a nossa produção carbonífera sem encontrar um escoadouro para tal tipo de carvão sòmente utilizável na queima em grelhas visando à produção de calor?

Esclarece o citado Relatório da CSN que, além dos elevados estoques que foram acumulados, do carvão "lavador", procedente de suas minas privadas ou adquiridos de terceiros, estoques motivados pelo excesso da produção sôbre a demanda, houve em 1959 um aumento nos estoques do "carvão vapor". Passou êste de 53.650 toneladas, no início do ano passado, para .. 122.500 toneladas a 31 de dezembro último. Em conseqüência, foi a emprêsa obrigada a, não só construir um depósito especial em Capavari, como pleitear da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional uma redução nas cotas de alimentação da sua estação de beneficiamento. Apesar dos esforços desenvolvidos por aquela Comissão, aos quais a CSN se associou, não foi possível encontrar uma solução imediata para o problema da falta de mercado para o "carvão-vapor", mercado êsse que muito se restringiu com a crescente dieselização das ferrovias nacionais.

Tudo leva a crer que o inquietante estado de coisas só será resolvido com a expansão da indústria de energia elétrica a vapor, localizada junto às jazidas e com o imediato estabelecimento ali de uma indústria siderúrgica, a projetada SIDESC.

EQUIPAMENTO

Mesmo porque, o referido problema tende a agravar-se com o necessário incremento das atividades extrativas de carvão-de-pedra, para atendimento das demandas futuras de "carvão metalúrgico". A Companhia Siderúrgica Nacional, preparando-se para o futuro e dentro do seu plano de desenvolvimento, concluiu as negociações para a compra de uma grande máquina de descobertura, uma draga ambulante para mineração a céu aberto, que deverá substituir as que ora estão sendo utilizadas em Siderópolis.

Seu custo foi de 2 milhões de dólares, estando a entrega da mesma acertada ainda para o corrente ano. Tal equipamento permitirá à CSN ampliar de muito sua capacidade de mineração, bem como fará aumentar a produtividade do trabalho diminuindo assim o custo da produção.

Café perdido

Um portavoz da Associação Cafeeira de El Salvador disse que possivelmetne 20 por cetno da safra de café está perdida, em virtude dos fortes ventos e escassas chuvas em várias partes do país.

Contudo, ainda não se podem calcular as cifras exatas dos prejuízos. (UPI-OC)

Mamona destoxicada

Dirigentes da SANBRA convidaram o governador de Pernambuco, sr. Cid Sampaio, para inaugurar, no dia 1º de maio, moderna fábrica de mamona destoxicada (lex proteico) construída em Areias. O estabelecimento é um dos primeiros a ser instalado no Ocidente e produzirá inicialmente, 1 milhão e 600 mil sacos de ração proteinada. — (TP-DC).

Ferrovia melhora

Cresceu de importância o papel que cabe à Estrada de Ferro Goiás com a transferência da nova capital para Brasília: é não sòmente a principal ferrovia de interligação do Planalto Central, mas ainda a única via de acesso ferroviário até Anápolis para quem procede de São Paulo, pela Mogiana, e de Minas, pela RMV.

A receita total de transportes arrecadada pela E. F. Goiás, em 1959, foi de Cr$ 179.267.448,70, que representa quase o dôbro da cifra total obtida no ano anterior, de Cr$ ..... 90.048.333,00. Entre carros e vagões carregados, a Goiás efetuou 47.672 viagens em 1957, 63.100 em 1958 e 66.296 em 1959.

TERRENO AO CCA PARA MERCADO

Amanhã, às 16 horas, será assinado um convênio entre o I. A. P. C. e o Conselho Coordenador do Abastecimento, na qual êsse Instituto faz entrega ao CCA de um terreno na Rua Adriano (entre as Ruas Magalhães Couto, N.-da e prolongamento da Rua Intendetne Cunha Menezes) para a construção de um novo Mercado Livre do Produtor. Serão beneficiados, cêrca de 400 mil moradores do Méier, Engenho de Dentro, Todos os Santos, Bôca do Mato e Piedade.

Argentina e China

A Argentina acaba de vender 5.000 toneladas de essência de "quebracho", produto indispensável à indústria do curtume, à China Comunista. Essa operação sometne foi dada a conhecer ontem, no momento do embarque do referido produto no cargueiro "Angantyr".

Trata-se provàvelmente do negócio mais importatne realizado entre a Argentina e a China Comunista. (FP-DC)

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Jacobina Lacombe deixou a Secretaria de Educação por não concordar com a matrícula d a s excedentes, mas continuou na direção da Casa de Rui Barbosa, para onde fôra reconduzido pelo govêrno pouco tempo antes, e onde, ao que tudo indica não existem as incompatibilidades de qualquer excesso...

●

... QUE existem na Câmara Municipal curiosidade geral entre vereadores, jornalistas e funcionários, para ver, amanhã, à noite, por ocasião da recepção ao presidente da República, de que maneira ficará uma casaca no corpo do vereador Salomão Filho...

●

... QUE dada a enorme quantidade de buracos existentes na Rua General San Martin, no Leblon, bem como sua profundidade, os automóveis só circulam pelo local de duas maneiras: ou em zig-zag ou em montanha-russa...

Operação navios por café: em andamento

ESTARAO concluídas, até os primeiros meses de 1961, as últimas embarcações encomendadas pelo Brasil à Polônia, num total de 14 unidades, e à Finlândia, num total de quatro, para serem incorporadas à nossa frota mercante.

Os 18 navios perfazem um total de 100 mil unidades dwg, assim distribuídas: 10 unidades de 5 mil toneladas, quatro de 6 mil toneladas, construídas nos estaleiros poloneses, e 4 outras de 6.100 toneladas, em construção nos estaleiros finlandeses.

JA' ENTREGUES

Diversas embarcações já entregues dessa encomenda foram incorporadas ao Lóide Brasileiro e estão navegando nas linhas de longo curso, com bons resultados para a emprêsa.

Tais navios estão sendo pagos pelo Brasil obedecendo a um esquema de pagamento (amortizações) que inclui a venda do café nacional a êsses países, numa operação estimada em 33 milhões e 300 mil dólares.

A fase inicial dos pagamentos verificou-se em 1958, por ocasião das assinaturas dos contratos. As amortizações de cada navio foram assim distribuídas: 1.º pagamento, 15 dias após a assinatura do contrato, 10%; 2.º pagamento, por ocasião da batida da quilha de cada navio, 25%; 3.º pagamento, por ocasião da entrega de cada uma das embarcações, 30%, e, finalmente, 4.º pagamento, um ano após a entrega de cada unidade, resgatando o saldo devedor.

Durante 1960, pagaremos à Polônia um montante de US$ 8,230 milhões e, à Finlândia, US$ 4,255 mil.

Café na Itália

A situação no mercado italiano do café manteve-se estacionária e a procura, apesar de limitada, afetou tôdas as qualidades, particularmetne os cafés brasileiros. Os cafés da América Central se mantiveram com firmeza enquanto que se observaram várias ofertas de Haiti. O Equador permaneceu sem modificações notáveis. Ofertas imporaintes de Costa Rica atlântico. O Congo sofreu novo retrocesso. (FP-DC)

Preços do café

O governador paulista, sr. Carvalho Pinto, manteve longa conferência com os representantes da lavoura cafeeira do Estado. Compareceram à conferência os srs. Luís Furtunato Moreira Ferreira, membro da diretoria do Instituto Brasileiro do Café, e Piza Sobrinho, representante paulista na Junta do IBC, além de outros líderes da lavoura. Os objetivos da conferência f o r a m reivindicatórios, tendo sido discutidos problemas relacionados com a fixação dos preços mínimos, facilidades para exportação e regulamentação de embarque do produto preferencialmente pelo pôrto de Santos. — (TP-DC).

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

FNM inicia em abril produção do auto JK

ESTÁ sendo aguardada, para breve, a mais recente manifestação da indústria automobilística nacional: o lançamento do FNM 2.000, fabricado, em nosso país, sob licença da "Alfa-Romeo" e já foi denominado de "JK". Sua produção é uma iniciativa da Fábrica Nacional de Motores. Aos diferentes tipos de automóveis lançados para o mercado consumidor brasileiro, o novo carro adicionará um estilo diferente. São as linhas universalmente conhecidas da tradicional fábrica italiana, a que podem ser acrescidos mais alguns detalhes: comodidade e economia.

Já está superada, há algum tempo, a teoria que círculos descrentes da capacidade de absorção do público nacional em relação ao veículos automotores divulgavam. As fábricas nacionais da indústria automobilística aí estão, produzindo a razão plena de suas capacidades, e, ainda assim, o público continua em filas, à espera de oportunidade para receber o seu automóvel. A demanda é, configuradamente, maior do que a oferta e assim deverá permanecer por espaço de tempo indeterminado, já que a reposição vai-se tornando, de ano para ano (dadas as restrições à importação) um problema mais sério. Portanto, havia lugar para um novo empreendimento no setor; e mais ainda, lugar para um lançamento diferente dos modelos de uso mais difundido: um carro amplo, para maior número de passageiros e de maior tamanho.

O "JK", com capacidade para seis pessoas, tem um desenho harmônico, que segue retilíneo, dos faróis à extremidade trazeira, bem ao gôsto do estilo clássico. Sua velocidade vai até 160 quilômetros horários devido ao rendimento do seu motor silencioso e provido de um sistema de circulação de ar próprio para o nosso clima. A mala de dimensões práticas, assegura um compartimento de bagagem destinado a viagens longas. Por seu turno, o consumo de gasolina obedece aos padrões europeus: 10,5 litros de carburante por 100 quilômetros percorridos.

A suspensão adapta-se às rodovias de nosso país. A FNM, ao iniciar a fabricação do "JK" previu as estradas acidentadas, mais comuns do que as asfaltadas, e produzirá o auto com as rodas dianteiras independentes, barras de borracha de ação progressiva, molas helicoidais, estabilizadores e amortecedores telescópicos hidráulicos nas quatro rodas.

Os freios, finalmente, representam o transplante, para a indústria nacional, da longa experiência adquirida pela "Ala Romeo" nas pistas de corridas. Os tambores em alumínio são resfriados por um sistema de aletas helicoidais que permitem uma ação imediata e segura em velocidades elevadas.

A nacionalização integral do n o v o veículo está sendo alcançada através de um plano de expansão industrial da Fábrica. Em abril corrente inicia-se a produção do "JK": 1.400 unidades vão ser fabricadas seriadamente.

Óleos tabelados

O Conselho Nacional do Petróleo vai tabelar os preços dos óleos lubrificantes minerais dentro em breve, estando já em fase de elaboração os estudos neste sentido.

O tabelamento foi diretamente autorizado pelo presidente da República, ao aprovar despacho do consultor geral da República que opina também pela obrigatoriedade das companhias distribuidoras prestarem informações ao Conselho Nacional do Petróleo.

Comércio argentino

A Argentina ibteve no ano passado um saldo favorável de .. 60.000.000 de dólares nas contas dos seus convênios de intercâmbio com os países sul-americanos, segundo revela o relatório do Banco Central da República Argentina. Segundo êsse relatório, as entradas da Argentina se elevaram em 1959 a 161.277.000 dólares contra 100.809.000 dólares de saídas.

A conta principal da Argentina no exterior foi com o Brasil. As entradas argentinas se elevaram para o citado período a .. 98.448.000 dólares enquanto que as saídas somaram 51.039.000 dólares. (FP-DC)

NE: recuperação

O presidente da República autorizou, ontem, em exposição de motivos do ministro Fernando Nóbrega, titular da Pasta da Agricultura, a abertura de um crédito extraordinário de 100 milhões de cruzeiros para a realização de trabalhos inadiáveis de assistência a recuperação agropecuária das regiões que foram arruinadas pelas enchentes no Nordeste.

Açúcar: cotações

"Não é impossível vislumbrar o súbito retôrno de um preço para o açúcar superior ao limite fixado pelo Convênio Açucareiro Internacional", cometna em sua edição de ontem a "Czarniktw's Sugar Revieew", de Londres.

A menos que ocorram novos fatôres, acrescenta a revista, a decisão do Conselho do Açúcar sôbre as quotas terá que aumentar os preços, enquanto que uma situação de estoques escassos afetará a atitude dos compradores.

Depois de explicar o mecanismo do convênio açucareiro se os preços chegassem ao limite de 3,25 centavos de dólar, a revista assegura não existir motivos para temer um aumento substancial dos estoques. (UPI-DC)

Aço capixaba

Está em Vitória há alguns dias, o engenheiro Hélio Jaguaribe, diretor-presidente da Usina Ferro-Aço de Vitória, que ali foi observar os trabalhos de transformação da velha usina num moderno parque de produção do aço.

Falando à imprensa disse o sr. Hélio Jaguaribe que considera, "guardando as devidas proporções, a Ferro-Aço muito mais importante para economia do Espírito Santo do que a COSIPA para São Paulo ou a USIMINAS para Minas Gerais". Disse ainda o visitante que em 1965 a Ferro-Aço produzirá 260 mil toneladas de lingotes. Inicialmente a emprêsa conta com um capital de Cr$ 1 bilhão de cruzeiros. — (TP-DC).

Mercado comum

A Câmara dos Deputados de Honduras aprovou o tratado tripartite assinado no dia 9 de fevereiro último entre a Guatemala, Honduras e Salvador e que estabelece a associação econômica dêsse três países para o mercado comum. O tratado indica igualmente a criação de uma união alfandegária, a livre conversibilidade da moeda, o livre trânsito de pessoas e a criação de um fundo de desenvolvimento e assistência em benefício dos países da América Central. (FP-DC)

Convênio com IBC

A Associação das Indústrias do Pará assinou recentemente, um convênio, com o Instituto Brasileiro do Café, para que seja acertada a distribuição da rubiácea em todo o Estado, sob a fiscalização das autoridades competentes. O sr. Renato Costa Lima, com tal medida, visa a terminar com o contrabando de café. — (TP-DC).

Cacau: cotações

As cotações não variaram no mercado italiano do cacau onde a atividade foi reduzida, afetando sòmente, na maioria das vezes, o cacau em pó. Observaram-se ofertas da Bahia e Accora a preços ligeiramente superiores aos cacaus de Lagos e Cameroun.

As cotações registradas esta semana foram as seguintes: Ghana Good Fermented, 215 shillings por 50 quilos; Nigéria Good Fermented, 212-6 chillings por 50 quilos; Cameoun Superior, 295 francos franceses por quilo; Costa do Marfim Good Fermented, 310 francos franceses por quilo; S. Thomé Superior, 215 shillings por 50 quilos; Vitória, 212 shillings por 50 quilos — (FP-DC).

CREAI: política

"Não há limitação de crédito para as justas reivindicações dos produtores. A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil tem pôsto em prática uma política de real assistência aos homens da produção e, graças a isto, foi possível ampliar, no ano passado, o total dos contratos, em cêrca de 14 bilhões de cruzeiros" — declarou à reportagem, em Recife o sr Mem de Sousa, diretor da CREAI do Banco do Brasil. Visitando Pernambuco a convite das classes produtoras, o sr. Mem de Sousa tem sido alvo de várias homenagens. — (TP-DC).

A OPINIÃO DO LEITOR

Problemas do país e as estatísticas

DO LEITOR Berbert Guimarães Soares recebemos a seguinte carta:

"Numa democracia não poderiamos deixar de reconhecer o direito que todos devem gozar de expressarem-se livremente. Apenas não poderemos concordar, que em certos ramos do conhecimento humano, leigos venham defender seus pontos-de-vista, sem quaisquer bases científicas.

O pior ainda é encontrarmos pessoas, realmente cultas, tentarem apreciar ou julgar certos fatos, de acôrdo com as suas paixões ou interêsses. Lamentàvelmente, temos que enquadrar o nosso prof. Gudin, nesse último grupo, embora reconheçamos os seus inigualáveis méritos de economista. A verdadeira ciência econômica não pode ter côr de partido político. Não é burguêsa, nem soviética; nem udenista, pessedista ou nacionalista. Mas, o insigne mestre não pensa assim. Tornou-se um político apaixonado. Raro o dia em que, através da imprensa, não encontre nos que orientam a nossa política econômico-financeira, erros que, segundo declara, levar-nos-ão à bancarrota. Ele sabe que no mundo, atualmente, mesmo com essa política, no seu entender errada, o Brasil se vem desenvolvendo num ritmo só comparável ao da China. É certo que algumas medidas programadas pelo govêrno Kubitschek talvez venham sendo aplicadas desordenada e precipitadamente, o que tende a provocar sérias perturbações ou desequilíbrios, motivando o crescimento de alguns setores em detrimentos de outros. O ideal seria o crescimento harmônico do país. Mas, as disparidades existentes não podem ser suprimidas em curto espaço de tempo. Rompidos os principais pontos de estrangulamento, torna-se mais fácil a recuperação dos setores que não puderam ser tratados de maneira uniforme como os demais. É o caso do problema alimentar, por exemplo, que constitui um dos componentes do trinômio do govêrno Juscelino e que por fatores adversos, inclusive especulativos, não não conseguiu ainda ser solucionado. Como o presidente JK não pode dispensar a todos os problemas, atenções iguais, os seus adversários procuram ofuscar o brilho de suas metas, com considerações falhas, vazias de conteúdo. E um dos maiores críticos de suas obras é, sem dúvida, o mestre Gudin. Quem não se encontra familiarizado com as estatísticas e desconhece os mais rudimentares princípios de Economia, talvez acredite nas críticas daquele douto economista. Algumas podem ser que estejam certas. A maioria não passa de sofismas. No "O Globo" de 5/2/60, afirma aquêle professor que quanto aos investimentos, no período de 1951/58, houve hipertrofia do setor estatal em relação ao setor privado. Puro engano e muito exagêro. Assim afirmamos baseados na própria revista do dr. Gudin — Revista Brasileira de Economia — março/59, que às pags. 6, diz: "entre 1951 e 1956 houve em média certa proporcionalidade entre os investimentos do govêrno e de particulares". Além disso, se equacionarmos o problema sob outro aspecto, chegaremos à conclusão de que dentro do período escolhido pelo professor, os investimentos particulares foram superiores aos governamentais, sem falarmos nos astronômicos lucros retidos por emprêsas privadas. Daí o perigo das interpretações ou análises estatísticas, que podem variar de conformidade com as idéias ou tendências de seus analistas".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3920
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5549
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 — Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 4771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países):

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais as bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em condições calmas.

BANCOS PARTICULARES

	Comp.	Vend.
Abertura:		
Dólar	185,00	190,00
Libra	521,00	535,00
Florim	49,10	50,40
Marco	44,40	45,60
Escudo	6,47	6,65
Franco francês	37,70	38,80
Franco suíço	42,70	43,80
Schilling	3,71	3,81
Franco belga	3,71	3,81
Lira	0,299	0,307
Fechamento:		
Dólar	185,00	190,06
Libra	521,00	535,00
BANCO DO BRASIL		
Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend	Comp
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,1955 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,6155 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:	Vend.	Comp.
Libra	53,1955	51,6155
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6553	1,5957
Escudo	0,6022	0,640[illegible]
Florim	5,0195	4,8601
Franco francês	3,8597	3,7436
Marco	4,5389	4,4027
Itália lira	0,0305	0,029[illegible]
Franco belga	0,3797	0,3683
Coroa sueca	3,6591	3,5490
Schilling	0,7274	0,7054
Franco suíço	4,3648	4,2338
Coroa tcheca	2,6278	2,550[illegible]
Coroa dinam.	2,7480	2,0661

NOTA — Os mercados de títulos, café, açúcar e algodão não funcionam aos sábados.

RAIOS X **Dr. Victor Côrtes**

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70

9.º andar — Tel.: 22-5330

SERGIO MARQUES DE SOUZA S. A.

ENGENHARIA E COMÉRCIO

Av. Rio Branco, 103 - 9.º andar — Telefone: 23-3957 — Rio de Janeiro

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as determinações legais e estatutárias, vimos submeter ao vosso julgamento e deliberações o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1959, contas de Lucros & Perdas, o parecer do Conselho Fiscal o que demonstra a situação da sociedade SERGIO MARQUES DE SOUZA S/A — Engenharia e Comércio. Estamos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Cumpre à assembléia geral ordinária eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixar os honorários.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1960.

Ass.: SERGIO VALLE MARQUES DE SOUZA — Diretor-Presidente
Ass.: ALBERTO DIAS PEDRINHO — Diretor-Comercial
Ass.: MARIO JAYME DOS REIS VILA VERDE — Diretor-Técnico

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixas e Bancos		1.578.450,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Títulos a Receber	23.940.479,80	
Serviços Técnicos	454.742,30	
Selos Mercantis	616,40	24.395.838,50
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Apólices e Obrigações Federais	11.856.935,50	
Depósitos e Cauções	1.410.809,90	
Fundo Restituível — Lei 1.474	5.691,40	
Petrobrás — Lei 2.004	12.800,00	13.286.236,80
PENDENTE		
Despesas Obras Diversas		185.327.980,60
IMOBILIZADO		
Máquinas e Equipamentos	82.644.658,20	
Imóveis	17.100.000,00	
Veículos	4.499.708,40	
Móveis e Utensílios	1.871.065,40	
Instalações	322.150,00	
Livros Técnicos	158.479,30	
Participações	150.100,00	106.746.161,30
COMPENSAÇÃO		
Contratos Obras Diversas	811.681.191,70	
Caução de Títulos	15.930.900,00	
Ações da Diretoria	150.000,00	827.762.091,70
		1.159.096.849,70

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	444.422,60	
Fundo de Reserva	4.204.244,00	
Valores Amortizados	13.405.633,70	48.054.300,30
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores	17.293.440,60	
Credores Diversos	5.197.012,10	
Obrigações a Pagar	1.632.959,80	
Títulos Descontados	3.000.000,00	
Bancos c/Caução	15.197.225,80	
Contas Correntes s/Juros	810.000,00	43.130.638,30
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Imóveis s/Promessa	10.000.000,00	
Bancos c/Garantida	25.890.000,00	
Título a Pagar	2.893.457,30	38.783.457,30
PENDENTE		
Receitas Obras Diversas		201.366.362,10
COMPENSAÇÃO		
Obras Diversas Contratadas	811.681.191,70	
Títulos Caucionados	15.930.900,00	
Caução da Diretoria	150.000,00	827.762.091,70
		1.159.096.849,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959. — (aa.) **Dr. Sérgio Valle Marques de Souza** — Diretor-Presidente; **Alberto Dias Pedrinho** — Diretor-Comercial; **Dr. Mário Jayme dos Reis Vila Verde** — Diretor-Técnico; **José de Abreu Neves** — Contador Reg. DNIC - sob n.º 32.698 e CRC - sob n.º 4.467.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

DEBITO

Ordenados, gratificações etc.	12.871.489,90
Honorários da Diretoria	928.000,00
Despesas Obras Diversas	39.200.662,10
Valores Amortizados	7.281.280,00
Transferência para Fundo Reserva Legal	221.276,00
Transferência para Fundo Reserva	4.204.244,00
	64.706.952,00

CREDITO

Receitas Obras Diversas	51.417.206,20
Juros Bancários	55.285,80
Descontos e Abatimentos	126.892,30
Rendas Diversas	746.481,50
Aluguéis	56.000,00
Serviços Técnicos	8.200.000,00
Aluguel de Máquinas	4.105.086,20
	64.706.952,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959. — (aa.) **Dr. Sérgio Valle Marques de Souza** — Diretor-Presidente; **Alberto Dias Pedrinho** — Diretor-Comercial; **Dr. Mário Jayme dos Reis Vila Verde** — Diretor-Técnico; **José de Abreu Neves** — Contador Reg. DNIC - sob n.º 32.698 e CRC - sob n.º 4.467.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de Sérgio Marques de Souza S/A — Engenharia e Comércio — com sede na Avenida Rio Branco n.º 103 9.º andar, no desempenho de suas funções que a Lei e os Estatutos lhes conferem, examinaram os livros e demais documentos de contabilidade social, estado geral da Caixa, Balanço, Contas de Lucros & Perdas, contas da Diretoria referente ao exercício terminado em 31 de dezembro de 1959, encontrando tudo em perfeita ordem, sendo de parecer que devem ser aprovados, bem como todos os atos da Diretoria.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1960.

Ass.: **Miguel Pizzolanti Filho — Edmundo Janot e Alvaro Pantoja Leite.**

'Alvorada do Apito' festejará Guanabara

Uma "alvorada do apito" marcará a participação da Guarda-Noturna nas comemorações em homenagem ao surgimento do Estado da Guanabara. Exatamente à meia-noite do próximo dia 21 de abril, todos os membros da Guarda-Noturna farão trilar seus apitos, anunciando a mudança da capital e a nova estrêla do pavilhão nacional.

A Associação da Guarda-Noturna, por outro lado, também participará dos desfiles que serão organizados pelo Departamento de Turismo e Certames, como parte dos festejos do novo Estado da Federação. 300 homens da GN encabeçarão o desfile que terá início às 19 horas do próximo domingo, dia 17 de abril.

AO LADO DA CIDADE

A Associação da Guarda Noturna coloca-se, assim, uma vez mais, ao lado da cidade, a que vem servindo com tôda a dedicação, a despeito das dificuldades de tôda sorte que se vê obrigada a enfrentar como instituição particular.

No desfile do dia 17, os guarda-noturnos se apresentarão com o seu novo uniforme e o garbo de sua formação será, sem dúvida, um motivo a mais para o sucesso dos festejos pela transformação do Distrito Federal em Estado da Guanabara.

Médico do IAPC para C. Grande

Os moradores de Campo Grande apelam ao presidente do IAPC, através do DIÁRIO CARIOCA, para que seja designado um médico para o pôsto dessa localidade, na Praça Major Vieira de Melo, em Vila Comari, o qual se encontra há mais de quatro meses impossibilitado de atender aos segurados e suas famílias.

Está sendo promovido pelos moradores um abaixo-assinado que será entregue por uma comissão, ao presidente do IAPC, solicitando a indicação do dr. Orlando Eiras, como médico do pôsto de Campo Grande, pois êle desfruta de grande simpatia entre os residentes daquela zona rural.

PALESTRA NA BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

Iniciando sua programação cultural de 1960, a Biblioteca do Exército promoverá em sua sede, no próximo dia 18, às 17 horas, duas palestras a serem proferidas pelo senador Pedro Ludovico e o folclorista Francisco Manoel Brandão sôbre os temas, respectivamente, "Como e Por quê Construí Goiânia" e "Aspectos Humanos e Sociais da Construção de Brasília", esta última com projeções cinematográficas.

MUDANÇA DE POSTOS

O ministro Matoso Maia assinou, ontem, portaria designando o contra-almirante Francisco Duque Guimarães, para exercer o cargo de chefe do Estado-Maior do comando-em-chefe da Esquadra, e o capitão de fragata Elmar de Matos Dias, para oficial de operações e subchefe do Estado-Maior da Esquadra.

Campanha de ajuda ao Piauí

O Centro Piauiense decidiu, em reunião, que integrantes da colônia daquele Estado, radicados no Distrito Federal, iniciarão uma campanha visando angariar fundos e víveres para os flagelados pelas enchentes que assolaram o Piauí.

"A Campanha de Socorro aos Flagelados Piauienses, dado ao seu caráter regional, não significa um desaprêço à idéia de d. Hélder Câmara, de auxílio a todo o Nordeste, que continuará a ser prestigiada" — declarou o orientador da campanha, d. Avelar Brandão Vilela, Arcebispo de Teresina.

A CAMPANHA

A assembléia dos membros da colônia piauiense, que contou com a presença do senador Mendonça Clark e vários deputados federais, foi realizada no auditório do Sindicato os Lojistas. Em seus primeiros dias, a Campanha receberá unicamente roupas, calçados, alimentos e remédios, que poderão ser enviados para a sede do Centro Piauiense, na Rua Álvaro Alvim, 33, sala 725. Posteriormente, serão aceitas doações em dinheiro, em nome da comissão executiva, que será designada por d. Avelar Vilela.

Mesquita quer deixar de ser mero distrito

NITERÓI, 9 — (Da sucursal do DC) — Uma comissão de moradores de Mesquita, tendo à frente os srs. Hélio Amaral e Rubens Ribeiro, estêve no gabinete do presidente da Assembléia Legislativa, ontem, para entregar ao deputado Alvaro Fernandes um memorial com milhares de assinaturas — tôdas de eleitores — em favor da emancipação de seu distrito, atualmente vinculado ao Município de Nova Iguaçu.

Os moradores de Mesquita pediram ao presidente da Assembléia que se empenhe — como tal e como membro influente do PTB — para que seja concedida a autonomia política e administrativa ao distrito, até agora esquecido pelos prefeitos de Nova Iguaçu, que nêle arrecadam parcela substancial da receita municipal, mas não o dotam das melhorias de que necessita.

VANTAGENS

O apêlo de Mesquita foi transmitido aos deputados Álvaro Fernandes e padre João Pedron pelo sr. Rubens Ribeiro, que, em nome da comissão esclareceu que o distrito dispõe de todos os requisitos para tornar-se Município: território, população e receita própria.

Justificando a pretensão, o sr. Rubens Ribeiro expôs ao DC os argumentos do que: 1) Mesquita é um dos distritos que fornecem maior arrecadação a Nova Iguaçu (cêrca de Cr$ 10 milhões anuais), sem receber serviços e melhorias, em contrapartida; 2) Mesquita possui quatro bairros (Papavento, Banco da Areia, Chatuba e Édson Possos) que são verdadeiros distritos; 3) a importância do bairro de Édison Passos é tão grande que a própria Central do Brasil dêle resolveu fazer uma estação; 4) até Belfor Roxo — atualmente distrito de Nova Iguaçu — preferira ser distrito de Mesquita com a elevação desta a Município.

COMEÇO

Ao responder à comissão, disse o deputado Álvaro Fernandes que a Assembléia Legislativa encara com simpatia a reivindicação, esclarecendo que os moradores de Mesquita devem intensificar sua luta, que está apenas na primeira fase. O primeiro passo que lhes cabe agora é obter o pronunciamento da Câmara Municipal de Nova Iguaçu favorável ao desmembramento, pois sem essa providência preliminar a Assembléia não poderá opinar sôbre a emancipação.

Além de assegurar seu integral apoio à pretensão, informou que o deputado João Pedron assistirá a comissão auxiliando-a a obter a concretização do anseio de Mesquita.

SARGENTOS CHAMADOS PARA PROVA

O almirante César de Andrade, diretor do Pessoal, comunica aos diretores e comandantes de navios, corpos e estabelecimentos, que os sargentos da especialidade de sinais e telegrafia, inscritos no concurso de admissão ao quadro de oficiais auxiliares da Marinha, devem comparecer no próximo dia 26, às 9 horas, no curso de especialização de comunicações para oficiais, a fim de serem submetidos à prova escrita do referido concurso. Os sargentos chamados deverão informar-se com o presidente da banca examinadora, sôbre hora e local onde será realizada a prova oral de suas especialidades.

Russos no Rio já êste mês

Reunir-se-ão no Rio, a partir do próximo dia 25, as Comissões Executivas soviética e brasileira encarregadas da execução dos Têrmos de Entendimento firmados em Moscou em dezembro último.

No curso da semana passada, manteve a CEBRUS (Comissão Executiva Brasileira de Intercâmbio com a União Soviética), com a sua congênere em Moscou, ativa correspondência quando ficou reconhecida a necessidade de uma reunião conjunta para acertar medidas referentes ao início das trocas comerciais.

SOVIÉTICOS

A Comissão soviética é composta dos senhores: Sergei Chenchikovsky do Ministério do Comércio Exterior da URSS; Vasilii Merkulov, vice-presidente da Sojuznefteexport; Sergei Malinin, vice-presidente da Machinexport; e Alexandre Malkov, secretário executivo.

Virão também representantes de entidades comerciais soviéticas ligadas à exportação e importação, os quais terão oportunidade de ampliar seus conhecimentos sôbre os diversos produtos brasileiros.

CEBRUS

A CEBRUS é composta dos srs. ministro Paulo Leão de Moura (presidente), conselheiro Jorge Carvalho e Silva, Adolfo Becker, Albino Manoel Regalo e Armando Salgado Mascarenhas (secretário executivo). E assessorada por um Grupo Consultivo integrado pelos srs. Luís Piza Sobrinho, João Paulo Arruda e José Inácio Caldeira Versiani.

LICEU IMPÉRIO

ENSINA-SE CORTE E COSTURA

CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220

Ed. Patriarca — Tel. 43-4284

das 15 às 17 horas

D. N. E. R.

Rodovia BR-2

Estado de São Paulo

"Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar no dia 12 de abril de 1960, concorrência pública para pavimentação asfáltica na BR/2, rodovia Rio-São Paulo, subtrecho Lavrinhas-Guará, no Estado de São Paulo. Valor dos serviços Cr$ .... 60.000.000,00".

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 22-3289 e — Niterói: Tel. 2-7832.

LIDERANDO OS HOTÉIS DO E. E. SANTO

VITÓRIA — E. E. SANTO

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

GRANDE HOTEL ESTORIL

BRASÍLIA — SALAS

Vendo, em construção, salas para escritório, isoladas, em conjunto, ou andares inteiros. SETOR COMERCIAL SUL Tratar com JAYME, Av. Copacabana, 610, sala 403. — das 9 às 18 horas. Tel. 57-0982, ou das 18 horas em diante, pelo telefone 37-2921

Caixa Econômica Federal do RIO DE JANEIRO

VENDA DE CONJUNTOS COMERCIAIS EM BRASÍLIA

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o «Diário Oficial», Seção I — parte II, de 28 de março corrente, fls. 1.194, divulgou o texto do edital de concorrência pública para alienação de oito conjuntos na área de comércio local em Brasília.

As propostas serão recebidas até o dia 25 de abril p. vindouro, às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, Av. Treze de Maio, 33 — 5.º andar, e serão abertas em público, no dia seguinte às 11 horas, no mesmo edifício, 2.º andar.

Cada conjunto compreende loja, sobreloja e instalações sanitárias, com área de 60,00 m2.

O preço mínimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da seguinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e 50% no prazo de oito anos.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no Serviço de Engenharia (Av. Treze de Maio, 33 — 9.º andar), no Serviço de Administração de Imóveis (Av. Treze de Maio, 23 — sobreloja) e na Sucursal de Brasília.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1960.

a.) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

O PINTOR INDICA

TINTAS PROBAL

QUALIDADE ACIMA DE TUDO

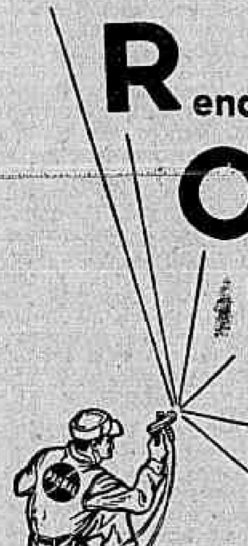
Porque
Rendem
Otimamente, são de
Baixos Preços e de
Alta
Linha

A Venda sòmente na tradicional Organização de

J. Torquato y Cia. Ltda.

Lotes 5-6-7-8 — Quadra 4 B

Setor S C E — Brasília



BRASÍLIA

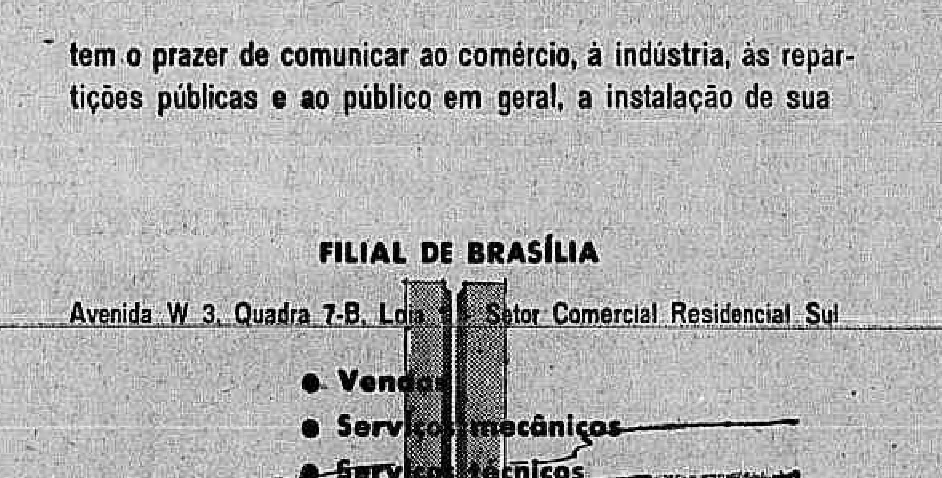
Remington Rand

tem o prazer de comunicar ao comércio, à indústria, às repartições públicas e ao público em geral, a instalação de sua

FILIAL DE BRASÍLIA

Avenida W 3, Quadra 7-B, Loja [illegible] Setor Comercial Residencial Sul

• Vendas
• Serviços mecânicos
• Serviços técnicos



Remington Rand

Rio de Janeiro - São Paulo - Pôrto Alegre - Belo Horizonte - Recife - Curitiba - Salvador - Juiz de Fora - Pelotas - Florianópolis - Blumenau - Niterói - Três Rios - Petrópolis - Joaçaba - Taubaté - Caxias do Sul - Nova Iguaçu - Bauru - Ribeirão Prêto - Santa Maria - Brasília

AGÊNCIAS EM OUTRAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS

A díeta do homem

Primeiro Plano — P. M. C.

NOS bancos escolares me ensinaram (apud Claude Bernard) que o caráter absoluto da vitalidade é a nutrição; porque, onde ela existe, há vida; onde se interrompe, há morte; mas não me disseram que, entre os sêres humanos, o lado da morte é muito mais numeroso que o lado da vida.

Me ensinaram que os alimentos fornecem ao homem os elementos que constituem a nossa própria substância. O homem é o próprio alimento. Mas não me disseram que há homens aos quais faltam elementos que constituem o homem. Homens incompletos, homens mutilados em sua substância, deduzidos de certas propriedades humanas fundamentais, homens em processo de morte.

Me ensinaram, no modo condicional, que sem o concurso de certos alimentos minerais e orgânicos, depressa a vida se extinguiria; mas não me disseram que depressa por tôda parte a vida se extingue.

Me ensinaram que o oxigênio é o primeiro elemento indispensável; mas não me disseram que só êle é um patrimônio de tôda a humanidade.

Me ensinaram que o carbono, o hidrogênio, o azôto, o fósforo e outros minerais são decisivos à vitalidade das células; não me disseram (por óbvio, mas eu era um aluno tão distraído) que êles não se encontram no ar que respiramos; e mesmo que se encontrem na terra comida por uma criança, seu poder de assimilação é nenhum.

Me ensinaram que há alimentos orgânicos ternários e quaternários; mas não me disseram que 60% da população do mundo passa fome.

Me ensinaram que os alimentos ternários, constituídos pelas gorduras e pelos hidratos de carbono, são importantíssimos; mas não me disseram que mais de 10% dos homens está sempre nas portas da morte por inanição.

Me ensinaram que o ôvo, o leite e a carne eram alimentos extraordinários; mas não me disseram que em certas regiões os homens consomem ovos, leite e carne em quantidades muito abaixo das exigências do organismo.

Me ensinaram que a sensação de fome é acompanhada de contrações gástricas, uma câimbra do estômago; mas disseram como se fôsse uma simples dedução teórica.

Me ensinaram que as vitaminas são substâncias importantes para o crescimento e para a saúde, e que a sua falta provoca doenças como o escorbuto, o béri-béri, a pelagra; mas não me disseram nem onde, nem quantos (ou, se disseram, foi de forma tão fria, que não me tocaram).

Nos bancos escolares me ensinaram muitas coisas; menos as coisas essenciais à minha condição de homem; não faziam parte do programa.

Tarzan e Debret

Cinema — Claudio Mello e Souza

E' SEMPRE doloroso o reencontro com os mitos de nossa infância. O que se convencionou chamar de "ficar velho" nada mais é do que adquirir novas armas com as quais nos tornamos mais aptos, e — deixemos de romantismos — mais inteligentes e humanos. Os livros de Edgard Rice Boroughs, a série infindável das aventuras de Tarzan, era minha leitura obrigatória aos 9 e dez anos de idade. Nenhuma precocidade, como os leitores podem perceber, felizmente para mim e para os outros. A infância tem o poder mágico de acrescentar o mistério ao mistério, de penetrar o segrêdo, de criar. Por isso mesmo os heróis da chamada literatura infantil se guardam em nós de maneira especial. Não convém reencontrá-los.

Essa constatação é fruto de uma experiência dolorosa. "A maior aventura de Tarzan" (Tarzan's greatest adventure) foi essa experiência. Como as crianças estão excluídas, por uma proibição da censura, dos espectadores de "A Maior Aventura de Tarzan", os maiores de idade que compareçam à exibição do filme estão fadados, obrigados mesmo, e ver destruir-se, para sempre, o mito Tarzan.

Guardava a impressão de que êste personagem, criado no mistério da selva, entre as feras, fôsse poderoso possuidor de uma fôrça que o elevava à onipotência. Pensa mais. Pensava que esta fôrça viesse sempre trabalhada por uma sagacidade ágil e brilhante que o tornava capaz de resolver, com os expedientes mais inesperados, as situações de perigo. Nada disso. Êsse Tarzan que está aí é levado na conversa com a maior tranquilidade. E' incapaz de perceber as armadilhas mais primárias. Seus golpes farão sorrir qualquer menino de sete anos, desusadamente imbecil. Nem forte êle é. Tamanho tem, e muito. Mas desde quando Tarzan levaria três minutos para vencer um inimigo, êle que enfrenta os leões?

Não me lembro dos detalhes das aventuras de Tarzan que li nos livros. Mas tenho a impressão de que êle não é tão idiota quanto o fizeram neste filme. Não irei conferir se estou ou não enganado. Deixa estar.

O diretor John Guillermin resolveu realizar um filme de Tarzan para os maiores de idade. Tendo uma noção nada desprezível de que seja uma câmera poderia ter feito algo mais interessante do que esta aventura chamada de "a maior". A trama é primária e as situações não chegam a sensibilizar alguém realmente maior de idade. Gordon Scott, o novo tarzan, não possui nada para melhorar a situação. Seu olhar tem a transparência dos velhos muros. Seu físico de galã tem revistas de halterofilismo — "ah! essa falsa cultura" — irrita a fracos e fortes que, recalcados ou não, tenham uma ligeira idéia do que deva ser um intérprete. Enfim, o fim.

Antes do Tarzan o espectador é obrigado a presenciar um jornal da "Vitória Filmes" sôbre o Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis. O que fizeram das gravuras de Debret, e dos demais artistas estrangeiros que aqui estiveram naquela época, é inqualificável. Se o espectador não se irritar com os erros de português da apresentação se irritará, obrigatòriamente, com o tratamento cinematográfico, se assim se pode considerar a forma dêste jornal. A incompetência com que foi realizado (há certos enquadramentos em que a metade superior da gravura desaparece mostrando a beirada do "passe-partout") deveria ser condição suficiente para que sua exibição fôsse proibida. A narração, além de descrever o que o espectador está vendo nas gravuras, disputa com elas uma prova de velocidade da qual sai vencedor. Descrevem uma gravura e apresentam outra. Montagem, leitor, montagem.

GERALDO Queirós, diretor de teatro, colunista de cinema, ator substituto, cenógrafo, figurinista "free-lance", saudou minha estréia nesta coluna com a alegria, primàriamente infantil, própria de meninas que não conseguem casar. Ah! Geraldo Queirós, você é incorrigível.

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 Jamais pensou o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister que uma crônica tão despretensiosa como aquela do uísque — cujo caráter, segundo os fabricantes escocêses, é determinado pela água — fôsse provocar tantos telefonemas. Curioso também, que todos êsses leitores se referem ao uisque Johnny Walker, últimamente em grande evidência publicitária, como sabeis, até distribuindo copos — de vidro bem ruinzinho — nas "boites". Desconfia um leitor, por exemplo, do grande estoque existente na praça dessa marca, achando que além da cevada e da turfa, muita coisa se esconde que lhe foge à mui vã filosofia. Fala de depauperamento e do milagre da multiplicação. Outro, divaguéia. Diz das possíveis influências do flagelo nordestino sôbre o uísque em questão, que, no seu parecer gustativo, anda mais fraco que argumento contra Brasília. E por aí. Mister Eco, em sã consciência, não pode opinar. Não é de sua preferência o uísque Johnny Walker. As denúncias, porém, merecem tôda consideração. Principalmente da firma importadora que deve ter o máximo cuidado, zelando pelo seu conceito e pela sua reputação e provando que o produto que vende não é aquela água...

2 Soube Mister Eco que de "Au Bon Gourmet" de Brasília só existe, no momento, o local. José Fernandes, entretanto, alardeia que a casa será inaugurada no fim dêste mês ou antes. O Zé não perde a mania de ser centro avante. Enquanto isso, já se encontram em funcionamento na nova capital o "Caravelle" e a filial da "Macumba", que deve ter sido inaugurada ontem. Michel, um dos melhores "maîtres d'hotel" das noites cariocas, atualmente dirigindo o Black Horse, terá também a sua casa noturna em Brasília, com inauguração prevista para junho. O nome do Michel estará na fachada.

3 A Cantina Sorrento estará em festas amanhã à noite. Emilio, um dos seus proprietários, vai oferecer a todos que lá comparecerem fartas doses de uísque, em louvor do seu quarto filho, que acaba de nascer. O filhinho de Emilio já é sócio do Palmeiras.

4 O prof. Nikitin, fisiólogo russo, alimenta esperanças de descobrir o elixir da longa vida. Em entrevista a um jornal londrino, declarou que as células renovadoras do nosso organismo são produzidas por hormônios e por substâncias originárias do sistema nervoso. Logo consiga identificar essas substâncias, tentar-se-á produzi-las sintèticamente nos laboratórios. Por enquanto, Nikitin aconselha: a) trabalhar duramente; o trabalho intensivo não é prejudicial à saúde. Pelo contrário. Dá robustez. b) Fazer muitos exercícios físicos; não se deve economizar energias. c) Jejuar um dia por mês. O jejum serve para purificar o organismo de qualquer veneno. Consta que Nikita visitará brevemente êstes brasis amados, especialmente para visitar o fenômeno Brício de Abreu.

5 O Paquetá Iate Clube — Mister Eco foi mordido pelo vírus do cacófato — realizará sábado de Aleluia um grande baile, que deverá marcar na história dessa nobre agremiação. Os iatianos, em grande atividade, esperam fazer dêste o maior acontecimento social de todos os tempos, cia dos últimos tempos nessa festa. E Mister Eco comparecerá, se as cocorocas permitirem.

6 A beleza de Ilka Soares está enfeitando as noites do Captain's Bar, de São Paulo. A simpatia de Ilka garante-lhe o êxito.

7 Apesar do tempo chuvoso e frio, a bailarina Ann Marie Ward, do "Folies Bergères", chegou ao aeroporto de Londres, envergando sumaríssimo biquini. Apenas para ganhar uma aposta que fizera com o seu cabeleireiro. E todo mundo gostou, derrotando a notória reserva britânica.

8 Aviso aos navegantes: Cláudio de Melo e Sousa, a mais recente aquisição desta sexta página para os assuntos cinematográficos, é atleta de porte volumoso, "boxeur" e também muito dado à luta livre. Tudo isso aliado a uma inteligência brilhante.

9 Luís Antônio, o major-compositor de tanto sucesso e agora com "Menina-Môça", vencendo a "resistência" de certos discotecários, já tem um novo samba que vem despontando como outro êxito nas noites do Drink. Trata-se de uma homenagem ao Miltinho para cantar "Eu e o Rio".

10 Só. Um bom domingo para todos. Em algum ponto da orla marítima, estarei concedendo hoje um vatapá-eletrônico.

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLINICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México 31 14º grupo 1401 — 2ªs, 4ªs e 6ªs de 15,30 horas pelo telefone: 42-5813 | Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3ªs, 5ªs e sábados às 16,30 horas

A escultora Zélia Salgado trabalhando numa de suas peças

Zélia Salgado

Artes — Antônio Bento

ANTES de partir, no próximo mês, para a Europa, onde ficará até o fim dêste ano, Zélia Salgado decidiu fazer uma exposição de seus trabalhos de escultura, realizados no último decênio. Durante êsse período, a artista também fez pintura, exposta em várias oportunidades. Mas, na mostra aberta, desde alguns dias, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Zélia Salgado apresenta um conjunto de esculturas. São 34 peças, em metais diversos (bronze, alumínio, aço inoxidável, ferro e latão) e em pedras diferentes pedra-sabão, mármore e arenito).

E' claro que, nesses dez anos decorridos, a artista enveredou por caminhos inesperados, fazendo pesquisas variadas. Mas, isso não a impediu de apresentar um conjunto coerente de obras. E' certo que algumas estão separadas por concepções artísticas antagônicas ou distintas. Apesar disso, podese afirmar que se encontram unidas pela marca comum que lhes soube imprimir a sensibilidade da artista.

Há trabalhos figurativos e abstratos na exposição, do mesmo modo que peças expressionistas alternam com outras de tendência clássica, documentando muito bem a evolução da expositora no período de 1950-1960.

Na última fase da artista, predominam preocupações espacialistas, ao contrário do que acontecia pelas alturas de 1951 a 1955, em que prevalecia uma escultura de massa ou de volume, aliás muito bem sucedida, em várias peças expostas.

Nas obras dessa tendência, Zélia Salgado ora marchou no sentido das pesquisas feitas por Brancusi e Arp, ora orientou-se para uma plástica semelhante à dos arcaicos e primitivos. No primeiro caso, estão as suas pedras-sabão e "variações sôbre o oval" (peças ns. 8 e 9). No segundo caso, a sua majestosa peça de arenito "Ialá" que parece assinalar algo como uma volta à escultura pré-colombiana. Tem essa cabeça uma dignidade, que não vemos apenas da forma da pedra de que a artista se utilizou. O caráter hierático da figura assemelha-se a dos deuses do Oriente. Ou também dos totens mexicanos. Provem antes de tudo a nobreza de "Ialá" do trabalho bem conduzido da artista, que enveredou por um caminho idêntico ao dos escultores modernos italianos que, nos últimos anos, voltaram as suas vistas para os etruscos e a outros primitivos. Esta é realmente uma peça de museu e por certo, segundo a minha opinião, a obra-prima da mostra.

Mas, a artista tem outras esculturas dignas de nota, sobretudo aquelas em que parece apenas ter completado o trabalho secreto da natureza ou conservado formas pré-existentes.

Na realidade, Zélia Salgado modelou-as sàbiamente, emprestando-lhes a dignidade e a expressão de verdadeiros signos artísticos.

"O Guarani", hoje em vesperal

Iniciada sexta-feira a Temporada Nacional de Arte com "O Guarani", volta a ópera de Carlos Gomes à cena, em vesperal, às 16 horas.

Com os cenários de Santa Rosa, que dão nova e moderna feição plástica à ópera, terá "O Guarani" o mesmo quadro de estréia: Assis Pacheco, Maria Sá Earp, Paulo Fortes, Newton Paiva, José Perrota, Nino Crimi, Sergio Napoli, Carlos Dittert, Alvarani Solano, sob a regência do maestro Santiago Guerra.

Direção cênica de Carlos Marchese, "regisseur", Salvatore Rubberti; coreografia de Dennis Gray, cenografia e cenotécnica de Mário Conde; Ponto, Mario de Bruno.

A NOTA DA NOITE

Jorge Loredo, o "Zé Bonitinho", continua a ser o ponto alto do "show" do Fred's, noite a noite valorizando o texto com novas piadas. Na foto, Zé Bonitinho esnoba os carinhos de Gina Le Feu, o malvado

Orwell

Teatro — Paulo Francis

A IMAGEM que ficou de "1984", de George Orwell, foi a de sátira ao totalitarismo. Mais do que sátira, pois Orwell identificou-se em demasia com o objeto criticado e não consegue esconder seu horror ante o que imaginava como futuro político da humanidade. E' um comum à maioria dos satíricos, de Swift a Celine, à gente menor como Aldous Huxley. Orwell declarou que se não estivesse doente (morria de uma lesão pulmonar quando escreveu o livro), teria feito "1984" menos sombrio. Acho pouco provável.

Swift era tão politizado quanto Orwell, mas era antes de mais nada um escritor. Disfarçou tanto "As Viagens de Gulliver" que o livro vale como história de aventuras — desde que excluída a última parte, a dos nossos irmãos "yahoos", o que os editores prudentemente fazem em benefício das crianças, a quem vendem a obra sob falsos pretextos. Celine é antipolítico, ou se apresenta assim, concretizando estèticamente um irracionalismo que conduz ao fascismo. No seu mundo, não há solução social possível, e quando nada é possível, tudo serve. E' a qualidade da fúria de Celine que nos atinge, e essa fúria, pelo seu caráter irracional, presta-se mais à subjetivação, ao "artístico", do que uma consciência.

Swift, apesar de seu esfôrço em prol dos pobres da Irlanda, ou Celine com sua vida aventurosa (dando-se o desconto de suas mentiras), são amadores perto de Orwell, como homens de ação. Daí, talvez, um certo desligamento, o tratamento predominantemente artísico que se nota nos dois primeiros. Swift consegue conter pelo intelecto sua profunda misantropia, sua profunda repulsa à espécie humana. Quase sentimos o cheiro fétido dos "yahoos" em "Gulliver", mas nunca chegamos a senti-lo. O artista sempre mantém a distância. Assim como Celine possui uma vitalidade enfática que chama atenção sôbre si própria em detrimento do que satiriza. Swift só se desintegra nos seus versos. Maus versos.

Já Orwell está constantemente preocupado com o efeito político do que escreve. Constantemente faz digressões destinadas a elucidar o leitor. Sabe (como êle próprio admitiu) que prejudicou a estrutura de "Homenagem à Catalunha" com um capítulo jornalístico em que defende os trotskistas (O POUM) contra a propaganda stalinista. Mas diz com a franqueza que lhe é peculiar, que não conseguiu se conter. Orwell lutou contra Franco. Viu como os trotskistas lutaram contra Franco. Viu em pessoa, até o dia em que uma bala lhe furou o pescoço. Não podia admitir, portanto, que a imprensa stalinista alegasse que os trotskistas eram traidores dos legalistas. Isto é Orwell. Êle não conseguia se conter diante da mentira, da injustiça, partisse de que lado fôsse. Simples de enunciar como máxima de vida, difícil de fazer. Era preciso ser um bocado corajoso para encontrar algumas qualidades em Kipling, banido pela intelectualidade da esquerda. Ou para expor as falhas, as confusões, as falcatruas dos comunistas intelectuais inglêses, ou de seus simpatizantes. Isto em plena ascenção do fascismo, na década dos trinta. Orwell passionalmente antifascista voltou-se também contra seus aliados naturais, em aparência, os stalinistas, pois descobriu nêles pontos de contato com os fascistas. Ficou só, entregue à sua própria inteligência, formando suas convicções pelo choque com as circunstâncias. "By what judgement can I judge but my own", a Santa x Joana de Shaw diz que só pode julgar por si própria, sem o confôrto de não-pensar, característica das ortodoxias.

Desde que Plechanov desapareceu, o mundo não tinha um ensaísta que soubesse relacionar arte e política no seu nível. Orwell veio suprir essa ausência, e com a vantagem de possuir os conhecimentos de Plechanov, sem contudo dobrar-se diante dêles. A originalidade de seus ensaios decorre justamente dêsse toque pessoal. Qualquer socialista que visitasse os mineiros de carvão, como Orwell fêz, e escrevesse a respeito, demonstraria (ou procuraria demonstrar) que a causa de tudo aquilo era o capitalismo, citaria estatísticas, etc. Ou cairia no jargão panfletário dos comunistas, ou ficaria na semitese científica. As pretensões científicas dos pais do socialismo deixaram em seus seguidores um lastro de esnobismo, um professoralismo incorrigível.

Orwell, antes de mais nada, fala dos mineiros como sêres humanos. Descreve-lhes a vida em minúcias, analisa as diferenças de tratamento entre um "gentleman" e um proletário. Lemos e vemos os fatos, sem o benefício de teses apriorísticas. E' para o nosso instinto básico de humanidade que Orwell apela. Depois disso, êle fecha com uma tirada sôbre as classes dominantes. Mas aqui também sem lugares comuns. Protesta contra a impertinência de padres, filântropos e outros, que querem que os pobres dêm predominância às coisas da alma, em detrimento do corpo.

Em "No Interior Da Baleia", Orwell faz um exame da literatura inglêsa desde antes de 1914 até os dias de Henry Miller que é quem êle está pretextando comentar. Mostra a evolução do georgianismo à geração Pound e Eliot, à geração Auden & Spender, a Henry Miller. As duas últimas são as que nos interessam aqui.

Owell mostra de maneira definitiva que o que levou a maioria dos intelectuais inglêses ao comunismo, foi a falta de emprêgo da classe média, no após-guerra de 1918. A expressão é infeliz e já foi citada fora do contexto diversas vêzes, para efeitos deturpadores. Por falta de emprêgo, Orwell não quer dizer falta de meios para ganhar a vida apenas. Refere-se à falta do que fazer em todos os sentidos do têrmo. Um jovem inteligente, depois de 1918, não podia mais crer em Deus, Pátria e Família, no sentido tradicional do têrmo, pois sua infâmia tinha sido exposta pelas circunstâncias. Daí a geração perdida e outras coisas. Os jovens da época ainda podiam chorar o passado, sua decadência, como fizeram Pound e Eliot, êste mais do que o outro. Mas os seus sucessores sentiram a necessidade de recriar algo de novo no mundo social, só havia fascismo, uma fôrça agressivamente retrograda, e o comunismo, uma fôrça aparentemente progressista. Os intelectuais, por motivos evidentes, preferiram, em sua maioria, a segunda. Orwell não diz isso, mas o que se conclui do seu ensaio é que êsses jovens transferiram tôda a carga afetiva de seus sentimentos religiosos e "nacionais" — o Deus, Pátria e Família, em suma — para o comunismo. Ninguém, por certo, pode deixar sentir o ranço religioso, o arraigado "nacionalismo" russo e a constante simbologia do Romance de Família no espírito comunista da década dos trinta. E Orwell vai além. Mostra que o irracionalismo, as resistências afetivas, as mistificações do passado do Império foram transferidas para o novo credo. (Continua).

Registro

1866 — Morre, em combate, na Ilha da Redenção, no Rio Paraná, hoje desaparecida, João Carlos de Vilagran Cabrita.

1880 — Nasce, no Rio de Janeiro, Luís Carlos da Fonseca.

1881 — Morre, no Rio de Janeiro, Felix Taunay.

1907 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta José Alexandre Teixeira de Melo, membro da Academia Brasileira de Letras.

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1713—Assinatura do Tratado de Utrecht entre Portugal e França.

1824 — Morre, no Recife, Antônio de Morais e Silva.

1842 — Nasce, em Mato Grosso, Agostinho de Sousa Lima, chamado o primaz da medicina legal no Brasil.

1882 — Morre, no Rio de Janeiro, o famoso romancista Joaquim Manuel de Macedo, autor dos romances «A Moreninha», o «Môço Louro» e outras obras. Macedo e Alencar são as figuras máximas do romance nacional.

1936 — Morre, no Rio de Janeiro, o notável engenheiro Aarão Reis.

ANIVERSARIOS

Aniversaria amanhã o sr. Antônio Franco de Oliveira, diretor-geral do Departamento de Administração do Ministério da Saúde, que declinando das homenagens que lhe seriam prestadas, viajou para Natal, no Rio Grande do Norte, onde passará a sua data natalícia em companhia de sua mãe.

O aniversariante ocupa, também, os cargos de diretor administrativo da **Legião Brasileira de Assistência, secretário do Grupo de Trabalho para a erradicação da malária do Ponto IV, da Organização Mundial de Saúde, presidente da Comissão de Acesso do Ministério da Saúde e secretário da Prelazia do Rio Negro, sendo muito admirado por sua eficiência e capacidade de trabalho.**

ANIVERSARIOS

SENHORES

Osvaldo Pilar; Manuel Sousa Sobrinho; Américo Batista; Hélio Silva; Alberto Wolff Teixeira; Antônio Ezequiel Dias; Armando Ferreira de Sousa Filho; Luís Aníbal Falcão; Milton Silva Maia.

SENHORAS

Albertina Alves Abrunhosa; Eunice Oliveira Carreiro; Déa de Brito Pereira.

MENINOS

Eduardo, filho do casal Jaime-Helena Vilhena Leite; José, filho do sr. José da Silva Guimarães e da sra. Edite de Oliveira Guimarães.

MENINAS

ANA ALICE — filha do casal Abdo Nagib Gazal.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES

Ministro Edgar Bandeira Braga de Castro; gen. Valdemar Brito de Aquino; general Amauri Kruel; Jorge Cunha; Henriques André Broca Filho; Newton Neiva de Figueiredo; Nicolau Taperino; Mario de Melo Rêgo Filho; Angelo Melo Filho; Aulicíades Augusto dos Santos; Manoel de Sousa; Aurélio Cabral de Andrade e Mário Gama.

MENINOS

Faz anos hoje o menino Carlos Roberto de Oliveira, filho de Manoel de Oliveira e de Raimunda Elizete de Oliveira.

Festejando as Bôdas de Rubi do casal Dulce Bivar Pereira de Sousa-Eurico Crespo Pereira de Sousa, seus filhos, genros, nora, futura nora e netos mandam celebrar missa votiva hoje, às 10 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

RECEPÇÕES

O adido naval à Embaixada da Venezuela oferece, dia 12, a partir das 19.30 horas, um coquetel buffet, na sede do Clube Naval — Avenida Rio Branco, agora com restaurante sob novos concessionários.

CONFERÊNCIAS

O escritor e poeta Povina Cavalcanti fará na próxima quarta-feira, dia 13 do corrente, às 20,30 horas, no Real Gabinete Português de Leitura, uma conferência sôbre "Gageiro da Nau Catarineta".

BODAS DE OURO

BODAS DE OURO — Comemoram hoje as Bôdas de Ouro, o casal Manoel Rodrigues Pereira e Amélia Rodrigues Pereira. Os seus filhos, Manoel Rodrigues Pereira Filho, Timoteo Rodrigues Pereira, Daniel Rodrigues Pereira, Amélia Mendes Pereira e Ruth Pereira Rodrigues deixam de comemorar o fato, em virtude de grave enfermidade de seu progenitor.

— Fêz anos ontem o estudante Ricardo Paim Caldas.

HOMENAGENS

Ao jornalista Pedro Maia, a propósito da monografia que escreveu por ocasião do centenário de nascimento de Clovis Bevilacqua, intitulada "Clovis Bevilacqua conhecido e desconhecido", foram conferidos pelo Ministério da Educação e Cultura a medalha comemorativa da efeméride e um diploma de honra, assinalando o mérito do trabalho apresentado.

A entrega dêsses troféus está na dependência da assinatura do diploma pelo ministro Clovis Salgado, que o tem, para êste fim, sôbre sua mesa e trabalho.

ASSOCIAÇÕES

Dando novo incremento ao seu programa de expansão social e desportiva, o Olímpico Clube — a aristocrática agremiação — está empenhado na construção da sua colônia de férias, em Araruama, Estado do Rio. Nas sedes da Cinelândia — Rua Alvaro Alvim — e de Copacabana — Rua Pompeu Loureiro, estão expostos os projetos da futura sede de campo. Uma das inovações que está despertando vivo interêsse, é o sorteio de uma bela vivenda dentre os associados, localizada em terreno próximo à Colônia de Férias.

Sua manhã de domingo

Discos — Alberto Rêgo

POUCO depois de ter um elepê com suas músicas gravadas pela «Polydor», Haroldo Eiras que agora também é produtor de discos, comparece com um longa duração de Moacir Silva que leva o nome do programa de televisão do compositor Haroldo Eiras «Sua Manhã de Domingo». Além disso duas de suas composições, «Canção Emocional» e «Teus Olhos Entendem os Meus», também aí figuram executadas pelo sax de Moacir Silva, pelo sax alto de Paulo Moura, sax barítono de Aurino, piston de Maurílio Santos, trombone de Edmundo Maciel, acompanhados ao piano por Chaim, guitarra de Valter, contrabaixo de Jorge Marinho, bateria de Paulinho, tendo como ritmistas Rubens, Geraldo e Pedro, enfim uma equipe respeitável de músicos. Entre outras faixas dêste elepê da «Copacabana» temos «Non Dimesticar», «Tua», o já batidíssimo rock «Personality», «Samba da Cabrocha», «Por uma Noite Ainda», «Dynamite», «Neste mesmo Lugar» e a música mais gravada últimamente, o grande samba de Dolores Duran «Noite de meu bem». Com o coral de Joab Teixeira temos dois sambas, «Indecisão» e «Outro sol em nosso amor». Os arranjos do maestro Pachequinho são excelentes e no gênero a gravação é boa, com alguns números sobressaindo mais, sem destoar porém do conjunto, que para ser perfeito merecia porém uma seleção melhor. A capa é de mal gôsto. O rosto de Haroldo Eiras aterrou a Guanabara.

BATE CORAÇÃO

Estes são os versos do bonito samba "Bate coração", de Vinicius de Morais de parceria com Antônio Maria, gravado em discos RCA Victor, pela artista Marianna Pôrto Aragão:

Quando no fim de uma tarde
Não há quem me aguarde
Que melancolia
Sou uma coisa infeliz
Que num copo de "wisky"
Disfarça a alegria
Mas quando a noite me entende
E a mão que se estende
É amiga da minha
Mesmo que seja ilusão
Bate mais no meu peito
Esse meu coração

Coração, coração
Toma jeito
Bate mais devagar
No meu peito
Bate não, coração
Que eu digo ao meu
Coração
Mas pensam que êle
Se importa
Se importa não.

E bate mais
bate bem
bate ainda
com amor
sem amor
bate ainda

E a vida é linda e me diz
Se eu sou feliz
Ou infeliz, pouco importa
Só que conforta
É ter vivo êsse meu
Coração...

Evangelho em discos

Notícias procedentes de Roma informam que foi completada naquela capital um microsulco com os quatro Evangelhos, cuja duração complexiva da gravação é de oito horas e vinte minutos. Quatro atores de prosa, cujos nomes não foram comunicados ao público, tomaram parte nesta gravação. O sigilo dos nomes deve-se à preocupação de que a venda do disco não se torne um apêlo publicitário. Inicialmente, ao que se informa, fôra proposto um comentário musical, mas em última análise foi preferida a simples leitura, para não prejudicar a austeridade do assunto.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

Engraçados

Rádio e TV
Nestor de Holanda

ALEGRIA é novo contratado da TV-Tupi. E' cômico. E' engraçado. E' engraçado e cômico, sobretudo, fora do microfone. Se conseguir ser divertido diante das câmaras, e se conseguir criar tipos tão bons quanto os que descreve nas mesas de bar, estará no mesmo time de Ronald Golias, Chico Anísio ou Jorge Loredo. Se não perder a inibição, Alegria ficará no mesmo time de cômicos do gênero Maurício Sherman.

Porque ninguém é mais dramático do que o cômico Maurício.

Ninguém é mais cômico do que o dramático Sherman.

Se êle, fazendo cômico, fôsse cômico assim como o é quando faz um dramático; ou, fazendo um dramático, fôsse dramático como o é quando faz um cômico, ninguém seria mais cômico ou mais dramático...

E' o que Alegria tem de evitar, em sua carreira: Maurício Sherman.

Se perder a inibição, conseguirá isso, fàcilmente.

Talento êle tem — acredito.

Alegria é o inventor de muitas histórias e muitas expressões que andam por aí, com novos donos. Em outras palavras: já existe gente engraçada às suas custas...

Isso, por sinal, é o que mais há: caronas, comendo com a bôca alheia. Quem assiste aos programas de TV e ouve os de rádio (os chamados humorísticos, é claro) pode observar que há três ou quatro máquinas produzindo e mais de trinta intermediários. Muitas ocasiões, os consumidores, que, no caso, são as televítimas, recebem cinco ou seis vêzes a mesma mercadoria, através dos inúmeros intermediários.

E acaba sem saber o verdadeiro fabricante...

OUTRO dia, por exemplo, estivesse assistindo ao "PRK-30" de Lauro Borges e Castro Barbosa, cujo êxito, na TV, é tão grande quanto no rádio. Ouvi, então, Lauro, disfarçado numa velha, contar história conhecidíssima:

— Quando nasci tinha uma irmã, gêmea. Ela se afogou na banheira. Até hoje não sei se foi minha irmã quem morreu ou se fui eu...

Essa mesma história já foi usada, no rádio, dezenas de vêzes, inclusive pelo quadro "Neguinho e Juraci", do "Tabuleiro da baiana", da Rádio Nacional.

Ninguém, todavia, é dono disso.

O verdadeiro autor foi um pintor ambulante, pilôto de barco no Mississipi, explorador de ouro e prata, jornalista, escritor, conferencista, editor e humorista, chamado Samuel Langhorne Chemens, nascido na Flórida, em 1835, e que usou o pseudônimo de Mark Twain.

MORREU em 1910. Logo, não é preciso dizer que jamais trabalhou no sem-fio botocudo...

DEPOIS de sabermos que Mark Twain não foi colega do humorista Aluísio Silva Araújo ou do não menos sério humorista Glauco Ferreira, voltemos ao Alegria.

Costalima soube que êle estava sem contrato. Mandou chamá-lo. Deu-lhe oportunidade. Isto serve para a gente acreditar que Alegria tem talento. Porque, como já disse aqui, poucos sabem descobrir cheiro de talento, como Costalima.

Max Nunes, que é das raras fábricas de humorismo, em funcionamento, no denominado sem-fio guanabarino, já aproveitou o Alegria a antiga "Buate do Ali Babá" (atual "Buate da Banha"). E se Max quiser, Alegria fará carreira, de verdade.

Porque, sem favor algum, Max Nunes é dos maiores produtores humorísticos do supra citado sem-fio auriverde. Não copia piadas alheias; pelo contrário, é repetido. Muita gente vive às suas custas.

Enquanto êle é humorista por conta própria...

POR falar nisso, a "Buate da Banha", por sinal, a única no gênero, está apresentando tipo excepcional: o masoquista que surge, nos momentos mais inesperados, a exclamar:

— Eu quero sofrer! Quero sofrer!

Criação de Max Nunes, é claro. Das melhores. Das mais divertidas. Gênero de dezenas de outras que êle lançou, inclusive as que permitiram com que o imortal galã e maestro sr. Paulo Gracindo (Popô para os íntimos) ficasse engraçado até hoje, pois herdou o "Balança, mas não cai"...

E Maurício Sherman consegue fazer o masoquista não ter graça...

MAS, uma vez que vimos que Maurício Sherman faz milagres, voltemos ao Alegria.

E' dêle a já conhecida expressão: "Desculpe a vergonha que passei".

Dêle, ainda:

— Eu sou o cantor que desponta para o anonimato.

Um dia, me disse:

— Moro numa casa tão danada, tão pobrezinha e tão baixinha que, quando o bonde passa, o rádio muda de estação...

Outra ocasião:

— Meu rádio era ruim. Não pegava estação nenhuma. Mandei consertá-lo.

— E agora, está bom?

— Está! Agora, pega duas ou três estações de uma vez só!...

Finalmente, um dia, Alegria entrou no gabinete de Floriano Faissal:

— Seu Floriano, muito obrigado.

— Obrigado, por que?

— Pela promoção.

— Que promoção?

— Na novela.

— Como assim?

— Eu fazia "Voz 1", agora fui aumentado para "Voz 2". Estou melhorando...

ITINERARIO

TRISTÃO DA SILVA, cantor português, voltará, às 21,05, a cantar para os sintonizadores da TV-Tupi. ● Roberto Duval (sòmente agora) foi contratado pelo Canal-6. ● Altamiro Carrilho e sua bandinha, às 21 horas, na Rádio Tupi. ● E, pelo "Grande Teatro", amanhã, às 22 horas, na TV-6, "Uma tragédia americana", de Theodore Dreiser, em 2 atos, pela primeira vez em televisão. Trata-se de adapção de Léa Carvalho, da famosa obra, cuja versão filmada contou com Elizabeth Taylor, Shelley Winters, Montgomery Clift e outros. Atuarão: Ítalo Rossi, Sérgio Brito, Aldo de Maio, Fernanda Montenegro, Norma Blum, Zilca Sallaberry e Júlio Flávio.

HOJE E AMANHA NA TELEVISAO

CANAL 6: 10,00 — Concertos matinais; 11,25 — No reino da música, 11,45 — Sua manhã de domingo; 12,05 — Ballet; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do Futebol, 14,00 — Vesperal Infantil; 15,00 — Boliche infantil; 15,35 — Reportagens esportivas; 18,15 — Gincana; 19,05 — Momentos musicais; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Festival; 21,05 — Tristão da Silva; 21,30 — Resenha Esportiva; 22,10 — Noturno; 22,45 — Filme.

CANAL 9: 12,00 — Muita alegria, garotada; 13,00 — Teatro de câmara; 13,50 — Clube dos novos; 14,30 — Bate bola; 15,00 — Semana esportiva; 15,30 — Jornada esportiva; 18,30 — Música e imagem; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Música e manequins; 20,00 Pelos caminhos da música; 20,20 — Ecos da noite; 21,15 — Variedades; 22,05 — Estado da Guanabara; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,00 — Escolinha dominical; 10,30 — Desenhos; 12,00 — Caixa de segredos; 12,50 — Botando banca; 13,20 — Lassie; 13,55 — Tarde esportiva; 18,15 — Acerte no dominó; 19,30 — Cineminha; 20,30 — Estúdio A; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,05 — A democracia é assim

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Boa-tarde; 16,05 — Sessão de cinema; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — Sonho em LP; 18,30 — Encontro com a priminha; 19,00 — Aventuras do Capitão Estrêla; 19,35 — Jazz com Boocker; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Leon Eliachar; 20,40 — Show; 21,10 — Dom Camilo; 21,40 — Musical; 22,10 — Grande Teatro e Reportagem.

CANAL 9: 18,00 — Variedades; 18,25 — Música e imagem; 18,40 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Roteiro musical; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de fados; 20,30 — Varig, boa-viagem; 22,30 — Notas e notas; 23,00 — Documentando; 23,30 — Teletemas.

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Cinema; 20,35 — PRK-30; 21,05 — Noite de gala; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Informativo.

Planeje hoje e viaje amanhã

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 10 — De manhã, Vênus entra em Áries. Pode viajar e planejar negócios. Amanhã, Lua Cheia, às 17 horas e 7 minutos, às horas da tarde serão boas para viajar e para encetar negócios, será impróprio para pedir favores. Nas corridas de hoje, os parelheiros: 1, 2, 3, 7 e 10 serão os melhores e as duplas: 12, 13, 14, 23, 34 e 44, serão as mais prováveis.

ACONTECERA HOJE E AMANHA AO LEITOR:

As possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, serão transcritas mais abaixo com horas e números razoáveis para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Generosidade pela manhã, noite perigosa com algumas imprudências, 5, 6 e 8; 26, 36 e 50 (horas e números)

— Conquistas audaciosas e complicações sentimentais. 2, 15 e 17; 22, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Neurastenia, caráter revoltado amanhã será favorável. 13, 14 e 22; 23 24 e 25 (horas e números).

— Incidentes, ansiedades e complicação, com parentes ou amigos, 16, 17 e 18; 78, 79 e 81 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Paciência, persistência, arte, sucessos sociais. A noite não será agradável. 6, e 7; 22, 23 e 24 (horas e números).

— Luta, contrariedades, madrugada difícil. 14, 11 e 16; 32, 40 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Novas atividades, pensamento fixo e planos para o futuro. 11 12 e 21; 90, 91 e 92 (horas e números).

— Complicações domésticas, pela manhã, à noite será favorável. 5, 7 e 9; 14 15 e 52 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Decepções prejuízos causados por outro sexo e perigo de escândalo. 4, 8 e 9; 14, 24 e 26 (horas e números).

Êxitos nos negócios, imobiliários, 12, 13 e 17; 24, 38 e 37 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Espírito estético, inspiração fecunda e desejo grandiosos. 9, 10 e 11; 10, 20 e 21 (horas e números).

— Sucesso durante a tarde, novos conhecimentos. 1, 12 e 8; 12, 13 e 14 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Energias dispensadas, imaginação grandiosa e realização pequena. 11, 20 e 24; 22, 11 e 44 (horas e números).

— Instabilidade, excitação nervosa e pequenos prejuízos 17,18 e 19; 32, 41 e 50 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

Espírito presunçoso e notícias contrárias. 13, 14 e 23; 51 52 e 53 (horas e números).

— Desfavorabilidades e pequenos prejuízos. 4, 5 e 26; 60 70 e 80 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Incidentes, ansiedades e complicação com parentes ou amigos. 16, 17 e 18; 78, 79 e 81 (horas e números).

— Possibilidades de realizacões. 12, 20 e 21; 30, 38 e 48 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Simpatias populares, êxitos em todos os empreendimentos, principalmente para advogados e estudantes. 8, 12 e 21; 60, 61 e 62 (horas e números).

— Sorte em tôdas as emprêsas, noite francamente favorável. 5, 7 e 9; 14, 15 e 52 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Elegância requintada e pequenos prejuízos. 17, 18 e 19; 32, 41 e 50 (horas e números).

— Novas atividades, pensamento fixo e planos para o futuro. 11, 12 e 21; 90 91 e 92 (horas e números)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Triunfos sociais e notícias alvissareiras, 16, 18 e 29; 23 32 e 59 (horas e números).

— Pequenas possibilidades, mente versatil; à tarde será melhor. 15, 16 e 17; 70, 80 e 90 (horas e números).

PERFEITO BEM-ESTAR: AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · PAX · RICAMAR · PALÁCIO · BRASILIA
HOJE
UMA COMÉDIA DE GRANDE CLASSE!
METRO GOLDWYN MAYER · METROCOLOR
LESLIE CARON · DIRK BOGARDE
O Dilema do Médico
THE DOCTOR'S DILEMMA
BERNARD SHAW

SÃO JOSÉ
Sucessos em CinemaScope Côr de Luxe da 20th Century-Fox
"A CALDEIRA do DIABO" LANA TURNER · LOYD NOLAN
"DUELO DE PAIXÕES" TYRONE POWER · SUSAN HAYWARD
"O MANTO SAGRADO" VICTOR MATURE · JEAN SIMMONS
"O PRÍNCIPE VALENTE" ROBERT WAGNER · DEBRA PAGET
"A LANÇA PARTIDA" SPENCER TRACY · JEAN SIMMONS
AMANHÃ · 3ª feira · 4ª 5ª 6ª · SÁBADO · DOMINGO

WALT DISNEY REVELA PELA PRIMEIRA VEZ A MAIS ESTRANHA LENDA DO OESTE!
TONKA e o BRAVO COMANCHE
SAL MINEO
Indomável como um potro selvagem! Ousado! Valente! Feroz!
EXTRA! MAGNÍFICO PANORAMA DE UMA TERRA DE MISTÉRIOS E BELEZAS! LAPONIA
AMANHÃ · FLORIDA · CARUSO · MELLO · SÃO JORGE

AMANHÃ
HUMPHREY BOGART EM TRÁGICA AVENTURA NO México!
O TESOURO DE SERRA MADRE
WALTER HUSTON · TIM HOLT · BRUCE BENNETT
ODEON · IPANEMA · MIRAMAR · BOTAFOGO · AMÉRICA · IDEAL · FLORIANO · SÁBADO

OPERA · hoje · 3ª SEMANA
Cecil B. DeMille · Os Dez Mandamentos

CARUSO · ART-PALÁCIO TIJUCA · MELLO · ROSÁRIO · hoje
SOPHIA LOREN · ANTHONY QUINN
"A Orquídea Negra" "THE BLACK ORCHID"
MAIS DO QUE UMA HISTÓRIA DE AMOR... UMA HISTÓRIA DA PRÓPRIA VIDA!

AZTECA · PLAZA · FLORIDA · ASTORIA · RIO BRANCO · OLINDA · REGENCIA · MASCOTE · SÃO PEDRO · GUARACI · SÃO JORGE
HOJE · Nova! Eletrisante!
A MAIOR AVENTURA DE TARZAN
GORDON SCOTT · ANTHONY QUAYLE · SARA SHANE · NIALL MACGINNIS · SEAN CONNERY · SCILLA GABEL
IMPRÓPRIA PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

atlântida
Oscarito Está o Máximo em CACARECO VEM AÍ!
Cyll FARNEY · Odete LARA · Sônia MAMED
JAIME FILHO · DUARTE de MORAIS · GRIJÓ SOBRINHO · FRANCISCO ANÍSIO
Direção CARLOS MANGA
UCB
HOJE · VITÓRIA · Amanhã · SÃO LUIZ · RIAN · CARIOCA
PREÇOS POLTRONA 50,00 · ½ ENT. 25,00

Franco Filmes apresenta
A MALÍCIA, A GRAÇA, A VULGARIDADE E O ESNOBISMO DE UMA BELA ÉPOCA, NUMA CARICATURA QUE O FARÁ "MORRER" DE RIR!
DANY ROBIN · FERNAND GRAVEY · BERNARD BLIER
em Escola de mundanas
DARRY COWL
PROIBIDO 18 ANOS
AMANHÃ · PATHÉ · RIVIERA · MAUÁ · PARA TODOS · GRILL

Anita EKBERG · Georges MARCHAL · Jacques SERNAS
AMANHÃ 2·4 6·8·10 HS.
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · SÃO PEDRO · MASCOTE
O ESCUDO ROMANO (NEL SEGNO DI ROMA)
CinemaScope
A GRANDEZA E A GLÓRIA DA ROMA IMPERIAL REVIVIDAS NUM MAGNÍFICO FILME DE AVENTURAS!
EASTMANCOLOR
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ
REX · PRESIDENTE · COPACABANA · LEBLON · MADRID · ODEON · MOÇO BONITO · COLISEU · LEOPOLDINA
5ª FEIRA · 6ª FEIRA · BOTAFOGO
UM HOMEM CONTRA O DESTINO
AUDIE MURPHY · TERRY MOORE · JOHN DEHNER
UNITED ARTISTS

atlântida apresenta OSCARITO em MATAR OU CORRER
GRANDE OTELO · JOSÉ LEWGOY · RENATO RESTIER · ALTAIR VILAR e JULI
AMANHÃ · IMPÉRIO · HORÁRIO 2·4·6·8·10 hs.
UCB
DIREÇÃO: CARLOS MANGA

NO TRÁGICO CENÁRIO DO CALVÁRIO A HISTÓRIA DA MAIOR CORTESÃ DE TODOS OS TEMPOS!
YVONNE DE CARLO · JORGE MISTRAL · ROSSANA PODESTÁ
A ESPADA E A CRUZ
TECHNICOLOR · SUPERCINESCOPE
PROIBIDO 10 ANOS
AMANHÃ · AZTECA · ART-PALÁCIO COPACABANA · ART-PALÁCIO TIJUCA · ART-PALÁCIO MEIER · RIO BRANCO · REGENCIA · ROSÁRIO

parede que absorve água precisa de CONSERVADO - tinta impermeável à base de cimento branco
Se as fachadas de sua casa ou edifício são muito castigadas pela chuva, evite a infiltração e melhore a sua aparência com a tinta Conservado P, que impermeabiliza embelezando, sem necessidade de mudar o rebôco!
Conservado P é próprio para fachadas de concreto, argamassa, tijolo ou pedra.
Sika
25 anos ajudando a construir o Brasil
Um produto da SIKA S.A.
Representantes em todo o Brasil
Distribuidores em Brasília:
SOLOMAQ S. A., MÁQUINAS E MATERIAIS
Quadra do I. A. P. C.
À venda nas boas casas do ramo

EM BENEFÍCIO DAS VÍTIMAS DO NORDESTE

Lembretes

1.º PAREO
FUJI-YAMA ficou na vez. Reaparece tinindo
SHIBO é uma bala, mas pára muito no final
2.º PAREO
REBATE agora é a fôrça. Bem na turma e na distância
SAVAJE estréia com grandes possibilidades de vitória
3.º PAREO
XANTO é bom placê. Todavia não é barbada
URUBAÍ volta bem e pode brilhar nessa turma
4.º PAREO
BARBARA agora ficou na vez. É a fôrça
GGODNESS deve melhorar na grama. Bom azar
5.º PAREO
LOHENGRIN vai enfrentar uma turma camarada
SISAMO parece ser o maior rival do filho de Loreto
6.º PAREO
THELMA deve melhorar de produção no tapete
ZANGA é outra que pode brilhar no tapete
7.º PAREO
GUERRILHEIRO apanhou um páreo à sua feição
DANDIM parece ser o principal adversário do favorito
8.º PAREO
UIRARA seguiu bem. Pode bizar sua vitória de outro dia
XANCA volta em boa forma e na grama pode vencer o páreo

Clareira será a maior surprêsa no 'G. Seabra'

Não fôsse a presença da égua Clareira no "Grande Prêmio Gervásio Seabra" e a dupla formada entre Lohengrin e Sísamo poderia ser considerada como certa.

Embora a veloz filha de Cadiz venha de um fracasso inexplicável no "Grande Prêmio Cordeiro da Graça", é possível que esta tarde apague a má impressão deixada naquela oportunidade, isto porque seu percurso de outro dia não fôra dos mais felizes.

SURPRÊSA

Clareira naquêle clássico, em mil metros, largou muito por fora e não teve um "pulo" em igualdade de condições com os demais concorrentes. Na milha de hoje, largando bem e agora sob a direção de José Portilho — que a conhece como nenhum outro jóquei — Clareira talvez "endureça" na reta de chegada. Porém caso a pupila de Schneider não corresponda o páreo ficará a feição de Lohengrin e Sísamo, uma vêz que os demais competidores são reconhecidamente mais fracos.

Será hoje que a renda líquida da corrida, no Hipódromo da Gávea, reverterá em favor das vítimas do Nordeste. É uma colaboração preciosa com que o Jockey Club Brasileiro, em caráter excepcional, concorrerá para aumentar os fundos que o Banco da Providência, sob os auspícios de d. Hélder Câmara, está recolhendo para socorrer os nossos patrícios carentes da ajuda de todos os brasileiros.

Hoje, domingo, será dado aos turfistas um excelente programa de carreiras onde avultará o Grande Prêmio Gervásio Seabra.

Tudo leva a crer que o público participará da generosa iniciativa do Jockey Club Brasileiro.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		duplas
1.º	Fuji-Yama — Shibo — Shino	12
2.º	Herdeiron — Savage — Rebate	34
3.º	Pelisco — Xanto — Saint Emillion	12
4.º	Barbara — Quimbelle — Dauphine	12
5.º	Lohengrin — Clareira — Sisamo	12
6.º	Thelma — Perdita — Elaine	14
7.º	Guerrilheiro — Zil — Dandin	12
8.º	Uirara — V. Tropical — My Fair Lady	13

Ponto certo para Rigoni: Fuji-Yama

Volta a competir esta tarde o potro FUJI-YAMA com possibilidades certas para obter sua primeira vitória da campanha. Correndo um clássico há semanas atrás, arrematou segundo para ANIL após ficar bastante afastado na primeira parte do percurso. Agora, com mais cancha e mais aguerrimento ficou na conta para vencer. Seu trabalho agradou em cheio quando, com ótima ação final, desceu o quilômetro em 64"3/5. Merece, assim, aparecer aqui como uma das pules mais certas da reunião desta tarde.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000, e Cr$ 24.000,00 — Record: 56"4/5, R. Game — às 13,45

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Fuji-Yama, L. Rigoni 54	Agora deve vencer. Tinindo	C. Pereira	2º de Anil — Gloucester	1.000 60" GL
1 Nubian, A. G. Silva 54	Vai esperar um pouco	C. Gomez	Estreante	
2—3 Shibo, A. Marçal 54	Ligeiro, mas pára muito	L. Ferreira	5º de Anil — F. Yama	1.000 60" GL
4 M. Lion, P. Fontoura 54	Bom no placê. Melhorou algo	M. Mendes	5º de Kosmos — Umdo	1.000 64" AP
3—5 Shino, M. Silva 54	Tido em boa conta. Rival	P. Morgado	Estreante	
6 Atramo, M. Teixeira 54	Por enquanto é cêdo	J. S. Silva	Estreante	
4—7 Clirin, L. Santos 54	Como pule alta, pode ser	A. Morales	Estreante	
8 Anjo, J. G. Silva 54	Melhorou. Bom placê	E. Castilho	Uº de Kosmos — Umdo	1.000 64" AP

Nossa indicação — FUJI-YAMA — Adversário — SHIBO — Bom azar — SHINO

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 14,15 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Rebate, M. Silva 56	Na raia leve é grande rival	C. Ferreira	2º de Pelisco — R. Tocantins	1.400 88"4/5 AL
2 Cardo, J. Carlindo 56	Vem correndo pouco	G. Morgado	7º de Pelisco — Rebate	1.400 88"4/5 AL
2—3 Xiba, J. Portilho 56	É um dos bons nomes do páreo	A. Cardoso	5º de Dardowell — Dórico	1.300 81"1/5 AL
" Xacá, J. Marchant 56	Bom auxílio ao companheiro	A. Cardoso	2º de Pelisco — Rebate	1.400 88"4/5 AL
3—4 Savage, L. Rigoni 56	Estréia em turma acessível	O. P. Reis	3º de Fujikura — R. Tocantins	1.600 104"3/5 AP
5 Rififi, C. Dias 56	Está para "estourar". Olho!	A. Corrêa	5º de Gorgorano — T. Rainha	1.300 85"1/5 AL
4—6 Herdeiron, L. Santos 56	Venceu bem e pode repetir	A. Barbosa	1º de Pelisco — Rebate	1.400 88"4/5 AL
7 Rio Tocantins, D. Moreira 56	Ainda "tinindo". Melhor na grama	E. Barbosa	1º de Lapidario — Doidinho	1.400 89" AM
8 R. Mississipe, A. Marçal 56	Bom reforço	F. Silva	8º de Pelisco — Rebate	1.400 88"4/5 AL

Nossa indicação — HERDEIRON — Adversário — SAVAGE — Bom azar — REBATE

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — Record: 82"4/5, Tzarina — às 14,45 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Xanto, J. Marchant 56	É uma das fôrças	M. Almeida	2º de M. Caspio — Fujikura	1.500 98"4/5 AP
2 Lôbo, A. G. Silva 56	Decaiu de estado. Azarão	M. Araújo	2º de T. Love — Comanche	1.500 90"1/5 AP
2—3 S. Emillion, J. G. Silva 56	Bom na turma. Pule alta	M. Morgado	3º de T. Love — Comanche	1.500 98"3/5 AP
4 Pelisco, J. Ramos 56	Venceu bem. Pode bisar	W. Costa	1º de Rebate — R. Tocantins	1.400 88"4/5 AL
3—5 Fujikura, H. Cunha 56	Corre melhor no tapête. Rival	M. Cavalheiro	2º de M. Caspio — Xante	1.500 98"4/5 AP
6 Ukelele, E. Gibson 56	Chiador. Não gostamos	A. Araújo	7º de Fujikura — R. Tocantins	1.600 104"3/5 AP
4—7 Urural, M. Silva 56	Trabalhou bem. Pode vencer	F. Teixeira	4º de Xerem — Dart	1.300 81"4/5 AM
8 Canzoniere, A. Santos 56	Mesmo na grama é rival	E. Freitas	2º de Navegador — Comanche	1.300 80"2/5 AL
		M. Salles	3º de Xerem — Dart	1.300 81"4/5 AM

Nossa indicação — PELISCO — Adversário — XANTO — Bom azar — SAINT EMILLION

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 56"4/5, R. Game — às 15,20

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Bárbara, M. Silva 54	Ficou na vez. Fôrça	P. Morgado	2º de Fama — Quarteia	1.000 62"2/5 AM
2 Quartola, D. Moreira 54	Melhorando aos poucos	C. Ribeiro	4º de Albania — Goodness	1.200 74"4/5 AL
2—3 Quimbelle, A. Santos 54	Muitas esperanças. Pode ser	P. Morgado	Estreante	
4 Ahman, W. Andrade 54	Cêdo ainda	S. Freitas	7º de Fama — Bárbara	1.000 62"2/5 AM
5 Ellen Choice, Não corre 54	Não corre	F. Schneider	Estreante	
3—6 Goodness, A. Marçal 54	Grande rival de Bárbara	E. Coutinho	2º de Albania — Guerilla	1.200 74"4/5 AM
7 Gravure, M. Henrique 54	Por enquanto é cêdo	E. Coutinho	Estreante	
" Gracielle, L. Santos 54	Bom auxílio. Bom azar	A. P. Silva		
4—8 Dauphine, J. G. Silva 54	Prejudicada na última	G. Morgado	6º de Fama — Bárbara	1.000 62"2/5 AM
9 Guerilla, J. Portilho 54	Agradou sua estréia. Pode ser	E. Freitas	2º de Albania — Goodness	1.200 74"4/5 AM
10 Fogosa, O. Moura 54	Turma mais forte. Só no placê	J. Silva	3º de Gentillesses — Montesi	1.100 67"2/5 GL

Nossa indicação — BARBARA — Adversário — QUIMBELLE — Bom azar — DAUPHINE

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 e Cr$ 60.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 15,50

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Lohengrin, F. Irigoyen 58	É a fôrça. Melhor que a turma	M. Sousa	4º de Xaveco — Dix (SP)	
2—2 Clareira, J. Portilho 56	Prejudicada na última	F. Schneider	7º de Tzarina — Elizabeth	2.400 148"1/5 GL
3—3 Sisamo, L. Rigoni 58	Maior rival de Lohengrin	M. Cavalheiro	2º de Pernot — Zum Zum Zum	1.600 98"4/5 GL
4 Kilarney, W. Andrade 58	Muito fraco na turma	D. Ferreira	2º de Volivel — Montehostil	1.500 95"1/5 AP
4—5 Outono, A. Santos 58	Não gostamos. Fraco	D. Ferreira	5º de Excentrica — Estrôncio	1.600 98"4/5 AL
6 Zôpo, A. Ricardo 58	Como pule alta, pode ser	O. Cabral	12º de Hyperio — Xusco	1.600 94"4/5 GL

Nossa indicação — LOHENGRIN — Adversária — CLAREIRA — Bom azar — SISAMO

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 16,20 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Thelma, F. Irigoyen 55	Grande competidora	M. Sousa	3º de Tarma — Sabah	1.600 105" AP
2 Evelina, Não corre 55	Não corre	E. Coutinho	8º de Emérita — Eboli	1.400 86" AP
2—3 Elaine, A. Bolino 55	Melhorou algo. Pode ser	C. Pereira	7º de Tarma — Sabah	1.600 105" AP
4 Malia, A. Nahid 55	Esperando a grama. Azar	J. Coutinho	3º de Lebre — M. Boneca	1.200 75"4/5 AM
3—5 Mme. Du Barry, L. Santos 55	Também aguarda o "tapête"	G. Ulloa	5º de Lebre — M. Boneca	1.200 75"4/5 AM
6 Maba, D. Moreno 55	Rival de Thelma	R. Freitas	2º de Eboli — Emérita	1.400 86" AP
" Poupée, H. Cunha 55	Ainda é cêdo	R. Freitas	5º de Eboli — Ilca	1.400 86" AP
7 Questiante, F. G. Silva 55	Ligeira e frouxa	O. Fernandes	4º de Lebre — M. Boneca	1.200 75"4/5 AM
4—8 Perdita, P. Fontoura 55	Vem de último aos poucos	F. Schneider	5º de F. Bleu — La Niegra	1.400 86"2/5 AM
9 Zanga, Não corre 55	Não corre	A. P. Silva	7º de Tarma — Sabah	1.600 105" AP
" Be Happy, A. Reis 55	Corre pouco!	R. Silva	7º de Tarma — Sabah	1.600 105" AP

Nossa indicação — THELMA — Adversária — PERDITA — Bom azar — ELAINE

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 16,55

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Guerrilheiro, J. Portilho 55	Ficou na vez. Fôrça	O. F. Reis	5º de Vizir — F. Jealous	1.400 92" AP
2 H. Society, A. Cardoso 55	Correndo pouco	A. Pam Filho	6º de Arauá — Zil	1.400 88"2/5 AL
2—3 Zil, M. Henrique 55	Grande rival. Pode ganhar	J. Andrade	2º de Arauá — Labatout	1.400 88"2/5 AL
4 Pampeiro, J. Carlindo 55	Na grama é bom azar	F. Gomes	3º de Banquete — M. Money	1.400 88"2/5 AL
3—5 Dandin, J. G. Silva 55	Turma fraca. Deve figurar	F. Schneider	4º de Arauá — Zil	1.400 88"2/5 AL
6 Fair Jet, L. Santos 55	Melhorando sempre. Azar	F. Schneider	5º de Arauá — Zil	1.400 88"2/5 AL
4—7 Labatout, D. Moreira 55	Confirmando e tinindo. Azar	C. O. Dias	8º de Zêlo — Quojando	1.200 77" AM
8 Musgo, J. Marinho 55	Bom na grama. Placê alto	C. Rosa	3º de Arauá — Zil	1.400 88"2/5 AL
9 Tivoli, W. Andrade 55	Cuidado porque é da grama	J. Venâncio	6º de Arauá — Zil	1.400 88"2/5 AL

Nossa indicação — GUERRILHEIRO — Adversário — ZIL — Bom azar — DANDIN

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 17,30 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Uirara, M. Silva 56	Pode repetir. Venceu bem	E. Freitas	1º de Kabilda — Fortunata	1.400 89"2/5 AL
2 Lelo, L. Santos 56	Ladra de trabalhos. Cuidado!	S. d'Amore	4º de Kabilda — Fortunata	1.400 89"2/5 AL
2—3 Opaline, J. Portilho 56	Grande competidora aqui	J. Morgado	1º de Lasiandra — Clavina	1.300 81"2/5 AP
4 M. Elegante, M. Caminha 56	Uma das boas. Rival	J. Freitas	3º de Arauá — Zil	1.400 88"2/5 AL
3—5 V. Tropical, A. Santos 56	Anda bem. Ótimo azar	C. Cabral	2º de Dudka — Orjmã	1.400 89"2/5 AP
6 Xanca, J. Marchant 56	Vem de fracasso sem Marchant	C. Cabral	2º de Dudka — Orjmã	1.400 89"2/5 AP
7 Lupanga, M. Coutinho 56	Só para "estourar"	M. Canejo	4º de Dudka — Orjmã	1.400 89"2/5 AP
4—8 Xerê, J. Silva 56	Craque em Campos. Bem na grama	M. Anjos	6º de Xira — Xanca	1.400 89"2/5 GL
9 M. Fair Lady, J. G. Silva 56	Poderá ter sucesso	F. Schneider	2º de Tzarina — Elizabeth	1.400 84"2/5 AL
" Joncia, P. Fontoura 56	Bom auxílio. Idem	F. Schneider	4º de Tzarina — Elizabeth	1.400 84"2/5 GL

Nossa indicação — UIRARA — Adversária — V. TROPICAL — Bom azar — MY FAIR LADY

Portilho e Ricardo atrações em Campos

CAMPOS — (De Hervê Salgado, especial para o DC) — O Hipódromo Lineu de Paula Machado deverá viver mais uma grande tarde na próxima têrça-feira com a realização de mais uma reunião.

Entre as atrações do programa, podemos notar as presenças de Antônio Ricardo e José Portilho, dois consagrados jóqueis do turfe carioca. Isto sem falar em José Silva (Becão) que mais uma vez também estará montando em nosso campo de corridas.

MONTARIAS OFICIAIS

Eis o programa da próxima semana, com as montarias já oficiais:

1.º páreo — 1.000 metros — às 12,30 horas — Cr$ 9.000,00 — (Mestiços).

	Ks
1—1 Bandoleiro, P. Coelho	55
2—2 Saci, R. Costa	57
3—3 Corsário, J. Portilho	53
" Estilhaço, J. Silva	50
4—4 Mana Chica, E. Paula ..	50
" Acapulco, C. Silva	44

2.º páreo — 1.500 metros — às 13,15 horas — Cr$ 14.000,00.

	Ks
1—1 C. Laurier, C. Carvalho .	54
2—2 Kansas City, J. Lopes ...	53
3—3 Cuba, J. Silva	51
4—4 Nat K. Cole, J. Portilho ..	55
5 Troika, E. Paula	50

3.º páreo — 1.500 metros — às 14 horas — Cr$ 16.000,00.

	Ks
1—1 Alganesa, J. Silva	51
2—2 Mônaco, J. Portilho	50
3—3 Jolly Glox, J. Queiroz	55
4—4 Gardingo, A. Ricardo	53
" Nanette, E. Paula	51

4.º páreo — 1.200 metros — às 14,50 horas — Cr$ 18.000,00.

	Ks
1—1 El Aladim, E. Paula	51
2—2 Bar-Le-Duc, A. Ricardo ..	52
3—3 Chimarrão, P. Coelho ...	48
4—4 Don Ramirez, J. Portilho .	52
" Zuca, J. Silva	51
" Florisa, J. Queiroz	49

5.º páreo — 1.500 metros — às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00.

	Ks
1—1 Decurião, J. Silva	53
2—2 Drósera, P. Coelho	52
3—3 Rádio Globo, J. Portilho .	52
4 Offembach, Não corre ..	52
4—5 Bobina, J. Queiroz	54
6 Don Leivas, A. Ricardo ..	48

6.º páreo — 1.000 metros — às 16,30 horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks
1—1 Korista, J. C. Silva	53
" Mama Mia, J. Silva	52
2—2 Kalambur, R. Costa	53
3 Serviçal, E. Gibson	54
3—4 Meridional, C. Carvalho .	54
5 Ponta Negra, J. Portilho	53
" Delriozinho, A. Ricardo ..	52
4—6 Grama, E. Paula	50
" Bantam, Joa. Lopes	52
7 Mandrinha, J. C. Gomes ..	53

7.º páreo — 1.300 metros — as 17,20 horas — Cr$ 14.000,00.

	Ks
1—1 Orienne, J. C. Silva	52
2 Sarrafo, G. Mendes	56
2—3 Jaguar, E. Paula	55
" Gostosinha, J. Lopes	54
3—4 Damas, J. Silva	48
" Rubirosa, A. Ricardo	54
5 Frêvo, G. Gomes	50
4—6 Atlas, R. Costa	54
7 Viking, P. Coelho	52
8 Cimbronasso, J. Queiroz .	48

RONDÓ dos Cavalões

Estão esperando o que?

Eu queria ter em tostões o número de vêzes que já me perguntaram se o Jockey Club AINDA não se manifestou a respeito da minha suspensão. «Uma vez que já ficou provado, na Polícia, com depoimentos e confissões, que foram outros, e não você, os culpados, nesse caso de doping, da sua «menina» Sea-Venon; uma vez que tôda a imprensa noticiou o fato com destaque, e amplamente, e com notas e informações detalhadas, e fotografias dos culpados, fornecidas pela própria Polícia, o que é que o Jockey Club está esperando, pra tornar nula, a sua suspensão? Quando alguém é prêso como suspeito, o que faz a Polícia quando descobre o verdadeiro criminoso? Solta imediatamente o outro, o inocente, num é verdade? Então? Como é que o Jockey Club até agora não piou, no seu caso? Não deu uma satisfação? Não reparou o mal que fêz? O que é que está esperando? Que a Polícia vá continuando nas investigações, até ver se pega o chefe da quadrilha. Que você vá à Justiça, e que, com isso, o tempo vá passando, e a sua suspensão chegue naturalmente, ao fim, sem que seja preciso êles virem com uma reparação, como aconteceu no caso do treinador Afonso de Sousa, que, também provou a sua inocência, terminou a suspensão, e, até hoje (2 anos depois) ainda está esperando uma resolução da Cecê anulando o seu castigo? ?É isso que essa gente está esperando?»

Contaram-me também de um caso, em São Paulo: que assim que foi apurada a inocência do treinador acusado de doping, veio **imediatamente** a resolução da Comissão de Corridas, anulando a punição.

E agora fale a douta Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro. Responda a tôdas essas perguntas que me têm sido feitas, especialmente a que serve de título a esta crônica: O que estão esperando?

Vou repetir a notinha da minha crônica de ontem, pois um S acrescentado a uma palavra, tirou completamente o sentido da frase.

INTERESSA — Há pouco tempo, um veterinário, do Serviço, chamou, muito particulamente, o Valdemar Costa, para dizer que «Era melhor» pra êle, Valdemar, retirar o seu cavalo Val, pois parecia que tinha algo de anormal, no estado do bicho. Parecia dopado. Muito (muito é sem S, sr. revisor) camaradas, quiseram «salvar» o treinador... Retiraram o Val... Coitadinha de mim! Ninguém quis me salvar... Ao contrário: quiseram é me ver no fogo...

INAH DE MORAIS

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 26 ganhadores — Rateio: Cr$ 5.037,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não hoube ganhadores — Rateio: Cr$ 280.702,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1 — 10 — 12; 34 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.867,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1-5 — 10-2 — 12-1; 3 ganhadores — Rateio: Cr$ 139.751,00.

Revide ganhou bem de ponta a ponta

A prova de maior dotação da sabatina realizada ontem, na Gávea, era a eliminatória para a novíssima geração. Nessa carreira intervieram sete potros nacionais de dois anos e ensejou ocasião a que Revide conquistasse a primeira vitória em nossas pistas.

O filho de Coaraze tomou conta da vanguarda, logo na partida, e nessa posição cumpriu todo o percurso, para vir a ganhar disparado.

1º PAREO — 1.200 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00.

1º Revide, M. Silva	54	195.469	10,00	11	7.853	142,00
2º Espanhol, J. G. Silva	54	33.725	61,00	12	73.402	15,00
3º Relâmpago, L. Santos (ap.)	52	33.725	—	13	10.403	107,00
4º Saltador, L. Vaz	54	6.130	333,00	14	30.131	37,00
5º Monteimperial, J. Portilho	54	14.621	146,00	22	4.162	267,00
6º Furor, A. Cardoso	54	3.907	537,00	23	3.349	332,00
7º Zíngaro, A. G. Silva	54	3.928	520,00	24	8.098	137,00
				34	1.562	812,00
				44	929	1.197,00

Não correu: Tintoforte.
Diferenças: vários corpos e pescoço. Tempo: 74"2/5. Vencedor: (1), 10,00. Dupla. (12), 15,00. Placês: (1), 10,00 e (3), 10,00.

2º PAREO — 1.800 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

1º Cylon, J. G. Silva	54	114.996	24,00	12	27.910	50,00
2º Egico, M. Silva	54	111.974	25,00	13	31.974	43,00
3º Tabac Blond, L. Santos (ap.)	52	55.062	51,00	14	5.156	271,00
4º Seival, J. Carlindo	54	9.531	293,00	23	68.733	20,00
5º Sarapião, J. Ramos	58	47.657	59,00	24	8.714	160,00
6º Tio Paulo, M. Henrique	54	11.973	233,00	33	20.949	67,00
				34	11.754	119,00
				44	466	2.997,00

Diferenças: dois corpos e vários corpos. Tempo: 113"4/5. Vencedor: (4), 24,00. Dupla: (23), 20,00. Placês: (4), 15,00 e (2), 14,00.

3º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Montehostil, J. Portilho	53	70.157	46,00	12	26.679	61,00
2º Daman, M. Silva	52	143.111	23,00	13	46.648	35,00
3º Voluvel, F. Irigoyen	55	108.135	30,00	14	10.595	153,00
4º Laço, G. Queiroz (ap.)	52	35.342	92,00	23	58.261	28,00
5º Vagabundo, L. Santos (ap.)	49	35.342	105,00	24	18.116	90,00
6º Luar do Sertão, J. G. Silva	53	22.622	144,00	33	13.956	116,00
				34	27.242	60,00
				44	2.715	598,00

Diferenças: vários corpos e meio corpo. Tempo: 85"4/5. Vencedor: (1), 46,00. Dupla: (13), 35,00. Placês: (1), 18,00 e (3), 14,00.

4º PAREO — 1.600 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Kubelik, F. Irigoyen	54	156.765	22,00	11	8.803	190,00
2º Macon, M. Henrique	56	29.093	119,00	12	38.324	44,00
3º Crecy, J. G. Silva	58	44.217	78,00	13	16.958	99,00
4º Janjak, J. Ramos	54	76.196	45,00	14	67.326	25,00
5º Truxeba, J. Portilho	58	16.806	205,00	22	4.276	391,00
6º Chaço, M. Silva	58	51.666	67,00	23	8.001	209,00
7º Pregonero, H. Cunha	58	32.984	105,00	24	37.967	44,00
8º Arrebitado, L. Santos (ap.)	48	11.874	291,00	33	1.365	1.224,00
9º Atento, M. Neclevisk	56	3.674	940,00	34	12.247	136,00
10º Garganta, J. Barros	54	10.911	316,00	44	14.917	112,00

Não correram: Parbleu e Carpentier.
Diferenças: um e meio corpo e vários corpos. Tempo: 98"1/5. Vencedor: (1), 22,00. Dupla. (12), 44,00. Placês: (1), 14,00; (5), 31,00 e (10), 23,00.

5º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00.

1º Quarral, L. Santos (ap.)	48	39.250	86,00	11	25.530	71,00
2º Sandhurst, M. Silva	58	128.786	26,00	12	80.136	23,00
3º Cocal, H. Cunha	50	74.530	46,00	13	25.812	70,00
4º Bicão, J. Carlindo	56	110.216	31,00	14	28.728	63,00
5º Guarda, P. Fontoura (ap.)	50	39.250	—	22	6.419	283,00
6º Encouraçado, J. Ramos	56	52.782	64,00	23	24.601	74,00
7º Chileno, A. Barroso (ap.)	47	8.424	403,00	24	25.220	72,00
8º Vig, A. G. Silva	52	13.012	261,00	33	2.517	721,00
				34	8.044	226,00
				44	1.294	1.403,00

Diferenças, cabeça e dois corpos. Tempo: 86"4/5. Vencedor: (5), 86,00. Dupla: (23), 74,00. Placês: (5), 28,00 e (3), 17,00.

6º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Eboli, J. Portilho	55	228.732	14,00	11	34.531	58,00
2º Patsy, A. Marçal	55	70.012	47,00	12	27.603	73,00
3º Iole, M. Silva	55	25.106	130,00	13	126.495	16,00
4º Piazza, F. Irigoyen	55	39.529	83,00	14	29.241	68,00
5º Colomba, A. G. Silva	55	25.060	130,00	23	9.098	220,00
6º Teimosa, J. Carlindo	55	4.822	678,00	24	3.817	525,00
7º Exaltada, A. Cardoso	55	18.141	180,00	33	7.858	255,00
				34	12.369	162,00
				44	901	2.223,00

Não correu: Zana.
Diferenças: vários corpos e três corpos. Tempo: 88". Vencedor: (1), 14,00. Dupla: (13), 16,00. Placês. (1), 12,00 e (5), 14,00.

7º PAREO — 1.600 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Hagen, J. G. Silva		60	13.923	224,00	11	6.810	245,00
2º Bon Soir, A. Bolino		60	6.097	511,00	12	32.052	52,00
3º Dick, A. Barroso (ap.)		51	100.755	31,00	13	43.866	38,00
4º Baccarat, J. Silva		50	77.198	40,00	14	16.817	99,00
5º Vesta, M. Silva		56	55.720	56,00	22	6.678	250,00
6º Impatiens, A. Marçal		54	75.532	41,00	23	40.581	41,00
7º Quitéria, A. Hodecker		52	10.030	311,00	24	13.914	120,00
8º Horban, A. G. Silva		54	4.113	758,00	33	20.421	82,00
9º Cascador, C. Dias	(*)	50	8.402	371,00	34	25.320	66,00
10º Siciliana, F. Maia	(*)	48	75.532	—	44	3.302	505,00
11º Jaganah, J. Portilho	(*)	56	8.370	372,00			
12º Vovô Cariri, A. Reis	(*)	52	32.037	97,00			

(*) — Caíram.
Diferenças: dois corpos e pescoço. Tempo: 101"1/5. Vencedor: (10), 224,00. Dupla: (14), 99,00. Placês: (10), 67,00; (2), 118,00 e (1), 19,00.

8º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Monje Branco, W. Andrade	55	44.499	72,00	11	10.508	172,00
2º Torpedeiro, M. Silva	55	97.709	33,00	12	35.466	51,00
3º Dublin, J. G. Silva	55	16.323	195,00	13	34.116	53,00
4º Lord Diamant, J. Negreló	55	8.553	372,00	14	49.606	37,00
5º Manhussú, G. Oliveira	55	1.246	2.556,00	22	1.768	1.025,00
6º Irísio, H. Lima	55	66.486	48,00	23	18.080	100,00
7º Zagal, A. Marçal	55	55.483	57,00	24	23.112	78,00
8º Banquete, D. Moreno	55	18.304	174,00	33	6.712	270,00
9º Bronzeado, A. Bolino	55	9.425	338,00	34	30.853	59,00
10º No Godoy, A. Cardoso	55	62.379	51,00	44	17.670	103,00
11º Culminante, D. Moreira	55	20.267	157,00			

Não correram, Dengo, Zé Catimba e Revolto.
Diferenças, dois corpos e vários corpos. Tempo: 88". Vencedor: (12), 72,00. Dupla: (14), 37,00. Placês: (12), 21,00; (1), 14,00 e (13), 40,00.

TURFE NO SUL

PÔRTO ALEGRE, 9 (Da sucursal do DC) — O Haras Vacacaí que possui um dos mais numerosos plantéis de reprodutores da criação gaúcha, está ultimando as negociações para compra do garanhão Lastre, um filho de Alan Breck em Lakmé por Congreve. É lamentável que, do enorme plantel de reprodutores, nenhuma reúne as condições essenciais exigidas à uma "mare" de categoria.

♣

O J. C. do Rio Grande do Sul, que ora atravessa situação financeira das mais difíceis, tomou uma série de providências visando o aumento de apostas no hipódromo do Cristal. Será instalada uma agência de apostas no bairro São João, considerado quase uma cidade independente, dentro da capital gaúcha. Oxalá a turma do 4.º distrito tenha alguma inclinação turfística.

PASSAM BEM OS JÓQUEIS ACIDENTADOS

Os jóqueis A. Reis, C. Dias, J. Portilho e F. Maia, que rodaram espetacularmente durante a disputa do 7º. páreo de ontem, na Gávea e que se encontram internados no Hospital dos Acidentados, segundo o dr. Hervê Machado, médico que prestou os primeiros socorros, estão passando bem, não inspirando cuidados.

Pule certa hoje de J. P.: Guerrilheiro

Reaparece após uma série de boas exibições na pista de areia, onde sempre rendeu menos, o cavalo GUERRILHEIRO. Vem desta feita para sua raia predileta e dificilmente deixará escapar esta oportunidade de ouro para obter sua esperada vitória. Tem o pilotado de J. Portilho um exercício de 98" nos 1.500 metros, terminando com sobras, tendo seu apronto também agradado quando trouxe para os cronômetros 43" para uma partida de 700 metros. GUERRILHEIRO, assim, perfila-se como a melhor montaria do freio J. P. para a tarde de hoje no Hipódromo Brasileiro.

PALMEIRAS VENCEU FÁCILMENTE AO AMÉRICA

Zezé e o Vasco

REVISÃO é um departamento de emprêsa jornalística inventado para que sôbre êle atiremos a culpa dos nossos próprios erros. Vez por outra, os erros não são nossos; são da oficina. O difícil, porém, é que sejam da própria revisão.

A experiência me ensinou esta lição, mas acho que ontem o pessoal do Gerson deu uma bobeada, e o resultado foi que me pararam um parágrafo inteiro no artigo já de si meio perrengue, mutilando-o horrìvelmente, como se diz na reportagem de polícia.

Registrado o fato, passo das intimidades da redação para o interessante problema da sucessão de Yustrich no Vasco.

Clube agitado é êsse Vasco. Sempre dividido, sempre com duas poderosíssimas correntes a trocarem murros, ou melhor, a despejá-los sôbre o departamento de futebol e, mais precisamente, sôbre o técnico. Não há um que ali se agüente. É clube que chega a dar-se ao luxo de demitir técnicos campeões, como Gentil e Gradim. Não dá autonomia ao treinador, mas sôbre êle descarrega, sistemàticamente, a culpa dos fracassos.

É bem difícil conseguir uma aposentadoria em São Januário.

Trouxeram o Ondino já sabendo que Ondino não ficaria. Menos por causa das exigências do técnico do que pela declaração que êle fizera ao abandonar anteriormente o clube. "O Vasco é um leão com cabeça de burro", foi o que disse o uruguaio, e a frase, se não era justa, pelo menos era bastante inteligente para ficar até hoje entalada no esôfago dos cardiaes.

Ondino era apenas a cortina de fumaça que encobria o Filpo, poeira cósmica transformada sùbitamente em estrêla de primeira grandeza. Quem é o Filpo? — todos se perguntam, mesmo aquêles que supõem saber alguma coisa do técnico do Jabaquara.

Ninguém sabe quem é o Filpo, mas todos sentem que também o Filpo não vai montar casa na colina. Sua função é apenas, segundo dizem, a de aguardar que Zezé Moreira cumpra seu contrato no Fluminense e ceder então o lugar ao técnico que os vascaínos, agora no poder, realmente desejam.

Zezé irá? Acho uma fria, sair do Fluminense, onde está tão entrosado com a diretoria e os jogadores, onde obteve um campeonato que foi fruto exclusivo dêsse bom entendimento — para desabar no Vasco, onde na primeira semana necessàriamente estará brigado com o sr. Pires ou com o sr. Lisboa.

Como os diretores do Fluminense, acho que Zezé não sai. Êles acham que não sai porque tem caráter — no que concordo. Mas além de caráter, Zezé deve ter o mínimo de bom-senso necessário para não trocar dois pássaros na mão por um voando.

EVANDRO

Vasco e Flamengo em jôgo igual

O Vasco, vice-líder do torneio Rio-São Paulo, enfrentará hoje, à tarde, no Maracanã, o quadro do Flamengo, que se encontra em quinto lugar, com seis pontos perdidos, mas que ainda tem remotas esperanças de chegar no primeiro pôsto.

Em face de estar o Flamengo melhorando de jôgo para jôgo, exatamente o contrário do Vasco, não há um favorito para o encontro de hoje. Espera-se que, devido ao interêsse despertado por êste equilíbrio, o recorde de renda no Maracanã durante o atual certame (cêrca de Cr$ 1.600 mil) seja quebrado.

MOACIR

A produção do time do Flamengo hoje depende, em muito, da atuação do seu meia Moacir, que parece ter voltado a ser o mesmo da época da Copa do Mundo. Hoje, mais do que das vêzes anteriores pois Carlinhos deverá estar de fora, entrando em seu pôsto Hugo, jogador considerado bom mas que não está entrosado na equipe.

A grande preocupação do treinador Modesto Bria é a zaga, que ainda não conseguiu se firmar, principalmente no jôgo pelo alto. É certa a estréia de Nelinho, pelo menos no segundo tempo. Contudo, com o jogador baiano ocorre o mesmo problema de Hugo.

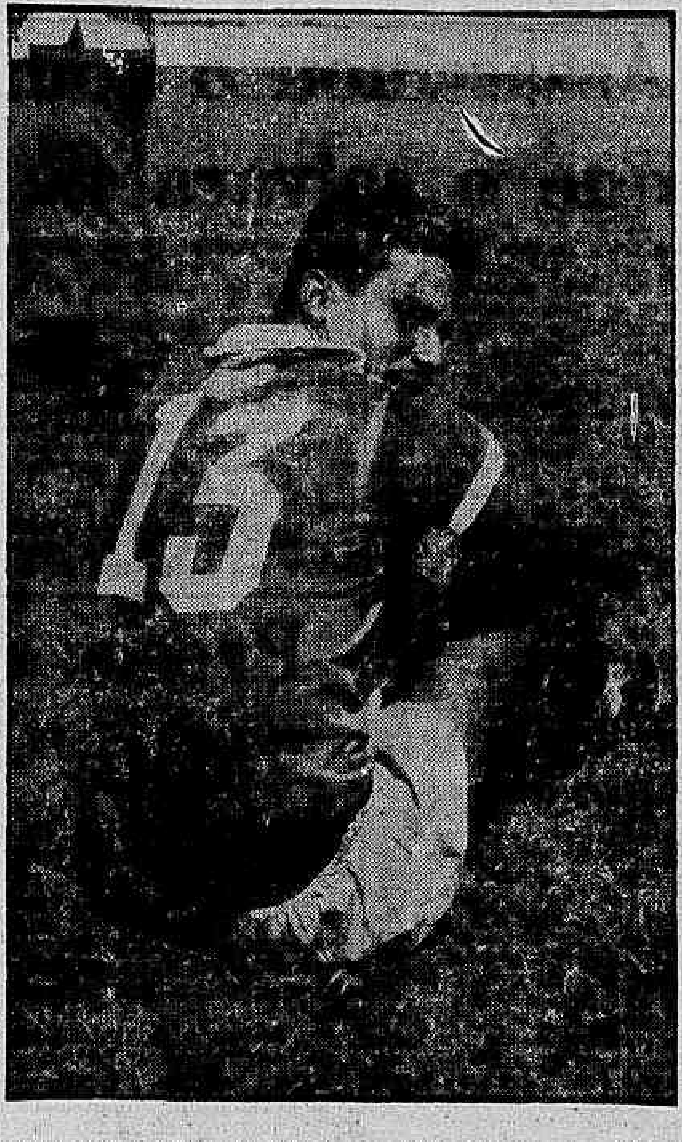
Já o Vasco começou bem o Rio-São Paulo, vencendo o São Paulo e ao América. Depois da saída de Yustrich ainda não teve uma exibição convincente, já que goleou a Portuguêsa devido aos defeitos do time contrário, do que às suas qualidades, e empatou com o Botafogo.

QUADROS

Flamengo — Mauro; Joubert, Jadir, Navarro (Nelinho) e Jordan; Hugo e Moacir; Roberto, Henrique, Gérson e Babá.

Vasco da Gama — Barbosa; Paulinho, Belini, Orlando e Coronel; Écio e Roberto Pinto; Sabará, Delém, Pinga e Peniche.

MAURO NÃO CRÊ EM BRUXAS



As recentes vitórias do Flamengo sôbre o Santos e o Fluminense já estão dando trabalho aos "pais-de-santo": na encruzilhada da Rua Dr. Bulhões com Dias da Cruz, no Engenho de Dentro, na noite de sexta-feira, davam um sintoma claro da invocação aos orixás. Havia, ali, uma garrafa de "marafa", vários charutos, fósforos — tudo sôbre dois pedaços de fazenda, nas côres prêta e vermelha. Resta saber se o "despacho" era para favorecer ou azarar o clube da Gávea. Mas o goleiro Mauro não acredita em azar, e treina com uma camisa nº. 13

Botafogo derrotou a Portuguêsa: 3x2

Garantindo a sua posição de líder invicto do Torneio Rio-São Paulo, o Palmeiras venceu ontem, no Maracanã, ao América por 4x1, escore registrado no primeiro tempo. A amplitude da contagem representou fielmente a superioridade do supercampeão paulista, que contando com um ataque vivo e eficiente não encontrou, absolutamente, dificuldades para quebrar a resistência da defesa rubra. Aos 13 minutos, o Palmeiras já vencia por 3x0 o que bem evidenciou o descontrôle e a flagrante falha de marcação dos "lanternas" cariocas.

Em São Paulo, no Estádio do Pacaembu, o Botafogo com três gôls de Quarentinha venceu a Portuguêsa de Desportos, por 3x2, num jôgo difícil e equilibrado, tendo o 1.º tempo concluído com o escore igual de 2 a 2. Há a ressaltar o desinterêsse do público bandeirante pelo encontro (embora apresentasse valôres como Garrincha e outras figuras de relêvo do futebol carioca) de vez que reduzido número de pessoas acorreu ao Estádio Paulo de Carvalho, resultando na ridícula soma de 89 mil cruzeiros, autêntico recorde negativo de renda em pelejas interestaduais.

DETALHES DO MARACANA

A partida definiu-se logo aos 15 minutos de jôgo quando ficou patenteada a pujança do conjunto do Palmeiras, com o seu ataque manobrando com desenvoltura e eficiência (Julinho e [illegible]nho, em primeiro plano) e o América apresentando uma defesa confusa e com falhas de marcação. O ponteiro Julinho [illegible] a contagem aos 40 segundos, seguindo-se outro tento aos 7 minutos de autoria de Chinezinho que cobrando uma falta, conseguiu passar a pelota pela barreira.

A bola alcançou as redes, hàbilmente endereçada ao ângulo superior direito da baliza. Chinezinho ampliou a vantagem 3x0, aos 13 minutos concluindo uma troca de passes com Américo. O único tento do América surgiu em seguida (17 minutos) com Hilton aproveitando uma indecisão do arqueiro Valdir. A contagem foi completada aos 27 minutos por Julinho com um arremesso rasteiro. Atuou no contrôle o árbitro paulista João Etsel Filho, com um desempenho regular. Foi apurada a renda de Cr$ 442.040,00 e as equipes formaram com as seguintes constituições:

PALMEIRAS — Valdir, Santos, Valdemar e Geraldo, Aldemar e [illegible]quinha, Julinho, Américo, Válter Prado (Parada) Chinezinho (Enio Andrade) e Cruz.

AMÉRICA — Ari (Milton Jorge, D[illegible]cio e Ivan (Jailton) Djalma e Antoninho, Amaro Hilton (Sérgio) Wilson Santos, Valença e Nilo.

PACAEMBU

Botafogo 1x0, aos 17 minutos, gol de Quarentinha, Portuguêsa 1x1, aos 23 minutos gol de Babá, Botafogo 2x1, aos 30 minutos, gol de Quarentinha. Portuguêsa 2x2, aos 31 minutos, gol de Aldemar, 2.º tempo — Botafogo 3x2, aos 29 minutos, gol de Quarentinha.

O Flu diz que o seu Almir é inegociável

"O Fluminense recusa-se a examinar qualquer proposta sôbre o nosso ponta-direita Almir" — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, o sr. José de Almeida, dirigente tricolor.

Por enquanto, o Departamento Técnico do Fluminense ainda não teve conhecimento de qualquer interêsse do Flamengo ou de outro clube pelo jogador, considerado inegociável por Zezé Moreira.

SEM CONTRATO

Ao tomar conhecimento de que Almir se encontrava sem contrato com o Fluminense, o Flamengo passou a interessar-se pelo ponteiro, tendo, inclusive, um seu dirigente conversado com o jogador sôbre as possibilidades de sua transferência para a Gávea.

Aliás, como o Fluminense não irá negociar Almir, o clube rubronegro deverá voltar a insistir com o ponteiro Calazans, que está em litígio com o seu clube.

Almir ainda de fora

Jôgo sem grandes atrativos é o que disputarão hoje, à tarde, em Pacaembu; os quadros do Corintians e do São Paulo, times inteiramente desclassificados no atual torneio Rio-São Paulo.

O meia Almir talvez não participe do jôgo, pois o Corintians até agora ainda não regularizou a situação do jogador.

A maior virtude do jôgo de hoje em São Paulo é o equilíbrio de fôrças. Todos os dois quadros estão fracos, desentrosados e até agora ainda não se apresentaram bem, principalmente o quadro dirigido por Vicente Feola.

S PAULO: Poy; Vitor, De Sordi, Sérgio e Riberto; Fernando e Dino; Peixinho, Gonçalo, Canhoteiro e Roberto

CORINTIANS: Gilmar; Vlamir Olavo, Ari e Oreco; Benedito e Rafael; Lanzoninho, Zague, Higino e Evanir.

Gêsso de Valdo continua

O atacante Valdo não tirou o gêsso da perna ontem, como estava previsto. O dr. Newton Pais Barreto calcula que só poderá tirá-lo no início da nova semana, provàvelmente na têrça-feira.

Ainda não está afastada a possibilidade de Valdo vir a comandar a linha do Fluminense no jôgo contra o Santos, pois tudo depende da sua reação ao tratamento.

DISPENSA

Aos dirigentes do Fluminense, o centroavante Valdo ainda não pediu dispensa nos dois últimos jogos do clube pelo torneio Rio-São Paulo, conforme foi noticiado. Acreditam que Valdo, jogador zeloso e cumpridor dos seus deveres, não fará tal pedido, sabendo que o clube tem grandes possibilidades de vir a ser o campeão do certame.

Não era a porrinha

A suspensão dos cinco titulares do Botafogo encontrados a jogar na concentração não foi provocada por estarem êle empenhados numa partida de porrinha, como a princípio se noticiou: estavam mesmo é rodeando um par de dados, cada um com um montinho de dinheiro na frente.

Isso talvez explique o fato de o técnico Paulo Amaral ter considerado suficiente a suspensão por apenas um jôgo, pois ontem os titulares castigados já enfrentaram a Portuguêsa, no Pacaembu.

VALTER RETORNA A CAMPINAS

RECIFE, 9 (Sport Press-DC) — Seguiu com destino a Campinas, onde deverá defender as côres da A. A. Ponte Prêta, o arqueiro Válter, ex-integrante do Santa Cruz, desta capital. O arqueiro viera a esta cidade em visita aos seus familiares e solucionar assuntos pessoais antes de transferir definitivamente para Campinas, levado pelas mãos daquêle que fôra seu treinador no tricolor pernambucano, Gentil Cardoso, atualmente dirigindo o conjunto pontepretano.

Temporada carioca começa em Niterói

Abre-se esta manhã a temporada do remo carioca com a disputa da regata patrocinada pelo Gragoatá, na raia do Saco de São Francisco, em Niterói, com início às 9 horas, serão disputados nove páreos, despontando como atração a Prova do Campeonato da Classe de Estreantes, último páreo da manhã náutica promovida pela Federação Metropolitana de Remo.

Para a vitória coletiva da regata, quatro clubes (Vasco, São Cristóvão, Botafogo e Icaraí) se destacam, sendo que na prova do campeonato, Vasco, São Cristóvão e Icaraí despontam como os mais cotados para a conquista do título.

EQUILÍBRIO

A regata inaugural da temporada se apresenta equilibrada, já que os nove clubes concorrentes se lançarão à luta com as mesmas possibilidades, bastando frisar que o vencedor coletivo da competição não deverá conquistar mais do que três ou quatro primeiros lugares, o que o equilíbrio existente.

EXPECTATIVA

Grande é a expectativa em tôrno da competição náutica desta manhã, pois promete ser dos mais atraentes e emocionantes o desenrolar da regata fazendo convergir para Niterói um público razoável que, somado ao público local, dará à regata uma assistência invulgar em competições do remo.

PROGRAMA E RAIAS

É o seguinte o programa da regata e seus concorrentes e respectivas raias:

1º PÁREO — Iole a Quatro de Estreantes: — Botafogo, raia 4, Icaraí, 8; São Cristóvão, 6; Internacional, 7; Gragoatá, 3; Guanabara, 9; Vasco, 10 e Flamengo, 2. 2º PÁREO — "skiff" de Principiantes: — Botafogo, raia 4, Icaraí, 6; São Cristóvão 7, Internacional, 2; Guanabara, 8; Vasco, 3; Flamengo, 9 e Natação, 10. 3º PÁREO — Iole a Oito de Principiantes: — Botafogo, raia 9; Icaraí, 6; Gragoatá, 7; Vasco, 2; Flamengo, 10, Boqueirão, 3. 4º PÁREO — Outrigger a "2 Com" de Novíssimos: — Botafogo "A" raia 9 e "B" raia 6; Icaraí, 10; São Cristóvão, 2; Guanabara, 3; Flamengo, 5 e Boqueirão, 7. 5º PÁREO — Double de Novíssimos: — Botafogo, "A" raia 9 e "B" 7; Icaraí, 2; São Cristóvão, 3; Vasco, 6; Flamengo, 10. 6º PÁREO — Iole A Dois de Estreantes: — Icaraí, "A" raia 2 e "B" 9; São Cristóvão, 8; Internacional, 6; Gragoatá, 4; Internacional, 6; Vasco, 7; Natação, 10 e Boqueirão, 3. 7º PÁREO — Iole A Quatro de Principiantes — Botafogo, raia 3; Icaraí, 4; São Cristóvão, 5; Internacional, 7; Gragoatá "A" 8; e "B" 10; Guanabara, 11; Vasco, 2; Flamengo, 1; Natação, 6; e Boqueirão, 9. 8º PÁREO — Outrigger A Quatro De Novíssimos: — Botafogo "A" 9; e "B", 3; Icaraí, São Cristóvão, 10; Guanabara, 7; Flamengo, 6; 9º PÁREO — Iole A Oito de Estreantes — Campeonato — Botafogo, raia 5; Icaraí, 9; São Cristóvão, 10; Guanabara, 6; Vasco, 3; Flamengo 2; e Botafogo, raia 7.

AUTORIDADES

Foram também, pelo Conselho Técnico da F.M.R., designados os que controlarão a regata inaugural da temporada e que são as seguintes: Árbrito — Air Pinheiro (suplente Henrique Nuremberg).

Juiz de Partida — Bernardino Buentes; Juízes de Raia — Jorge da Costa e Henrique Nuremberg; Juízes de Chegada: — Virgílio de Araújo e Antônio Pupak.

ÉDER JÔFRE EM P. ALEBRE

P. ALEGRE, 9 (Sport Press-DC) — Como noticiamos, o pugilista campeão brasileiro e sul-americano dos galos, Eder Jôfre, foi convidado para se apresentar na capital gaúcha, onde sua presença está sendo reclamada, para fazer jus às homenagens que merece, como o maior pugilista da atualidade no país. Agora, podemos adiantar que a apresentação do "Galo de Ouro" do Brasil, já está confirmada para a noite do dia 19, quando, na oportunidade, fará uma exibição contra Pedro Galasso, ex-campeão sul-americano da categoria.

DORES NAS COSTAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Carlinhos é ainda uma vaga esperança

Há remotas possibilidades de o centro-médio Carlinhos poder integrar o quadro titular do Flamengo, uma vez que continua a queixar-se da distensão muscular. Hoje o jogador fará um teste de campo.

Em princípio, o quadro deverá ter o mesmo que venceu o do Fluminense, mas se Navarro ou Jadir estiverem falhando entrará o médio Nelinho, que se saiu muito bem nas duas vêzes em que treinou coletivamente na Gávea.

NAO EMBARCOU

O sr. Renato Cunha Ribeiro deveria ter embarcado ontem para o Paraguai, a fim de entrar em negociações para contratar o jogador Monin, pertencente ao Cerro Porteño. Entretanto, o associado rubronegro, por não ter ainda documentação pronta, adiou a sua ida àquele país, devendo embarcar amanhã ou depois, com poderes dados pelo presidente George Fernandes para trazer o jogador definitivamente para a Gávea.

NELSINHO NÃO

Face à intransigência do presidente do Madureira, sr. José da Gama, em não ceder o jogador Nelsinho por 600 mil e mais Lua, o Flamengo abrira mão da contratação do jogador, considerando que sairá muito caro. A proposta do Madureira é de 1.300 mil, e mais o Lua.

O sr. Álvaro Sá, vice-presidente do futebol rubronegro adiantou que o passe de Lua está estipulado em 700 mil e sòmente por êsse preço o jogador sairá da Gávea.

DICARDO DIEZ, TÉCNICO DOS PERNAMBUCANOS

RECIFE, 9 (Sport Press-DC) — A Federação Pernambucana convocou, através de nota oficial, os jogadores pernambucanos que disputarão com os paulistas, no próximo dia 21 do corrente, uma grande peleja amistosa, em benefício dos flagelados do Nordeste. Foram chamados 22 jogadores do melhor quilate técnico de que dispõe o futebol [illegible], cabendo a Ricardo Diez, a responsabilidade pelo preparo do selecionado.

PONTE NOVA RECEBE FAIXA

SALVADOR, 9 (Sport Press-DC) — Uma grande parada esportiva está programada para amanhã, no Estádio da Fonte Nova, quando os jogadores do Esporte Clube Bahia receberão as faixas a que fizeram jus pela conquista do título inédito de campeão do Brasil, na memorável jornada do Maracanã. Para completar a "festa dos campeões" estará como convidado, o conjunto de profissionais do Náutico Capibaribe, vice-campeão pernambucano, que está há bastante tempo invicto, tendo, inclusive, anteontem o troféu "Zezé Moreira", ao derrotar seu rival, o Esporte Clube Recife. Antevê-se uma tarde esportiva brilhante e uma sensacional contenda interestadual, que o poderio do Bahia, estará sendo testado.

Vasco e Portuguêses amolados com a lista

Os dirigentes vascaínos estranharam a não convocação do jogador Russo, a fim de que em seu lugar pudesse ser incluído o atacante Almir, recentemente vendido pelo clube ao Corintians.

Russo, chegara a ter seu nome na lista que a Confederação Brasileira de Desportos enviou, sôbre os jogadores que seriam convocados, aos países por onde será realizada a excursão.

IMPOSIÇÃO

O que mais estranharam os dirigentes foi ter o sr. Vicente Mateus, presidente do Corintians, dado uma entrevista há sete dias afirmando que clube exigia a convocação do jogador Almir, pois havia pago por seu passe quase Cr$ 8 milhões. Argumentava o sr. Vicente Mateus que a não convocação do jogador — só integrou a seleção brasileira quando do último sulamericano — iria desvalorizá-lo.

Extraoficialmente o presidente Mendonça Falcão, da Federação Paulista de Futebol, aprovou as declarações do sr. Vicente Mateus, frisando que "Almir era jogador de selecionado".

Além do Vasco, outro clube que não gostou da convocação de Almir foi a Portuguêsa de Desportos, uma vez que Servilio também não teve seu nome incluído na lista.

A demora de Vicente Feola em entregar a lista oficial ao presidente João Havelange prende-se exatamente à exigência do Corintians. Para não desagradar sòmente a um clube carioca, Vicente Feola preferiu cortar também Servilio, embora êste se encontre em muito melhor forma do que Almir.

Escaladas e Excursões

— Para segunda-feira, o mesmo clube marcou o início das aulas da Escola de Guias, em sua sede (Av. Almirante Barroso, 2, 8.º andar), às 21,15 horas. Falará na aula inaugural, o prof. Alfredo Colombo, diretor da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Cultura. O tema: "Excursão — centro de interêsse na Educação Física". Estão sendo convidados todos os interessados. Os Cursos de Guias do CEB têm a direção geral do prof. Alvaro Rosadas Fernandes.

— Amanhã, no programa "Linha Reta", da Rádio Mundial, os jovens Wilson Alves, Inácio Nunes e Jurandir Matos, do Grupo Marechal Rondon, serão entrevistados às 6 horas da manhã, pelo jornalista Luís Alberto Martins. O Grupo incluiu o Montanhismo entre suas 4 Divisões especializadas para auxiliar o próximo.

— "Orós precisa de nós" — O Centro Excursionista Guanabara, de jovens do Grajaú, aderiu ao apêlo de d. Hélder. Os que quiserem ajudar, poderão telefonar para 38-4688, ou dirigirem-se pessoalmente, à sede, Rua Teodoro da Silva, 879.

— Também as alunas do Instituto de Educação, entre elas, "lagartixas" e excursionistas, estão apelando no mesmo sentido. Quem puder ajudar as moças e excursionistas (algumas) do I.E., pode mandar seus donativos, para o Instituto, diàriamente, entre 7,30 e 17 horas.

— Continua interditado, o acesso ao "Dedo de Deus", pelo caminho "Teixeira".

SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoríasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

OS ARTIGOS DA

PORTA DAS VANTAGENS

SÃO VENDIDOS, SEM ALTERAÇÃO DOS PREÇOS, ATÉ ACABAR

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Saias modernas e elegantes.

Diversos tecidos atraentes.

Eram desde Cr$ 300,00 até Cr$ 1.500,00, agora na Porta das Vantagens por preços alucinantes remarcados. Aproveite!

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124

O fujão

Como era esperado não se realizou, anteontem, o julgamento do porteiro Antônio João dos Santos, implicado na morte violenta de Aída Cúri.

Até as 10,10 horas o presidente do 1.º Tribunal do Júri, dezesseis jurados dentre os quais seriam sorteados os sete que constituiriam o Conselho de Sentença, os dois advogados de defesa, o auxiliar de acusação, testemunhas, peritos criminais, legistas, jornalistas, escrivão, funcionários judiciários e o réu esperaram pelo promotor, em pura perda. O representante do Ministério Público não deu a menor satisfação ao juiz Tavalera Bruce, não mandou um atestado médico, enfim, não compareceu.

Além do prejuízo causado a tôdas as pessoas referidas é de se salientar, ainda, as providências tomadas para um policiamento especial e fornecimento de refeições a todos aquêles que, por dever de ofício, deveriam permanecer no Tribunal durante todo o tempo de seu funcionamento. E, exclusivamente, pela falta do sr. Maurílio Bruno, sem razão conhecida, o julgamento foi adiado para o próximo mês.

O juiz Tavalera Bruce comunicou o fato a procuradoria geral e, no mesmo tempo, com base no disposto no § 1.º, art. 446, do Código de Processo Penal, determinou a intimação de um outro promotor que substituirá o faltoso, no caso de nova ausência.

O sr. Maurílio Bruno nada sofrerá. O Estado lhe paga para cumprir determinada missão e, na hora em que deve exercitar sua atividade funcional, não comparece, não dá a menor satisfação, excusa-se pelo meio indigno da fuga, foge a responsabilidade causando, não só à Justiça como a quase uma centena de pessoas, sérios prejuízos de ordem material e moral.

Por que fugiu o promotor? Por que não compareceu ao julgamento para cumprir sua missão de fiscal da lei e defensor da sociedade? Simples golpe.

Sentindo que o ambiente não lhe é propício, que a vitória está a lhe escapar por entre os dedos dada a sua flagrante incompetência para uma missão de tamanha responsabilidade, principalmente depois que se soube de sua reprovação em direito criminal no concurso para juiz substituto, estando bem desmoralizados seus processos de acusação com base apenas na mentira e na destorção dos fatos, o promotor preferiu fugir da arena a ter que enfrentar a realidade esperando outra oportunidade em que os fados lhes sejam mais favoráveis.

Isto prova a falta de convicção, a certeza de que necessita de circunstâncias especiais para poder ganhar.

É a nova «bossa» criada pelo «maurilismo» indígena. Pode ser que tècnicamente esteja certo. Moralmente é muito feio quem foge da luta.

POLÍCIA (NA DÚVIDA) AGUARDA APRESENTAÇÃO DO 'CRIMINOSO'

Assassinou o comerciante que o salvara da miséria

Com cinco facadas, e sem nenhum motivo aparente, o perigoso desordeiro Agostinho Manoel, de 56 anos, assassinou nas primeiras horas de ontem, no «Bar Santo Antônio», em Mesquita, Estado do Rio, o proprietário do estabelecimento, comerciante Cândido Esperança, de 38 anos, que o protegia, dando-lhe diàriamente, dinheiro para que êle comprasse peixe e o revendesse, colhendo o lucro para si.

Na delegacia de Nova Iguaçu, onde foi autuado momentos após ser prêso pelo delegado Elmo Braga, que evitou fôsse êle linchado pelos amigos de sua vítima, declarou Agostinho que «não sabia porque matara justamente a seu protetor, homem que o acolhera na rua e o levara para morar nos fundos de sua própria casa, dando-lhe alimentos e roupas». Porém, acredita-se que Agostinho o matou por alguma vingança.

PERIGOSO DESORDEIRO

Na ocasião do homicídio Agostinho encontrava-se sob os efeitos do álcool. Investigando sua vida pregressa, apurou a reportagem do DIARIO CARIOCA que êle era considerado pelos vizinhos do comerciante como um perigoso desordeiro, pois tôdas às vêzes que bebia fazia arruaças e ameaçava a todos.

Há meses, Agostinho, que sempre andava armado de uma faca, tentou assassinar o ajudante de caminhão José Pereira da Silva, com três facadas, porque êste o recriminara pelas desordens que praticava na ocasião, em Nova Iguaçu.

MATOU O COMERCIANTE

Nas primeiras horas de ontem, surpreendendo a todos, Agostinho, que conversava com Cândido, sacou de uma faca e investiu contra êle, golpeando-o na altura do peito. Tentando escapar, o comerciante saiu correndo para fora do bar, porém foi alcançado na porta e ali recebeu mais quatro facadas, vindo a cair a alguns metros, na rua, onde morreu logo depois. Seu matador, que estava acometido de fúria louca, ainda tentou golpear as primeiras pessoas que o procuraram deter. Todavia foi desarmado e quando ia ser linchado, apareceu o delegado Elmo Braga, que o protegeu e o levou para a delegacia.

Embora não estejam ainda esclarecidos os motivos do crime, acredita a Polícia que Agostinho, sob a influência do álcool, tenha pedido mais dinheiro ao comerciante do que êle lhe costumava dar todos os dias. A vítima teria negado a importância, e êle vingou-se, matando-o a facadas.

Eis o perfil de Teresinha; mulher bela, mas acabada pelo vício do entorpecente e da bebida

Levantamento do DC estaria confirmado

Enquanto agurdam a apresentação de Altamirando Bastos Nunes Pereira, que continuam considerando o "assassino" da jovem Teresinha de Oliveira Sachini, o que deverá ocorrer possivelmente nas primeiras horas de hoje, as autoridades policiais prosseguem em seus trabalhos de investigação, na tentativa de conseguir detalhes suficientes a uma possível reconstituição da morte da mulher, mesmo que o suspeito venha a protestar inocência.

Por outro lado, após ter demonstrado que Teresinha não foi assassinada, noticiando em primeira mão que ela não foi estrangulada ou asfixiada, conclusão a que chegara anteriormente a perícia, a reportagem do DIARIO CARIOCA mantém-se na expectativa das declarações de Altamirando, quando espera ver confirmadas suas conclusões em tôrno da morte misteriosa da milionária.

PODERA' SE APRESENTAR

Apesar de não estar ainda confirmado, acredita-se que Altamirando venha a se apresentar às autoridades do 2.º Distrito, quando será interrogado pelo delegado Hermes Machado, possivelmente nas primeiras horas de hoje, segundo conseguimos apurar — fato que a própria polícia parece saber com certeza absoluta, mas que se nega a confirmar à imprensa.

Seu depoimento está sendo aguardado com grande ansiedade, pois êle poderá confessar que se encontrava em companhia de Teresinha, durante sua morte "natural", ou desmentir tôdas as acusações que lhe estão sendo imputadas pelas autoridades policiais e por alguns jornais, que, apesar de ter sido comprovado teimam em qualificá-lo de o "estrangulador de Copacabana".

NÃO CHEIROU ÉTER

Em que pese ter um vespertino aventado a hipótese de que Altamirando, ao regressar de Jacarepaguá em companhia de Eneida, na noite de domingo, teria se dirigido à residência de Teresinha, fazendo com que ela cheirasse grande quantidade de éter, que trazia consigo em um vidro (frasco êste visto por Eneida durante o passeio), remotas são as possibilidades de tal versão, pois, segundo a opinião de vários médicos, dificilmente o éter teria lhe causado o colápso cardíaco [illegible] bastante doente, pode cheirar grande quantidade de éter, embora isso possa acarretar morte lenta.

Entretanto, outro detalhe que tenha, é a de que Altamirando para entrar no apartamento de Teresinha, depois das 22 horas, quando chegou de Jacarepaguá, [illegible] a curiosidade de pelo menos o vigia do prédio. Ora, se a fechadura da porta foi mudada, seria logo notada sua presença, ao bater na porta do apartamento de Teresinha, pedindo-lhe para deixá-lo entrar. Por outro lado, o tempo de que [illegible] para participar de uma orgia eterófila com ela, para depois ainda colocá-la cuidadosamente no guarda-roupa, e em seguida ir até o edifício de Eneida e mandar avisar a Teresinha que iria viajar para São Paulo.

Apesar das investigações contínuas, as autoridades policiais, tanto da Divisão de Polícia Técnica, como do 2.º Distrito, estão totalmente na "estaca zero", sendo colhidos até o momento, apenas detalhes sumários, que de forma alguma podem apontar se "A" ou "B" assassinou Teresinha ou não, ou mesmo se sua morte foi em conseqüência de colapso cardíaco, como, indiretamente, justifica, o laudo cadavérico.

Tanto se perde a polícia em uma série de hipóteses, que, agora, prefere esperar a apresentação de Altamirando, a fim de que possa fazer outras sindicâncias; está com receio, ao que parece, de não encontrar uma solução, do ponto de vista policial, para a morte de Teresinha.

EXAMES DEMORARÃO

Somente dentro de uns dez dias é que se poderá saber os resultados dos exames toxicológicos, que estão sendo realizados, por determinação do médico legista Nélson Capareli, nos rins e no fígado de Teresinha, apesar de que, como o DIARIO CARIOCA já antecipou, deverão

Presos oito marginais na "blitz" policial à noite

O 3º. Setor de Fiscalização, (16º. Distrito Policial), tendo à frente o delegado Ari Leão, realizou, na madrugada de ontem, uma "blitz" da Praça da Bandeira ao Campo de São Cristóvão, durante a qual foram capturados oito marginais e duas meretrizes.

Na Delegacia os detidos foram identificados e interrogados pelos policiais, a fim de serem devidamente qualificados. Quase todos os malandros capturados eram conhecidos das autoridades.

"BLITZ"

Os marginais foram identificados e qualificados como sendo: João Martins da Silva (pungista), Ernâni Mariano de Lima (vadio), Dirceu de Abreu (com várias entradas naquele setor de fiscalização), Carlito de Oliveira Aguiar (assaltante perigoso), Neri Garcia da Silva (desordeiro), Rubens da Silva (vadio), Amilcar de Oliveira Gomes (vadio), e Antônio José da Silva, também vadio. Entre os marginais prêsos, os policiais do 3º. Setor detiveram também as mulheres Laurentina Aristóteles, vulgo "Baiana" e Jandira Rodrigues de Matos, ambas meretrizes conhecidas daquele setor.

Os prêsos, após serem devidamente interrogados pelos policiais do 3º. Setor, foram qualificados e encaminhados ao destino conveniente. Na "blitz", que foi chefiada pelo próprio delegado Ari Leão, titular do 3º. Setor de Fiscalização, tomaram parte os policiais Reis, Lopes, Guimarães, Jolbert, Vaz e outros pertencentes ao 16º. DP.

Ferido o assaltante pelas costas por seus comparsas

As autoridades policiais acreditam que o marginal Carlos Rodrigues, que foi encontrado na madrugada de ontem, ferido a bala no joelho direito, nas proximidades do Fôro, teria sido vítima de sua própria quadrilha de assaltantes ou traficantes de maconha, depois de tentar ludibriá-la.

No 5.º DP, onde foi recolhido depois de medicado no Hospital Sousa Aguiar, Carlos apenas declarou que estava "fugindo de seus cúmplices", mas recusou-se a informar os nomes dos pistoleiros que dispararam a saraivada de balas contra êle e os motivos que os levaram a tomar essa medida "punitiva".

TIROS NA MADRUGADA

O soldado 4.046, da Polícia Militar, fazia sua ronda na Esplanada do Castelo, na madrugada de ontem, quando ouviu uma série de disparos. Dirigindo-se ao local de onde partiam os estampidos (na vizinhança do Fôro Criminal) encontrou o marginal ferido.

As autoridades do 5.º Distrito, que estão realizando diligências sôbre o fato, acreditam que Carlos faça parte de uma perigosa quadrilha de traficantes de maconha que está agindo na Praça 15 e adjacências, e que também opera no Morro de São Carlos.

LADRÃO ROUBA LADRÃO

Carlos, segundo a polícia, estaria fugindo de seus comparsas, por haver se apoderado de todo o produto de uma venda da "erva maldita".

Também não está afastada a hipótese de ser êle membro de uma quadrilha de assaltantes, que se teriam "vingado" por haver fugido com o resultado de um furto.

MATOU-SE O SARGENTO

BELO HORIZONTE, 9 (Tsp-DC) — Suicidou-se, ontem, com um tiro de revólver no coração, sem deixar nenhuma carta que explicasse seu gesto, o 2.º sargento do Exército, Romero Cordeiro de Araújo, residente na Rua Brito Melo, 254. A guarnição da RP-15 compareceu ao local da ocorrência, sendo o cadáver do militar removido para o Instituto Médico Legal, com guia da Polícia.

Reagiu ao assalto e recebeu uma pedrada

....Por ter reagido ao assaltante Beir Sahab Mahimoont Zogtaz (37 anos), na madrugada de ontem, na Avenida Rui Barbosa, o comerciante Erídio Campos Barbosa (53 anos) recebeu dêle uma pedrada no rosto, causando-lhe ferimentos graves.

Mesmo ferido, Erídio conseguiu armar-se com uma pedra e atingir o assaltante na cabeça. Ambos (assaltante e assaltado) foram levados numa viatura da Rádiopatrulha para o Hospital Sousa Aguiar. O comerciário ficou internado e o bandido foi conduzido para o 3.º Distrito.

Operários queimados no incêndio

Causado pela explosão de um vidro de ácido fênico, violento incêndio destruiu na manhã de ontem, as instalações da firma "Ciba Produtos Analíticos", na Rua Fernando Valdez, 8 Bonsucesso, causando ferimentos em quatro operários e prejuízos avaliados em mais de Cr$ 22 milhões.

Ao local acorreram guarnições de bombeiros do Quartel Central, Méier, Ramos e Bonsucesso, que conseguiram debelar as chamas após várias horas de trabalho, sendo a ação grandemente dificultada pelas várias explosões de produtos químicos armazenados no prédio.

DR. ALMIR LOBATO
Clínica Médica — Alcindo Guanabara, 15, salas 401-403 — segundas, quartas e sextas pela manhã. — Marcar hora: 42-18..

'Liège' está afundando na Baía de Guanabara

Apesar da denúncia veiculada pela imprensa de que o barco "Liège" estava afundando a 500 metros do Iate Clube, nas águas da Baía de Guanabara, nenhuma providência fôra tomada, até ontem à noite, pelas autoridades competentes, a fim de evitar o naufrágio.

Na tarde de ontem, por volta das 15 horas, o "Liège" (embarcação particular, com dois motores e uma chaminé) estava já com a proa submersa e adernado para a direita. Afundava vagarosamente.

NÃO APRESENTARAM QUEIXA

Até o momento em que encerramos os nossos trabalhos, o proprietário do «Liège» ainda não havia feito nenhuma queixa à Capitania de Portos, para explicar a ocorrência, como seria natural.

Prestando informações à imprensa, o capitão Rubens César esclareceu que o barco já estava fora do tráfego há muito tempo. A reportagem conseguiu apurar, ainda, que na ocasião do naufrágio o Iate Clube solicitara uma cábrea que pudesse retirar o casco.

AO SABOR DAS ONDAS

Enquanto isso, o Iate está cada vez mais submerso. A parte que ainda não afundou está ao sabor das ondas, que arrastam a embarcação cada vez mais.

A carga que o «Liège» estaria conduzindo na ocasião de seu naufrágio [illegible] sendo ignorada pelas autoridades policiais, visto não ter sido ainda tomada uma medida capaz de impedir que êle afunde totalmente.

Existe a possibilidade remota de que êle estivesse transportando alguma carga ilegal por ocasião de seu naufrágio, fato pelo qual seus proprietários não teriam tentado salvar o barco.

AGRADECIMENTO

O nosso companheiro Valdir Penna expressa todo o carinho dedicado a sua esposa, pela equipe de enfermagem do Hospital Italiano (Rua Marechal Jofre, 30), quando a mesma estêve interna, após uma operação delicada, efetuada pelo dr. Luís Moncada G. Leite, naquela modelar casa de saúde.

Presos após assaltarem o industrial

Após terem assaltado e espancado, ontem, o industrial chinês Calagepegi Lee (25 anos, Rua Visconde de Pirajá, próximo à Rua Arnaldo de Mendonça), os assaltantes Jales Rodrigues Vieira e Antônio Gonçalves de Oliveira, foram presos pelos guardas-noturnos Jair Monteiro e Arnaldo Alves, que os conduziram para o 12º DP.

O industrial, que reagiu ao assalto, foi severamente espancado, sendo então conduzido ao Hospital Miguel Couto, de onde se retirou após ser medicado das contusões e escoriações generalizadas que recebeu. No 12º DP, a vítima fêz o reconhecimento dos dois assaltantes [illegible] que lhe haviam sido roubados.

É MILITAR

Ambos os bandidos que atacaram o industrial residem na Cruzada de São Sebastião, na praia do Pinto. No momento do assalto, Antônio que é cabo do Exército estava atordoado por ter fumado maconha. Ao deparar com os policiais, tentou agredi-los, sendo dominado a custo. Na Delegacia ficou apurado que êle serve no Forte de São João. O militar foi levado para sua corporação, sob escolta militar e seu companheiro ficou recolhido ao xadrez.

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

AVISO
O ELENCO DE
SOCIETY EM BABY-DOLL
pede desculpas pela 3.ª transferência de teatro com a mesma peça. Que se há de fazer? São as imposições do êxito...

SUCESSO NO MESBLA! SUCESSO NO S. JORGE!
E AGORA NO DULCINA!
"SOCIETY EM BABY DOLL"
DE HENRIQUE PONGETTI
no TEATRO DULCINA
HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS
AR REFRIGERADO — PERMITIDO TRAJE ESPORTE
RESERVAS: 32.5817

Fred's
Ary Barroso
APRESENTA O SEU SHOW
Os Quindins de Yáyá
Texto de Meira Guimarães
Direção de Silva Ferreira
Grandes atrações
ABERTO DIARIAMENTE, INCLUSIVE AOS DOMINGOS

VICENTE YARA e sua Cia na linda peça — TEATRO RECREIO — CELESTINO SALES
Preços Populares
ORIGINAL DE GILDA ABREU
O FILHO DE DEUS
Hoje, à 16, às 20 e 22 horas — Preços populares
Amanhã, segunda-feira, sessões às 20 e 22 horas

Semana Santa — TEATRO REPÚBLICA
A FORÇA DO PERDÃO
A famosa peça sacra de Castro Viana
com OS NACIONALISTAS
Daisy Lucidi, Domicio Costa, Roberto Faissal, Norma Geraldy, Mafra Filho, Mario Angelo, Castro Viana
Hoje, às 16 e às 21 horas — Amanhã, às 21 horas

Gomes Leal — LANÇA 2 ESTRELAS
Marly Marley (brasileira) — Rita Galvan (argentina)
na revista de Gomes Leal
mulheres em bossa nova
Badú, Carlos Melo e outros
Rival
Muitas... muitas... muitas mulheres (e boas)
Estréia sábado, dia 16, às 20 e 22 horas

PLAZA BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JUNIOR, 258 — COPACABANA
Apresenta hoje e tôdas as noites a sensacional atração de HAROLDO COSTA
"BOSSAS DA VELHACAP"
com a participação artística de RIVA KETTER, WELLINGTON BOTELHO, CLAUDIA MORENA, GASOLINA, modelos, bailarinos, bailarinas — Figurinos de Carmem Marinho — Coreografia de Mary Marinho. Reservas de mesas pelo telefone: 57-1870 — No outro lado: HI-FI BAR E RESTAURANTE

BAR-BOITE
"LITTLE CLUB"
APRESENTA DIARIAMENTE:
BOLAS SETE
NORMA SUELY
JAMBEIRO
MARLENE
No piano: RAUL MASCARENHAS
E MAIS — E MAIS — E MAIS . . .
RUA DUVIVIER, 37 — Tel.: 57-69-84

Bar Cangaceiro
APRESENTA
O FAMOSO TRIO
TITO MADI
RIBAMAR
MIRIAM ROY
SERVIÇO DE RESTAURANTE
DESDE AS 17 HORAS
RUA FERNANDO MENDES, 25

DEFINITIVAMENTE
2 ÚLTIMOS DIAS DO
GRANDE CIRCO DE MOSCOU
No MARACANÃZINHO
HOJE, MATINÊE ÀS 10 HORAS — VESPERAL AS 16,30 HORAS E A NOITE AS 20,45 HORAS
AMANHÃ, DESPEDIDA DO RIO — ESPETÁCULO NOTURNO AS 20,45 HORAS
ÊSTE ESPETÁCULO NÃO SERÁ TELEVISADO

JIRAU
Rua Rodolfo Dantas, 91-A — Tel.: 57-5736
SOB NOVA DIREÇÃO DE DECIO NASSUR
APRESENTA
TITO SANTOS e sua bossa
LENA LENARI e
WILSON OURO e seu conjunto
PISTA DE DANÇA — AR REFRIGERADO
O TRADICIONAL PICADINHO. O JÁ FAMOSO CREME DE ERVILHA

PIGALLE NIGHT CLUB
AV. ATLANTICA, 4,206 — RESERVAS: 47-3438
DE PAULA apresenta o "show" revista
"LES FEMMES JOLIES"
com os artistas internacionais:
DENISE DUPRÉ — FREDERICO REDONDO e ALEX (do Colon de Buenos Aires) e 10 «show-girls» e ainda
STRIP-TEASE em TERCEIRA DIMENSÃO
AMBIENTE LUXUOSO — AR REFRIGERADO

CIRCO MÁGICO TIHANYI
PELA 1ª VEZ NO BRASIL UM CIRCO HÚNGARO!
Com atrações inéditas para Sul-América! Acrobatas! Girls! Malabaristas! E os famosos Palhaços Belgas "La Lisson" e "Nani Brasso"! Notáveis atrações do Moulin Rouge de Paris!
BUDAPEST... BERLIM... VIENA... PARIS... LONDRES... E AGORA NO BRASIL O FAMOSO
CIRCO MÁGICO TIHANYI
HOJE ÀS 14,30, ÀS 17 E ÀS 21 HORAS

Direito de voto foi dado aos negros: EUA

WASHINGTON, 9 — (UPI-FP-DC) — Senado dos Estados Unidos, pondo fim a um debate, às vêzes tormentoso, que durou oito semanas, aprovou ontem por 71 votos contra 18 um projeto que tem por fim principal garantir aos negros o exercício de seu direito de voto nas localidades em que atualmente isso é proibido.

Se, uma vez mais, a vitória coube aos ianques (nortistas), o pequeno grupo sulista, face a uma resistência tenaz, a torrentes de eloqüência e a votações noturnas, não deixou de obter numerosas modificações e amputações no projeto inicial, apresentado pelo presidente Eisenhower.

AINDA REPRESENTA POUCO

Na prática, o projeto foi reduzido a certas disposições destinadas a facilitar o voto aos negros nas regiões onde os mesmos experimentam maiores dificuldades em se inscreverem nos registros eleitorais. Árbitros poderão ser designados pelo govêrno federal para examinar os casos litigiosos.

O projeto não contém disposições eficazes no que concerne à discriminação no domínio da educação, do emprêgo ou do alojamento, e, mesmo no que concerne ao direito de voto, os elementos mais liberais expressaram dúvidas sôbre sua eficácia.

VOLTARIA À CAMARA

Como o projeto foi modificado consideràvelmente pelo Senado, deve êle voltar à Câmara dos Representantes, prevendo-se, todavia, que será adotado com a sua redação atual.

O presidente Eisenhower foi objeto de críticas por não ter usado de sua influência para a aprovação de uma lei mais vigorosa. O presidente, entretanto, declarou-se "satisfeito" com a versão final do projeto.

PRESTIGIO DE JOHNSON

Em compensação, acredita-se que o senador democrata Lindon Johnson, presidente do Senado, desempenhou sua parte com grande habilidade política. O senador Johnson representa o Texas, Estado entre o "Sul profundo" e o Oeste, e é um candidato não confessado mas com grandes possibilidades à presidência dos Estados Unidos. Conseguiu êle encaminhar os trabalhos sôbre a nova lei sem chocar muito perigosamente os sulistas, o que parece ter melhorado sua posição na corrida para a Casa Branca.

PROJETO ANTERIOR

A 24 de março último, a Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei parecido com o atual, mas não idêntico. Por tal razão, o projeto agora aprovado no Senado terá que ser debatido também na outra Casa do Congresso, e, segundo se espera os deputados do Sul promoverão uma encarniçada batalha.

Conclusões da 12.ª Página

Sinatra recusa . . .

investigações sôbre as atividades do qualquer coisa sôbre um suposto foco comunista em Hollywood. Por essa razão figura no "index" da meca do cinema.

Tôdas essas circunstâncias causaram, quando o nome do "hostil" apareceu junto ao filme de Sinatra, o efeito de uma bomba nos Estados Unidos. Sinatra não se incomodou e declarou pùblicamente que tomara essa decisão porque estava certo de que Maltz saberia tratar de maneira positiva e norte-americana o caso de Slovik.

Racismo . . .

bus só para pretos, bem como entradas separadas nas lojas comerciais, onde também existem balcões exclusivos para os negros. Diz, ainda, que até mesmo as missas têm dias [illegible] para [illegible] sem visitados pelos que não pertencam à raça branca. Finalmente, afirmou que existem na África do Sul 13 milhões de pretos para uma população de 3 milhões de brancos.

IMITAÇÕES

Adiantou o artista português já ter trabalhado, na África, ao lado de Carmélia Alves, que [illegible] aconselhou a [illegible] para o Brasil, onde sua arte seria muito apreciada pelas platéias brasileiras. Falando sôbre seus números de imitação, disse Victor Lima que se aperfeiçoou em imitar o cômico italiano Totó e os astros de Hollywood Danny Kaye, Fany Cow e Jerry Lewis. Indagado sôbre o projeto de [illegible] elaborando em Portugal [illegible] a [illegible] de artistas estrangeiros naquele país, respondeu que o mesmo representava uma defesa do artista luso, tendo em vista reduzido [illegible] setor de trabalho dos artistas nacionais, nas principais [illegible] portuguêsas.

RFF: . . .

sem recorrer à medidas extremas.

Essas melhorias, esclareceu o entrevistado, assumem caráter de verdadeiro adiantamento à título provisório, pois que estão destinadas a serem absorvidas pelos novos níveis salariais resultantes do Plano de Classificação do Funcionalismo Público.

À PARTIR DE ABRIL

A RFF já expediu às ferrovias que a constituem instruções no sentido de ser efetuado o pagamento de seus empregados com o acréscimo concedido a partir do futuro mês de maio, com efeito retroativo a 1º de abril. As melhorias terão como base os benefícios salariais já concedidos à Leopoldina, observadas, apenas, pequenas variações determinadas pelas categorias geo-econômicas em que foram agrupadas as ferrovias federais.

Não pôde deixar de merecer destaque a posição assumida pelos empregados da Central do Brasil, a mais importante ferrovia do grupo da RFF, continuou o entrevistado. Todo o pessoal, fiel ao espírito de disciplina que comanda a resolução dos problemas mais relevantes e observando a grande confiança que preside, em geral, às relações da emprêsa com os seus servidores soube sustentar uma posição de equilíbrio que não nos [illegible] o alongamento de suas pretensões.

REGIME DE COMPREENSÃO

A deliberação da RFF de ampliar a concessão do aumento aos ferroviários é prova autêntica de que o regime de conciliação e entendimento e coordenação entre a direção da RFF e os ferroviários deve ser mantido dentro de normas e princípios que consagram nosso esfôrço em proveito do bem estar e da grandeza do Brasil, disse o vice-presidente, e terminando: Pesando o vulto dos encargos que recairão sôbre a Rêde, foi elaborado um expediente que foi encaminhado ao Ministério da Viação destinado a compensar as conseqüências do novo ônus, com razoável reajuste tarifário.

Cardeal . . .

ligamente, dentre os quais os movimentos em massa e, principalmente, a "ignorância religiosa", que é a falta de conhecimento da religião, encontrada entre grande parte dos católicos ou que, pelo menos, assim se consideram".

Finalizando, afirmou: "A Igreja deve se armar de novos meios para alcançar as famílias; é preciso que ela se utilize da rádio-difusão, pois até os lares mais pobres, hoje em dia, dispõem de um receptor de rádio".

Tôda a solenidade de posse do cardeal d. Jaime de Barros Câmara foi transmitida por uma cadeia radiofônica, através do som da Agência Nacional.

Orós ainda . . .

reafirmando o êxito da campanha.

FRADES CONTENTES

Na Ordem dos Agostinianos, os fardos foram entregues pelo vigário, frei Valeriano Fernandes, e pelo cônego Aurélio Ancora que se mostravam bastante satisfeitos com a repercussão que o movimento vem obtendo no bairro.

— "Êste carregamento — disse o vigário — é o terceiro que a paróquia de Santa Mônica envia aos flagelados de Orós, e outros ainda irão. Que Deus abençoe o DIARIO CARIOCA por êsse benemérito trabalho".

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Leandro . . .

tiva final de intimidar o sr. Magalhães Pinto, forçando o presidente da UDN a se render às suas reivindicações. O sr. Lacerda está jogando sua cartada final para obter situação que lhe permita alcançar a candidatura à vice-presidente. A primeira parte do seu plano, se fôr coberta com êxito, o levará de volta à liderança da Oposição, coisa que deseja obter numa reunião, amanhã, do diretório nacional udenista.

A pressa do sr. Lacerda relaciona-se com o convite que tem para visitar a Ilha Formosa — "porta-aviões" com o qual mantemos relações diplomáticas, segundo o sr. Jânio Quadros. Deve êle dar resposta imediata sôbre se aceita ou recusa o convite e essa resposta está na dependência das gestões que realiza no Rio e em São Paulo. Caso sejam malogrados os seus esforços, irá ao encontro de Chiang Kai Shek, repetindo sua técnica de repousar no estrangeiro dos reveses na política interna.

MINAS REAGE

Com relação às insinuações feitas pelo sr. Lacerda contra o sr. Magalhães Pinto a primeira reação autorizada constou de uma declaração do sr. Oswaldo Pieruccetti, presidente da UDN mineira, de que a atitude do ex-líder da Oposição é "melancólica e lamentável" e indica que êle está querendo "perturbar a ordem social".

O sr. Magalhães Pinto não está querendo se pronunciar, para não contribuir pessoalmente para o agravamento da crise do seu partido e por estar seguro da cobertura do diretório nacional à posição da presidência da UDN. O sr. Juraci Magalhães já recomendou a seus amigos que permaneçam fiéis às determinações da convenção partidária, ou seja, que respeitem os podêres constituídos da UDN.

Sabe-se que o sr. Afonso Arinos, político ligado ao sr. Magalhães Pinto, tem mantido contactos com o sr. Lacerda, na esperança de encontrar uma fórmula de composição, a ser submetida ao diretório nacional partidário.

A BOSSA NOVA REIVINDICA

A "bossa nova" da UDN, que, como se sabe, promoveu uma reunião de seus membros há dois dias, está disposta a lutar para que as decisões relativas à bancada federal sejam tomadas sem prévia audiência dos deputados, que desejam ser informados e participar das decisões. O grupo liderado pelos srs. José Sarnei e Ferro Costa deseja, com isso, hostilizar o líder João Agripino, que mantém a bancada inteiramente à míngua de informações, ao mesmo tempo que interfere na crise de maneira dúbia.

JANIO NA RETAGUARDA

O sr. Jânio Quadros, que ainda não fêz qualquer declaração direta sôbre a crise da UDN, embora tenha estimulado o sr. Lacerda para com isso alcançar alguns objetivos — o primeiro dos quais (Renúncia de Leandro) já conhecido — está aguardando a definição para se colocar do lado mais conveniente. Seus assessores temem que o sr. Lacerda entre num desvio, voltando às suas teses subversivas a qualquer momento.

COMPOSIÇÃO

À última hora, constava ontem que se encaminhava uma fórmula conciliatória, segundo a qual o sr Lacerda seria readmitido como líder da Oposição, comprometendo-se fazer em seu primeiro discurso uma homenagem ao sr. Magalhães Pinto.

Lott traçou . . .

mirei, e pelo muito que aprendi — obrigado a todos os leopoldinenses! Parabéns ao objetivo e dinâmico ministro Clóvis Salgado. Parabéns ao município de Leopoldina. Parabéns ao Brasil.

"Visitei as instalações da Escola Parque de Leopoldina. Percorri a imensa área de quase 18.000 metros quadrados, onde existem cobertos uns 6.000 metros. O trabalho e a fé numa causa salvadora — erradicar o analfabetismo — fizeram o milagre que ora vejo aqui representado nos brasileiros que me prestam esta homenagem muito grata ao meu coração de mineiro, que por destino não sabido se vê candidato à presidência da República.

"O que se faz aqui, senhores, é já o auspicioso início duma grande era, duma grande batalha que teremos os brasileiros de travar, com o auxílio dos técnicos do Ministério da Educação e Cultura: — expandir no imenso território nacional, começando pelos municípios vizinhos de Leopoldina, esta Campanha de redenção e de garantia de maior riqueza e desenvolvimento do Brasil.

"A missão é árdua. Mas esta obra aqui em Leopoldina, já reproduzida em outros nove municípios brasileiros, e mais as outras trinta que o Ministério da Educação e Cultura pretende ver realizadas ao fim de 1960, — tudo isto é garantia de que o trabalho bem planejado, e com os recursos necessários, cedo libertará o Brasil da mazela do analfabetismo.

HERANÇA DA ESCRAVIDÃO

"O problema do analfabetismo no Brasil é herança da escravidão. Somente em 1888 veio entre nós acabar oficialmente o trabalho servil. Já então quase alvorecia o século XX e, na Europa, de há muito, tinha raiado a Revolução Industrial. Não é pois de espantar que em 1890, para cada 1 000 habitantes houvesse 852 analfabetos, isto é, 85,2%. Em 19[illegible], para cada 10 000 habitantes havia no Brasil apenas 6 escolas primárias. Entretanto, a Constituição de 1824 falara de ensino primário gratuito para todos os cidadãos. Apenas, é claro, não havia na época recursos que efetivassem a idéia vitalíssima para os Estados democráticos.

"Em 1920, o país ficou estarrecido, quando o censo demonstrou que 75% dos brasileiros, maiores de 15 anos, viviam no analfabetismo. E depois, crescendo a imigração estrangeira, e aumentando muito a população, em 1950 tínhamos 50% [illegible]. A situação de 1960 não mudou muito, porque é sabido, o índice de natalidade tem sempre aumentado. De 1940 para 1950 foi calculado o índice de crescimento em 3%.

"Com base no censo de 1950, calcula-se que neste ano de 1960 estamos com 67 a 68 milhões de habitantes. Em 1980 teremos 105 milhões. No momento, a população entre 7 e 12 anos está orçando em uns 10 milhões. É espantoso o número de crianças precisando de escolas primárias. A rêde escolar primária, em 1957, por injunção do velocíssimo crescimento populacional, logrou matricular apenas 50%, e dêstes conseguiu concluir o curso somente 10 a 15%.

"HIATO NOCIVO"

"Terminando o curso primário de quatro anos, entre 11 e 12 de idade, a lei proíbe o trabalho, dos 12 aos 14 anos, grande número de adolescentes pobres, [illegible] o que não só os prejudica, mas, o que é triste, prejudica o país. Em 1957, segundo as estatísticas, o número de [illegible] com 300.000. Êste chamado hiato nocivo muito tem preocupado o Ministério da Educação e Cultura e o Serviço Social da Indústria. É evidente, [illegible] as conseqüências danosas do hiato nocivo nos centros industrializados.

"O Brasil está vivendo época de rápida evolução, cuja característica fundamental é a urbanização das populações. Transformam-se as bases econômicas do país pela crescente industrialização. Surgem, nas fábricas e oficinas, novas técnicas de trabalho, que exigem mão-de-obra especializada. O homem do campo, antevendo melhores dias na cidade, e sem perspectivas de, no meio rural, usufruir as vantagens das técnicas modernas, que tornam fácil e confortável a vida citadina, vai deixando a gleba ao desamparo. Vivendo nós — graças a Deus — num país democrático, o direito de ir e vir é garantido ao homem, que, assim, buscando muito justamente melhorar o precário padrão de vida, vai largando a agro-pecuária.

"Êste êxodo para a cidade, dia a dia aumentado, conduz às aglomerações humanas em tôrno dos centros urbanos. Comparando-se o censo de 1920 e o de 1940, com o de 1950, verifica-se que a tendência dos brasileiros é aglomerar-se em comunidades de 5 a 50 mil habitantes. Em 1950, por exemplo, o Rio de Janeiro, Minas e São Paulo, com as regiões vizinhas — centros de mais de 100 mil habitantes — reuniam 60% da população do Brasil.

"Eis porque Brasília é realmente um marco no alvorecer do desenvolvimento nacional.

"A industrialização, a necessidade de aplicar novas técnicas às atividades agro-pecuárias para produzir mais riqueza impõem adequado planejamento educacional. Por outro lado, urge dar ao homem do campo as possibilidades materiais de nêle fixar-se, gozando, em suas terras, as vantagens da civilização moderna, e os benefícios de uma vida pura ao ar campestre.

"Um país que se industrializa não pode ter 50% de analfabetos. A indústria não comporta analfabetos. A agro-pecuária, já usando máquinas, precisa de mão-de-obra mais capacitada. Mesmo nas regiões mais atrazadas do país já vai penetrando a civilização hodierna. Alfabetização, portanto, é problema vital. O alfabetizado aumenta a produtividade e o próprio poder aquisitivo. Produzindo mais e adquirindo mais, o homem concorre para aumentar o enriquecimento do país.

"Todavia, nesta fase de industrialização e de crescimento econômico, em que pesem as grandes realizações do govêrno do presidente Juscelino, concretizando as programadas metas, ainda o Brasil se debate perante dois imensos obstáculos, que lhe tolhem o pleno desenvolvimento econômico.

1) — Analfabetismo:

— para treinamento tecnológico indispensável na indústria;

— para pesquisas com fins práticos;

— para pesquisas científicas, visando ao desenvolvimento nacional; neste século de cibernética e de eletrônica, século que utiliza a fissão e a [illegible] do átomo, — só pela ciência bem aplicada será possível, ao Brasil, galgar posição destacada no consenso dos países cultos e evoluídos.

"Para afastar êsses dois obstáculos é preciso a colaboração patriótica de todos os educadores, técnicos de educação, pesquisadores, e de quantos queiram vir batalhar pela educação do Brasil. Educação que não se deve limitar apenas a ensinar a ler e a escrever. É preciso que o homem sinta real necessidade de alfabetizar-se, e ver os filhos alfabetizados. Urge reconheça o educando que a instrução recebida é uma técnica a usar em seu proveito. É preciso que o homem sinta estar sendo beneficiado e, socialmente, melhorando seu padrão de produtividade e de aquisição dos bens indispensáveis à vida.

"Por isto mesmo é importante que os planos de educação e de combate ao analfabetismo atendam às condições sócio-econômicas de cada região.

OBSTACULOS À VENCER

"Esta Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, com os estudos feitos pelo seu abalizado coordenador, já com evidência mostrou que existem numerosos obstáculos a vencer nesta batalha da educação primária.

"Primeiro — a rêde escolar primária, existente, é diminuta para os 10 milhões de crianças entre 7 e 12 anos, em idade escolar.

"Segundo — a construção de prédios escolares, que muito custam. No caso desta Campanha foi achada solução econômica louvável, fugindo da arquitetura espetacular e suntuosa, a que nos habituáramos, e buscando construções funcionais e higiênicas.

"Terceiro — crescendo a população infantil, entre 7 e 12 anos, mais ràpidamente que o número de escolas, — anualmente vai ficando sem instrução uma percentagem cada vez maior, que constitui a massa de adultos analfabetos.

"Quarto — mesmo construindo escolas para todos os analfabetos adultos e adolescentes, nem todos as procuram, porque apenas 40%, dentre os menores de 30 anos, é que ainda esperam vantagens da alfabetização.

"Quinto — o recrutamento dos professôres demanda despesas e há dificuldades de obter um número suficiente, considerando as exigências mínimas indispensáveis.

"Sexto — pelos cálculos do Ministério da Educação e Cultura, o problema da educação primária, no Brasil, está exigindo entre 26,6 a 30 bilhões de cruzeiros — sem contar, os gastos obrigatórios com o ensino secundário, o superior, o técnico, o normal, e mais outros tipos de ensino e campanhas indispensáveis. No momento, o Brasil está necessitando de 70.000 novas salas de aula. O custo provàvelmente irá além do que podem gastar a União e os Estados.

"Vê-se, com objetividade, que o problema do ensino primário, acabando com o analfabetismo, não é apenas uma questão de querer. Não se resolve lìricamente. É problema de obter recursos para a salvadora batalha, num país cujo índice de crescimento faz dia a dia aumentar a população infantil.

"Ensino exige riqueza; riqueza vem pelo desenvolvimento econômico; para o desenvolvimento é preciso alfabetizar as massas. Fechado o ciclo, — para dêle sair é preciso lembrar que desenvolvimento e ensino são problemas correlatos, um dependente do outro. Urge, pois, que os planos educacionais se façam em consonâncias com os planos nacionais de desenvolvimento. Educadores, cientistas e técnicos de educação têm de estar entrosados com os industriais, e com outras fôrças, que diretamente produzem riqueza.

"Leopoldinense!

"A Escola Parque que nesta acolhedora cidade hoje inauguramos tem, verdadeiramente, sentido nacional. É uma das bases sôbre que repousarão as iniciativas do meu govêrno no setor educacional.

"Nesta Escola Parque, senhores, vejo claramente um conteúdo social, que atende não somente às necessidades do povo desta região, mas que dá o exemplo para outras realizações congêneres capazes de aumentar a escolaridade primária, combatendo o "hiato nocivo", e beneficiando as populações rurais. E desde já, — crendo, como creio, na capacidade objetiva e realizadora dos brasileiros, — lanço aos educadores e técnicos o grande apêlo do Brasil para que estudem afincadamente o assunto, e indiquem ao futuro govêrno da República o rumo a seguir pela escola primária brasileira, considerando, evidentemente, as diversidades locais, nesta vasta extensão territorial.

"O atual govêrno traçou metas objetivas, muitas já agora alcançadas. Urge, para aumentar os efeitos, e consolidar os benefícios, que a grande meta seja agora a da educação — porque a educação será a fôrça que dará dinamismo fecundo ao desenvolvimento econômico já em marcha vitoriosa.

"E porque, meus senhores, acredito que a mais importante meta do govêrno a instalar-se a 31 de janeiro de 1961 deva ser a educacional assumo, desde já, perante a nação e no meu Estado natal, o compromisso de não esquecer a importância dos projetos e experiências valiosas da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo.

"Os benefícios desta Campanha meritória devem ser extendidos aos municípios da Zona da Mata, e a todo o Brasil, para todos servir.

"Finalizando, externo aos leopoldinenses o meu agradecimento por esta festa cívica. Deixo também o muitíssimo obrigado do simples cidadão que sou do Brasil, por ter visto aqui a pátria beneficiada com os primeiros frutos da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo".

Evidenciou-se . . .

no edifício da Câmara dos Deputados.

Dentro de uma semana, provàvelmente, será realizada a sessão solene de encerramento da Convenção com a presença dos candidatos escolhidos para os dois mais altos postos da República.

Muitos convencionais foram representados por procuração, havendo só o sr. Alípio Corrêia Neto, presidente do Diretório de São Paulo, proferido o seu voto no seu nome e no de 46 outros companheiros. Na sua maioria a representação paulista optou pelo nome do sr. Jânio Quadros. Contudo, o deputado Rogê Ferreira, que só pôde votar nessa qualidade, observou ao repórter que "os verdadeiros socialistas de São Paulo, assim como eu, não pertencem mais aos quadros do partido". Citou o caso dos srs. Wilson Rahal e Germinal Feijó, que, embora tradicionais na agremiação foram alijados pelos atuais dirigentes, numa convenção forjada.

Participaram dos trabalhos, os deputados Aurélio Viana, Breno da Silveira, Domingos Velasco, Barbosa Lima Sobrinho (lotistas), Afrânio de Oliveira, Luís Francisco, José H. Turner, além de vereadores e deputados estaduais, dentre êstes o sr. Francisco Julião, de Pernambuco.

CHAPA LOTT-JANGO

O sr. Aurélio Viana ficou de sugerir que a votação para candidato a presidente da República fôsse simultânea à escolha do seu companheiro de chapa. A tendência era no sentido da chapa Lott-Jango contra a Jânio-Leandro.

O marechal Lott e o sr. Jânio Quadros comprometeram-se a defender o programa mínimo partidário, caso escolhidos. Ao sr. Ademar de Barros também foi submetido o programa. No entanto, sua resposta, dirigida através de procurador, sr. Paulo Lauro, não foi aceita pela convenção.

A convenção nacional do Partido [illegible] experimentou o [illegible] momento e exaltação, com o choque das correntes que defendiam a candidatura Teixeira Lott, de um lado, e do outro a do sr. Jânio Quadros, [illegible] o líder operário Faustino Alcântara (Distrito Federal,) declarou, na Tribuna, que não podia votar no homem que fizera as mais imorais [illegible] à Light, quando governador de São Paulo.

O sr. Jair de Carvalho Monteiro, convencional paulista, levantou-se [illegible] na defesa [illegible] sr. Jânio Quadros e o presidente, sr. João Mangabeira foi obrigado a suspender a sessão para evitar verdadeiro conflito entre elementos mais exaltados.

Depois de vencida a preliminar da candidatura própria, foi submetida à discussão, por proposta do sr. Palmius Paixão, de Minas Gerais, a conveniência do partido declarar aberta a sucessão presidencial. Proposta semelhante foi encaminhada à Mesa pelo convencional do Distrito Federal, sr. Hugo Dourado. Ambas as propostas foram inspiradas por elementos janistas, que não desejavam submeter-se ao teste de votos, face à evidente preponderância dos adeptos do marechal Lott, no recinto dos trabalhos.

Antes de iniciar a discussão, o presidente designou uma comissão composta dos srs. Alípio Corrêia Neto, Barbosa Lima Sobrinho e Domingos Velasco, para emitir parecer sôbre as propostas. Interrompida a sessão, por alguns instantes, a comissão elaborou o seu parecer, manifestando-se contrária a questão aberta, por dois votos contra um, voto vencido do sr. Alípio Corrêia da representação de São Paulo. O parecer foi no sentido de que a questão aberta daria ensejo ao uso indevido da legenda, em benefício do candidato que obtivesse preferências individuais dos líderes das sessões regionais e, em vez de resguardar a unidade partidária, aprofundaria a luta entre as duas alas, cujas convicções já são conhecidas.

MENSAGEM DE LOTT

Foi a seguinte a mensagem do marechal Teixeira Lott aos convencionais socialistas:

"Senhores convencionais. Ao ensejo da realização da Convenção do PSB, desejo transmitir-vos minhas saudações as mais cordiais.

Para mim é sumamente grato constatar a existência de uma identidade de objetivos entre o programa do PSB e minha concepção pessoal sôbre os problemas básicos do nosso país.

No plano da política internacional e de segurança estamos de acôrdo em que deve prevalecer o interêsse nacional, de forma a que êsse indique a conduta do govêrno na política externa, assim como a ação exterior não deve ser fator determinante na nossa política interna.

Reputo imprescindível, como os socialistas, esta premissa, para bem caracterizar o papel histórico do Brasil na política de emancipação econômica das nações subdesenvolvidas e fixação, na consciência de todos os povos, dessa nossa norma de vida. Nosso país está emergindo do obscurantismo político como nova fôrça ponderável nas decisões internacionais e essa posição precisa ser mantida e reforçada.

NIVEL DE VIDA

"Para realizar tal determinação, cumpre fazer explorar as riquezas nacionais, através de uma política nacionalista honesta, visando valorizar e integrar a economia nacional pelo seu desenvolvimento efetivo. Isto resultará o levantamento do nível de vida de nossas populações e na transformação do nosso país em grande potência, com voz ativa nos concílios internacionais.

O Brasil possui tamanhos recursos naturais que, bem explorados, servirão para o engrandecimento nacional, a libertação econômica do homem brasileiro e para o melhoramento da existência dos habitantes de outras nações.

Impõe-se aproveitar ao máximo os fatôres internos da produção, de forma efetivamente planificada, resultante da análise macro-econômica, a fim de elevar o nível de vida de nosso povo, indistintamente, anulando-se as contradições dos estágios diferentes de desenvolvimento existentes entre as diversas regiões do país e das classes sociais, evitando, também, o enriquecimento exagerado, e, muitas vêzes, fácil de certos setôres econômico-financeiros, à custa do sacrifício de milhões de brasileiros.

"Necessitamos estruturar — prosseguiu o marechal Lott — nossa política agrária em base mais avançada, de acôrdo com o progresso tecnicológico dos dias correntes, mecanizando a agricultura, evitando a especulação imobiliária, garantindo o direito de propriedade da terra aos que a exploram como legítimos donos e regularizando os direitos dos posseiros sôbre as áreas que trabalham, diuturnamente, como heróicos vanguardeiros da luta contra o latifúndio improdutivo. Neste campo, não se pode denominar nossa política como de reforma agrária, pois só se pode reformar o que já existe, e em matéria de agricultura, o que há é a rotina centenária dos métodos obsoletos da exploração da terra. Neste setor, não temos o que reformar. Temos que iniciar e tudo realizar em quase todo o território brasileiro.

"Considero, por outro lado, a educação como base para o desenvolvimento. O ensino primário precisa ser gratuito em tôdas as regiões do país, de forma a preparar a infância para a instrução técnica maciça como condição indispensável ao desenvolvimento econômico nacional. A educação não pode continuar sendo privilégio das classes mais abastadas, e, sim, direito de todos os brasileiros, como aliás, preceitua a própria Constituição da República. É através da educação que se valoriza o homem, dando-lhe condições para melhor servir à pátria.

A manutenção do regime democrático e das liberdades públicas deve prevalecer sôbre quaisquer conjeturas. Cumpre, entretanto, considerar a adequação da estrutura política e jurídica da nação, as novas realidades e necessidades, através de reformas constitucionais necessárias à efetiva legitimidade do regime de representação popular, possibilitando a integração de elementos de tôdas as classes sociais na concecução dos negócios do Estado.

Em face da identidade de idéias e princípios entre nós existentes, espero poder contar com o apoio, a solidariedade e a colaboração do valoroso Partido Socialista Brasileiro, na batalha eleitoral em curso, através da qual disputaremos a preferência do povo brasileiro para a realização de um govêrno nacionalista-desenvolvimentista, visando a definitiva emancipação nacional.

Muito cordialmente,

(a.) — Henrique Lott".

Maratona . . .

Amanhã de manhã, os deputados estaduais fluminenses Palmir Silva e Hamilton Xavier (líderes da Maioria e da Oposição) voarão para o Ceará e o Piauí, a fim de entregarem os dois cheques — Cr$ 4 milhões e Cr$ 1 milhão — oferecidos pelo Estado do Rio aos governadores Parsifal Barroso e Chagas Rodrigues.

À noite, o colunista Jean Pouchard entregará a d. Hélder Câmara, diante das câmaras do Canal-9, o resultado total da "maratona", dos Cr$ 3 milhões (que rendeu mais de sete). Na mesma ocasião, será entregue a escritura do terreno no Independência Royal Club, no valor de Cr$ 300 mil, pela sra. Fernanda Pires da Silva.

Lossaco quer provar a corrupção de Jânio

O sr. Salvador Lossaco está disposto a fazer pessoalmente o levantamento dos depósitos do sr. Jânio Quadros num banco da Suíça e que fôra objeto de denúncia sua numa das sessões extraordinárias noturnas. Para tanto, num rápido discurso, pronunciado na sessão de ontem, solicitou que o sr. Ranieri Mazzilli lhe substabelecesse a procuração passada pelo candidato da UDN.

Entretanto, o sr. João Agripinio, reaparecendo na liderança da UDN, depois de um longo período de omissão, saiu pela tangente, alegando que a procuração do sr. Jânio Quadros fôra um ato de confiança pessoal no sr. Raniere Mazzilli, parecendo-lhe, portanto, que a mesma não poderia ser substabelecida para o sr. Salvador Lossaco, que não é da confiança do candidato udenista.

MAZZILLI AUSENTE

Na presidência dos trabalhos, o sr. Nestor Jost declarou que a procuração passada pelo sr. Jânio Quadros fôra ao cidadão Raniere Mazzilli e não ao presidente da Câmara dos Deputados, de maneira que a Mesa não tomara, òbviamente, conhecimento do assunto.

O sr. Salvador Lossaco, entretanto não se conformou com a solução dada pelo sr. Nestor Jost, insistindo para que a procuração fôsse substabelecida para o seu nome, "pois quero pessoalmente fazer o levantamento dos depósitos feitos pelo sr. Jânio Quadros, de acôrdo com a denúncia que formulei da tribuna desta Casa". A sessão foi levantada, enquanto o sr. Lossaco fazia a sua inscrição para na próxima sessão novamente falar sôbre o assunto.

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Chapetuba F. C.", às 21 horas. Vesperais, aos domingos, às 16 horas.
DE BOLSO — 27-3122 — "Infidelidade em Petit-Comitê" às 21,15 horas. Vesperais às quintas, às 18 e aos domingos, às 17,15 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Vai Que é Mole" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 37-1818 — "Mambembe" às 21,15 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Society em Baby Doll".
GINASTICO — 42-4521 — "Romanoff e Julieta" às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais as quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "O Rio em Strip-Tease" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 —
MAISON DE FRANCE — 52-3899
MATRIZ — 57-5339 —
MESBLA — 22-7622 —
MUNICIPAL — 42-3103 —
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 —
RIVAL — 22-2721 — "Eu Sou o Espetáculo" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "O Filho de Deus", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
S. JORGE — 45-9051 — "Society em Baby Doll".

SERRADOR —
TABLADO — 26-4555 —

LANCAMENTOS

CINEMAS

MÃES MODERNAS (Le Cas Docteur Laurent) — Francês. Direção de Jean-Paul Le Chanois. Com Jean Gabin e Nicole Courcel. Drama. No Pathé, Riviera, Paratodos, Mauá e Grill (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
A ORQUIDEA NEGRA (The Black Orchid) — Americano. Vistavisão. Direção de Martin Ritt. Com Sophia Loren e Anthony Quinn. Drama. No Art-Palácio, Caruso, Melo, Rosário. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Sem indicação de censura.
CLAMOR DE VINGANÇA (Windom's Way) — Inglês. Colorido. Direção de Ronald Neame. Com Peter Finch, Mary Ure e Natasha Parry. Drama. No Odeon, Leblon, Alasca, América, Santa Alice. Às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
O VALE DAS MIL MONTANHAS (Nor the Moon by Night) — Inglês. Colorido. Direção de Ken Annakin. Com Belinda Lee, Michael Craig, Anna Gaylor. Drama. No Rian e Carioca. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
A MAIOR AVENTURA DE TARZAN (Tarzan's Greatest Adventure) — Americano. Colorido. Direção de John Guillermin. Com Gordon Scott, Anthony Quayle e Sara Shane. Aventuras. No Asteca, Flórida, Plaza, Olinda, Astória, Rio Branco, Regência, Mascote, São Pedro, Guaraci e São Jorge. Sem indicação de horários. Proibido até 10 anos.
TITIO NÃO É SOPA — Brasileiro. Direção de Eurides Ramos. Com Procópio Ferreira, Eliana, Ronaldo Lupo, Herval Rossano, Nancy Montez. Comédia. No São Luís, Rex, São José, Copacabana, Miramar, Madri, Brás de Pina, Coliseu, Vaz Lôbo, Abolição, Môça Bonita, Odeon (Niterói). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. Censura livre.
DILEMA DO MÉDICO (The Doctor's Dilemma) — Inglês. Colorido. Direção de Anthony Asquith. Com Leslie Caron, Dirk Bogarde, Alastair Sim, Robert Morley. Comédia. Nos Metros Passeio, Copacabana e Tijuca, Pax, Palácio-Higienópolis, Azul, Ricamar. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
CACARECO VEM AÍ — Brasileiro. Direção de Carlos Manga. Com Cyl Farney, Odete Lara, Sônia Mamede, Jaime Filho, Grijó Sobrinho e Francisco Anísio. Comédia. Hoje no Vitória. Amanhã, no São Luís, Rian e Carioca. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura livre.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Sylvio Reiner, Av. Rio Branco, 25, telefone 23-3239 e 23-4472 das 14 às 20 horas.

O PEQUENO FUGITIVO (The Little Fugitive) Direção de Morris Engel, Ray Ashley e Ruth Orkin. Com os meninos Richie Andrusco e Rickey Brewster. No mesmo programa: "O Balão Vermelho". No Alvorada. Às 4,30 — 7 e 9,30 horas. Sábado e domingo, sessão também às 2 horas.
OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments) — Vistavisão. Colorido. Direção de Cecil B. de Mille. Com Charlton Heston, Yul Bryner, Anne Baxter, Edward G. Robinson, Yvonne de Carlo. Drama. Opera. Horários especiais. Em segunda semana.
O VALE DAS PAIXÕES (This Earth is Mine) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Henry King. Com Rock Hudson, Jean Simmons, Claude Rains e Dorothy McGuire. Drama. No Vitória. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
VIAGEM AO CENTRO DA TERRA (Journey to the Center of the Earth) — Americano. Cênca-ficção. Direção de Henry Levin. Com James Mason, Pat Boone, Arlene Dahl. Baseado no livro de Julio Verne. No Palácio, Roxi, Eskye-Tijuca e Imperator. Censura livre. Às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 — Cine Ballet.
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — O Cristo de Bronze.
FLORIANO — Guerra ao Samba.
IDEAL — A Esperança Morre Conosco e o Gavião do Mar.
IMPERIO — Meruzi, o Môrro das Arraias.
METRO PASSEIO — 22-6141 — O Dilema do Médico.
ODEON — Clamor de Vingança.
PALACIO — Viagem ao Centro da Terra.
PATHE — Mulheres Encarceradas.
POPULAR — Os Inconquistáveis.
PRESIDENTE — O Môrro das Arraias.
REX — Titio Não é Sôpa.
VITORIA — Herodes, o Grande.
RIVOLI — Inimigo Público N.º 1.
S. JOSE' — Titio Não é Sôpa.

ZONA SUL

ALASCA — Clamor de Vingança.
ALVORADA — Pequeno Fugitivo.
ASTECA — A Maior Aventura de Tarzan.
ART-PALACIO — Pão, Amor e...
ASTORIA — 47-0455 —
BOTAFOGO — Aí Vem a Alegria.
COPACABANA — Titio Não é Sôpa.
CARUSO COPACABANA — Orquídea Negra.
FLORIDA — A Maior Aventura de Tarzan.
GUANABARA — A um Passo da Eternidade.
IPANEMA — O Môrro das Arraias.
LEBLON — Clamor de Vingança.
NACIONAL — Pecadoras de Paris.
METRO COPACABANA — 37-9797 — O Dilema do Médico.
MIRAMAR — Titio Não é Sôpa.
RIVIERA — Mães Modernas.
ROIAL — Casei-me Com um Monstro.
RICAMAR — O Dilema do Médico.
OPERA — Os Dez Mandamentos.
PAX — O Dilema do Médico.
PIRAJA' — Areias Ardentes.
POLITEAMA — Clamor de Vingança.
RIAN — Titio Não é Sôpa.
ROXI — Viagem ao Centro da Terra.
S. LUIS — Titio Não é Sôpa.

ZONA NORTE

AMERICA — Clamor de Vingança.
ART-PALACIO — A Orquídea Negra.
AVENIDA — Pintando o Sete.
CARIOCA — O Vale Das Mil Montanhas.
ESKYE — Viagem ao Centro da Terra.
MARACANA — O Palhaço o Que é.
METRO TIJUCA — O Dilema do Médico.
OLINDA — Moral em Concordata.
SANTA ALICE — Titio Não é Sôpa.
TIJUCA — O Môrro das Arraias.

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — Titio Não é Sôpa.
ALFA — Viva o Palhaço.
ANCHIETA — Um Estranho Nos Meus Braços.
ART-PALACIO — Pecadoras de Paris.
BARONESA — Crepúsculo Vermelho.
BANDEIRANTES — O Vampiro da Noite.
BELMAR — Ídolo de Cristal.
BRASILIA — O Dilema do Médico.
COIMBRA — Jejum de Amor.
COLISEU — 20-9758 — Titio Não é Sôpa.
CACHAMBI — O Foguete Errante.
ENGENHO DE DENTRO — Sua Lei é Matar.
GLORIA — O Caminho de Oregon.
IDEAL — Capitão América o Vencedor.
IMPERIAL — Mercado Proibido.
IMPERATOR — Viagem ao Centro da Terra.
IRAJA' — Amantes em Férias.
MADRI — Titio Não é Sôpa.
MADUREIRA — Clamor de Vingança.
MARROCOS — Uma Noite na Tabarim.
MASCOTE — Noites de Lucrécia Bórgia.
MEIER — 29-1222 — Casei-me Com um Monstro.
MONTE CASTELO — Viagem ao Centro da Terra.
ORIENTE — Pecadoras de Paris.
ORIENTE — Entrei de Gaiato.
PALACIO VITORIA — Entrei de Gaiato.
PARAISO — Minha Sogra é da Polícia.
PARATODOS — Mulheres Encarceradas.
PILAR — 29-3467.
SANTA HELENA — Casei-me Com um Monstro.
REGÊNCIA — A Maior Aventura de Tarzan.
REAL — A Casa dos Homens Marcados.
ROULIEN —
SENADOR CAMARA — (Festival).
VAZ LOBO — Titio Não é Sôpa.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Maluco Genial.
BRAZ DE PINA — Foguete Errante e Loucuras de Mr. Jones.
CARMOLI — O Grande Ditador.
CENTRAL — De Vento em Pôpa.
COIMBRA — Paixão de Uma Vida.
LEOPOLDINA — Titio Não é Sôpa.
MAUA' — 30-5056 — Mulheres Encarceradas.
MELO — Orquídea Negra.
MURIAE' — Vou te Contá.
PALACIO (Higienópolis) — Noite de Lua Minguante.
PENHA — Casei-me Com um Monstro.
PAZ — Titio Não é Sôpa.
RAMOS — Trindade Violenta.
ROSARIO — Orquídea Negra.
S. JORGE — A Maior Aventura de Tarzan.
SANTA CECILIA — Pecadoras de Paris.
VITORIA — Vale das Paixões.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — Diana a Caçadora.
VERDE — Alma de Bandeirante e As Aventuras de Guliver.

NILÓPOLIS

AZUL —
NILOPOLIS — Reinado do Terror e Férias em Paris.
IMPERIAL — Caçadores da Fronteira e Do Destino Ninguém Foge.

BANGU

MOÇA BONITA — O Foguete Errante.

NITERÓI

CASSINO —
CENTRAL — Cristina.
CENTRAL — Ídolo de Cristal.
EDEN — Clamor de Vingança.
ICARAI — A Múmia.
IMPERIAL — Salomé.
ODEON — O Foguete Errante.
S. BENTO — Noite de Lua Minguante.

GOVERNADOR

JARDIM — A Casa das Três Meninas.

SÃO GONÇALO

MUTUA' — Fabricantes de Mêdo.

CAXIAS

CAXIAS — Vergonha e Dinheiro Maldito.
REX — A Tortura do Silêncio.

JACAREPAGUÁ

BARONESA — Voando para o Além

TRÊS RIOS

GLORIA — A Volta de Andy Hardy.
REX — A Ponte do Rio Kwai.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — Titio Não é Sôpa.
D. PEDRO — Clamor de Vingança.
PETRÓPOLIS — Cristina e Viagem ao Centro da Terra.
ART-PALACIO — Pecadoras de Paris.

BARRA MANSA

EDEN — O Melhor Gatilho.
SAUDADE — Estradas do Inferno.
AVENIDA — Sem Lei e Sem Alma.
PALACIO — Tudo Pelo Teu Amor.

OLINDA

S. JORGE — O Fantástico Homem Que Desaparece e O Gato da Madame.

Cardeal tomou posse na Rádio 'Vera-Cruz'

Afirmando que nos tempos atuais a Igreja não pode restringir-se ao apostolado através do púlpito, devendo utilizar-se dos modernos meios de difusão para melhor cumprir sua missão, foi empossado, na manhã de ontem, nas funções de presidente-administrativo efetivo da emissora católica Rádio Vera-Cruz, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara.

Falando durante a solenidade de posse, que foi realizada no auditório da emissora, d. Jaime exaltou a importância da imprensa, do rádio e da televisão, não só como veículos de catequese, como, também, na educação dos que, sendo católicos, não compreendem plenamente a sua religião.

OS TEMPOS MUDARAM

O cardeal iniciou sua oração de posse nas funções de presidente administrativo da Rádio Vera Cruz com uma pergunta: "Não terá o cardeal-arcebispo de uma metrópole com 3 milhões de habitantes muito com que se ocupar, para ainda vir ser presidente duma rádio?". Respondendo a esta pergunta, que segundo êle poderia estar na mente de muitas pessoas, afirmou que a época mudou, e que a Igreja não pode se restringir ao apostolado por meio do púlpito: "Há alguns anos atrás — disse — causaria espanto que um cardeal se dirigisse a uma rádio ou televisão para falar a seus fiéis, mas, hoje em dia, precisamos de outros meios de difusão, quais sejam a imprensa, o rádio e a televisão. Caso não fôsse aproveitada a oportunidade de se dirigir ao público e aos fiéis através dêsses meios de difusão, isso poderia ser considerado uma omissão".

Após essas palavras, afirmou que, muito embora a rádio tivesse a parte religiosa que o impelia a aceitar o cargo, e que, por sua vez, nunca recebeu qualquer remuneração daquela emissora, assim como não receberá futuramente, apesar de ser de seu direito: "O meu ordenado — afirmou — será revertido para melhorias necessárias na emissora".

Definindo sua posição como presidente — administrativo da Vera-Cruz, adiantou que não tem nenhum plano, no momento, para pôr em execução; por não poder dedicar todo o seu tempo àquela função, terá ali como representante, quando necessário for sua ausência, o jovem padre Danilo de Lima, eleito vice-presidente.

Finalizando, o cardeal lembrou nomes de outras diretorias e insistiu na importância da rádio como meio de difusão da religião católica.

OUTRAS PALAVRAS

Além do cardeal, falaram ainda o locutor Márcio Lins, em nome dos empregados da Vera-Cruz, o sr. João Luís Ancsia, diretor-tesoureiro, que saudou o novo presidente, e o vereador Gladstone Chaves de Melo, que falou em nome do povo do Distrito Federal.

Falando, também, da importância do rádio na religião, disse o vereador: "Hoje, a Igreja está às voltas com muitos problemas que não existiam an-

(Conclui na 11ª pág.)

IMPORTANCIA DO RADIO

O cardeal d. Jaime de Barros Câmara, ao tomar posse na presidência da Rádio Vera Cruz, exaltou a importância da rádio-difusão para propagar os ensinamentos da religião. A foto mostra o momento em que o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro falava às pessoas presentes e para todo o país

Retenção de navios começa amanhã em todos os portos

Pagamento não saiu e marítimo faz a 'onda'

Os dirigentes sindicais marítimos manifestaram, ontem, a esperança de que não seja necessária a execução da ordem de retenção dos navios que já haviam expedido para forçar as emprêsas a cumprir o acôrdo firmado em novembro do ano passado, pois o ministro da Marinha determinou ao Capitão dos Portos que não libere nenhuma embarcação cuja tripulação não esteja recebendo o aumento salarial devido.

Apesar de manifestarem essa esperança os dirigentes sindicais não sustaram a ordem de retenção dos navios e a partir de hoje delegados dos sindicatos marítimos percorrerão os barcos surtos nos portos do país para verificar quais as tripulações que não estão recebendo o aumento salarial.

SITUAÇAO AMENIZADA

Afirmam os dirigentes sindicais que a situação foi bastante amenizada, pois as emprêsas particulares já receberam as subvenções governamentais e naturalmente pagarão o aumento salarial devido aos seus empregados.

A ordem de retenção dos navios deverá ser executada a partir da zero hora de amanhã e para tanto as delegacias estaduais dos sindicatos marítimos já estão mobilizando a classe para cumprir as resoluções das assembléias gerais.

FISCAIS

Os dirigentes sindicais vão verificar os documentos de todos os navios para verificar se realmente as emprêsas estão cumprindo os acordos, a fim de que possa ser dada a ordem de liberação.

Acreditam os dirigentes sindicais que os navios do Lóide e da Costeira é que apresentarão maiores dificuldades, pois os diretores dessas duas autarquias é que se recusam com maior intransigência a cumprir os acordos.

VITOR LIMA

O artista cômico português Vitor Lima declarou que pretende exibir-se no Brasil e mesmo fixar residência no país

Montepio venderá gêneros

Após ter pareceres sôbre o assunto, o prefeito Sá Freire Alvim assinou decreto ontem autorizando o Montepio dos Empregados Municipais a criar o Serviço de Subsistência Reembolsável, que fornecerá aos contribuintes e pensionistas gêneros alimentícios e outras utilidades, a preços módicos.

Para prover o Serviço, ora criado, e que funcionará em prédio próprio cedido pela Prefeitura, será utilizado o Fundo de Melhoria e Benefícios. Os projetos sôbre o assunto, que há muito era discutido entre os servidores do município, foram encaminhados pelo vereador Murilo Miranda.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 E SEGUNDA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1960

Excedente terá sua escola esta semana

A Câmara dos Vereadores deverá enviar amanhã ao prefeito o projeto que manda criar a Escola Normal "Júlia Kubitschek". Uma vez que o sr. Sá Freire Alvim sempre manifestou simpatia pela causa das excedentes das escolas normais, deverá sancionar imediatamente o projeto, esperando-se que as moças sejam matriculadas durante a semana entrante.

Uma comissão de pais das excedentes estêve na redação do DIARIO CARIOCA e fêz um apêlo, por nosso intermédio, para que tôdas as moças e seus responsáveis compareçam amanhã, às 21 horas, em frente à Câmara Municipal, quando será prestada uma manifestação de agradecimento ao presidente da República e aos vereadores que aprovaram a Escola "Júlia Kubitschek".

FIM DAS PASSEATAS

O professor Luís Palmeira, assistente do secretário de Educação da PDF, informou à reportagem do DC que já reuniu os diretores das escolas normais, recomendando a rígida aplicação dos regimentos internos que proibem as passeatas de normalistas uniformizadas e a falta às aulas.

Com essas medidas, esperam as autoridades que cesse por completo a animosidade entre as normalistas e as candidatas excedentes, que vinha sendo instigada pelo ex-diretor do Instituto de Educação, sr. Mário de Brito

Médicos reivindicam agora salário-mínimo

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro enviou, ontem, uma carta ao deputado Meneses Côrtes, protestando contra a protelação na tramitação do projeto que estabelece o salário-mínimo profissional para a classe.

Realçam os médicos que, embora reconhecendo os propósitos e a honestidade do deputado Meneses Côrtes, não podem concordar com qualquer medida que venha a resultar no adiamento da discussão e votação do projeto que atende a uma das maiores reivindicações de sua classe:

A CARTA

A carta, assinada pelo dr. Paulo Dias da Costa, presidente do Sindicato dos Médicos, tem o seguinte texto:

"O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, há mais de um biênio, tem envidado todos os esforços para a aprovação do projeto do salário-mínimo dos médicos e seria sensível a qualquer alteração justa do mesmo se tal fato não importasse, como de fato importa, em novo retardamento da sua tramitação.

"Após a reunião em que a diretoria ouviu as ponderações de V. Exa. sôbre vários itens que lhe pareceram pouco explícitos e a leitura recente das emendas propostas, as sondagens feitas junto a diversos líderes que expressam o sentir geral da classe médica, revelaram o desejo de qualquer medida que atrase o seu andamento.

"Assim, embora reconhecendo a honestidade dos propósitos de V. Exa.; o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro não pode dar o seu beneplácito a qualquer emenda, pelos motivos já mencionados.

Agradecendo, mais uma vez, a boa-vontade com que Vossa Exa. entendeu ouvir êste órgão sôbre o assunto, e certo de que poderemos sempre contar com o seu apoio às nossas reivindicações, fazemos um apêlo cordial para que aprove o substitutivo da comissão de legislação social, no seu todo, uma vez que não prejudica os propósitos de uma lei já tão protelada e que visa a satisfazer os ânseios dos médicos tão sacrificados e incompreendidos.

AZEITE VENENOSO CAUSA MORTE E PARALISIA

RABAT (Marrocos), 9 (UPI-DC) — O govêrno marroquino pedirá a pena de morte para 24 pessoas implicadas na venda de um azeite vegetal venenoso, que ocasionou a morte ou deixou paralíticas 5.667 pessoas em outubro último. O julgamento começará na segunda-feira próxima.

Sinatra recusa o "script" de Albert Maltz

HOLLYWOOD (Califórnia), 9 (FP-DC) — Frank Sinatra declarou que Albert Maltz, um dos dez argumentistas que figuram no "index" do cinema norte-americano, não escreverá o tema de "A Execução do Soldado Slovik", película que o popular cantor produzirá brevemente.

A notícia causou sensação nos círculos cinematográficos do mundo inteiro já que foi o próprio Sinatra quem, há algumas semanas, anunciou ter encarregado Maltz de escrever o seu filme.

MUDANÇA DE TITULO

Naquela ocasião, fazendo caso omisso da opinião pública que não estava de acôrdo em que a história do único soldado norte-americano que foi fuzilado como desertor durante a segunda guerra mundial fôsse tratada por um indivíduo com um passado como o de Malt, o conhecido ator-cantor declara que Maltz seria o autor do "script" do referido filme

De que é acusado êsse homem? Faz treze anos foi prêso por "ultrage ao Congresso" depois de se ter negado a declarar perante uma comissão de

(Conclui na 11ª pág.)

LLERAS CAMARGO PARTIU PARA HOT SPRINGS

WASHINGTON, 9 (UPI-DC) — O presidente da Colômbia, Alberto Lleras Camargo, partiu à noite passada, via férrea, para Hot Springs (Virgínia) onde descansará hoje e amanhã.

Lleras se hospedará no Hotel "The Homestead", de Hot Springs, situado nas faldas das montanhas Appalachian.

Racismo faz branco debandar da África

Ao chegar ontem ao Rio, viajando pelo navio "Ruys" após viagem de recreio, em companhia de sua espôsa, pelo Oriente e a Índia, o sr. Edgar Carvalho Mendonça, economista e funcionário do Banco do Brasil, declarou que os brancos estão em verdadeiro pânico na África do Sul e muitos se retirando do Continente africano.

Pelo mesmo navio, chegou também o cômico português Vitor Lima, cognominado o "Homem Espetáculo", que, ouvido pela reportagem ainda a bordo, disse que estava desejoso de conhecer o Brasil e, se possível exercer aqui suas atividades artísticas e mesmo fixar residência em nosso país.

TURISMO NA INDIA

Na rápida palestra que manteve com a reportagem, o sr. Carvalho Mendonça afirmou que voltava bastante impressionado com a importância que os indianos estão dando ao turismo, em cujas atividades o govêrno toma parte saliente. Durante sua estada naquele país, constatou a presença de duas comissões soviéticas, uma de técnicos e outra de juristas, trabalhando lado a lado com as autoridades indianas. Frisou que está sendo construído um centro atômico em Bombaim que será inaugurado em 1961. Ainda referindo-se a turismo, adiantou que, nas principais cidades japonêsas foram construídas torres metálicas que constituem motivos de grande atração turística. As tôrres são de altura superior à da Tôrre Eifel e nelas estão localizadas salas de reuniões, exposições científicas e bibliotecas. Abordado sôbre o racismo na África, esclareceu que os conflitos entre brancos e prêtos se sucedem e que reina grande agitação na União Sul Africana. ... mentou a existência de óni-

(Conclui na 11ª pág.)

ESCOLA PARA JACAREPAGUÁ ESTÁ DE PÉ

"O andamento do projeto de lei n.º 399/60, referente à criação de um estabelecimento de ensino normal em Jacarepaguá, não será prejudicado pela instalação e funcionamento da nova escola "Júlia Kubitschek", declarou ontem à reportagem do DIARIO CARIOCA o autor do projeto, vereador Frederico Trota.

Acrescentou que a escola "Júlia Kubitschek" tem apenas o objetivo de solucionar o problema imediato da matrícula das excedentes e que "continua de pé a necessidade de ser atendida a justa reivindicação dos moradores do populoso bairro de Jacarepaguá em favor da criação de uma nova escola normal".

Canal e pista serão entregues no dia 21

"Prometemos apenas a conclusão de duas obras para o dia 21 de abril; caso não haja incidentes com os operários, entregaremos aos cariocas a segunda pista do atêrro do Flamengo e o canal do Rio Ramos" — declarou ao DIARIO CARIOCA, o engenheiro João Alves de Morais, diretor-assistente do Departamento de Urbanização da SURSAN.

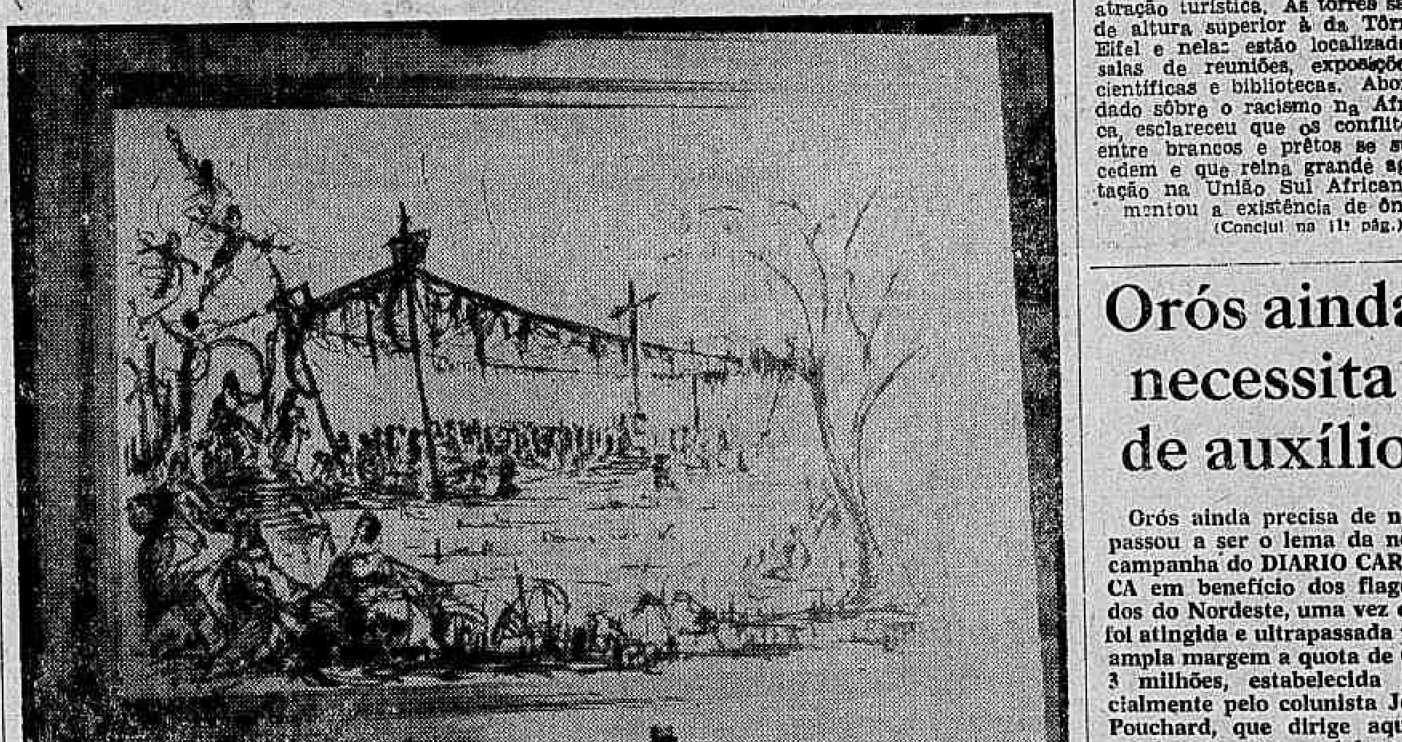
Desmente assim, as notícias contraditórias sôbre o andamento das obras da SURSAN, prometidas para o dia da mudança da Capital para Brasília acrescentando: "Ainda no final dêste ano deveremos terminar as outras obras supostamente consideradas como as que seriam concluídas no mês de abril, ou sejam as Avenidas Perimetral, Radial-Oeste e outras".

CHUVA E GREVE

Para os diretores da SURSAN, segundo afirmações do engenheiro João Mendes de Morais, não deixou de haver preocupações quanto à data prevista para a inauguração e entrega ao público das duas obras.

As chuvas incessantes que assolaram a cidade e a greve dos empreiteiros foram os dois principais motivos que fizeram com que fôssem paralisadas as obras da SURSAN. Normalizadas as atividades dos operários e a estiagem, os diretores da Superintendência de Urbanização e Saneamento da PDF estão mais tranquilos e acreditam que a construção da pista de número 2 do atêrro da praia do Flamengo e a concretização das obras do canal do rio Ramos, estejam terminadas dentro do prazo previsto.

"PRIMEIRA MISSA" EM BRASILIA



A foto mostra o quadro da primeira missa realizada em Brasília, de autoria do pintor Alcides Santos Coelho, que será oferecido ao presidente Juscelino Kubitschek, pelo sr. Pompeu de Sousa, diretor-secretário do DIARIO CARIOCA. Este quadro, que é a única representação existente da solenidade religiosa realizada na futura capital, deverá adornar um dos salões do Palácio da Alvorada. A entrega ao presidente Juscelino será efetuada antes da mudança para Brasília

Orós ainda necessita de auxílio

Orós ainda precisa de nós" passou a ser o lema da nova campanha do DIARIO CARIOCA em benefício dos flagelados do Nordeste, uma vez que foi atingida e ultrapassada por ampla margem a quota de Cr$ 3 milhões, estabelecida inicialmente pelo colunista Jean Pouchard, que dirige aquêle movimento em colaboração com a "TV-Continental", "Banco Nacional e Minas Gerais S. A.", e sob a supervisão geral de d. Héider Câmara.

Oebedecendo àquela nova palavra de ordem, ontem à tarde a camioneta do DC apanhou mais um caregamento de roupas, medicamentos e víveres na Ordem dos Frades Agostinianos (Igreja de Santa Mânica), na Rua Ataulfo de Paiva, esquina de José Linhares, contribuição dos moradores do Leblon. Outros donativos continuam a chegar,

(Conclui na 11ª pág.)

À esquerda o diretor do Departamento de Assistência, com o sr. Almir de Andrade, presidente do IPASE

Novos benefícios para funcionários do IPASE

Regulamentada a assistência patronal da Autarquia, em ato assinado pelo seu presidente Almir Andrade

Por proposta do sr. Salvador Ferreira Jr., diretor do Depatamento de Assistência do IPASE, e com aprovação do Conselho Diretor da Autarquia, o sr. Almir de Andrade, presidente do IPASE, aprovou a regulamentação das novas modalidades de assistência patronal aos servidores daquele Instituto e seus beneficiários.

Os benefícios e auxílios serão concedidos de forma direta ou para os dependentes dos funcionários, destacando-se entre os primeiros o auxílio para aquisição e aparelhos ortopédicos e corretores de defeitos ou deficiências auditivas; empréstimos especiais para tratamento médico, cirúrgico e odontológico; auxílio de transporte; assistência médica domiciliar; auxílio funeral e censo toráxico. E para os dependentes, creches; escola maternal; bôlsas de estudos; colônia de férias etc.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Concederá ainda o IPASE, de acôrdo com o ato recem-assinado, uma assistência farmacêutica constante de fornecimento de produtos farmacêuticos, com 50% de abatimento sôbre o custo. Esta assistência se refere aos produtos farmacêuticos padronizados e existentes nos respectivos depósitos.

ESCOLA DE ALFABETIZAÇÃO

Finalmente, através de seu Serviço Social, o Departamento de Assistência instalará para os dependentes do pessoal subalterno do IPASE, e em caráter patronal, escolas de alfabetização, corte e costura, cujas normas de funcionamento serão elaboradas pelo Diretor de Assistência.

TABELA DE BENEFICIOS

Alguns dos auxílios e benefícios mencionados serão concedidos de acôrdo com a seguinte tabela:

Auxílio para aquisição de aparelhos ortopédicos e corretores de deficiências auditivas, até a letra "G", ou referência "23", até Cr$ 20 mil; letra "H" ou ref. "24" à letra "J" ou ref. "26", até Cr$ 15 mil; letra "K" ou ref. "27", à letra "M" ou ref. "29", até Cr$ 12 mil; letra "N" ou ref. "30", à letra "O" ou ref. "31", até Cr$ 10 mil.

Óculos com lentes de grau, Cr$ 1 mil, óculos com lentes bifocais, Cr$ 2 mil.

Tratamento médico ou cirúrgico, em casos excepcionais, Cr$ 15 mil. Tratamento odontológico, Cr$ 12 mil. Auxílio funeral, Cr$ 10 mil.

ELLA NA 'SAISON" DO COPA

Ella Fitzgerald, considerada a intérprete número um da música popular norte-americana, que estará no "Golden-Room" do Copacabana Pálace Hotel, a partir do próximo dia 25, numa temporada de sete dias. A artista trará comitiva de oito pessoas, dentre as quais o conhecido baterista Gus Jonhson e seu "manager" Norman Granz, todos, empresados por Carlos Machado. Com a presença da famosa cantora, abre o Copacabana Pálace Hotel, de maneira marcante, o "saison" carioca de 1960

Sindicatos: escritórios em Brasília

Reconhecendo ser impossível a transferência imediata das sedes das entidades de âmbito nacional para Brasília, o plenário da III Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal decidiu, ontem, recomendar àquelas organizações que instalem, na nova capital, escritórios técnicos e jurídicos para representar as classes trabalhadoras junto aos Podêres Executivo, Legislativo e Judiciário.

Salientando a necessidade das sedes das entidades sindicais se instalarem no centro a cidade e, preferencialmente, se congregarem num mesmo local, os convencionais decidiram reivindicar do govêrno a concessão do prédio do Ministério do Trabalho, que seria transformado no Palácio das Organizações Sindicais.

ESTADO DA GUANABARA

Os líderes sindicais resolveram, ainda, reivindicar total autonomia para o Estado da Guanabara, com eleições imediatas para a formação dos Podêres Executivo e Legislativo.

Amanhã, será realizada a sessão solene de encerramento da III Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos.

RFF: aumento salarial começará desde abril

Os benefícios salariais concedidos aos empregados da E. F. Leopoldina e aos da Leste-Brasileiro serão estendidos a todos os ferroviários das estradas integrantes da Rêde Ferroviária Federal, disse à nossa reportagem o dr. Getúlio Moura, vice-presidente da RFF, de acôrdo com a situação géo-econômica de cada uma.

Essa determinação da direção da emprêsa teve origem em sugestão apresentada ao colegiado direcional onde foi consagrada por aprovação unânime, reconhecendo a RFF ser medida de equidade e mesmo um verdadeiro prêmio àqueles que confiaram na ação dos dirigentes da RFF sem o recurso de atitudes ou decisões extremadas para o atendimento às suas reivindicações.

BENEFICIO GERAL

A concessão dessas melhorias salariais a tôdos os servidores da RFF se deu em face de minha sugestão apresentada ao colegiado da emprêsa, onde foi aprovado por unanimidade, pois estender os benefícios concedidos aos empregados da Leopoldina e da Leste-Brasileiro a tôdos os empregados da Rêde era medida de equidade e até um prêmio àqueles que souberam confiar na direção da RFF no exame e atendimento às reivindicações que apresentaram,

(Conclui na 11ª pág.)

AGOSTINIANOS DAO AJUDA

Os agostinianos Frei Valeriano Fernandes e cônego Aurélio Ancona entregam víveres e roupas, na Paróquia de Santa Mônica (Leblon) para os flagelados do Nordeste

2.a SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N. 9.749 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 E SEGUNDA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1960 — SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

França

Pescador de águas turvas

Há grande discussão nos jornais franceses a respeito de quem ganhou com a visita de Kruchev à França — se o hospedeiro ou o hóspede. Alguns acham que o grande beneficiário será o partido comunista francês, que é o partido de Kruchev, que desde o ano de 1945 perdeu de 750 mil a um milhão de seus membros, muitos dêles militantes sérios. Outros acham que para o general De Gaulle não podia ter havido vitória mais completa.

Vejamos. Durante sua visita, conforme assinala Claude Bourdet no **France Observateur**, Kruchev não fêz nenhuma menção à Argélia senão para elogiar De Gaulle, não pronunciou o nome da França senão para elogiar a sua «grandeza» em têrmos degaulistas. Exaltou a vocação pacífica da França, que apesar de tudo, depois de terminada a segunda guerra mundial em 1945, é o único país do mundo que continua em guerra há quinze anos contra povos que lutam pela sua liberdade. Assim, se a viagem foi de propaganda para Kruchev, De Gaulle não deixou de receber sua contrapartida.

«Entretanto» — escreve Claude Bourdet — «na medida mesmo em que o sentido da viagem é profundamente ambíguo, êle suscitará para De Gaulle dificuldades que crescerão com o tempo. De imediato ela empurra o regime para a esquerda e contribui para agravar as dificuldades atuais com a direita. Mas De Gaulle não quer e seguramente jamais quererá (antes que seja muito tarde) governar com as fôrças populares. Dêsse modo a viagem simplesmente aumenta um pouco as tensões entre as fôrças que apoiam o regime. Por outro lado, a viagem criou um clima de paz e desarmamento, e envenena, ainda que seja só um pouquinho, as relações com Adenauer. Ora, a política de De Gaulle tende, por motivos profundos, a complicar o desarmamento em vez de o facilitar, e êle não pensa em afrouxar suas ligações com Bonn: como salientou André Fontaine no **Le Monde**, não houve, por assim dizer, discussão da questão de Berlim nas entrevistas. E a oferta de campos de pouso à aviação alemã em Cognac tem o ar de uma pequena provocação».

Conquista da opinião pública

«Essa última constatação acentua ainda o caráter da viagem — escreve Bourdet — como o havíamos previsto em meados de março: as conversações no Eliseu e em Rambouillet tiveram menos importância para Kruchev do que a virada na opinião pública. Segundo algumas informações, que eu transmito sob reserva mas que provêm de fonte muito séria, não foi senão recentemente que a viagem assumiu êsse caráter. A razão principal do atraso (o adiamento gripal) teria sido a vontade absoluta de Kruchev de saber, antes de partir, se Eisenhower tinha ou não intensão de dar armas atômicas, por intermédio da OTAN, ao Exército alemão. Se os americanos seguissem essa via, então lhe seria absolutamente necessário tentar conquistar De Gaulle, **mesmo ao preço dos maiores sacrifícios em outros domínios**: talvez é por isso que a certa altura falou-se de uma viagem de Kruchev a Hassi-Messaoud, o campo petrolífero no Saára argelino».

«Mas como, pelo contrário, Eisenhower, respondeu favoràvelmente ao pedido de Kruchev de não entregar armas atômicas aos aliados dos Estados Unidos — e por conseguinte à Wehrmacht — não podia mais haver questão para Kruchev de sacrificar à política pessoal do general De Gaulle de entente com os Estados Unidos e vários outros trunfos soviéticos. Assim, a viagem perdeu tôda significação no plano das discussões «de cume» e vestiu-se exclusivamente com o manto da propaganda. Os meios oficiais franceses, de acôrdo com as mesmas informações, teriam sabido que era isto o que se escondia por trás da «gripe»: teria sido então questão de um momento tornar tudo impossível por meio de alguma declaração provocadora...».

«Isso talvez explica também a insistência com que o homem de Estado soviético falou da Alemanha e do perigo alemão no decorrer de seus discursos. Se êle tivesse tido a intensão de discutir sèriamente a questão da Alemanha com De Gaulle, é certo que conhecendo este último, **Kruchev se mostraria mais discreto**. Mas os seus discursos, principalmente o Reims sôbre a ameaça alemã, não visaram obter, no momento, uma alteração da política francesa. Kruchev utilizou as tribunas que lhe foram oferecidas para advertir ao mundo e talvez aos próprios alemães a respeito da importância primordial, capital, que a União Soviética dá ao problema alemão. Quanto à opinião pública francesa, isto não é de hoje, nem de amanhã que ela influenciará seu govêrno. Mas, dentro de alguns anos, quando o Exército alemão se tiver tornado o primeiro da Europa Ocidental, talvez as sementes espalhadas por Kruchev germinarão...»

Balanço

«Quando se faz um balanço dessa viagem do ponto-de-vista de um francês não comunista, mas preocupado com a paz mundial — conclui Bourdet — encontra-se certamente mais motivos de satisfação que de desprazer. Kruchev prestou um real serviço à opinião pública norte-americana quebrando um certo número de mitos e de sonhos: o da corrida armamentista indefinida, o da invulnerabilidade americana etc. Evidentemente, êle assim procedeu não por altruismo mas por interêsse nacional. É pena que êsse mesmo interêsse não o tenha conduzido, em nenhuma ocasião, a quebrar o perigoso e absurdo sonho de «grandeza» colonial e militar que o **Economist**, de Londres, já denunciava há três anos e no qual a França, sob De Gaulle, continua se afundar. Êsse sonho, para comodidade e cordialidade de sua viagem, foi mesmo muito freqüentemente louvado por Kruchev... Os franceses deverão despertar sòzinhos — provàvelmente de uma maneira dura».

A apreciação que fêz Bourdet sôbre a viagem do líder russo ao seu país é corajosa e de grande lucidez e nada de parecido com ela é possível encontrar na grande imprensa americana que nos chega por via aérea, surpreendemente muda no que diz respeito à viagem de Kruchev à França, a não ser para dizer o que há de mais óbvio, ou seja que o objetivo do líder russo é separar De Gaulle de Adenauer. Viu-se que se êle tem essa intenção, como não pode deixar de ter, preferiu por enquanto semear algumas idéias novas no espírito do general, nas suas conversações particulares, que não são conhecidas do grande público ou da imprensa, e no espírito do francês médio, que de um modo geral recebeu o chefe soviético com simpatia e cordialidade surpreendentes, talvez por causa de seu sadio anti-germanismo...

Os grandes se entendem

Contràriamente aos príncipes da Igreja que mandaram retirar o Sacramento da Catedral de Notre Dame quando da visita e Kruchev, os grandes capitalistas e industriais franceses exultaram com a visita do Czar da Rússia Vermelha. A França, depois dos Estados Unidos e da Inglaterra, ocupa o terceiro lugar entre os países ocidentais que mantém intercâmbio comercial com a União Soviética.

Kruchev em Paris entrou em contato com os círculos comerciais mais representativos. No plano político os patrões franceses temem que relações muito cordiais com o regime soviético venham a fortalecer a esquerda na França. Mas no plano comercial os preconceitos são quase nulos. É verdade que o sr. Fraissinet, chefe das mais importantes emprêsas de navegação do Mediterrâneo, se recusou a comparecer a uma recepção a Kruchev em Marselha, mas muitos outros industriais tiveram a melhor boa-vontade no convidá-lo a visitar suas fábricas e isto certamente não por motivos ideológicos, mas razões bem mais concretas, como seja obter um contrato de venda de locomotivas ou outras máquinas, já que os «sputniks» não costumam arrastar vagões sôbre trilhos de estrada de ferro...

O encarregado dos contatos comerciais foi o sr. Kossyguine, presidente do Plano Quinquenal, vice-presidente do Conselho de Ministros e industrial n.º 1 da União Soviética, que teve longas conversações com o presidente do Banco da França, o da Câmara de Comércio Francesa e numerosos líderes industriais.

A França é o terceiro fornecedor ocidental da União Soviética e o seu quinto cliente. Depois da guerra, até 1953, o comércio entre os dois países decuplicou, e já mais do que dobrou depois de 1957. Para aumentar êsse intercâmbio vários obstáculos têm de ser removidos. A França tem oportunidade para vender principalmente equipamentos industriais, e é necessário atenuar as restrições estratégicas impostas pela Lei Battle (dos Estados Unidos), que recentemente fizeram incluir na lista negra americana uma grande firma francêsa fabricante de equipamentos elétricos. De outro lado, a União Soviética, sendo sobretudo exportadora de carvão e de petróleo (a França é pràticamente auto-suficiente em trigo e tem excedentes de produtos energéticos), não tem grandes oportunidades de aumentar o seu comércio com os franceses a não ser que aceite um deficit crônico em suas contas.

Segundo lemos em **Le Monde** as conversações de Kossyguine com os meios comerciais franceses, mantidos «num plano muito geral», visariam ao incremento das trocas franco-soviéticas nos próximos anos. Repetiu êle a promessa soviética de que prefere comprar bens de capital, principalmente fábricas completas. Os franceses, por seu lado, desejam aumentar suas aquisições de algodão, madeiras, lã e um certo número de minérios e metais. Ficou assentado que uma missão comercial francesa visitará Moscou dentro de dois meses.

Kruchev despede-se

PARIS — Finda a visita de Kruchev a França, o presidente Charles De Gaulle, acompanhou-o até o Aeroporto de Rombouillet, onde num demorado apêrto de mão, agradeceu-o pela visita. (Foto da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

Guiné

Monta-se a máquina de propaganda

Sòmente agora tivemos notícia da nomeação, em janeiro, do sr. Daniel Solod para embaixador soviético em Conakry, no novo Estado da Guiné. O jornal suíço independente «Die Weltwoche», em seu número de 19 de fevereiro, considera o fato muito significativo no que diz respeito à campanha soviética de infiltração da África.

Solod, segundo jornal, parece estar singularmente bem qualificado para a tarefa de fomentar a influência russa na África. Na década de 1940 êle firmou reputação como diplomata altamente eficiente, ao tempo em que chefiou a missão soviética na Síria e no Líbano. Sua principal tarefa ali foi fazer a União Soviética aparecer como o melhor amigo dos povos árabes na luta contra as potências coloniais européias. O fato de ter o partido comunista sírio se tornado um dos mais fortes da área e Damasco o centro de irradiação das atividades de infiltração soviética no Oriente Médio na década de 1940 foi em grande parte devido aos esforços de Daniel Solod.

Depois de ter sido chamado a Moscou, em 1950, informa o periódico suíço, a fim de ocupar um pôsto de responsabilidade no Ministério do Exterior por três anos, foi Solod nomeado em 1953 para o Cairo, como ministro. Quando a Legação soviética no Egito foi elevada a Embaixada no fim daquele ano, Solod transformou-se no primeiro embaixador. E o Cairo passou a ser o novo centro de agitação no mundo árabe, tendo o diplomata contribuído para expandir a influência russa até o Iemem e mesmo o Sudão. Seu nome figurou com destaque em tôdas as transações de aquisição de armamentos do Egito aos países do bloco comunista.

Em 1956, depois da crise da nacionalização de Suez e suas conseqüências, Daniel Solod voltou novamente para Moscou onde se tornou subchefe do Departamento do Oriente Próximo e do Oriente Médio no Ministério do Exterior soviético. Era êsse o pôsto que tinha ao ser escolhido para embaixador na Guiné. Na qualidade de subchefe dêsse departamento o diplomata estudou cuidadosamente e se tornou um especialista na Turquia, Síria, Líbano, Jordânia, Israel, Egito, Sudão, Etiópia, Líbia e Marrocos.

Nos planos soviéticos com respeito à África, diz o jornal suíço, Conakry vai se tornar o centro de coordenação das atividades soviéticas de propaganda na África ao Sul do Saára. E o que é curioso é que Conakry, cidade tropical de pouco mais de dez mil habitantes, capital de um país de dois milhões, vai ter a honra de hospedar uma embaixada soviética de várias centenas de funcionários, o que evidentemente está inteiramente fora de proporção com a importância do país.

Guiana Inglêsa

A volta de Cheddi Jagan

O comunicado distribuído depois da Conferência de Londres a respeito da Guiana Inglêsa prevê um regime de autonomia interna relativa para a colônia no futuro próximo e depois sua independência em data ainda não marcada. Se o Parlamento da colônia reclamar a independência dois anos depois das próximas eleições gerais, o govêrno britânico convocará uma conferência para examinar êsse pedido.

O govêrno guianense receberá podêres suplementares depois que entrar em vigor uma nova Constituição, em agôsto de 1961, se o período transitório prévio se desenrolar de maneira «satisfatória». A defesa e os negócios exteriores ficarão a cargo do Reino Unido. O contrôle da polícia não será transferido ao govêrno local senão «gradualmente», o govêrno local continua consultivo.

Essa útima questão foi objeto de ásperas discussões, e o próprio comunicado contém as reservas manifestadas a propósito pela delegação guianense, que havia solicitado que a política passasse ràpidamente ao contrôle de um ministro eleito, ao passo que os representantes britânicos do Ministério das Colônias se pronunciaram pela nomeação de um conselho consultivo de polícia junto ao governador geral.

O primeiro ministro dr. Cheddi Jagan declarou no decorrer de uma entrevista à imprensa que a delegação guianense «de maneira alguma estava satisfeita com o resultado dos entendimentos. A despeito do pretenso acôrdo obtido — disse êle — a Guiana continua uma colônia, tanto depois como antes da Conferência. Os guianenses deverão, pois, procurar obter sua independência pela ação direta e pela agitação».

Jagan anunciou ainda que conta mobilizar a opinião pública mundial em favor de sua causa. Hoje, domingo, êle deve estar se avistando com Fidel Castro, em Cuba. De Havana seguirá para a Venezuela, a fim de conferenciar com Rômulo Betancourt. E de Caracas seguirá para Nova Iorque, onde vai entrar em entendimentos com diversas delegações de países afro-asiáticos nas Nações Unidas. Recorde-se que Jagan, primeiro ministro em 1953 ou 1954, foi afastado e prêso pelos inglêses, acusado de comunista. As eleições do ano passado fizeram-no voltar ao poder.

De todo o mundo

A questão da Argélia foi longamente discutida durante a semana entre o primeiro ministro Nehru e o presidente Nasser, que anda de vista à Índia, mas Nasser, segundo uma fonte egípcia, não teria insistido para que a Índia reconhecesse o govêrno provisório argelino que tem sede no Cairo. Nasser, ao que se diz no Cairo, está muito satisfeito com a «compreensão» que recebeu de Nehru a respeito do Estado de Israel. Mas persistem várias divergências entre os dois chefes, ao passo que há concordância sôbre a necessidade da solidariedade afro-asiatica. Em discurso pronunciado perante o Parlamento em Nova Deli o presidente Nasser, do Egito, declarou: «Nossos povos devem estar preparados para enfrentar a vontade de monopolizar a ciência para torná-la um meio de dominação. Não seria exagerado dizer que êsse monopólio da ciência será o novo estilo do imperialismo». Até que êsse Nasser não é nada bôbo.

A União Sul Africana, desafiando a opinião pública mundial, continua, dentro dos seus postulados de supremacia branca, a oprimir a maioria negra, agora por meio de um estado de sítio que se prolongará até abril do ano vindouro. Falta pouco para que a minoria branca, de «afrikanders» e outros de ascendência européia, chegue à mesma conclusão de Hitler a respeito dos judeus e comece a exterminar negros como se fôssem percevejos. O mundo todo, mesmo nas Nações Unidas, está pedindo a abolição da discriminação racial. O Brasil, que tanto deve à raça negra, tem o dever de protestar enèrgicamente contra a opressão a que ela está sujeita pelos discípulos neo-nazistas do falecido dr. Malan.

Sessenta e três professôres da Faculdade de Ciências da Universidade de Paris assinaram uma resolução na qual, reconhecendo que a explosão atômica francesa constitui um êxito tecnológico notável, constatam também que «a montagem do engenho representou um investimento da ordem de um bilhão de francos novos e sobretudo empregou durante vários anos um grande número de cientistas e de técnicos». Afirmam os cientistas «terem a certeza, baseada em sua experiência profissional, que se um investimento tão considerável em pessoal e créditos tivesse sido destinado à formação de quadros científicos e a pesquisas em domínios novos que se oferecem à ciência, o prestígio, o poder econômico e o potencial científico — e por conseguinte militar, da França — teria sido consideràvelmente aumentado, muito mais do que pela reprodução, com quinze anos de atraso, de resultados há muito tempo ultrapassados».

Incidentes na África do Sul -- Acordos para independência do Mali

Importantes manifestações foram realizadas em Nova Déli contra a segregação racial que, na África do Sul, fêz numerosas vítimas ao curso de recentes incidentes na cidade do Cabo. Na primeira foto um grupo de indianos percorre as ruas da cidade com cartazes de protesto. — O estado de urgência foi decretado na África do Sul, pela marcha de três mil nativos sôbre a cidade do Cabo a fim de libertar seus líderes políticos aprisionados. Em Nyanga, no balneário do Cabo, um cordão de isolamento de tropas sul-africanas, fortemente armadas, impede que os manifestantes ultrapassem aquela linha divisória. — Os acôrdos franco-malianos que outorgaram à Federação do Mali (Senegal e Sudão) completa independência no seio da Comunidade renovada, foram assinados no dia 4 dêste, no Hotel de Matignon. Ao mesmo tempo foram assinados acôrdos de cooperação entre a França e os Estados do Mali. Êsses tratados de autonomia deverão ser ratificados pelos parlamentos respectivos, provàvelmente no mês de junho vindouro. Durante a assinatura (na última foto), da esquerda para a direita: sr. Modibo Keita, chefe do govêrno do Mali, o "premier" Michel Debrè e o vice-presidente do Mali, sr. Mamdou Dia. (Fotos da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

VOLTA REDONDA VAI ULTRAPASSAR O MILHÃO

1.059.000 toneladas de aço para êste ano

Informa a Companhia Siderúrgica Nacional, no seu relatório referente às atividades desenvolvidas durante o ano passado que o consumo de matérias-primas para obtenção da produção apresentada atingir o total de 2.556.266 toneladas. Verifica-se, assim, a ocorrência de uma média de 3.80 toneladas de matéria-prima consumida por tonelada de aço laminado produzida.

Foi o seguinte o consumo de matérias-primas de Volta Redonda, durante 1959:

Produtos	Toneladas
Minérios	1.063.823
Carvão Nacional (Metalúrgico)	291.943
Carvão importado	425.030
Fundentes	326.044
Ácido Sulfúrico	10.635
Alumínio	475
Coque importado	28.795
Cobre Eletrolítico	756
Dolomita Calcinada	18.772
Estanho	549
Ferro-Ligas	8.404
Óleo Combustível	96.178
Sucata de Aço	251.169
Zinco	2.096
Outras matérias-primas	32.397

ATIVIDADES COMERCIAIS

Durante o exercício de 1959 as vendas da Companhia Siderúrgica Nacional ascenderam a Cr$ 18.203.936.254,70, assim discriminadas:

Espécie	Valor (Cr$)
Produtos laminados de aço	16.211.927.467,00
Estruturas Metálicas	284.353.701,50
Produtos Intermediários	124.038.479,20
Subprodutos do Carvão	155.730.813,60
Resíduos	18.198.405,50
Excedentes e Inservíveis	13.640.354,10
Carvão	522.416.906,30
Energia Elétrica	114.267.102,30
Recuperação das Despesas (+)	730.635.603,00

VENDAS DIVERSAS

a) — Vendas por MNV — Cr$ 4.162.360,90; b) — Serviços de Montagem de Estruturas Metálicas — Cr$ 24.173.494,60; c) — Outras — Cr$ 386.366,50. Total: 28.727.422,00. — Total geral: Cr$ 18.203.936.254,70.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS VENDAS

À semelhança do que se verificou durante o ano de 1958, no ano passado tôda a produção de Volta Redonda se destinou a abastecer o mercado interno não se registrando nenhuma exportação. As vendas dos produtos laminados de aço, realizadas para o mercado nacional, distribuiram-se pelas diversas zonas do país, nas seguintes proporções:

Regiões	Laminados em geral (Kg)	%	laminados exceto trilhos e acessórios	%
Estados do Norte (Espírito Santo ao Amazonas)	15.349.319	2,5	14.823.826	2,6
Estados do Sul (Paraná ao Rio Grande do Sul)	38.404.193	6,2	36.385.900	6,4
Estados do Centro (Minas Gerais e Mato Grosso)	31.310.385	5,0	27.793.670	4,9
São Paulo	298.440.430	48,3	287.016.689	50,4
Distrito Federal e Rio de Janeiro	234.423.144	38,0	202.862.160	35,7
TOTAIS	617.927.471	100,0	568.882.245	100,0

Tôda essa produção teve escoamento através dos seguintes veículos: Caminhões: 37.366 unidades, com 9.957 kg. média de toneladas por veículo; vagões ferroviários.

Da própria CSN	266
Da E. F. C. B.	4.311
De outras Estradas	2.586

Essas ferrovias apresentaram uma média de tonelagem por vagão da ordem de 40.209 kg.

PREVISÃO DE PRODUÇÃO PARA 1960

O programa elaborado pela Companhia Siderúrgica Nacional, para o corrente ano, prevê a produção seguinte:

Produtos	Toneladas
Coque	762.000
Ferro Gusa	887.000
Aço em Lingotes	1.059.500
Aço Laminado	784.000

A parte relativa a laminados terá, ainda de acôrdo com o programa, a seguinte distribuição:

Produtos	Toneladas
Trilhos	50.000
Talas e Placas	9.000
Perfilados (+)	75.000
Barras Quadradas	36.000
Chapas Grossas	88.000
Chapas Finas a Quente	80.000
Bobinas a Quente	76.000
Chapas Finas a Frio	156.000
Bobinas a Frio	56.000
Chapas Galvanizadas	24.000
Fôlhas de Flandres Imersão e Eletrolíticas	134.000
Total	784.000

(+) inclui 15.000 ton. para a fabricação de estruturas metálicas (tipo médio — pesado).

ESTRUTURAS METÁLICAS

A Fábrica de Estruturas Metálicas da Companhia Siderúrgica Nacional recebeu, durante o ano passado, um total de 32 consultas, com pêso total de 8.805 toneladas, e elaborou 18 estimativas, totalizando 5.174 toneladas. Foram elaborados, ainda, dois anteprojetos para terceiros, somando 925 toneladas; 9 projetos para a CSN, 3.107 toneladas; e projetos elaborados para terceiros, 7.500 toneladas.

Desenhos de fabricação e montagem foram realizados 1.509, para 12.483 toneladas.

Quanto à produção de estruturas metálicas, registraram-se os seguintes números: para a Companhia Siderúrgica Nacional, 2.854 toneladas; para terceiros, 10.474 toneladas. Esta produção supera em 4.932 toneladas a de 1958, que foi de 8.396 toneladas. A produção de estruturas foi assim distribuída.

Edifícios industriais	2.770	2.430	5.200
Edifícios comerciais	—	5.732	5.732
Pontes e Viadutos	5	153	158
Tôrres de transmissão	—	2.107	2.107
Diversos	79	52	131
Total	2.854	10.474	13.328

FÁBRICA DE FERRO-LIGAS

Relativamente às atividades da Fábrica de Ferro-Ligas, informa ainda a CSN que foram concluídas por completo, em 1959, tôdas as obras e montagens programadas para a parte industrial pròpriamente dita. Foram igualmente executadas as fundações dos prédios que abrigam os diversos serviços auxiliares, tais como escritório, laboratório, sanitários, vestiário, refeitórios e oficinas. A construção dos prédios continuou normalmente o ano, e encontrava-se em fase de acabamento ao encerrar-se o exercício passado.

Pelo fôrno de 2.500 KVA foram produzidos:

a) — 1.497.782 Kg de Fe Si 45%
b) — 17.397 Kg de Fe Mn 80%
c) — 1.450 Kg de Fe Si 75%
Pelo fôrno de 4.800 KVA:
6. 243.159 Kg de FE Mn 80%

O índice mais baixo de produção da Fábrica de Ferro-Ligas deveu-se ao fato da redução e paralisação de suas atividades pelo espaço de 120 dias, aproximadamente, em virtude da crise de energia elétrica ocorrida naquela região de Minas Gerais.

Cismas de...

(Conclusão da 3.ª pág.)

dica do seu próprio equilíbrio de ser normal, consagra a sua vida à ficção, à procura exasperada de si mesmo, o que, muitas vêzes, significa a preferência pelo mal. E exemplifica Proust, um «artista importantíssimo e considerável», mas cuja vida é uma experiência vida à ficção, à procura exasperação no mal.»

Arte dos novos

(Conclusão da 3.ª pág.)

brozic (comissária geral da seção de seu país junto à Bienal) afirmou que, numa democracia popular, poucos colecionadores têm meios de fortuna, necessários ao sustento dos artistas. Nessa hipótese, o Estado assume o papel reservado ao mecenato, fazendo compras nas exposições particulares, realizando encomendas à arquitetura oficial ou privada, dando funções de professôres aos artistas, estendendo-lhes os benefícios dos seguros sociais, na qualidade de funcionários, e finalmente construindo para êles casas-ateliers, numa floresta dos arredores de Belgrado.

Depois da intervenção da representante iugoslava, falaram vários oradores, entre os quais as sras. Arman e Claude Rivière, os srs. Jean Philippe Lambert, Lucien Fleury e o pintor George Noel. Apoiado pelos seus colegas informais, êste orador opôs-se à qualquer ingerência da sociedade na vida do artista. Manifestou-se contrário aos seguros sociais e a qualquer espécie de ajuda ou intervenção do Estado. Depois de acentuar que o artista é composto de um **indivíduo que existe** e de uma **pessoa que cria**, George Noel concluiu que a arte é elaborada por alguns e destinada apenas a alguns. Mantém assim êsse pintor uma atitude típica dos artistas de vanguarda, do último século, os quais se rebelaram contra a sociedade, o Estado e trabalharam sòmente para uma minoria.

Voltou então à baila a questão do artista "maldito", sôbre a qual falaram Cogniat e Bouret. Observou êste último que o artista abstrato já não pode ser considerado como um pintor maldito, pois não se encontra em oposição à sociedade. Esta lhe compra os quadros, com os quais enche os museus.

Tratando da situação do Irã, o comissário Tadjoidi, fêz algumas considerações dignas de registro, dizendo que os artistas de talento são encorajados em seu país, onde até os alunos da Escola Nacional de Belas-Artes recebem uma mensalidade em dinheiro, além de tintas e materiais de trabalhos. Agentes especiais percorrem o interior, em procura de talentos desconhecido. Será verdadeiro êste quadro sedutor, pintado pelo sr. Tadjoidi?

Por que precisam ser assim, caçados os jovens de talento?

Fêz ainda êsse comissário uma revelação curiosa. Declarou que no Irã a abstração não é admitida como arte verdadeira. Sòmente os pintores figurativos encontram compradores para as suas obras, diante do que o Estado decidiu proteger os abstratos, a fim de que êles possam viver.

Jean Bouret salientou finalmente que, nos países socialistas, o Estado toma a seu cargo o artista, o qual, nos países capitalistas, necessita, pelo menos no início de sua carreira, de ter um outro trabalho, para a sua manutenção.

Contra êsse segundo trabalho, protestou o sr. Darmond, alegando que isso impede o artista de realizar a sua obra, pelo que lhe deveria ser dada ampla proteção pelo Estado.

Estão assim divididos os artistas nessa questão, como em várias outras discutidas na capital francesa.

Devotando-se ao estímulo dos novos artistas, a Bienal parisiense pretende tornar-se uma verdadeira competição de vanguarda.

Destina-se conseqüentemente a exercer desde logo influência em numerosos países, e até mesmo a abrir uma nova fase para a Escola de Paris.

Beatrix Brcno

(Conclusão da 3.ª pág.)

dia, fugindo ao cotidiano, para não ficar prisioneira de uma banalidade que mata irremediàvelmente qualquer entusiasmo, qualquer inquietude.

Descobri nos desenhos da pintora panamenha certos traços, parecidos a pés de aranha, indicando nela ilustradora de poesia, de contos e de ficção científica, que ainda não se manifestou ou se isto aconteceu, ficou escondida nalguma pasta desconhecida.

O catálogo que ilustrou para sua primeira exposição, e que tive o prazer de apresentar em algumas palavras, tentando ir além da apresentação circunstancial, mostra um dêstes desenhos, e confirma nossa impressão.

Naquelas linhas, nervosamente traçados sôbre o papel, vimos algo que não pertence apenas à pintora, mas também à autora (quase anônima) de certos "hai-kus", cuja existência confesso aos amigos, mas cuja letra e cujo som ninguém viu, fora, talvez, de dom Júlio, também poeta oculto, conforme demonstrou durante um serão literário realizado, com colaboração dos membros da "Peña", nos salões do PEN-Clube, em junho de 1959.

Pensamos, neste sentido, em um empreendimento que, talvez, não fôsse de difícil realização, e cuja apresentação, aqui entre nós, foi preconizada por Mariano Picón-Salas, quando, representou a Venezuela no Brasil: a publicação de uma série de antologias-mínimas de poesia, em tradução feita por bons poetas, com ilustrações, publicadas em uma coleção patrocinada pelo Serviço de Divulgação do MEC ou pelo INL, em trabalho de verdadeira aproximação pan-americana.

Desta maneira, teríamos, ilustrada por esta mulher de grande sensibilidade, uma resenha de poesias de nomes de primeira grandeza, como Demétrio Herrera, Roque, Javier Laurenza, Rogelio Sinan, Eduardo Ritter Aislón, Ricardo Bermudez, Homero Icaza Sanchaz, Tristan Solarte, e alguns outros mais, que representam a lírica de seu país nas antologias americanas.

*

Deixemos, porém, os projetos, para voltar à arte de Beatrix.

A esta arte que, com as raízes no Panamá, e as côres emprestadas pelos céus do Brasil, cresce como uma planta americana, aquém e além das fronteiras.

Não será preciso louvá-la, pois ela vai muito além das igrejinhas que nascem e morrem nas páginas dos suplementos, vivendo de uma semana à outra.

Sem louvor e sem desperdício de fotografias, apresentando o Nada vazio em todos seus ângulos, já que a pintura da moda não sabe captar o Nada absoluto, quisemos, apenas, fazer um registro, para mostrar como — na hora em que uma arte tem expressar algo que passa acima da propaganda — esta arte existe e resiste.

STEFAN BACIU

Encontro com...

(Conclusão da 3.ª pág.)

do para se admirar que eu falasse com tanta gente...

Entre sonho e sonho, falávamos de problemas corriqueiros. E ela nos dizia, calmamente, de seu problema ocupacional. Imagine sim um belo mister. Mas não para ela. E como interpretar sempre? Pedir papéis? Nem ela cabia como atitude, nem convinha a companhias já com suas primeiras atrizes... Fundar companhia? E vinha o problema de estar vinculada a uma vida que não incluía o ritmo conducente à organização de uma equipe. Era simplesmente uma atriz em disponibilidade. Uma atriz que Gianni Ratto, nesta sua clarividência diabólica, nesse seu saber-fazer milagroso, foi buscar, arrancar de seus oito anos de silêncio, para um reaparecimento que honra o teatro brasileiro.

E ela repetia: "Quero me subordinar a um diretor. Quero aprender sempre. Ensinar é uma coisa com que me roubar de mim mesma. Preciso render, entende? Render de mim o que me sobra em sofrimento e vida. Render teatralmente; render. Quero ficar diante de um diretor à espera de ordens, e devolvendo o que me pede com muito do que êle não esperava. Porque tenho uma vida de teatro artisticamente cumprida".

O apêlo desta mulher nos deixava perplexos, era muito mais do que um desabafo. Era um clamor. E nós sentíamos um instrumento de cordas tensas, quase rompendo de sua própria harmonia, transbordando. E traduzia a felicidade que tinha de estar trabalhando realmente. De estar sendo manejada. E tudo nela transbordava em luminoso olhar, e estávamos os três radicados no mais doloroso amplexo de entendimento. A personalidade brasileiríssima de Olga Navarro já construíra fileiras entre nós e o tempo escuro que contornava o mar.

Terminamos tomando um café paulista em seu apartamento. Vimos fotografias onde aquela fôrça que me fizera imaginar "Mère courage" interpretada por ela se confirmava. Fotografias de furor, de áspera revelação, de ameaça, de grito. Ali estava uma fonte disponível. A máquina de sua expressão esperando a palavra — a vocação humilde para a encarnação pedindo a cena. No papel da sra. Warren nós a teremos plena de amor. Tê-la-á a nova geração de teatro, cuja audiência ela reclamava dizendo: "Eu começo sempre a minha carreira, estou começando em cada peça. Quando aparecer agora, serei uma principiante para tanta gente e que há dezenas atrás não frequentava teatro e que hoje é a esperança e o trabalho em evolução. Esta é a ingrata vida que me cabe, a de atriz, e da qual não me posso apartar por fatalidade e amor".

Ela talvez não soubesse que não surge tão inédita assim. As novas gerações já sabem de Olga Navarro o bastante para exigir e reconhecer. Em justiça a recebemos agora. E o depoimento que o coração suscita é o de receber a humanidade integral de uma atriz que sabe a medida exata de suas possibilidades. Que caminha paralela com o tempo, sofrendo a transitoriedade e se sacrificando em nome de uma vida que é a sua, única, inconfundível, exata. Esta mulher está recebendo no papel da sra. Warren uma chance de "viver". Por quanto tempo? A quem servirá estas palavras aqui, êstes uma advertência: Olga Navarro só vive realmente quando no exercício de seus dons mais essenciais, os de atriz adulta.

Além, muito além de "A profissão da Senhora Warren", por um tempo em que se concederá na luta cotidiana, ela precisa viver. Olga Navarro precisa VIVER!

Joana vestida...

(Conclusão da 3.ª pág.)

Joana deixara-se exaltada, a tímida (para quem só realizáveis os sonhos mais simples. Acostumara-se a não se "minar" com o mundo distante, desprezava-o como a um traste velho, agora a necessidade de investigar-lhe a vida, urdir sua revelação. Sentia-se estranhamente ligada por Joana, pelo mistério que cercava seu ventre.

«É tudo tão diferente!» — pensava, indo dar uma volta na praça, onde a aguardavam as perguntas de sempre. Evitava-as (para não ser forçada a dizer quem era ela; como foi, onde aconteceu.

Joana encontrou um modo de esquecer a mágoa de ver o desprezo das vizinhas da Rua Merim — e imaginou fazer um ventre de pano, simular a gravidez que nenhuma delas havia experimentado ainda. Durante certo tempo, saiu o menos possível, ficando dentro de casa, a gozar a expectativa do dia em que notassem o crescimento do ventre. Até que o viram, e olhos saltados de curiosidade, sem compreenderem como a Joana peituda encontrou quem a quisesse.

—:—

O ventre foi construído pouco a pouco, os trapos se aportando aos pedaços de roupa atafulhadas das trouxas de D. Rosa. Tôdas insistiam à-toa, querendo conhecer o segrêdo de Joana. As que sempre a olharam com desdém se interessavam por ela, chamando-lhe para perto de si como se Joana fôsse outra, também possuísse o seu palacete. De Joana peituda ninguém se lembrava. Agora o ventre era mais que os seios, oferecia-se para ampará-los se êles se despencassem do seu colo.

—:—

Joana passou nove meses diferentes, com aquêle ar de tranquilidade que os que vivem contentes deixam escapar pelos olhos, nas dobras de um sorriso. No seu emprêgo mandavam-na embora mais cedo, nos bondes encontrava sempre alguém que lhe cedia o lugar. Sentia-se bastante feliz, com vontade de ir ao estímulo busca de D. Rosa para contar-lhe tudo.

«Na volta digo que tive o filho e êle nasceu morto» — calculava, saboreando intimamente a farsa.

Faltavam alguns dias para completar-se o último mês, quando ela pediu férias no emprêgo e dias que a levaram às ilhas. O plano estava feito há muito tempo, faltava-lhe só realizá-lo.

No cais a chuva caía mais forte, em gotas iguais às que lhe abafaram o chôro sôbre o corpo de D. Rosa. Mas o tempo estava alegre ou seu estado de espírito, nada seria mais forte que aquela estranha sensação que lhe dava o ventre, dentro do vestido. E embarcou.

Alguns instantes depois, primeiro trago posto em baixo não distinguia mais as amuradas. Estava tudo denso, sombrio, mergulhado na neblina que a lancha ia descobrindo com a proa iluminada.

Foi a mais olhada. Todos queriam ver-lhe o ventre de pano, os velhos trapos ligados pelo mesmo velho cordão de seu vestido azul. Pescaram-na como a outros afogados e ela ficou ali estendida na sala de espera, onde os curiosos se chegavam para descobrir o lenço que a enrolava — à procura de alguém ou da mesma, que sabiam ter um ventre de pano, murcho, fôra encolhida pelas águas. Ninguém reclamaria o corpo e seus cabelos seriam enterrados em desalinho, esquecido por alguém de um cemitério de rumo, para ser depois enfardado num preciso enterro no fundo de alguma das gavetas da morgue, para um embrulhar de pano que outra vez tinha sido simples.

Bíblia em...

(Conclusão da 5a. pág.)

ar numa segunda-feira, dia 11 de abril, e será apresentado por d. Helder Câmara, arcebispo-auxiliar do Rio de Janeiro, que especialmente convidado por Floriano Faissal, fará a apresentação da novela, que descreve o trabalho de grande importância para a catequese no Brasil.

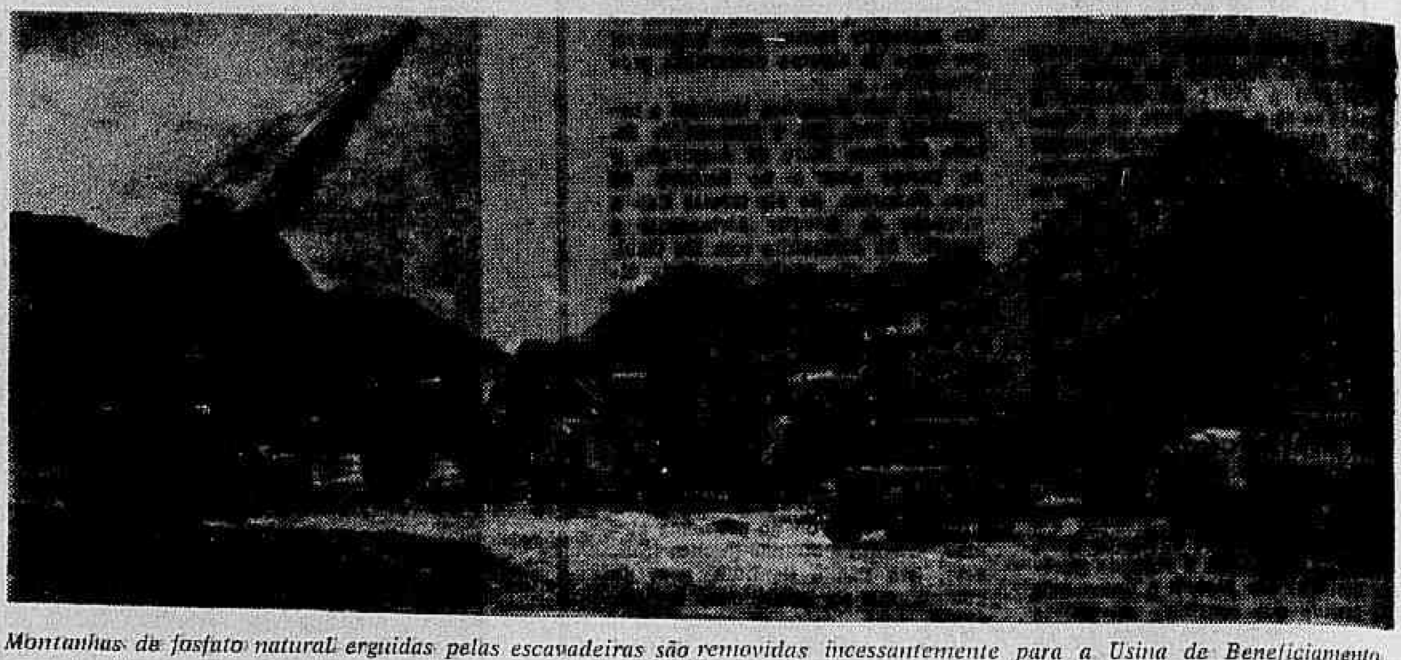
EM TODAS AS CAPITAIS LATINAS

Inteirado da grandiosidade da obra realizada, o patrocinador o programa, depois de tomar conhecimento do seu texto, que em passagens de singeleza maravilhosa, (Adão, no mundo solitário no paraíso, assim se dirige ao Senhor: «se me pudesseis ouvir, certamente ficaríeis muito triste diante de minha própria incapacidade de me sentir feliz, em pleno paraíso»), o patrocinador, repetimos, resolveu traduzir a radionovela para o espanhol. E o «Romance da Eternidade» será transmitido pelas emissoras de tôdas as capitais dos países latinos.

Semana inglêsa...

(Conclusão da 9ª página)

quer coisa de indescritível já que seus componentes ganharam horas para serem empregadas em diversão ou na solução de problemas fora do emprêgo. Outrossim, a contingência da Semana Inglêsa. S. José dos Campos passou a ser a cidade pioneira do Vale do Paraíba, na tomada dessa posição altamente progressista. Após São José dos Campos virá Jacareí, e tôdas as outras cidades do vale pois que a Semana Inglêsa é uma conseqüência do progresso.



Montanhas de fosfato natural erguidas pelas escavadeiras são removidas incessantemente para a Usina de Beneficiamento pelos caminhões basculantes

NOVAS PERSPECTIVAS PARA A AGRICULTURA NACIONAL

Embora proclamado como país essencialmente agrícola, o Brasil apresenta índices de produção extremamente baixos, em confronto com os dados numéricos que fixam o rendimento alcançado nesse setor em vários outros países.

As cifras registradas pelo Anuário de Estatística da Agricultura da FAO, ano de 1956, e divulgadas em Relatório recente do Grupo de Trabalho do Conselho do Desenvolvimento, apresentam um quadro que merece exame atento de todos aquêles que se interessam pelo problema.

Tomando-se cinco das nossas principais culturas — café, arroz, milho, feijão e algodão — verificaremos que nos colocamos quase que invariàvelmente no ponto mais baixo da escala.

Confronto com outros países

Em relação ao café por exemplo (nosso principal produto agrícola), verificamos que o rendimento das colheitas do país atinge apenas a 345 g/ha do produto beneficiado, enquanto que na Colômbia ascende a 419 quilos, no México 470 e na República do Salvador 660 kg/ha.

Se considerarmos o arroz evidenciaremos que o nosso rendimento não ultrapassa a 1.500 kg/ha, enquanto que na China sobe a 2.460 quilos; nos Estados Unidos 3.480; no Japão 4.180; na Itália a 5.100 e no Egito 5.200 kg/ha.

É idêntica a posição do milho, que entre nós acusa um rendimento médio de 1.230 kg/ha, contra 1.410 na China, 2.550 nos USA e 2.600 na Itália.

Situação equivalente ocorre com o algodão, em cuja escala o Brasil figura com apenas 180 kg/ha do produto em pluma, em contraste com o Egito e o México, que colhem 440 quilos, os USA 470 e o Peru 500 unidades.

Está fora de dúvida que os números representam índices médios, pois já existem no Brasil muitas fazendas que obtêm por área plantada rendimento igual aos melhores alcançados nos países onde a agricultura já atingiu alto nível, com a utilização de modernos processos de trabalho. O que se faz necessário, no Brasil, é a generalização dêsses processos e o emprêgo racional e adequado de fertilizantes, especialmente os fosfatados.

Uma simples alavanca comanda esta gigantesca escavadeira, que remove o capeamento sem parar, trazendo na caçamba o fosfato bruto que irá fertilizar o solo brasileiro

Volume de importação

O volume de importação, aumentando anualmente em proporções consideráveis, indica uma tendência bastante animadora, revelando maior interêsse dos nossos lavradores no sentido de modernizar os métodos de cultivar a terra. Em 1950 as importações se elevaram a 69.035 toneladas, em cujo total se incluem 12.806 de adubos nitrogenados, 34.188 toneladas de fosfatados e 22.051 de potássicos. Já em 1958 o quamento, As importações dos nitrogenados ascenderam a 184.948 toneladas, dos fosfatados a 254.387 e dos potássicos a 110.301 toneladas, totalizando a apreciável cifra de 459.637 toneladas. É interessante notar que a maior parcela no volume de importação se refere aos fosfatados, cuja produção, no Brasil, toma impulso a partir de 1959.

Produção nacional em expansão

Os dados acima mostram claramente a importância da indústria nacional de fertilizantes. Em 1950 as fábricas brasileiras de adubos produziram apenas 782 toneladas de nitrogenados e 4.550 de fosfatados. Já no ano de 1958, a produção de nitrocálcio se elevava a 8.079 toneladas, enquanto expandíamos a produção de fosfatados para 278.098 toneladas. Entre as emprêsas que mais contribuíram para êsse, a Fosforita Olinda S.A., com 108.683 toneladas; a Quimbrasil com 74.912; a Serrana S.A. com 46.270 e a Cia. de Superfosfatos e Produtos Químicos com 22.361 toneladas. Ao lado dessas, quatros outras emprêsas deram contribuição inferior a 20.000 toneladas.

Êsse ritmo ascencional se afirmou no ano de 1959, especialmente em relação aos fosfatados, pois até o mês de julho a produção global atingia a 204.650 toneladas, permanecendo em 1.º lugar a Fosforita Olinda S.A., cuja contribuição foi de 92.783 toneladas, nada menos de 45.3% daquele montante.

Importância das jazidas de Olinda

Assim, a industrialização das jazidas de fosfato natural de Olinda, cujas reservas cubadas se elevam a cêrca de 50 milhões de toneladas, constitui fato da maior importância para o desenvolvimento da agricultura brasileira. E as perspectivas são as mais amplas, em face da constatação de novos jazimentos de fosfato ao longo da faixa sedimentar do Nordeste, entre as cidades do Recife e João Pessoa. A Fosforita Olinda S.A. foi organizada em 1953, iniciando a produção em 1957. Atualmente a Usina de beneficiamento tem capacidade para 250.000 toneladas anuais devendo ampliar suas instalações de forma a poder beneficiar 350.000 toneladas de minério no curso do segundo semestre de 1961.

★

☆★☆★☆★☆★

As modernas instalações da Fosforita Olinda S.A., estão capacitadas para fornecer anualmente 250 mil toneladas de adubos fosfatados com alto teor de anidrido fosfórico.

☆★☆★☆★☆★

A Fosforita Olinda S. A. possui o que há de mais moderno em matéria de equipamento para beneficiar o fosfato natural, garantindo a melhor qualidade

Após o ensacamento automático o adubo fosfatado é conduzido em frota própria, para o pôrto de Recife, de onde será embarcado para todo o país

Arte dos novos

ANTÔNIO BENTO

NO Boletim de Informações e Estudos Críticos publicados pela Bienal de Paris, encontramos matéria cuja divulgação parece-nos útil aos meios artísticos brasileiros. Dedicada a mostrar a arte dos novos, a competição iniciada em 1959 deverá naturalmente tornar-se a mais avançada entre as Bienais contemporâneas.

Falando sôbre a exposição do fim do ano passado, Raymond Cogniat, um de seus promotores, além de presidente da Associação Francesa de Críticos de Arte, informou que, em apenas três semanas, foram compradas 30.000 entradas e vendidos 2.500 catálogos da mostra. A imprensa francesa publicou sôbre o acontecimento 370 artigos e a imprensa estrangeira 150. Notas e informações várias foram dadas por jornais de todos os países. Centenas de estrangeiros, entre os quais críticos, artistas, colecionadores e marchands-de-tableux dirigiram-se para a capital francesa, especialmente com o propósito de visitar a exposição, que despertou enorme interêsse cultural. Suscitou a curiosidade do público e dos amadores, ao mesmo tempo que trouxe esperanças e abriu perspectivas de sucesso para os jovens artistas.

Foram realizadas reuniões, conferências e debates entre críticos e artistas, encontros que deverão ser repetidos no futuro.

Fazendo um rápido balanço dos fatos, Raymond Cogniat concluiu que a 1 Bienal de Paris teve êxito indiscutível, pois permitiu que o público entrasse em contato direto com os artistas e os críticos. E permitiu também que alguns jovens expositores obtivessem uma acolhida favorável, dissipando-se, ao mesmo tempo, o desentendimento entre os artistas e o público.

Durante os colóquios realizados, discutiram-se vários temas, dos quais os mais importantes foram êstes: — quais as formas da arte contemporânea?

— Que procuram os jovens artistas?

— Querem êles (os jovens artistas) uma ordem clássica, uma disciplina severa, ou reclamam uma liberdade sem limites?

— Querem restabelecer um contato com o grande público ou preferem um diálogo entre iniciados?

— Quais os veteranos de sua predileção? A quem desejariam pedir conselhos?

No primeiro debate travado, sob a direção do crítico Jean Bouret, Raymond Cogniat frisou que o objetivo da Bienal parisiense era o de fazer, no momento, alguma coisa de útil em favor dos jovens. Jean Bouret tratou, em seguida, da situação do artista na sociedade francesa atual. O problema social do pintor (disse êle) mudou muito nos últimos 80 anos (a partir dos impressionistas). Hoje, o público está melhor informado a respeito das questões artísticas. O pintor não é tido mais, a exemplo do que outrora acontecia, como um ser excepcional, oposto à sociedade. Está integrado nela. Atualmente (continuou o crítico), o caso de um Van Gogh, morrendo desconhecido ou incompreendido, seria impossível. O artista tornou-se o porta-voz da sua época, aquêle que, pela sua existência, prova a liberdade dum povo. Mas, juntamente para existir, o artista está sujeito às contingências da vida material.

Deverá então pedir ao Estado ou a um organismo qualquer que o livre das necessidades da vida cotidiana? Ou, ao contrário, para melhor preservar a sua arte, deverá encerrar-se numa tôrre de marfim, enfrentando a miséria, na esperança de uma futura glória hipotética?

Falando sôbre a situação do artista na Iugoslávia, malle. Am-

(Conclui na 2ª página)

Encontro com Olga Navarro

WALMIR AYALA

OS LEITORES acostumados a encontrar aqui minhas interpretações de poetas, minhas incursões por terrenos de poesia, meus protestos, minhas reivindicações, meus apelos, meu contentamento e minhas exigências, estranharão que eu venha aqui falar de, em uma mulher. Acontece que encontrar "pessoas" é talvez o dom maior da vida. Reconhecer pessoas. E quando digo "pessoas" aqui, refiro-me àquelas explosões individuais de temperamentos integrais em si, de coerências por fatalidade, de fôrça por fidelidade e ritmo existencial. Poderia citar "pessoas" nesse sentido, que encontrei casualmente, ou que busquei num esfôrço voluntário do passeio no mundo. Poderia citar: Cecília Meireles, Maria Helena Cardoso, Alvaro Moreira, Egídio Eccio — estas pessoas para tôda a eternidade; e outras que vieram do encontro para o impacto, tantas então, mas das quais guardo aquela graça da revelação, de ter sido atingido, educado. (Nesta categoria incluo Olga Navarro, quem sabe destinada a ficar também entre as "pessoas para tôda a eternidade"). Pois foi na casa de Alvaro Moreira que a encontrei. Numa destas noites, dêstes dias, em que se fêz mil projetos de encontros, de relações, de passeios, para não cumprir. Sua entrada, sua figura, sua voz imediatamente elevaram o ritmo de uma conversa que transcorria íntima e amical como sempre em casa de Álvaro, uma casa em que realmente se pode estar de corpo e alma, fazendo render as duas partes, aprendendo amor e convivência através dos mais autênticos rumos de vida. E ela parecia absorta numa música que trazia de ouvido e que não nos cabia escutar. Sua voz era para outro plano, sua expressão, embora ali, era muito mais para dentro de si mesmo. E seu protesto de teatro como naturalidade, de interpretação natural, era em nome de uma naturalidade sua, completamente transfigurada no plano imediato. Esta naturalidade que eu advogava quando pedia a recriação, o fingimento, o aristotélico para o ator.

Olga Navarro foi trazida para o Rio pelo "Grupo dos Sete" para interpretar o papel título de "A Profissão da Senhora Warren" de Shaw. "Eu não acreditei — diz-nos ela — eu não acreditei quando o Gianni Ratto me convidou para o papel. Será verdade? — me perguntava. Será verdade? Eu que estivera tanto tempo parada e ansiando tanto por viver..." Ela não disse "viver", mas a sua expressão, fôsse qual fôsse, refletia isso. E continuou: "Eu leciono teatro em São Paulo, mas não é isso o que me cabe. Não foi para isso que me chamaram!". E entendemos que um tão fatal instrumento só a as conseqüências de sua estagnação, de seu ócio forçado. Uma atriz, sofridamente como Olga Navaro, não pode respirar a atmosfera de uma duração didática sem morrer de triste. E isto, esta conjugação de fôrças asfixiada por uma contingência puramente circunstancial, desserve a arte cênica nacional de uma de suas mais autênticas expressões. Sentimos, diante de sua confissão, a necessidade de se exercer como voz, como expressão viva. E ela dizia: "Não sou a senhora Warren enquanto comportamento imediato. Mas o meu grito de revolta perante o mundo é igual ao dela". E batia nos peitos como uma esfinge colossal. E ecoava o bramido de seu coração.

Depois Maria Moniz fêz jogos sérios de interpretação da personalidade através do desenho. E todos nos admiramos das verdades reveladas. Cila, a bruxa, estava confirmada como promotora de felicidade de circunstanciais, ela que já construiu a grande felicidade em tôrno do novo Alvaro Moreyra. E o desenho de Olga Navarro foi ríspido, fundo. Sua árvore tinha raízes entranhadas, a copa de sua árvore era emaranhada, densa um ser repleto de vivências, fixado na forma única e passional de devolvê-las. A figura humana que desenhou, de perfil, tinha um olhar duro, um sorriso-esgar que revelava tranqüilo domínio de suas precariedades e virtudes: uma ausência por conquista. Tudo isto Maria Moniz leu nas entrelinhas do traço decisivo de Olga Navarro, e aceitamos.

Então, já princípio de madrugada, partimos pela praia e nos acompanhava aquela môça que me lembrava todo o tempo a Cecília Meireles no retrato de seus vinte anos. Ela ficaria num edifício não muito longe, e seguiríamos sós. Ah, não quero esquecer a presença (inesquecível) de um casal que também ficou no caminho — ela desenhara uma árvore de copa aberta interrompera o traço, sinal de quem espera sempre a graça, o favor do céu, a fôrça sobrenatural: e tôda a sua expressão refletia isto, uma pessoa longe das nossas fraquezas por distração com leves pensamentos.

Mas continuamos então, eu, Newton Pacheco (êste amigo tão implicado no para sempre da minha transitoriedade) e Olga Navarro. E ela nos contava de sua estada forçada na Europa. Suas experiências como primeira atriz de um grupo italiano. Os papéis, as idéias, as palavras. E em cada recordação ficava muito de sal e sangue, de memória sólida por assimilação. E de repente ela estava empolgada, e quase se esquecia que éramos três pacatos passeantes de Copacabana. E repetia uma fala de pranto, quase num pranto que me mantinha inteiro. E vivia uma impaciência alheia com o recurso de uma sábia paciência de aprendizado. E tinha os nervos vivos, as mãos lúcidas e derramadas para contornar a emoção do que dizia, e tinha a noite sôbre si, como uma cúpula, encerrando monólogos impossíveis de guardar naquele momento. E assim andamos cinco postos de praia, ela apenas interrompen-

(Conclui na 2.ª pág.)

Beatrix Briceno

STEFAN BACIU

QUANDO, no ano passado, a "Peña Diplomatica Rui Barbosa" organizou na "Galeria Centroamérica", fundada e organizada pelo artista (e embaixador) Rafael Barraza Monterrosa a primeira exposição de pintura de Beatrix Briceño, na crítica artística do Rio aconteceu o que sempre acontece em tais ocasiões: além de alguns amáveis registros "sociais", pois Beatrix Briceño é mulher de Júlio Briceño, embaixador do Panamá no Brasil, e, além disto, homem de sociedade e jornalista, ninguém se manifestou sôbre a mostra.

E a mostra, como também muitas vêzes costuma acontecer, não só trazia quadros da maior originalidade, que, ao apresentar um artista autêntico, e não apenas uma pintora, fugiam a todos os "ismos" tão em voga, traduzia a mensagem que, com uma paixão e uma seriedade que devem ser levadas em conta, Beatrix Briceño descobriu e apresenta por intermédio da sua pintura.

Esta pintura, é preciso dizê-lo, já passou a fase experimental e sentimental, pois, em um trabalho árduo e ininterrupto, Beatrix encontrou não apenas sua vocação, mas, o que é bem mais importante, seu próprio caminho. Isto, infelizmente, não foi ainda dito, pois os poucos que escreveram no Rio sôbre sua mostra, fizeram-no, mui gentilmente, passando por cima da coisa essencial, anunciando apenas que a embaixatriz do Panamá, etc., etc., etc.

*

Felizmente, a embaixatriz do Panamá e a pintura são sêres diferentes, pois quase sempre as mulheres dos diplomatas costumam, quando se dedicam às belas artes, fazer uma pintura de chá de caridade, com passarinhos muito bonitinhos, com florzinhas muito enfeitadinhas, com céus muito azuis, um pouco acima da qualidade dos quadros que se oferecem no Passeio Público, ou então, fazem uma poesia que apenas passou a era de 1900, quando, na literatura e nas artes, está se vivendo, como na ciência, na idade do jacto.

Nada de chá de caridade, nada de "1900" nestes quadros que, num 16.º andar da Avenida Rui Barbosa, uma fôrça e uma paixão criadora, que poucos adivinhariam naquela mulher frágil e amável, ocultando, por trás do seu sorriso, uma permanente preocupação, que vive em busca de algo mais profundo, e mais profundo também, que tenta expressar em seus pincéis.

Às vêzes, olhando aquêles mundos atormentados, sentimos nos quadros algo de novo, que vem do expressionismo alemão, e isto se deve, talvez, a sua aprendizagem com o pintor Frank Schaeffer.

*

Pintura de símbolos, que, exatamente por isto, nada tem haver com o simbolismo, a pintura de Beatrix vem do ultra-real, para seguir rumo ao supra-real.

Há vultos estranhos e figuras atormentadas, há pássaros e crianças em seus quadros, perseguidos por não sei que angústia, seguindo um seudeiro que pode levar, da mesma maneira, à destruição, ao céu ou ao inferno.

Por isto, talvez, os papagaios que as crianças empinam naqueles quadros, parecem ter encontro marcado com os anjos, da mesma maneira como as raízes das árvores podem encontrar-se com Satanaz em algum lugar em baixo da terra, onde se fixam os alicerces de tôda arte autêntica.

Nada mais sereno, nada mais cruel, do que êstes quadros que, trazendo aspectos e mundos diferentes, se renovam com uma incrível rapidez, com uma velocidade, demonstrando que Beatrix está em busca de si mesma, em busca de algo, algumas horas por

(Conclui na 2ª página)

Joana vestida de azul

Conto de SALDANHA COELHO

OLHAVA inutilmente, à procura do aeroporto e daquele guindaste que fica boiando no mar, entre o cais e o relógio do farol. Tudo denso, sombrio, mergulhado na neblina que a lancha ia descobrindo com a pôpa iluminada.

Mãos caídas no ventre de pano, Joana era indiferente às imprecações dos passageiros, reclamando o calor e a lentidão da viagem. Não se afastava da janela, embora só visse cerração, a espêssa nuvem que algum navio ancorado em ondas vizinhas perfurava vez por outra com seus longos apitos. Distraía-se à lembrança dos nove meses que talvez não mais se repetisem na sua vida e gozava-lhes o fim, consciente de que êles estavam se esgotando à medida que se aproximava da ilha. Nem de leve lhe passava a idéia de que alguns momentos depois o mar brincaria também com seu corpo como se êle fôsse uma esponja. Quando houve o desastre, no seu rosto havia ainda aquêle sorriso que a morte fixou como uma fotografia.

Foi a mais olhada, todos queriam ver-lhe o ventre de pano, os velhos trapos ligados pelo mar que se escondiam no seu vestido azul. Pescaram-na como a outros afogados e ela ficou ali estendida na sala de espera, onde os curiosos se chegavam para descobrir o lençol que a enrolava — à procura de alguém ou dela mesma, que sabiam ter um ventre de pano, murcho, flor encolhida pelas águas. Ninguém reclamaria o corpo e seus cabelos seriam enterrados em desalinho, escorridos naquele rosto que sorrie sem sentir, mas era preciso esperar, permanecer algum tempo deitado no ponto das horas, até que a levassem para uma das gavetas da morgue, ou para um túmulo bem simples.

A mesma mulher mal feita, o rosto manchado de sardas e a falha da orelha esquerda, carcomida no lóbulo. Só os seios mudaram, cresceram empinados, compridos e petulantes:

— Joana peituda! Joana peituda! — gritou-lhe um dia o menino da vizinha, quando ela reclamara da bola de borracha caindo a todo momento no varal.

E o apelido pegou, sem que ela opusese resistência. Agradava-lhe até, porque chamava a atenção para aquilo que possuía de mais bonito que as outras.

Melhorou também nos dentes, antes cariados e doloridos, à espera que alguns freguêses de D. Rosa resolvessem pagar as trouxas atrasadas.

— Bochecha com água e sal, Joana! Deita a cabeça no travesseiro e aperta bem o rosto! — aconselhava a mãe, esfregando roupa no tanque.

Sentava-se à beira da cama, os olhos como um pêndulo de bico ao outro dos chinelos que D. Rosa lhe deixara. O quarto estava como sempre, servindo de tudo. Em tempo de frio D. Rosa chamava-lhe de geladeira do açougue, no calor tinha a impresão de que os miolos iam virar mingau, recebendo aquêle hálito quente que a coberta bafejava com sua bôca de zinco. Ali amarga suas queixas, lastima-se por haver nascido feia e pobre, não se conforma em poluir as pernas arqueadas, cabeludas.

Voltou diretamente para o quarto. Assistira ao casamento da que morava no palacete da esquina e tôdas as tardes saía com o noivo de automóvel. Ficou distante, de pé num canto — vendo de longe o vestido branco se arrastando no tapête, os gestos do padre, o sorriso que o véu suspenso mostrou aos convidados próximos ao altar, depois que terminou a cerimônia. Lembrava-se de tudo, do quanto esperou para vê-los sair da sacristia e, à porta da igreja, limparem do rosto e dos cabelos o arroz daquelas mãos que saltavam.

A que saía de automóvel com o noivo não a convidou, mas Joana quis ver como seria o seu casamento, assistir àquelas reações com que nunca sonhara experimentar. E foi, aprumada no vestido de bolinhas, que ganhou há bastante tempo, quando fêz quatorze anos.

Agora não estava pensando nos segredinhos que as amigas da noiva trocavam, ao vê-la encostada à coluna perto da escada do órgão:

— Olha a Joana peituda! divagava, articulando o dedão do pé, que se mexia na ponta do chinelo como um bicho que fôsse sair do buraco.

—::— —::—

«De gente feia e pobre ninguém quer saber!" — lastimava-se, voltada para o canto do quarto, onde ficava o fogareiro que enchia de fumaça e gordura todo o barracão. As outras mocinhas da rua mal a cumprimentavam, não queriam relações com ela. O que lhes importava Joana ficar um pedaço das noites sòzinha no portão? Elas não tinham culpa de Joana ter nascido filha de lavadeira e muito menos do seu corpo ser mal arrumado, os olhos acentuadamente tortos, voltados para as cartilagens do nariz, como se as estivessem vigiado.

Cresceu asim, isolada, ouvindo apenas o que lhe dizia D. Rosa, procurando disfarçar sua tristeza — enquanto tricotava nas agulhas de arame os restos de novêlo que uma freguêsa lhe dera.

«E o rosto coberto de ferrugem que ninguém mais beijou!»

Dona Rosa se recolhera cedo ao leito, deitou sentindo um mal-estar parecido com o que já uma vez lhe obrigara a tomar injeções calmantes — mas não sabia que deitava para morrer e aquela fadiga, a palpitação, eram o princípio da agonia de seu corpo magrinho de cansaço e coração descompassado. Anoitecia, pingos grossos de chuva batucavam no zinco, quando a respiração sufocada de D. Rosa virou-lhe os olhos aflitos para o teto, como se nele estivese o ar que ela precisava sorver. Joana explodiu num chôro muito forte, agarrada aos braços da mãe que endureciam ao longo do corpo, mas a chuva abafava-o indiferente, alimentado o caule de novas roseiras que fecundavam nos canteiros do palacete da esquina.

Umas diziam que Joana tinha um jeito singular de louca, sofria ao vê-las com uma expresão irritante. É porque

(Conclui na 2ª página)

Canção da neve

(De ANTÔNIO MURCIANO, na tradução de OSVALDO ORICO)

VENHO do céu; e êste céu
deu flor à minha brancura.
Nasci de estrêla, na altura.
Na terra tornei-me neve.

Quem me move e me comove?
Carne de água. Quem me bebe?
Sou a neve.

Se eu vos dissera que o rio
mudou-se em mármore; e o prado
gelou-se todo; e que o gado
à noite muge de frio...

Corre em mim a alma das nuvens.
Farrapo da lua leve,
Sou a neve.

Pelas noites de Natal,
visto uma pele de arminho
e me estendo ao Deus-menino
num tapête de cristal.

Já nem o vento se atreve
a quebrar-me de tão leve.
Sou a neve.

Císmas de aprendíz

CARLOS DAVID

TENHO em particular estima o prof. Afrânio Coutinho. Já testemunhei, de público, em artigo inflamado, quando do aparecimento do volume «Correntes Cruzadas», o meu aprêço de aprendiz pela sua louvabilíssima campanha em prol da regeneração da crítica entre nós, mas não posso deixar de refletir num ponto curioso que é a sua crescente antipatia pelo periodismo literário, êle que anos a fio, ininterruptamente, vem assinando, aos domingos, uma coluna de crítica da crítica.

O seu próprio exemplo, nessa admirável prova de resistência, é mais um sinal de que não contamos ainda com um número suficiente de revistas de cultura que permita aos nossos escritores o luxo de limitar a sua atividade a publicações especializadas, nem o nosso público atingiu ao nível ideal em que o leitor sabe onde encontrar um guia para o seu entretenimento de espírito. É preciso que a coisa lhe chegue de modo fácil, que lhe entre por baixo da porta. Isto os jornais conseguem e, por tal motivo, encontramos nêles alguns dos nomes mais expressivos das nossas letras, inclusive o prof. Coutinho.

Se é fato que persiste o velho hábito de se dar maior importância ao autor do que à obra («Machado de Assis e o Hipopótamo», de Gondin da Fonseca, é disso um exemplo eloqüente), não se cometa a injustiça de dizer que os artigos dos suplementos não tratem, principalmente, da vida dos livros. Tratam. Para a satisfação da vaidade (natural) dos escritores, criaram-se as colunas literárias. Não vejo mal nisso. Observo mesmo que os descontentes são, quase sempre, aquêles que não têm aí impressos os seus nomes com a freqüência que almejariam, para não cair no esquecimento em vida.

O velho Remy de Gourmont já discernira com agudeza o ponto fraco dos homens de letras: «Être vu. L'homme de lettres aime non seulement à être lu, mais à être vu. Heureux d'être seul, il serait plus heureux encore, si l'on savait qu'il est heureux d'être seul, de travailler dans la solitude des nuits, sous sa lampe; et il serait tout à fait aise, lorsqu'il a clos sa porte, que sa bonne la rouvrit pour un visiteur, qu'ell montrât à l'importun, par l'entrebaillement, l'homme de lettres heureux d'être seul» (**Promenades philosopriques**, 3ème, série, Paris, Mercure, 1925, p. 284).

*

Que me seja perdoada a petulância, mas as antologias **ad usum delphini** são, na maioria dos casos, enfadonhas e pouquíssimo recomendáveis. Nas notas biográficas, o poeta é um grande homem, um patriota, um chefe de família modêlo. Os meninos ficam com a imagem augusta na cachola e, um belo dia, que choque ou que desagradável surprêsa representará para êle a revelação de que o seu querido Castro Alves foi um boêmio precoce, Junqueira Freire um monge contrariado, Raul Pompéia um neurótico. Por essas e outras, o mais indicado é dar sòmente as referências biográficas essenciais ao conhecimento e à compreensão da obra, e que situam o autor no tempo e no espaço. Depois, venham os textos escolhidos. Eis aí outro perigo, e grande.

As antologias de caráter didático pretendem imortalizar um autor na sua pose mais conhecida. Costumam fixar os «dós-de-peito» dos nossos escritores, os seus morceaux-de-bravoure», e o aluno cria uma imagem estereotipada de tal ou qual poeta. Isto é causa de que muita gente só venha a fazer as pazes com Rui, Bilac, Coelho Neto e outros ases depois que sai da escola.

Mas, com essa cisma, não vão me tomar por aquêle personagem de Diderot, que se deleitava ao descobrir que certo gênio de sua especial admiração levava uma vida degradante. «Isto me faz suportar mais fàcilmente a minha mediocridade», dizia o insensato (cf. **Le neveu de Rameau**, in «Oeuvres choisites», de D. Diderot, Paris, Librairie des Bibliophiles, s. d. 6 vols.).

*

Viajou ao meu lado, no ônibus, uma adolescente loira, as pálpebras com um resto de pintura, dessa pintura meio exagerada que agora usam velhas e môças, para terem olhos tentaculares. Com certeza, môça que freqüenta as «lancheonetes» da moda, que talvez, môça que talvez pite, enfim, môça que aderiu à «bossa nova», como diria o nosso discutido Jean Pouchard. E essa môça — pasmem! — lia embevecida o «Quincas Borba». Tão embevecida que nem sequer notou o interêsse que me provocava a sua atitude absorta. Ela não viajava ao meu lado, como parecia, tampouco naquele feio coletivo. Viajava no carro-de-fogo de Machado de Assis. Espichei os olhos, era mesmo o «Quincas Borba»:

— Não, senhora minha, ainda não acabou êste dia tão comprido; não sabemos o que se passou entre Sofia e o Palha, depois que todos foram embora...

:·:

A vida de um artista costuma ser, na maioria dos casos, algo tão deplorável, que Paul Claudel, o grande poeta da Cristandade, conta que sempre se aterrorizou ao descobrir numa criança os primeiros sinais da vocação artística. E diz-nos, numa entrevista com Jean Amrouche:

— «A vocação artística é excessivamente arriscada e a ela pouca gente resistir. Isso porque a arte se prende a faculdades do espírito particularmente perigosas: a imaginação e a sensibilidade, que podem, fàcilmente, destruir o equilíbrio de uma vida e privar o artista de um parafuso.»

Para Claudel, a carreira da maioria dos escritores, dos grandes poetas, oferece o espetáculo de um desequilíbrio completo, de uma vida quase sempre falhada, mesmo entre aquêles que alcançaram certo êxito temporal, mesmo em homens como Chateaubriand e Victor Hugo. E Claudel observa que tal não se passa com a vida de certos sábios, alguns dos quais podem ser considerados santos: um Pasteur, um Ampère, um Cauchy, ou um homem de ação como Lesseps. Para o autor de «L'annonce faite à Marie», há poucos escritores cuja vida não pareça um naufrágio, e o poeta é como o «medium», dotado de poderes excepcionais, mas que ab-

(Conclui na 2ª página)

CARTAZ — 1

O PEN CLUBE do Brasil, reiniciou as suas atividades com uma conferência do acadêmico Peregrino Júnior sôbre o conto brasileiro, que foi seguida pela representação de uma peça de Celso Kelly, em um ato. Êste é o ano do 24.º aniversário desa agremiação cultural, entre nós, cujas atividades têm trazido apreciável incremento à vida das letras. E graças ao Pen Clube do Brasil, o Rio de Janeiro foi a cidade escolhida para a realização do 31.º Congresso Internacional dos Pen Clubes, a efetuar-se na segunda quinzena de julho, com a vinda de escritores famosos como o italiano Alberto Morávia e o francês Yves Gandon.

✪

A UNIÃO Brasileira de Escritores está-se empenhando junto ao Grupo de Trabalho criado pelo presidente da República para estudo dos problemas entre escritores e editôres, no sentido de que as providências que vêm tomando redundem em imediato benefício para a classe intelectual do país. Das reuniões dêsse Grupo saiu a redação de um anteprojeto de lei, e, antes mesmo que tal medida seja transformada em projeto, já a U.B.E. está acertando várias medidas para uma maior cooperação entre editôres e escritores, com vista à defesa do autor nacional, que dificilmente consegue editar os seus originais.

✪

ENCERRAR-SE-Á a 30 do corrente o prazo para entrega dos originais que concorrerão ao concurso da melhor crítica sôbre o livro de ensaios de Oliveira e Silva: "Dom Quixote o Carlito", promovido por êste SL, com prêmio no valor de dez mil cruzeiros. Os originais, que deverão ser remetidos, sob pseudônimo, para a redação do DIARIO CARIOCA, não podem ultrapassar duas páginas, tamanho ofício, dactilografadas em dois espaços.

✪

ACABA de aparecer em tradução da Editôra Leitura, a obra do prof. Rudolf Bielschowsky "A relatividade na economia", com prefácio do nosso sociólogo Djacir Meneses. Essa obra, publicada originalmente em alemão, apresentada pelo prof. Herman Goergen, provocou debates nos círculos econômicos da Alemanha Ocidental.

✪

SAÍRAM vitoriosos no recente concurso promovido pela revista "O Cruzeiro", tendo recebido os seus prêmios dia 5, no auditório do M.E.C., os seguintes universitários: Roberto Bittencourt Martins (com o conto "Geração camisa esporte"), Vítor Manzolillo de Moraes (com o ensaio "A importância da literatura para o homem de cultura superior"), Wilson Daher e Hélio de Freitas Puglioli.

✪

NO N.º 19 do "Boletim" do Setor de Divulgação do M.E.C., Brito Broca escreve um interessante artigo que muito bem situa a posição do crítico Tristão de Athayde em face da nossa literatura: "Alceu Amoroso Lima: quarenta anos de crítica".

✪

SAIRÃO já em junho os primeiros volumes das Obras Completas de Graciliano Ramos, em ed. da Martins, de São Paulo. São êles: "Crônicas" (que reúne os livros "Linhas tortas, de 1915; "Traços a esmo", de 1921; e "Crônicas", com trabalhos escritos de 1921 a 1952), "Vidas Sêcas" e "Memórias do cárcere".

✪

HÉLIO PÓLVORA cuja estréia com "Galos da Aurora" foi saudada pela crítica como uma das autênticas revelações de contista dos últimos anos (ed. Civilização Brasileira), tem pronto mais um livro de contos que intitulou "Noites Vivas".

CARTAZ - 2

A PRODUÇÃO DE LIVROS na Suécia, em 1959, superou os recordes anteriores, alcançando um total de 5.959 títulos. O grupo literatura é o maior — 1.075 títulos, dos quais 524 eram originais suecos. Os grupos de ciências naturais, economia e indústria ocupam o segundo lugar, respectivamente com 470 e 400 títulos. A maior edição do ano foi alcançada pela novela "Última carta à Suécia" (130 mil exemplares), por Vilhelm Moberg, que constitui a última de uma série de quatro livros, os quais obtiveram todos um grande êxito de livraria. O tema trata da emigração sueca em massa para os Estados Unidos, na segunda metade do século passado.

✪

O GRANDE PRÊMIO Católico de Literatura francesa (mil francos novos) foi atribuído êste ano a Jean Pelegri, por seu romance intitulado "Les Oliviers de la Justice". Jean Pelegri, que nasceu em 1920 em Revigo, perto de Argel, é atualmente professor em Paris.

✪

O EMBAIXADOR PORTUGUÊS na Grã-Bretanha, general Adolfo Amaral Abranches Pinto, descerrou recentemente, na cidade de Bristol, uma placa em memória de Eça de Queiroz, que exerceu o cargo de cônsul do seu país em Bristol, de 1878 a 1888. Estêve presente à cerimônia o sr. F. de Bittencourt Berenguer, primeiro-secretário da Embaixada Brasileira. A placa foi custeada pela firma John Harvey and Sons Limited, comerciantes de vinhos de Bristol, que mantém estreitas ligações comerciais com Portugal.

✪

O ESCRITOR e jornalista Orio Vergani faleceu na noite de 6 do corrente, na cidade de Milão, vitimado por um colapso cardíaco. Vergani nasceu em Milão, em 1899. Ainda jovem ingressou no jornalismo. Desde 1926 era redator de "Corriere della Sera". Como escritor publicou alguns contos e romances.

✪

ELIZABETH NOWELL escreveu uma biografia de Thomas Wolfe que é o primeiro trabalho completo sôbre o famoso escritor norte-americano. A autora foi amiga íntima de Wolfe e seu representante literário durante vários anos. Anteriormente, ela editara "As cartas de Thomas Wolfe". A nova obra será publicada ainda êste mês.

✪

A ASSOCIAÇÃO dos Escritores Húngaros, que funciona em Londres, publicou uma declaração na qual expressa sua satisfação diante da libertação de ilustres escritores e professôres, decretada recentemente pelo regime húngaro, entre os quais Tibor Dery e Gyula Hay. A Associação expressa, também, sua esperança de que medida semelhante seja estendida aos muitos outros presos políticos e acrescenta: "A atual anistia não deve fazer esquecer o fato de que existem ainda muitas outras pessoas encarceradas por motivos políticos".

Poema

LYDIA DE ALENCASTRO GRAÇA
(Baronesa v. Dellingshausen)

NOS meus olhos repassam,
sempre e sempre,
as frescas e breves claridades,
que um dia iluminaram
minha vida e foram pouco
e pouco se apagando...
Breves, brevíssimas lembranças
adejam nos meus lábios silenciosos
e ressoam como cascatas interiores
que vão no esquecimento
mergulhando.
E assim neste ballet, sem
ritmo e sem forma
vai-se a minha alma
desmaiando!
Vão-se as lembranças,
dos ventos e dos mares,
do sol e da montanha.
vão-se num tropel de
desespêro,
roubando-me a vida,
o tempo, o sonho!
E desta triste reticência eu teço
o burnel branco da renúncia;
e me ajoelho,
e me desfaço em pranto!

Núpcias

IDA UCHOA

TENHO-TE esta noite
E também teu mistério.
Corpo entre orlas
Haste delgada
Rosto em corola
Desafio à treva
Indelével contato.
Cálidas mãos
Céu e água se entrelaçam
Leve é a vida
O tempo à margem.
Pés que resvalam
Labirinto de nácar
Gesto sem palavra
Do abismo a secreta mensagem
Anjos se debruçam: velam o corpo frágil.
Perdidos horizontes
Os nervos se adelgaçam.
— Reino cintilante e breve —
As flâmulas
As esquivas estrêlas
A dádiva.

OSCARITO É O CACARECO: CIRCUITO SÃO LUÍS

'Western' de Dísney no circuito Flórida

"Cacareco vem aí", comédia da Atlântica com Oscarito e Cyll Farney (apresentação no circuito São Luís), "Tonka e o Bravo Comanche", "western" produzido por Walt Disney com Sal Mineo e Phil Carey (apresentação no circuito do Flórida), "Escola de Mundanas", película francesa com Dany Robin, Bernard Blier e Fernand Gravey (apresentação da França Filmes no circuito Pathé), "A Espada e a Cruz", produção italiana baseada na vida de Maria Madalena com Yvonne de Carlo, Jorge Mistral e Rossana Podestá (apresentação da Art Filme no circuito Art Palácio), "O Escudo Romano", co-produção franco-italiana com Anita Ekberg, Georges Marchal e Gino Cervi (apresentação da Condor Filmes no circuito Plaza), e, finalmente, "Um Homem Contra o Destino", "western" produzido por Walter M Mirisch com Audie Murphy e Terry Moore (apresentação da United Artists no circuito do Rex) são os principais lançamentos da próxima segunda-feira.

Ainda na segunda-feira, os cinemas do circuito Odeon estarão reapresentando "O Tesouro da Sierra Madre", produção de Henry Blanke dirigida por John Huston (apresentação da Warner Bros) que mereceu, recentemente, da crítica especializada, citação entre os melhores filmes já produzidos em Hollywood. Nos principais papéis, Humphrey Bogart e Walter Huston (ambos já falecidos), Tim Holt e Bruce Bennett. Na próxima quinta-feira, os cinemas do circuito Metro estarão apresentando "Começou Com um Beijo", comédia (em cinemascópio e tecnicolor) produzida por Aaron Rosenberg com Glenn Ford e Debbie Reynolds nos principais papéis. No elenco, Eva Gabor e Gustavo Rojos. Direção de George Marshall.

"Cacareco vem aí"

Atlântida — O popular cômico Oscarito, como não podia deixar de acontecer, vive o papel de Cacareco, empregado de uma tinturaria que resolve visitar um cassino clandestino e acaba por ficar milionário. Mas, até chegar a êste ponto, consegue fazer coisas do "arco da velha". Cyll Farney, Sônia Mamede, Odete Lara, Jaime Filho e Duarte de Morais completam o elenco. Direção de Carlos Manga. Apresentação da Atlântida no circuito São Luís.

"Tonka e o bravo Comanche"

Tonka — Walt Disney — Buena Vista Film) — Excelente filme produzido por Walt Disney (em tecnicolor) contando a comovedora história (baseada numa novela de David Appel) da última batalha do general Custer. Sal Mineo, Philip Carey, Jerome Courtland e Rafael Campos à frente de um grande elenco.

"Escola de mundanas"

L'Ecole des Cocottes — (Metropolitaines de Films — França Filmes) — Uma vez mais o cinema francês cai na época "querida": a do princípio de nosso século. Era a época das grandes cortesãs, e o filme, fiel à obra na qual Spinelly teve tão grande êxito, conta-nos a história de uma jovem de Montmartre que depois de receber lições de boas maneiras se converte numa das rainhas de Paris e termina, como devia ocorrer em 1910, nos braços de um marajá. Dany Robin é a "cocotte", rodeada de bons artistas como Bernard Blier e Fernand Gravey. Direção de Jacqueline Audry. Apresentação da França Filmes no circuito Pathé.

"A espada e a cruz"

La Spada e la Croce — (Liber Film - Art Films) — Película italiana (em cinemascópio e tecnicolor) baseada na vida de Madalena, a pecadora mais célebre de todos os tempos. Primeiro filme que joga luz sôbre as figuras de Gaio, Marcello e Anan, êste último o responsável pela crucificação do Senhor. A estrêla americana Yvone de Carlo é a protagonista. No elenco, Jorge Mistral, Rossana Podestá, Massimo Serato, Mario Girotti, e Rossana Rory. Direção de Carlo L. Bragaglia. Apresentação da Art Films no circuito Art Palácio.

"O escudo romano"

Nel Segno di Roma — (Glomer Film — Condor Filmes) — Épico italiano (em cinemascópio e tecnicolor) apresentando as mais espetaculares batalhas romanas. Anita Ekberg, Georges Marschal e Gino Cervi são os protagonistas. No elenco, Folco Lulli, Lorella de Luia e Jacques Sernas. Direção de Guido Brignone. Apresentação da Condor Filmes no circuito Plaza.

"Um homem contra o destino"

Cast a Long Shadow — (Walter M. Mirish — United Artists) — Movimentado "western" dirigido por Thomas Carr com Audie Murphy e Terry Moore nos principais papéis. No elenco, John Dehner, James Best e Rita Lynn. Apresentação da United Artists no circuito do Rex.

"O ESCUDO ROMANO"

CIRCUITO DO PLAZA — Épico italiano revivendo (em cinemascópio e tecnicolor) a grandeza e a glória da Roma Imperial. Anita Ekberg e Georges Marchal (foto acima) são os protagonistas. Apresentação da Condor Filmes

"COMEÇOU COM UM BEIJO"

CIRCUITO DOS METRO — Comédia produzida por Aaron Rosenberg com Gleen Ford e Debbie Reynolds (na foto acima) nos principais papéis. Apresentação da MGM em cinemascópio e tecnicolor

"ESCOLA DE MUNDANAS"

CIRCUITO DO PATHÉ — A deliciosa Dany Robin (na foto acima com Bernard Blier) num filme cuja história transcorre no ano de 1910, época das chamadas "queridas". Apresentação da França Filmes

"UM HOMEM CONTRA O DESTINO"

CIRCUITO DO REX — Movimentado "western" produzido por Walter M. Mirisch com Audie Murphy (na foto acima) e Terry Moore nos principais papéis. Apresentação da United Artists

"A ESPADA E A CRUZ"

CIRCUITO DO ART PALACIO — A sensual estrêla Yvonne De Carlo vivendo o papel de Madalena, a pecadora mais famosa da história. Na foto acima, cena do filme que foi rodado em cinemascópio e tecnicolor. No elenco, Jorge Mistral e Rossana Podestá. Apresentação da Art Films

"CACARECO VEM AÍ"

CIRCUITO DO SÃO LUÍS — O popular cômico Oscarito (na foto acima com Cyll Farney vive o papel de Cacareco, o "rei da confusão". Apresentação da Atlântida

"TONKA E O BRAVO COMANCHE"

CIRCUITO DO FLÓRIDA — Excelente "western" produzido por Walt Disney (foto acima) relatando a lenda da última defesa do general Custer. Sal Mineo é o protagonista

Jazz

Ella Fitzgerald

Flávio E. Macedo Soares

CHEGARA ao Rio de Janeiro no dia 25 Ella Fitzgerald. É difícil ao leitor não ao par da situação do Jazz atual calcular a importância dessa visita. Pois Ella é considerada, pela grande maioria ao menos, a maior intérprete feminina de música jazzística viva. Seu estilo descende em linha reta das grandes cantoras de blues do passado, principalmente do de Bessie Smith. O timbre claro e límpido de sua voz é uma ferramenta capaz de produzir uma sonoridade leve e sonhadora em baladas como *April in Paris*, excitante e cheia de "swing" em números como *Lady be Good* ou *How High the Moon*. Além disso traz consigo um conjunto do qual fazem parte alguns dos melhores músicos de Jazz do momento: o contrabaixista Ray Brown, o baterista Gus Johnson e o pianista Ray Bryant. A Ella Fitzgerald que conheceremos é uma intérprete no apogeu de sua carreira.

Convém conhecer um pouco de sua biografia. Nascida a 25 de abril de 1918 em Newport News, Ella teve como primeira influência a cantora Connie Boswell. Seu lançamento no mundo do espetáculo pouco dava a entrever da glória futura: apresentou-se num concurso de amadores — como "cantora e dançarina" — e foi retirada do palco debaixo de vaias. Ao voltar para casa em prantos, sua mãe dotiva lhe deu um conselho que ela jamais esqueceu: "nunca perca a coragem. Espere, e essa mesma gente que a vaiou voltará para aplaudir". Cavando lentamente seu caminho através da música, Ella encontrou o baterista Chick Webb. "A princípio êle não mostrou grande interêsse por mim. De qualquer maneira resolveu, a título de experiência, deixar-me cantar durante uma semana com sua orquestra no Savoy Ballroom. Os freguêses pareceram gostar, e eu fui ficando". Êsse comentário dá um bom exemplo da modéstia inata de Ella. A verdade é que em pouco tempo ela era a atração principal do conjunto, onde se enquadrou maravilhosamente. Chick Webb entretanto foi piorando progressivamente de saúde, e teve que ser internado num hospital. Descobriu-se então ser um caso grave de tuberculose óssea. Quando Ella obteve seu primeiro grande sucesso, com uma adaptação sua da cantiga de ninar *A Tisket a Tasket*, Chick já se encontrava muito doente para reger seu agrupamento. A 16 de junho de 1939 morreu uma morte serena, cercado de amigos. Disse apenas: "desculpem... preciso ir-me".

Os anos seguintes foram uma época triste para a cantora. Chick tinha sido seu pai espiritual, e a atenção do país estava voltada para a guerra. Ella naturalmente passou para os clubes de Jazz da Rua 52, a "*rua do swing*", onde o "be-bop" começava a aparecer. Musicista viva e elástica, captou rapidamente as sutilezas da nova música. Foi a adaptadora da improvisação "scat", de sílabas sem nexo, às formas mais modernas (o inventor foi Louis Armstrong, embora Jelly Roll Morton afirme que "isso não é verdade", e que foi êle próprio o verdadeiro criador. Mas isso não tem muita importância. Jelly Roll já se proclamou o inventor de quase tudo que diz respeito ao Jazz). Logo depois Ella tomou parte em várias excursões pela Europa, Ásia Menor, e Japão, onde foi levantar a moral das tropas engajadas no conflito coreano. Outra personalidade veio então dar um grande impulso à sua carreira, a do empresário Norman Granz, organizador da companhia de concertos "Jazz at the Philharmonic" e diretor da produtora de discos Verve Records. Granz, um dos homens mais dinâmicos de todo o Jazz, viu, desde logo, as grandes possibilidades da vocalista. Encaminhou-a para um público mais extenso. Hoje Ella tem igual número de fãs entre os amantes da música popular e jazzística. Realizou o ideal de igualmente ser uma artista íntegra e comercialmente aceitável.

* * *

Ray Bryant é um dos músicos mais brilhantes da nova geração "hard bop". Nascido na véspera de natal de 1931 de uma família musical (seu irmão mais velho é o contrabaixista Tommy Bryant), foi criado no ambiente altamente propício de Filadélfia, e lá teve seu primeiro emprêgo no clube Blue Note. E' um dêsses raros músicos que se dá igualmente bem num ambiente tradicionalista, como a orquestra de Charlie Shavers, ou nos meios mais experimentais, como o quarteto de Miles Davis. O jazófilo português Henrique Leão define apropriadamente seu estilo: "são três elementos principais — sentimento blues, forma blues e blues mesmo". Que melhor base para um jazzman tão relativamente jovem?

O contrabaixista Ray Brown é um dos grandes do seu instrumento, e também pertence à "Jazz at the Philahmonic". Foi durante muitos anos marido de Ella, mas o casal divorciou-se amigàvelmente em 1955. Ray pertenceu também ao grupo da Rua 52, e já tocou nas orquestras de Coleman Hawkins e Dizzy Gillespie. Quanto a Gus Johnson é um músico prático por excelência, com 47 anos de profissão, e o baterista favorito de Ella. Devemos esperar dêsses três músicos o tipo de acompanhamento firme e experiente que produz o conhecimento íntimo e prolongado.

* * *

JAZZ NOTICIAS

— Casou-se o pistonista Miles Davis.

— Novamente em plena atividade as reuniões jazzísticas dominicais do Little Club. Destacaram-se domingo próximo passado o pistonista Pedro Paulo, Juarez (em grande forma) e o pianista Maracanã.

— O cronista e disk-jockey Gennady Zalkowitsch organizou uma "jam-session" no auditório do MABE, com excelente música de Jazz diante de um auditório lotado.

— Surpreendeu-nos bastante a ausência no "3°. Concêrto Brasileiro de Jazz" do sax tenorista Juarez e do pianista Osvaldo Oliveira Castro.

— Foi redescoberta pelo crítico inglês John Hammond a célebre cantora de blues Ida Cox.

ABC de TV

VICENTE MARINHO

PLANOS

OS elementos principais da forma plástica de tv são os planos. Os planos, em um programa de tv, são como que as frases de um discurso; isolados, nem sempre têm sentido próprio, mas, considerados conjuntivamente, isto é, dentro de uma seqüência, têm um significado e um valor artístico.

Cada plano resulta de uma "olhada", digamos assim, da câmera sôbre uma pessoa, um objeto, uma área.

Obedecendo, os planos, as exigências de ordem ótica, psicológica e dramática, sua expressividade está na dependência direta do talento do diretor do programa. Um diretor vulgar maneja os planos automàticamente, com a mesma insensibilidade com que uma velha beata desfia as contas de seu rosário. Êsse manejo automático dos planos corresponde, em literatura, ao uso do lugar comum, das frases feitas.

O verdadeiro realizador deve buscar, sempre, novas formas de retratar uma emoção, um instante, uma reação, para obter uma forma original para sua obra. E a arquitetônica de sua obra deve começar em seus elementos iniciais, os planos.

DENOMINAÇAO

A denominação dos planos, em tv como em cinema, varia de teórico para teórico, de prático para prático, de curioso para curioso.

De nossa parte os classificamos assim:

Plano Geral (PG) — a mais ampla "olhada" da câmera: o mar, o campo, uma casa, uma multidão. Um de seus objetivos principais é ressaltar o ambiente em que se situa a imagem principal, pelo que é chamado, muitas vêzes, de plano de orientação. Predomina em programas de movimento, de exteriores amplos.

É também chamado "Plano de Conjunto", "Plano Total", "Extreme Long-Shot" e "Big Long-Shot".

Plano de Meio Conjunto — (PMC) — o mesmo plano anterior, porém menos amplo.

Plano Inteiro (PI) — a figura inteira no quadro. É a imagem principal — gente ou coisa — desgarrando-se do ambiente, destacando-se frente ao espectador. Dêste plano em diante predomina o personagem.

É também chamado "Plano Médio Remoto" e "Long Shot".

Plano Médio (PM) — meia figura, aproximadamente. Divide-se em:

Plano Médio Italiano (PMI) — a figura até aos joelhos. Não comporta mais do que três personagens.

Plano Médio Americano (PMA) — a figura até à cintura. Não comporta mais do que três personagens. No "PMA" como no "PMI" o personagem se aproxima do espectador e êste daquele. Estão próximos. É o "Medium Shot".

Plano Médio Próximo (PMP) — a figura até o busto. O personagem e o espectador estão sós. Podem olhar-se, dialogar, compreender-se. É o "Medium Close-up". Os planos médios e próximos são os que mais se prestam aos diálogos.

Primeiro Plano (PP) — o rosto em sua totalidade. Personagem e espectador como que entram um no outro. A realidade se hipertrofia e se faz introspectiva. É o "Close-up", característico de intensa ação interior.

A grande proximidade a que o primeiro planos nos permite ver as coisas torna-as inteiramente dissemelhantes da maneira como as vemos na realidade. É a porção de realidade escolhida e recolhida segundo uma perspectiva especial, que exprime a vontade do realizador.

Foi Griffith quem intercalou, pela primeira vez, no decurso da ação cinematográfica, apenas a cabeça dos protagonistas, em tamanho maior do que o natural.

O "PP" é uma das melhores compensações das pequenas dimensões de um "screen" de tv. É o plano essencial à criação de intimidade e o que melhor possibilita, ao telespectador, ver claramente.

Grande Plano (GP) — um fragmento do rosto, geralmente dando uma idéia do conjunto do mesmo. O homem ou a coisa começa a se desagregar, a se tornar super-retal. É o "Tight" ou "Big Close-up".

A câmera começa a ultrapassar todos os estratos da fisionomia, mostrando o verdadeiro rosto escondido. Começa a penetrar nas superfícies pequenas e incontroláveis do rosto e fotografia o subsconsciente.

O "GP" é também chamado "Primeiríssimo Plano" e "Plano de Grande Detalhe".

Em se tratando de um objetivo inanimado que se pretende vivificar ou personificar — um revólver, um telefone que tilinta etc. — é também chamado "Inserto".

Superplano (SP — é o último detalhe. Uma verdadeira macrovisão da realidade, uma realidade irreal, por paradoxal que pareça. É, por exemplo, um ôlho do personagem, cobrindo todo o vídeo. Por pouca imaginação que se tenha, êsse ôlho pode ser uma verdadeira alucinação de místico medieval ôlho do ciclope mitológico, o olhar de um deus fantásio, ou o olhar, por antonomasia como abstração ou idéia pura. É o "Extreme Close-up".

O diário dos bichos

J. J. ARTUR

SERÁ crime ter-se penas também dos bichos, quando milhares de nossos semelhantes sofrem horrores na tragédia que aflige o norte do país?

Não, não deve ser crime, assim como não é pecado levar-se flôres aos mortos quando há crianças com fome numa cidade, ou erguer-se museus e bordar túnicas nupciais, quando há pobres sem casa e sem roupa. Todo ideal tem sua razão de ser, e seus direitos.

A compaixão perfeita não tem fronteiras e envolve tudo num mesmo e grande pezar. E a certeza de que os animais trazidos do estado selvagem para o convívio do homem depender inteiramente dêle, torna ainda mais pungente a noção do subdrama animal do próprio drama humano.

Em horas de cataclismo, na selva, o instinto vivo e a liberdade completa orientam os animais na fuga rumo à salvação e lhes dão a fôrça necessária até o fim inevitável. Mas numa avalanche como a que desola os pobres nordestinos, mal há tempo para abrirem-se os presídios e soltar os prêsos. Mas as aves nas gaiolas, os cães nas correntes e o gado encurralado, êsses nem sempre há tempo ou fôrças para pensar-se nêles.

DIZ um matutino em 30 de março: "O povo levou o que pôde em sua mudança. Evidentemente, muita gente não se lembrou ou não podia conduzir os animais. E por isso nota-se que muito gado está atolado na água ou na lama, sem poder sair e sem salvação".

Um vespertino do mesmo dia estampa o retrato de um casal de nordestinos desolados e comenta: "Perdeu casa, perdeu filho, perdeu animal de estimação, e se atirou em fuga pelas estradas, marido ao lado". Em outra parte, o retrato de uma mulher levando dois filhos pequenos e um papagaio empoleirado na cabeça, com os dizeres: "São homens, mulheres, crianças e animais que padecem e invadem desesperadamente as estradas encharcadas."

Comovedora compaixão humana, que não esquece totalmente os animais!

Isso sim, é crime

POBRES bichos! No interior os cães morrem de fome ou de estriquinina; no Norte, de sede ou de inundação; na ainda capital, morrem atropelados ou de "profilaxia da raiva".

A cidade sobe verticalmente e os morros proliferam em declive: os cães procuram o plano horizontal das ruas.

Quando os donos os vacinam e os garantem com as placas de identificação, a carrocinha os apanha assim mesmo e os eletrocuta sem piedade.

Há um único abrigo, o da Suipa, onde com grande dificuldade se mantém animais e se luta de maneira, heróica para conservá-los vivos, numa concepção extrema de proteção.

E esta única proteção legal que têm os animais no Rio de Janeiro está sendo atacada e caluniada abertamente pelo Departamento de Veterinária da PDF, pelo seu diretor que, tendo em vista a profissão que adotou devia ajudar a causa dos animais. Ao invés disso, se enarvora em sanitarista zeloso calunia a Suipa no que ela tem de mais invulnerável: a honorabilidade de seus dirigentes; no que tem de mais patético ou seja, a sua luta contra as doenças dos animais e a contaminação dos sadios; atrasa a vacinação de cães com manobras de nomeações a seu contento. E termina por resolver que cães recém-vacinados e identificados sejam mortos na cela elétrica, os funcionários recusando-se a revelar a identidade dos animais, quando pessoas que se compadecem se interessam em encontrar-lhes o dono.

Isso sim, é crime premeditado.

Uma das grandes virtudes do chefe de esportes da PRD-8 é a sua identificação com a partida que está sendo narrada, êle dá intimidade ao ouvinte e o transporta para dentro do estádio

Valdir Amaral gosta de narrar futebol

Reportagem de Walter Samahá

Fotos de Stuckert Filho

Para Valdir Amaral o rádio é sua paixão. Nasceu com o fim de irradiar futebol e declara que não troca sua profissão por nada no mundo. Enquanto tiver fôrças irá alegrando ou entristecendo os torcedores com os gritos de gols.

Valdir não começou no Rio, seu início se deu na capital do Estado de Goiás, Goiânia, na Rádio Clube local. Permaneceu um ano naquela emissora e, por motivos políticos, foi despedido. Veio ao Distrito Federal estudar Direito: o rádio ganhou um de seus melhores locutores esportivos e a justiça perdeu um soldado.

NÃO IMITA NINGUÉM

Quando Oduvaldo Cozzi deixou a Emissora Continental (fundada e estruturada por Gagliano Neto) os proprietários da organização entregaram o comando da principal atividade da rádio ao môço Valdir Amaral. Muito se falou da sucessão, Valdir foi (injustamente) acusado de plagiar seu antecessor. O tempo foi o melhor advogado do locutor, ninguém mais fala no assunto e o jovem de Goiás, mercê suas inúmeras qualidades, superou todos locutores esportivos do Rio de Janeiro, inclusive o próprio Cozzi que (como narrador de futebol) deu o pior passo de sua carreira transferindo-se para as Emissoras Associadas.

A CONTINENTAL É ABSOLUTA

Quando Valdir assumiu o comando do Departamento de Esportes da Emissora Continental, os melhores elementos da equipe haviam acompanhado o antigo chefe, os que ficaram foram os «enjeitados». Até o tradicional patrocinador das jornadas esportivas integrou o êxodo. Ninguém dava nada pela Continental que, pràticamente, já teria perdido sua supremacia no sentido de apresentar sempre as melhores coberturas dos acontecimentos esportivos. Valeu a tradição, Valdir e seus rapazes a tudo superaram. Um ano depois a emissora que «está em tôdas» já conseguia a volta do patrocinador e o fim surgia para sua rival que, depois disso, não durou muito. Era a Continental de Valdir Amaral que novamente dominava de modo total a audiência esportiva da capital da República.

TELEVISÃO

Valdir Amaral foi um dos que mais batalhou pela concretização da TV-Continental (Canal 9). Durante cêrca de um ano acumulou as funções de narrador da rádio e da TV, há aproximadamente um mês deixou a chefia do setor de esportes daquêle órgão de divulgação.

Valdir, profundo conhecedor do futebol, é alérgico aos que dizem ser a televisão uma das causas pelo desinterêsse do público pelo esporte rei.

O titular de esportes da Organização Rubens Berardo aponta as falhas de nosso futebol: a venda dos mais renomados jogadores — Didi, Vavá, Evaristo, Válter, Joel e outros. A desorganização total do calendário esportivo, segundo suas palavras, também muito contribui para o fracasso: há meses em que ficamos sem único jôgo e em outras temporadas há partidas quase todo dia, como é o caso do «Rio-São Paulo».

Chegar à posição em que se encontra hoje, foi bem difícil para Valdir Amaral, que lutou muito para ser o que é

Para os que acusam a TV, Valdir responde dizendo que se a imagem afasta os torcedores dos campos isto não acontece grandes proporções e é plenamente compensado pela taxa imposta às estações.

ATIVIDADES FUTURAS

Valdir gosta de rádio e espera poder continuar como locutor esportivo. Para as transmissões do próximo campeonato ainda não há nenhuma novidade, agora está empenhado nas transmissões da próxima excursão do selecionado brasileiro à República Árabe Unida quando a Continental e a Pan-Americana (emissora dos esportes de São Paulo) estarão novamente unidas no comando da Rêde Brasileira dos Esportes.

Para êsse trabalho internacional, Valdir dividirá o comando das transmissões com Fiori Gigliot, titular de esportes da Pan, os comentários serão de Leonidas da Silva, o Diamante Negro, radicado no rádio paulista, e as reportagens volantes estarão a cargo de Geraldo Borges, da Emissora Continental.

Bíblia em novela na Nacional

DIRETOR-GERAL

Floriano Faissal, o idealizador da radiofonização da Bíblia, será o diretor-geral da apresentação do seriado

"O Romance da Eternidade — a Bíblia Sagrada — com todos os seus dramas, humanos e divinos, com todos os seus heróis, profetas e mártires, com tôdas as suas respostas à grande inquietação humana na marcha para Deus", será apresentada, pela primeira vez no mundo, em forma de rádio-teatro, pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro, a partir de amanhã, dia 11, às 21 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras. ......

O diretor de "broadcasting" da emissora, Floriano Faissal, teve a idéia e encomendou a radiofonização ao produtor Ghiaroni — "porque êle é um poeta autêntico e para um trabalho desta envergadura somente um poeta". Surgiu, assim, "a maior realização do rádio em todos os tempos, pela grandeza do maior livro de todos os séculos".

250 CAPÍTULOS

«O Romance da Eternidade», a princípio deverá ter 250 capítulos, durando a sua apresentação cêrca de um ano e quatro meses. Floriano Faissal, porém, está realmente entusiasmado com o trabalho do produtor Ghiaroni acreditando que pelo sucesso da radiofonização a novela seja prolongada, talvez contando as vidas dos Santos, tudo dependendo da receptividade o público ouvinte».

Todo o «cast» de radioatores da Nacional, integrado por 160 figurantes, participará da novela, que contará a «História da Humanidade». Os efeitos sonoros imprescindíveis, terão um cuidado todo especial por parte dos cinco técnicos da rádio, que comandados por Lourival Faissal, terão que sugerir aos ouvintes os efeitos maravilhosos da criação do Universo: luz, terra, sementes, erva, árvores, répteis, peixes e todos os seres vivos, tudo através de efeitos sonoros.

Sabendo «que uma radiofonização é uma obra de poder imprevisível, pela linguagem acessível em que está vazada, chegando a todos, desde o erudito ao menos culto», Floriano Faissal levou o trabalho à apreciação do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara, que o aprovou sem restrições.

Por outro lado uma assessoria da Cúria Metropolitana, representada por uma equipe de ilustres teólogos, chefiada por monsenhor Barbosa, estará à disposição dos ouvintes para dirimir as dúvidas acaso surgidas, com a cooperação da Liga de Estudos Bíblicos, pois o desejo da Rádio Nacional e de seu diretor de «broadcasting», «é que êste programa deixe marcada a sua passagem, como um grande serviço prestado pelo rádio brasileiro ao povo do Brasil».

D. HELDER, APRESENTADOR

O primeiro capítulo do «Romance da Eternidade», irá ao

(Conclui na 2.ª pág.)

CAREQUINHA PARA O "DIA DAS MÃES" — O palhaço Carequinha, que passou do circo para a Televisão e desta para o disco, está entre os primeiros vendedores de discos. Agora mesmo, o popular palhaço gravou um disco em 78 rotações para o "Dia das Mães" que tem, de um lado a marcha "Canção das Mães", de Mirabeau e Jorge Gonçalves e, no outro, o fox "É Mamãe", de Irani de Oliveira e Getúlio Macedo

Orquestra do círco russo é brasíleíra

O sr. Valdomiro Alves, organizador da orquestra que atua no Maracanãzinho com o Circo de Moscou, acompanhado do sr. Daltro de Almeida, violinista da referida orquestra, estiveram na tarde de ontem na redação do DIARIO CARIOCA com o propósito de tornar público que a orquestra que executa as músicas durante as exibições do Circo de Moscou é composta ùnicamente de elementos brasileiros e não há nenhum russo, negando assim boatos que foram veiculados pela imprensa, na qual se dizia que a orquestra havia vindo da URSS e era composta de elementos russos.

"O único de russo que existe na orquestra são as músicas, que nos deu muito trabalho para aprender, pois o regente só fala o russo, o que dificulta muito aos músicos que passaram 4 dias inteiros para aprender as partituras, com sòmente uma hora de intervalo para o almôço e para o jantar" — declarou o sr. Valdomiro Alves.

O sr. Valdomiro Alves, que organizou a orquestra para o Circo de Moscou, veio à redação do DIARIO CARIOCA desfazer o equívoco: o conjunto é brasileiro e não soviético. Um reparo que êle considera importante no noticiário que andou sendo publicando pelos jornais cariocas

Elite

Segundo declarações prestadas pelo sr. Valdomiro Alves, a orquestra que atua no Circo de Moscou é composta de elementos da elite em nossos meios musicais pois conta com a participação de músicos da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, da Rádio Nacional, da Rádio Tupi e muitas outras grandes orquestras. Os músicos que atuam nos espetáculos do Maracanãzinho são em número de 18, enquanto que na Rússia, a orquestra que acompanha a Companhia Circense é composta de 42 figuras.

A orquestra, que foi organizada pelo sr. Valdomiro Alves é composta de seis violinos, 3 trumpetes, 1 clarinete, 1 flauta, 1 sax-tenor, 1 piano, 1 contra-baixo, 1 bateria, 2 sax-altos e 1 violoncelo. Afirmou ainda o sr. Valdomiro finalizando que todos os dirigentes do Circo estão satisfeitos com a atuação da orquestra, o mesmo acontecendo com a ADEM, de que Valdomiro Alves recebeu o encargo de organizá-la.

ELIZETE "MADRINHA" DE VINÍCIUS

Elizete Cardoso serviu de "madrinha", para Vinicius de Morais, na entrega do prêmio "Euterpe", da Prefeitura do Distrito Federal, aos que se distinguiram no disco, ano passado. Vinicius foi o "Melhor letrista" e levou Elizete, que êle aponta como a sua melhor intérprete, para servir de "madrinha". Na foto, Vinicius falando por ocasião da solenidade, aparecendo a "Magnífica" e o locutor Aurélio de Andrade, que serviu de "mestre de cerimônia"

Vera Lúcia lança outro disco

A cantora Vera Lúcia, que ganhou, ano passado, vários títulos de "Melhor" — em revistas especializadas — está com nova gravação na praça. A "Sinter-Philips", que lançou o disco de Vera Lúcia, em 59, e que provocou os mais variados comentários, é a responsável pelo novo lp que reuniu algumas das mais bonitas páginas do repertório da simpática cantora da Rádio Nacional. Vera Lúcia — que já foi "Rainha do Rádio" — mostrou na gravação do ano passado e neste que está na praça, os progressos adquiridos em alguns anos de aplicação e de entusiasmo artístico. E a "Sinter-Philips" mostrou a sua capacidade técnica, nesta como na outra gravação, o que lhe valeu, também, aplausos da crônica especializada. Hoje Vera Lúcia pode orgulhar-se dos títulos que conquistou. Está na primeira linha das intérpretes populares e participa de programas de rádio e televisão com muito destaque.

Discos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

"Em 1874, um ano após o falecimento de Victor Alexander Hartmann, arquiteto, pintor, desenhista e xilógrafo russo, o crítico Vladimir Stassov organizou uma exposição de suas obras. Moussorgsky era amigo íntimo do extinto, a quem pranteou em cartas de frenético protesto contra o destino. Visitou a exposição, contemplou as pinturas e os desenhos alí mostrados e imortalizou Hartmann numa série de minúsculas peças para piano, cuja fama ultrapassou a dos quadros que as inspiraram".

Isso lê-se na contracapa do "long-play" da RCA Victor: "Pictures at an Exhibition — Vladimir Horowitz — from an actual Carnegie Hall recital". O título do lp. em inglês é fato que não conseguimos explicar por mais condescendentes que sejamos. Por que não em português como se fazia habitualmente?...

Como poderão constatar trata-se do Lp. com as famosas miniaturas de Moussorgsky: "Quadros de Uma Exposição", que tem em Horowitz o seu maior intérprete. Foi esta obra a maior criação coreográfica de Vaslav Veltchek, fundador do desaparecido Conjunto Coreográfico Brasileiro. Técnicamente a gravação é excelente.

* * *

Ainda da RCA Victor as belíssimas:

Baladas, n.º 1 — em Sol Menor, Op. 23
n.º 2 — em Fá Maior, Op. 38
n.º 3 — em Lá Bemol, Op. 47
n.º 4 — em Fá Menor, Op. 32, e "Andante Spianato" e "Grande Polonaise, Op. 22, de Friedrich Chopin.

O pianista é Gary Graffman, artista que surge como excelente intérprete de Chopin, particularmente na Grande Polonaise. Técnica sem restrições.

Também recebemos da RCA Victor, o Lp. com as músicas do último filme do desaparecido Mário Lanza: "Pela primeira vez", recentemente exibido no Rio. No repertório:

COME PRIMA — Panzari-Taccani e Poalo
TARANTELLA — Stoll
O SOLE MIO — Do Capua
TARANTELLA — Stoll
HOFBRAUMAUS SONG — Bette-Hauff
O MON AMOUR — Asson-Monnot
MAZURCA — Stoll
PINEAPPLE PICKERS — Stoll
VESTI LA GIUBBA — Leoncavallo
OTELLO — cina final — Verdi
AIDA — trecho do 1.º ato — Verdi
ICH LIEBE DICH — Grieg
AVE MARIA — Shubert

A gravação é apenas recomendável para os fãs de Mário Lanza. Agradará também aos apreciadores das vozes poderosas da cena lírica, especialmente na morte de Otello, onde Lanza mostra seus reais dotes de tenor operístico, prejudicados, imperdoàvelmente, pelo cinema.

REPORTAGEM COMPLETA, HOJE, SÔBRE
VASCO X FLAMENGO
COM A GRANDE EQUIPE ESPORTIVA DA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
sob o comando de Rui Pôrto e a supervisão de Lúcio Guimarães
☆ PATROCÍNIO DA DELICIOSA
"BRAHMA CHOPP"

Criação de pintos

PARQUES — Na utilização dos parques, devem ser observadas as seguintes normas:

1 Manter cortados, o capim e outras plantas existentes no parque. A planta em crescimento ativo é mais nutritiva.

2 Os parques são usados de preferência na recria dos pintos. Denomina-se recria o fato de soltar os pintos depois de determinada idade em parques adrede preparados para êsse fim. Via de regra, essa prática é feita a partir da 8ª semana, quando os pintos estão mais resistentes a certas doenças intestinais, tais como a Eimeriose, a principal delas.

3 A prática de soltar os pintos cedo (duas semanas em diante), em parques ao lado do pinteiro, mesmo que o terreno seja virgem, isto é, onde nunca tenha sido feita a criação de pintos no local, não é boa, pois os pintos ficam mais sujeitos a adoecer. Caso essa prática seja adotada, depois de feita uma criação, sòmente voltar a soltar pintos no mesmo local 3 anos depois.

4 Se o avicultor deseja que seus pintos tomem sol e façam um pouco de exercício, na primeira idade, o ideal é construir, junto aos pinteiros, solários com piso de telas de arame ou ripados de madeira, a fim de serem freqüentados, a partir da segunda semana.

5 Usar nos parques, gramíneas e leguminosas consociadas. Se não fôr possível, gramíneas sòmente. São boas forrageiras para êsse fim: o capim-de-burro ou grama-barbante, o capim Kikuyo, a alfafa, etc.

VÍCIOS — É o hábito pelo qual os pintos se devoram uns aos outros. Te mcomo causas prováveis os seguintes fatôres:

1 — Excesso de pinto por área; 2 — Fome; 3 — Frio ou excesso de calor; 4 — Deficiência de alimentação, especialmente em fibra ou proteína; 5 — Irritação na base das penas; 6 — Inatividade; 7 — Excesso de claridade; 8 — Falta de sal na ração, etc.

O canibalismo pode ser evitado da seguinte maneira:

Isolar as aves bicadas. Apanhar as aves e passar um antipicante, no local da picada. Debicar. Usar 10 gramas de sal de cozinha por litro de água, durante dois dias, no máximo. Aumentar o teor de fibra na ração. Usar luz vermelha. Se possível, dar liberdade.

AGLOMERAÇÃO — É quase sempre motivada por uma causa estranha, como: Frio ou excesso de calor. Ratos. Réstea de luz à noite em determinado ponto.

Pode ser combatida pelos seguintes processos:

Colocando um ponto de luz debaixo da campânula. Quebrando os cantos do pinteiro. Colocando poleiros a partir da 4ª semana. Evitando a entrada de animais estranhos, no pinteiro, especialmente dos inimigos naturais dos pintos.

Os antipicantes a utilizar são os seguintes:

A — Produtos comerciais diversas. B — De fabricação caseira.

Fórmula:

Oleo de linhaça	1 litro
Breu	200 gramas
Mercúrio cromo ou anilina vermelha	50 gramas
Creolina	5 cm3

Triturar o breu juntar óleo de linhaça e ferver em banho-maria, até que fique bem emulsionado. Em seguida, acrescentar os outros ingredientes. Guardar o vidro fechado. Pincelar as partes afetadas.

Principais medidas de higiene com relação as aves

Tôdas as aves que no exame "ante" ou "post mortem" apresentem sintomas ou forem suspeitas de tuberculose, pseudo-tuberculose, difteria, cólera aviária, varíola, tifose aviária, diarréia branca, paratifose, leucoses, peste, septicemia em geral, psitacose e infecções estafilocócicas em geral, devem ser condenadas.

As enfermidades tais como coccidiose, enterohepatite, espiroquetose, corisa infectuosa epitelioma contagioso, neurolinfomatose, laringo-traqueíte aspergilose, determinam rejeição total quando em período agudo ou quando os animais estejam em estado de magreza pronunciada.

As endo e ecto parasitoses, quando não acompanhadas de magreza, determinam a condenação das vísceras ou das partes alteradas.

Os animais caquéticos devem ser rejeitados sejam quais forem as causas a que esteja ligado o processo de desnutrição.

Os abscessos e lesões supuradas, quando não influírem sôbre o estado geral, ocasionam rejeição da parte alterada.

A presença de néo-plasias acarretará rejeição total, exceto no caso de angioma cutâneo circunscrito, que determina a retirada da parte lesada.

As lesões trumáticas, quando limitadas, implicam apenas na rejeição da parte atingida.

Devem ser condenadas as aves inclusive as de caça, que apresentem alterações putrefativas exalando odor sulfídrico-amoniacal, revelando crepitação gasosa à palpação ou modificações de coloração da musculatura.

Quando as aves forem submetidas à ação do frio-industrial devem ser controlados cuidadosamente o estado, tempo de permanência e funcionamento das câmaras frias, a fim de prevenir dissecação excessiva e desenvolvimento de rancificação.

As aves podem ser preparadas com as respectivas vísceras desde que se esteja convenientemente preparado para uma inspeção meticulosa. Neste caso, as aves devem ser purgadas na véspera do abate.

Quando o consumidor exigir a presença de vísceras torácicas aderentes à carcaça, a inspeção ante mortem deverá ser executada individualmente e a "post mortem" limitada aos caracteres externos das carcaças e exame das vísceras abdominais.

No caso de aproveitamento condicional, os produtos deverão ser submetidos a uma das seguintes operações de beneficiamento:

Esterilização ou fusão pelo calor, Tratamento pelo frio; Salgamento, Rebeneficiamento

Tôdas as carnes, inclusive as de ave, bem como órgãos e vísceras, antes de serem recolhidos às câmaras frias onde já se encontrem outras matérias-primas armazenadas, devem permanecer por espaço de tempo suficiente na antecâmara.

A carne estivada deve ser depositada sôbre estrados gradeados, proibindo-se depositá-la diretamente sôbre o piso.

Comprimidos avícolas

• A PDF, em recente trabalho chegou à conclusão que, na Velhacap, o consumo de ovos é muito aquém das reais probabilidades da nossa produção. De acôrdo com as estatísticas oficiais, cada carioca consome apenas um sétimo de cada ôvo por dia. Não fôra as estatísticas a "arte de tirar de brincadeira de quem tem, distribuir ficticiamente por quem não tem para ver quanto cabe a cada um", e diríamos que há alguém comendo diàriamente o nosso sétimo"...

• Comentando o assunto, diz a CNA "que a grande maioria da população dispensa "suas partes" em favor das classes econòmicamente mais favorecidas." Tal dispensa já se vê, é compulsória, pois não é qualquer "filho de Deus" que pode, no momento atual, dispor de verba suficiente para se dar ao luxo de tão "preciosa" iguaria ...

• Apontando uma solução para o problema, a qual não é nenhum "ôvo de Colombo", a CNA chega à conclusão que é preciso multiplicar várias vêzes a atual produção, de modo a torná-la mais econômica, para que o pobre possa também tomar contato com tão substancial alimento, nas suas refeições ...

• Dizendo ainda que "é um êrro pensar que apenas com grandes instalações e não menores técnicas se pode criar satisfatòriamente galinhas, recomenda a avicultura doméstica às donas de casa, pessoas que disponham de áreas livres, pequenos sitiantes, colonos, fazendeiros e por todos aquêles que precisem melhorar o seu padrão alimentar...

• Focalizando ainda que, "quando a avicultura doméstica estiver suficientemente difundida por todo o interior, haverá um excesso natural de produção que virá, sem nenhuma dúvida beneficiar o abastecimento das cidades"...

• Estamos plenamente de acôrdo com a solução apontada para resolver o problema não só de ovos como de carne de aves, quanto ao homem do interior. Entretanto, o problema não é sòmente de escassez do produto, pois constantemente estamos lendo, pelos jornais, solicitações para exportação do produto. Se há para exportar, é sinal que existe em quantidade razoável para o consumo interno ...

• O problema principal, ao nosso ver, se relaciona com a alimentação das aves. Os moinhos, explorando os fabricantes de rações e fazendo concorrência com êstes, são, na realidade, os principais responsáveis pelo encarecimento do produto, tornando-o inacessível às classes menos favorecidas pela roda da fortuna. Retire-se aos moinhos o contrôle dos resíduos de trigo, proíba-se os mesmos de fabricarem rações e o problema estará solucionado, pelo menos em parte.

• Naturalmente o leitor há de convir, que será difícil tomar tais medidas; difícil mas não impossível e em breve, com tôda certeza, alguém há de fazer o "serviço" de profilaxia nos moinhos, para o desenvolvimento da nossa avicultura, — não custa esperar...

CHÁCARAS E QUINTAIS

Já se encontra circulando o exemplar de março da tradicional revista brasileira CHÁCARAS E QUINTAIS com mais de 50 anos de bons serviços prestados à agricultura e pecuária. De seu fascículo, destacamos as seguintes colaborações, assinadas pelos maiores nomes nas especialidades do país: Palmeiras da Bananeira, pelo Eng.º J. D. Paravicini Torres; Utilidades da Cebola, pelo Dr. Darcy de Almeida Furtado; Reprodução dos Animais Domésticos, pelo Prof. Adiel P. L. Zenith; Novidades em Avicultura, pelo Méd. Vet. Valdetrudes dos Santos Monteiro; Regime Alimentar de Peixes de Água-Doce, pelo Eng.º Agr.º Biologista Rui Simões de Meneses; Viticultura em Marcha, pelo Eng.º Agr.º J. S. Inglez de Sousa; Considerações sôbre o Feijão, pelo Cel. Arlindo Vianna; Do alto do espigão, comentário mensal de Aldo Cipolato; Adubando o Milharal, Viegas; Leiteora, ela a sua página, pela Sra. Theodora Ricarda; Pró-Brasil Verde e Florido por Harry Blossfeld e mais ainda, a popular revista responde dezenas de perguntas formuladas pelos leitores sôbre criação de canários, avicultores, abelhas, caça e pesca e outros assuntos. CHÁCARAS e Quintais é editado em São Paulo e apresenta-se agora com nova organização, pelo Eng.º Agr.º J. S. Inglez de Souza e pela Sra. Georgina Barbiellini de Si-

Hospital veterinário do J. C. Brasileiro

ALÉM de prestar assistência completa ao cavalo puro sangue de corrida, mantendo inclusive um serviço de Pronto Socorro durante as 24 horas, o Hospital Otávio Dupont está se notabilizando pelos estudos, podendo-se, mesmo, chamá-lo de modelar centro de estudos e pesquisas veterinárias.

Assim, com o auxílio do pessoal técnico do Dopping e do Laboratório de Pesquisas e Contrôle, já o Departamento de Veterinária do Jockey dispõe de um Centro de Estudos, que vem funcionando normalmente, com reuniões periódicas que cotam com a presença de renomados cientistas patrícios especialmente convidados. Ainda recentemente, foi apresentado em reunião do Centro um estudo sôbre a pneumonia intersticial em eqüino. Caso patológico de raríssima ocorrência. Confirmou o diagnóstico um dos mais renomados patologistas do Rio de Janeiro, o dr. Manoel Barreto Neto. Diversos outros trabalhos experimentais estão sendo levados a efeito podendo-se mencionar entre êles um projeto de pesquisa sôbre os cavalos que não suam, anormalidade constatada em elevada percentagem de animais que trabalham na Gávea, mas cujas causas continuam desconhecidas. Também está sendo preparado um ensaio experimental sôbre os efeitos da diidroestreptomicina em eqüinos, em virtude de estar positivada a ação prejudicial dessa droga sôbre o aparelho auditivo no homem. Admite-se hoje ser irreversível a surdez provocada pela diidroestreptomicina. O pessoal do Hospital e do Pronto Socorro vão realizar experiências com o objetivo de verificar se tal ocorre também em cavalos.

CASA DE ESTUDO — Embora o Hospital tenha adversários, que incompreensìvelmente se voltam contra essas normas de estudo e trabalho, inclusive formando entre êles alguns veterinários, já estudantes e profissionais capacitados procuram essa Casa de Estudo para aprender e aperfeiçoar-se. Atualmente, três veterinários (um dos quais é professor de Clínica na Escola de Salvador, Bahia) estagiam no Hospital Otávio Dupont. Também fêz um estágio, principalmente no Serviço de Radiologia, durante os três meses de férias, um terceiro-anista da Escola Nacional de Veterinária. Um aluno da Escola Fluminense iniciou, esta semana, um estágio.

Reside, naturalmente, o segrêdo do sucesso do Hospital na forma em que é dirigido. Tem evidentemente um diretor responsável, mas existe igualmente um Conselho, integrado por todos os técnicos, que, semanalmente se reune para discutir e aprovar normas de serviço. Os próprios atos do diretor são apreciados e não raras vêzes o Conselho discorda e aprova resolução diferente. Funcionando, assim, uma espécie de Colegiado, do qual o diretor do Hospital é o elemento executivo. Tal sistema tem permitido ampla troca de experiências e muitas resoluções já foram tomadas no sentido de aperfeiçoar o trabalho do Hospital e os serviços de Pronto Socorro.

CAPÍTULO ESPECIAL — Um tópico especial merece o diagnóstico de um caso de encefalomielite eqüina, pois com o material colhido em vida e após a necrópsia foi possível ao Dr. Bruno Lôbo, do Laboratório de Microbiologia, isolar o vírus agente da doença. Como essa doença é possível de ser transmitida ao homem, tôdas as providências foram tomadas, estando, atualmente em execução um plano de coleta de mosquitos (prováveis transmissores) e levantamento de índice sorológico do pessoal que trabalha nas cocheiras.

Outras medidas foram tomadas, como a vacinação dos cavalos da Gávea, a fim de proteger e evitar novos casos.

Sôbre essa enfermidade será realizada no próximo dia 19, no Hospital do Jockey, uma reunião especial, da qual participarão os especialistas do IBA, Defesa Sanitária Animal, Laboratório de Microbiologia, Departamento Nacional de Endemias Rurais e, convidado especial, o professor Vitor Carneiro, de São Paulo, um dos primeiros técnicos a estudar o assunto no Brasil.

Concluindo, podemos afirmar que, antes mesmo do Jockey, estão os veterinários brasileiros de parabéns, pois agora possuem um hospital modêlo, que significa a sua profissão.

Saiba escolher

SOB o título acima, iniciamos hoje uma seção de esclarecimentos aos consumidores de produtos de origem animal (carne, leite, peixe, manteiga, etc.), procurando esclarecer aos nossos leitores, principalmente às donas de casa, a maneira de reconhecer, na prática, se o produto adquirido está em condições de ser utilizado em suas refeições diárias.

Assim é que, iniciamos com o PEIXE, alimento imprescindível na alimentação cotidiana, não obstante ser um dos mais perigosos tóxicos, se consumido em mau estado.

Sob a denominação de PESCADO, compreendem-se peixes, crustáceos, moluscos, anfíbios, quelônios e mamíferos de água doce ou salgada, utilizados na alimentação humana.

Segundo os regulamentos sanitários, sòmente poderá ser dado ao consumo o pescado fresco ou conservado, após devidamente inspecionado. O pescado, mantido convenientemente em frio nos barcos de pesca e logo distribuído ao consumo é também considerado "pescado fresco".

O peixe fresco deve estar íntegro e ser julgado de acôrdo com as seguintes caracter sticas:

1 — Superfície do corpo com relativo brilho metálico;
2 — Superfície externa não pegajosa;
3 — Olhos transparentes, brilhantes e salientes, ocupando completamente as órbitas;
4 — Guelras róseas ou vermelhas, úmidas, brilhantes, com odor próprio à espécie em exame;
5 — Ventre roliço, em quilha ou de acôrdo com a forma da própria espécie, e o que é importante, não deixando impressão duradoura ou deformação, quando comprimido;
6 — Escamas brilhantes, aderentes, firmes e nadadeiras apresentando certas resistência aos movimentos provocados;
7 — Carne firme, consistente, elástica, de côr branca, ligeiramente rósea ou de côr própria à espécie;
8 — Vísceras normais e íntegras;
9 — Cheiro "sui-generis";
10 — Ânus fechado.

Não deve ser consumido:

O pescado de aspecto repugnante, mutilado, traumatizado ou deformado; quando apresentar cheiro ou sabor anormais; portador de lesões ou infestado de parasitos; quando se suspeitar que foram tratados por antissépticos ou conservadores prejudiciais à saúde; proveniente de águas contaminadas ou poluídas; procedente de pesca realizada em desacôrdo com a legislação vigorante ou recolhido já morto, salvo quando em operações de pesca; em mau estado de conservação.

Não adquira peixe quando o mesmo estiver exposto ao sol, pois o calor solar poderá acelerar o processo de decomposição das carnes, facilitando a multiplicação de germes, muitos dos quais poderão provocar sérias intoxicações.

Cultura da cenoura

HONORATO DE FREITAS

Pelo elevado teor em vitaminas, a cenoura é um dos vegetais mais recomendados pelos dietistas e pediatras modernos. E' um dos principais integrantes das saladas, na cozinha brasileira.

A sua cultura é fácil, desde que feita dentro de certas regras práticas.

PREPARAÇÃO DO TERRENO — A cenoura vegeta bem em solos sílico-argilosos bem fôfos, devidamente preparados com lavras de 25 centímetros de profundidade, e uniformização do terreno, depois dêste revolvido por meio de grades de dentes, por exemplo. E' aconselhável proceder a uma adubação antes do revolvimento da terra a fim de que o estrume ou adubo seja incorporado ao solo de cultura.

Alguns horticultores usam fórmulas com superfosfato, sulfato de potássio e de amônio ou salitre um pouco antes da semeadura, o que, entretanto, requer um pouco de cuidado para evitar que se incorpore adubo em demasia, o que poderá prejudicar a cultura.

SEMEADURA — A semente de cenoura, como aliás quase tôdas as sementes de hortaliças é muito pequena, e por isso é aconselhável misturá-la com areia antes de proceder à semeadura, a fim de facilitar a distribuição na área a cultivar.

Um bom sistema de plantar cenoura consiste em abrir regos no canteiro ou mesmo na terra sem estar encanteirada, a distância de 25 a 30 centímetros uns dos outros e depois de misturar a semente com areia ou serragem, distribuí-la por meio de um pequeno depósito, ou até mesmo com a mão, tendo o cuidado de não deixar que caiam muitas sementes no mesmo lugar.

Depois de distribuir assim a semente, deve-se cobrir os rêgos com a terra, calsando levemente com a mão ou com uma pequena pá de canteiro, e molhando-se com um regador bem fino caso não se tenha feito a semeadura com a chuva, o que é bem melhor. Não é aconselhável a semeadura à lanço, para a cultura da cenoura, pois torna mais difícil a operação dos tratos culturais, tais como desbastes, regas, limpas, etc.

CUIDADOS COM A PLANTAÇÃO — A cenoura é planta que gosta dágua e esta não deverá faltar desde que germinam as sementes até que as plantinhas vinguem, quando então as regas poderão ser mais espaçadas.

Cuidados especiais devem ser dados à cultura para as limpas e desbastes. A primeira limpa será muito facilitada se o horticultor tiver o cuidado de, antes de semear, passar um ancinho pela manhã num dia de sol, porque que por ventura existam, morrerão antes que as cenouras brotem.

Durante a primeira limpa, que em geral é feita à mão, deve-se eliminar as plantas mal conformadas e as que estiverem aglomeradas na mesma cova. O limite de 160 plantinhas por metro quadrado de canteiro é o número aconselhado para uma boa produção.

Esta operação é muito facilitada quando a cultura é feita em linhas e carreiras certas.

COLHEITA — No segundo desbaste já se aproveita algumas raízes tenras que servem para saladas e para uso doméstico, alimentação de aves, porcos, etc.

Nas pequenas hortas a colheita é feita à mão; em grandes culturas é aconselhado usar o arado chamado bico de pato. Colhe-se a cenoura quando as fôlhas começam a abrir-se e a cair na terra. De acôrdo com a variedade cultivada, o rendimento é de 4 a 5 quilos por metro quadrado.

Julgamento de vacas leiteiras

RAUL BRIQUET JÚNIOR

Todo teste de contrôle leiteiro, para fins de previsão, que requeira menos tempos, é sempre preferível, devido a rapidez das conclusões de terêsse seletivo. No que toca aos centros de testificação de touros, através da análise da produção de filhas, um método que permita avaliar mais depressa a capacidade dessas filhas é sempre solicitado.

Recentes trabalhos de Z. Csukas, professor de Zootecnia em Buenos Aires, mostram que a análise da produção das vacas no quarto mês da primeira gestação permite avaliar, com eficiência, o rendimento dos mesmos animais nos três anos seguintes.

Estudou aquele autor a correlação existentes entre o rendimento da vaca em três anos (três lactações) e a produção diária média do segundo, terceiro, quarto, quinto, sexto e sétimo primeiros meses da primeira lactação. Verificou que a maior correlação se encontrava entre a produção do quarto mês e êsse rendimento em três anos, correlação essa muito alta, o que permite utilizar êsses dados do quarto mês e êsse rendimento em três anos, correlação essa muito alta, o que permite utilizar êsses dados do quarto mês para fins de previsão da eficiência leiteira da vaca nos três anos subsequentes.

VANTAGENS DO JULGAMENTO PRECOCE

Dêsse modo, torna-se desnecessário observar a produção de 300 dias, ficando a análise abreviada de 6 meses, e que representa considerável tempo para os centros de teste de touros.

Êsses trabalhos referem-se a rebanhos muito bem controlados, onde as várias causas ambientes que afetam a produção leiteira estejam subjugadas. Decorre daí que apenas centros muito bem organizados podem adotar o método, o qual, para o pequeno criador, é de mais difícil aplicação. Não só as condições ambientes devem ser bem controladas, igualadas, como ainda as condições de colheita dos dados etc., devem ser muito bem padronizadas. Tal trabalho, complexo para o criador médio, é, nos centros oficiais de contrôle leiteiro ou de teste de touros, tarefa relativamente fácil.

Pelo método acima, não só mais cêdo podem ser testados os touros leiteiros pela melhor prova (prova de filhas) por processo rápido. As vacas que, no quarto mês de primeira lactação, não tenham atingido um certo mínimo, variável conforme as condições de meio sendo ótimas e padronizadas e, não ocorrendo nenhum fator particular como doença etc., a manifesta produção do quarto mês pode ser utilizada, com eficiência, como processo seletivo precoce.

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, Eucaliptos, etc. Temos para pronta entrega qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:

Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.)
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.)
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.)
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.)

CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos
Agentes exclusivos de Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo
RUA MEXICO, 111 — 12º ANDAR
Telefone: 42-0881 — Caixa Postal, 875
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL

SENHOR AVICULTOR!

Sòmente a vacinação PREVENTIVA pode evitar que a Doença de New Castle acabe com as suas aves.

VACINE JÁ!

VACINA NEWCASTLE RHODIA

1.º — Máxima facilidade na vacinação: emprega-se, simplesmente, na água de beber. Pode ser utilizada, também, em injeções intramusculares.
2.º — Liofilizada (sêca).
3.º — De eficiência comprovada (testada rigorosamente antes de ser posta à venda).
4.º — Não contamina.
... e lembre-se: QUALIDADE TAMBÉM É ECONOMIA!

Peça folhetos e informações à
COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA
(Agência do Rio de Janeiro)
AV. PRESIDENTE VARGAS, 309 — 5.º ANDAR
TELEFONE 52-9955 — CAIXA POSTAL 904
RIO DE JANEIRO — D.F.

Rhodia
a marca de confiança

TAMBÉM A SERVIÇO DA AVICULTURA

Tudo para HORTA, JARDIM e POMAR
SCAL-RIO — O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL
SCAL-RIO
Andradas 96-A esq. Mal Floriano · Tel. 43-4984
GRÁTIS
DIARIAMENTE, DAS 8.30 ÀS 11.30
ASSISTÊNCIA AGRONÔMICA

NOSSO MELHOR AMIGO

merece os melhores cuidados. Peça, gratuitamente, nosso interessante folheto "A CINOMOSE", bem como uma lista dos medicamentos mais modernos e eficientes para manter os cães em boa saúde. — INGLASIL — Av. Rio Branco, 9 — salas 305/7 — Tel.: 43-8125 — Caixa Postal, 2995 — Rio. — Temos sôro e vacinas contra cinomose; vacina contra raiva. Vendemos a varejo.

Sítios
Chácaras
Granjas

SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE
Cr$ 972,00

Terras fertilíssimas, tôdas planas, ou com pequenas elevações, com boas matas e aguadas, por diversos rios e riachos, de 3.000 a 20.000 m2 — Rigorosamente demarcados com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo, onde trafegam 3 linhas de ônibus com 11 horários. COOPERATIVA ORGANIZADA — Fornecimento de mudas, sementes, ferramentas, Maquinaria agrícola, inclusive trator, à disposição dos compradores.

NITERÓI A 50 MINUTOS DAS BARCAS
Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Rio Branco, 120 — 18.º and. — Sala 1.220 — Tel.: 52-5172

"Terras brasileiras"

O número 4 de «Terras Brasileiras», publicação da Shell Brazil Limited, em prosseguimento da série de guias turísticos-culturais do Brasil, refere-se à Bahia legendária, e traz uma farta documentação de sua vida, como é dado apreciar pelo sumário: Panorama histórico-econômico, indústria e agricultura, lavoura cacaueira, os garimpos, o vale do São Francisco, a cidade do Salvador, cidades históricas, portos principais, estâncias hidrominerais, cidade religiosa e outras grandes cidades do Estado. Tudo otimamente ilustrado, inclusive com a carta parcial do Estado, onde se acha determinada a precisa posição geográfica das localidades mencionadas no decurso dêsse número.

Em outras oportunidades, reproduziremos nesta seção alguns trechos do esplêndido trabalho realizado pela equipe da Shell, a fim de que os leitores possam bem avaliar do seu trabalho.

CERTO, QUE SEM HOTÉIS NÃO PODE HAVER TURISMO

Mas há muitas coisas outras em que pensar

Preocupado, muito justamente, com o que sucederá ao Rio de Janeiro, depois que a capital da República fôr transferida para Brasília, o dirigente máximo do turismo municipal, dirigiu apêlo ao chefe do Legislativo local, pedindo-lhe andamento para a Mensagem que o prefeito mandou, no ano passado, propondo medidas em favor da hotelaria carioca, dado que, afirma o diretor do DTC, sem hotéis, não é possível incrementar a vinda de turistas ao País.

Está certo e, com isso, não fêz mais que repetir afirmativas de outros, inclusive do eminente governador da Bahia, ainda há pouco amplamente divulgadas. Mas é preciso não esquecer que outras exigências há, sobretudo no que respeita ao amanho da casa. Encher o Rio de hotéis, lotá-los de visitantes e deixar que êstes caiam nos buracos das ruas; palmilhem a imundície e sintam o desconforto que campeiam por todos os bairros; sejam assaltados nos pontos pitorescos, inteiramente despoliciados; sejam explorados pelos condutores de veículos e destratados pelos mesmos, arrenguem, enfim, esta Cidade maravilhosa, onde fizeram sede a licenciosidade, o ruído, o desrespeito, a indisciplina.

DÁ-SE UM JEITO

A renovação dos favores existentes, algumas reformas urgentes e ampliações, permitirão que os poucos mas bons estabelecimentos hoteleiros que possuímos dêem conta do recado. Claro que é preciso construir novos, maiores e mais hotéis à altura dos nossos foros de cidade; entretanto, dá-se um jeito com os que temos, para não ficarmos de braços cruzados até lá. A arrumação doméstica é bem mais urgente, provendo a cidade de atrações nas praias, na Lagoa Rodrigo de Freitas, nas montanhas (Morro Dona Marta, por exemplo), na Baía de Guanabara, porque sòmente a Natureza cansa. O próprio diretor do Turismo da Prefeitura tem tido idéias magníficas a êsse respeito (nada de palácios de samba, nem favelas pintalgadas...) dando movimento noturno às praias e outras sugestões dignas de aplausos. Leve por diante o plano de Chagas Dória, conseguindo implantar no local escolhido (entre Copacabana e Ipanema) o projetado Centro Turístico e terá dado ao nosso Rio de Janeiro a hegemonia sonhada. Um capricho e mau encaminhamento do assunto fizeram com que fôsse vetada a idéia, mas nem tudo está perdido e ainda é possível, com habilidade, recompor a situação. Procure Saladini estreitar contato com êsse grande secretário do Touring Club e, talvez, o milagre se produza, em benefício da terra carioca.

PONTO QUATRO

Siga, também, os conselhos da equipe que funcionou em nome do Ponto Quatro, não apenas na parte referente à hotelaria. Siga-os em tudo porque, abstraindo a colaboração brilhante dos dois brasileiros que dela participaram, o só trabalho realizado pelo pessoal da McCann-Erickson merece aproveitamento integral. Tais conselhos, por vêzes rigorosos na apreciação de falsos nacionalistas, só nos honram e nos servem de verdade, porque sinceros e bem intencionados. Essa gente, que nos falou assim, tão sinceramente, naquela ocasião, é a mesma que subscreveu dias atrás, a bela página sôbre seus 25 anos de atividade no Brasil, na qual tecem um hino à grandeza ao nosso país, no momento preciso em que iniciamos a Década da Vitória, com a inauguração de Brasília. Os dez itens referentes aos dez anos promissores que estamos começando merecem ser decorados pela nossa mocidade, tão mercantilizada e descrente e diferente daquela que viveu com Afonso Celso, ufana de ter nascido nesta terra...

Pão de Açúcar, uma atração turística

JACI RÊGO BARROS

PARA que apreciemos o Pão-de-Açúcar, grande monolito atento, eternamente, a espreitar o oceano, não é preciso que tenhamos uma idéia real e perfeita da origem de seu nome, nem que percamos tempo a enveredar nosso raciocínio sôbre a verdade ou não da origem lingüística do vocabulário, de linha tupi ou portuguêsa. Realmente, dizem uns que Pão-de-Açúcar vem de "pani-açu", que em tupi quer dizer cesto grande. Afirmam outros que a denominação foi pela semelhança da montanha com o que, então se chamava pão-de-açúcar, ou seja o conteúdo de açúcar bruto pôsto em fôrmas com a configuração de um cone colossal. Também, para apreciarmos as delícias do passeio no carrinho aéreo não se torna indispensável saber que, antes dêle — está funcionando desde 1912 — por quatro vêzes o homem havia chegado ao tôpe daquela montanha.

A primeira dessas excursões teria sido feita por um inglês, ali por volta de 1860; a segunda, cinco anos mais tarde, por um sargento português; a terceira por um grupo de excursionistas inglêses poucos anos mais tarde, vindo, finalmente a quarta vez, ser alcançado o cume da montanha por um grupo de alunos da Escola Militar, então sediada na Praia Vermelha, excursão feita para saudar d. Pedro II quando de seu regresso da Europa no mesmo ano da Proclamação da República.

Voltemos ao carrinho: de 1912 em diante, o caminho aéreo do Pão-de-Açúcar passou a ser uma das atrações prediletas de quantos vem ao Rio, porque é sem dúvida altamente agradável viajar centenas de metros pendurado assim como quem vai prêso a uma gaiola enorme de pássaros humanos.

Afirma-se, agora, que vão ser construídos grandes elevadores para darem acesso ao vetusto pico. Não ousamos dizer que sejam convenientes ou não êsses elevadores para grande escoamento de visitantes. O que ousamos afirmar, entretanto, é que um elevador dessa espécie se confundirá com os de um simples edifício de cinqüenta ou cem andares, tirando, assim, o ineditismo da caminhada.

Sem têrmos procuração bastante do pitoresco caminho, sugerimos o seguinte: que sejam feitos elevadores tipos "Elevadores Lacerda" da Bahia, mas deixem ficar o carrinho para gáudio e prazer de quem quizer subir nêle, ter, ao chegar lá em cima, a impressão de que vai esbarrar na pedra imensa. No caso do elevador em funcionamento e também do carrinho, deveriam ser feitos preços diferentes, para um e para outro, mas barato no elevador e mais caro no carrinho.

A não ser assim, estaremos infligindo um grande desgôsto ao velho monolito, desclassificando-o da categoria de montanha diferente das outras, para enquadrá-lo totalmente no gabarito de arranha-céu inexpressivo.

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS NESTA SEMANA

O Sol estará ainda nesta semana no signo de Aries, domicílio do planêta Marte. Todos os empreendimentos estarão envolvidos pelo espírito de combatividade, havendo um impulso para o campo industrial, comercial e artístico. O interêsse próprio será o ponto mais visado nas conquistas, tornando os nascidos do presente, valorosos. Na política deverão empregar os meios mais modernos para aumentar seu campo de ação. Conseguirão vencer por meio direto as fôrças contrárias e impôr sua vontade, pois a Lua Cheia lhes será bastante propícia. Visar um bom emprêgo será uma das melhores maneiras de conseguir sua independência pessoal e para isso a inteligência estará ao seu dispôr para tôda forma de aplicação. Há necessidade de encarar a saúde como um dos pontos mais importantes para o êxito, principalmente o sistema nervoso, o local mais fraco de seu organismo. Uma vida mais metódica na semana lhe será aconselhada devido as influências de: Vênus ao entrar em Áries, no dia 10, tornando sua sensibilidade muito dirigida para os órgãos do sistema nervoso. As alegrias com o sexo oposto poderão levá-lo a melhores caminhos.

As aventuras com o sexo oposto deverão se singir a passatempos e recreações pois as suas conseqüências serão perigosas e cheias de surprêsas. O trabalho deverá também de preferência ser na base do mesmo sexo, nas atividades de equipe. Os jovens estarão num período de forte indecisão e a família será uma das suas grandes preocupações. Dentre os nascidos neste período, encontramos: Raul D'Ávila Pompéia, nascido em 12 de abril, patrono da cadeira n.º 33 da Academia de Letras e como escritor dedicou-se de preferência aos temas históricos, cultivou também o desenho e a escultura; Emílio Marcondes Ribas, nascido em 11 de abril, foi um grande higienista brasileiro; Aluísio Tancredo Belo Gonçalves de Azevedo, como brasileiro, nascido em 14 de abril, implantou no Brasil o romance naturalista e como diplomata, exerceu suas funções de cônsul no Japão, Nápoles e Buenos Aires com grande simpatia e acêrto. Na idade da juventude os nascidos desta fase já demonstram um espírito observador e independente, o que muito envaidecem aos pais e aos mestres. São grandes valores mesmo antes de se projetarem nos altos meios políticos e sociais. As crianças são tímidas, doentias, pouco sociáveis e gostam da vida ao ar livre e da convivência dos animais e plantas.

Deverão consorciarem com os nascidos sob o signo de: Capricórnio, Peixes, Áries, Leão e Sagitário.

Côres de boas influências: verde, azul e salmom.

Flôres de sorte: rosa, margarida e violeta.

Dias de maiores sucessos: têrça-feira, quinta-feira e sábado.

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, no período de 10 a 16, com dias, horas, números, flôres e côres de sorte para todos os nascidos sob os signos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — («Use números, côres e flôres quando precisar de uma semana feliz.») —

Cumpra de maneira agradável as etapas de seu trabalho com um pouco de fantasia, usando decorações com côres saudáveis como o: verde ou azul e flôres amarelas como simbolizando a vida diurna em tôdas as suas manifestações. Esta côr atrairá para si facilidade de ganhar dinheiro e de aumentar seus dons de personalidade: intuição rápida e conclusões acertadas. No amor aja com cautela devido a influência da Lua Cheia, favorável às ambições, ao egoísmo e as aventuras. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 10, 11 e 12; 9, 13 e 15; 11, 12 e 13; rosa e margarida; verde e azul.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — («Com contato político e arte conquistará vitórias sucessivas.») —

Suas atividades estarão subordinadas mais aos pendores artísticos e políticos e por isso não espere grande coisa dos assuntos comerciais. Poderá auferir mais vantagens se aproveitar a época e firmar uma posição melhor na sociedade, através amigos influentes e candidatos à Presidência. Não tema também se tiver oportunidade, as aventuras por outras terras, outras cidades ou outras atividades diferentes do seu campo de ação. Não espere muito dos laços afetivos e tente levar sua família para o lado prático da vida. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 11, 13 e 14; 19, 20 e 21; 12, 13 e 34; mimosa e azaléa; verde e vermelho.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — («Não enfrente a correnteza, contorne-a e terá a meta desejada.») —

Sua vida material não apresentará grandes problemas e tudo irá bem na rotina de todos os dias, porém, a vida sentimental e social deverão ser bastante controladas pois sua vida será beneficiada se norteá-las de acôrdo com a época: aparência financeira em primeiro lugar e depois uma decoração a base da beleza visual. Cuide bastante de seus predicados físicos e não pense em perder tempo com os seus cuidados pessoais. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 11, 12 e 13; 7, 8 e 12; 11, 13 e 34; rosa e margarida; verde e coral.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — («Irradie muita luz e sentirá os reflexos atuarem sôbre seu futuro.») —

Não aprimore muito sua capacidade para o mando pois poderá, nesta semana atrair fortes correntes negativistas com a influência de Vênus, no seu tema natal. A semana será preciosa em assuntos financeiros e políticos. Cuide de seus bens para poder coordenar as suas responsabilidades financeiras em bases econômicas seguras, para que possa com os eus lucro suplantar os desajustes sociais. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 14, 15 e 16; 11, 14 e 21; 12, 13 e 23; violeta e azaléa; verde e azul.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — («Alterne o mando com a obediência para triunfar.») —

Amanhã Lua Cheia às 17h e 7m será o início de sua semana venturosa. Fenômeno normal do calor não deverá afetar a sua mente, pensando que experiências estão modificando as estações. Caminho decididamente ao encontro de seus anseios e seus ideais serão benéficos. Terá a simpatia e admiração de seus pares e as atividades sociais intensificarão também a projeção de sua personalidade. Lute por seus desejos e pense bem nos alicerces que não foram bem preparados, para não ser surpreendido quando algumas vigas do seu destino sentir o excesso do volume de sua vida. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 13, 14 e 15; 9, 13 e 21; 11, 13 e 23; verbena e rosa; verde e azul.

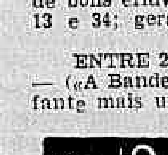
ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO — («Sòmente o amor cria mundos novos e desvenda horizontes.») —

Com a entrada da Lua Cheia, hoje, 10, às 17h 7m a sua vida sentimental levá-lo-á a progredir na vida financeira e encontrar mais possibilidades de vencer no futuro. Faça crescer mais flôres na sua vida e a tendência para o romantismo crescerá paralelamente ao seu progresso e a sua fortuna. Não espere todavia, muito do seu modo de pensar e aproveite mais as lições da Natureza que o habituará não só à beleza quanto aos horrores usuais tão necessários quanto à beleza aos horrores visuais, mas tão necessários quanto qualquer forma de beleza. Não se escravize em demasia as formas físicas, dedique-se um pouco mais à perfeição mental. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 11, 12 e 13; 9, 16 e 19; 11, 12 e 13; rosa e agapé; vermelho e azul.

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO — («Vencerá com a colaboração de todos e fôrças positivas coroarão seus sonhos.») —

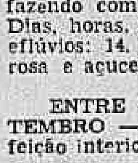
Hoje, 10, pela manhã Vênus entra em Áries, haverá fôrças renovadoras a partir desse aspecto planetário, para tomar vulto e se projetar amanhã com a Lua Cheia, às 17h 7m. Deverá estar presente aos negócios referentes às questões judiciárias para que não se percam boas parcelas da vida. Busque a alegria para manter seus nervos em boas disposição para o trabalho e enfrente com denôdo os momentos de dificuldades aparentes e tudo correrá bem devido as influências benéficas da semana e todos deverão estar interessados de resolver de maneira satisfatória seus bens imobiliários ou outros negócios de grandes lucros. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 13, 15 e 16; 9, 13 e 17; 11, 13 e 34; gerânio e violeta; verde e areia.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO — («A Bandeira de sua vida tremulará triunfante mais uma vez, em sua vida, com pontos coloridos de amor, trabalho e vida.») —



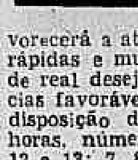
Busque a partir do dia de amanhã, 11, com a entrada da Lua Cheia, realizar os seus empreendimentos e coisas de alto valor aquisitivo como: imóveis, jóias, títulos etc. É importante e intransferível traçar uma linha e traçar nela o seu ponto culminante dominante em anhelos de preferência de objetivos. Aproveite também as boas emanações de Mercúrio em Áries, pela parte da manhã. Busque e encontrará os meios para vencer os maus efeitos de pressa, fazendo com perfeição tudo, refletidamente. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 14, 15 e 16; 8, 13 e 15; 11, 14 e 34; rosa e açucena; verde e coral.

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — («Procure externar a sua perfeição interior e espelhar-se nela.») —



O momento não é muito próprio para as possibilidades pois o presente está provando que a vida vale muito mais pela sua manifestação de caráter e personalidade. Os homens não gerados são gerados como deverão ser mas como produtos de uma evolução perfeita e inconsciente. As combinações psíquicas não poderão ser previstas e é preciso de agora em diante inteligência evolutiva. A presente semana será pródica em soluções adequadas aos seus casos pessoais. Dias, hora, número, flôres e côres de sorte: 12, 13 e 14; 8, 9 e 21; 11, 13 e 34; violeta e gerânio; verde e rôxo.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — («Exercite ua vontade contra qualquer vício e a vida lhe sairá como deseja.») —

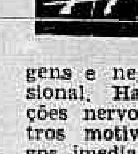


Viva e aja com absoluta fé, e ordene o seu subconsciente a saúde e a alegria. No princípio finja e mais tarde passará a usufruir os bens que esta terapêutica determina a todos que a buscam. Amanhã, 11, às 17h 7m a Lua Cheia favorecerá a atitudes positivas tornando-as mais rápidas e muito absorventes. Verifique o que de real deseja para o futuro e as conseqüências favoráveis e desfavoráveis com a mesma disposição de ânimo e de equilíbrio. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 11, 12 e 13; 7, 8 e 9; 12, 13 e 34; margarida e rosa; verde e vermelho.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO — («A boa leitura multiplicam as possibilidades para encontrar o caminho desejado.») —

Os marcianos estão muito em voga porém os nascidos no período terão na semana entrante algumas contrariedades compensadas por muitas satisfações. Não faça compra sem primeiro reorganizar os cálculos das despesas pois o descontrole financeiro está precisando de sua atenção. Inventarie os seus bens e as suas possibilidades e veja o que mais se ajuste as suas fôrças e vantagens. Só assim, encontrará boas metas e as possibilidades de vencer serão as mais promissoras. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 12, 13 e 14; 11, 12 e 13; 11, 12 e 34; violeta e gerânio; verde e vermelho.

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO — («Não esmoreça nos embates políticos e sociais porque o poder astral o beneficiará.») —



A semana em foco será venturosa: Júpiter está dominando o seu destino e Vênus a partir de hoje, entra em Áries proporcionando simpatias populares e os seus negócios terão progressos satisfatórios. Terá oportunidades de viagens e negócios ligados a sua vida profissional. Haverá, todavia, algumas perturbações nervosas motivas por ciúmes por outros motivos imprevistos, porém sem perigos imediatos. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 11, 12 e 14; 8, 9 e 21; 11, 13 e 23; violeta e gerânio; verde e coral.

Prefeitos vão ver escalada do 'Dedo'

Para convidar os prefeitos Valdemar Lima Teixeira e Omar Magalhães, os presidentes das Câmaras Municipais e os vereadores de Magé e Teresópolis, a fim de assistirem, hoje, da Vista Soberba, à escalada comemorativa do 48.º aniversário da conquista do «Dedo de Deus», o presidente da União Brasileira de Excursionismo, dr. Secun do Costa Neto, dirigiu-se pessoalmente àquelas duas cidades. Grupos montanhistas dos clubes «Light», «Petropolitano» «Carioca» — e outros que deveriam aderir oficialmente — galgarão a famosa «montanha-símbolo», pela face-Leste, já que o caminho primitivo (Teixeira) está interditado, para sofrer reparos técnicos urgentes.

Além de os prefeitos, presidentes das duas Câmaras, vereadores e jornalistas, a Diretoria da UBE e representantes dos clubes «lagartixas», grande número de convidados deverá assistir à empolgante subida. Como convidado especial, também estará presente o desportista Acácio Américo de Oliveira que, em companhia de seus irmãos Américo e Alexandre, Raul Carneiro de Azevedo e José Teixeira Guimarães (os quatro são falecidos), logrou a conquista do famoso tôpo da Serra dos Órgãos, a 9 de abril de 1912. O convite da UBE é extensivo para que todos participem, como homenageados especiais do programa «Mais Perto do Céu», na Rádio Roquette Pinto.

'Hotéis do Brasil'

Como sempre, está muito bom o número 122 (fevereiro) da revista "Hotéis do Brasil", publicação mensal ilustrada dedicada à defesa, intercâmbio e propaganda da classe hoteleira e similares (hotéis, pensões, restaurantes, leiterias, bares, cafés e confeitarias) do Brasil, e turismo em geral, com sede em São Paulo.

MALA REAL INGLEZA — ROYAL MAIL LINE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para a Europa		SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para o Sul	
Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres		Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires	
AMAZON	11 de Maio	AMAZON	16 de Abril
ARAGON (*)	8 de Junho	ARAGON	14 de Maio
AMAZON	20 de Julho	AMAZON	25 de Junho
ARAGON	18 de Agôsto	ARAGON	23 de Julho

(*) ... em Salvador

Para mais informações dirija-se à
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Avenida Rio Branco, 51/55 — Telefone: 23-2161

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
NOVO HORÁRIO:
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 7,40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6,30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6,15 — 15,00 horas

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Seção de Turismo — DIARIO CARIOCA.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE
JANGADEIRO
Viagem 20 Ida
Saírá à 16 do corrente, para: Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió e Recife
Receberá carga no Armazém 13 até o dia 12.

EUROPA
CABO STª. MARTA
Saírá a 11 do corrente para: Vitória — Cabedelo — Recife — São Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LÓIDE S. DOMINGOS
Saírá à 20 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha e Gênova

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LÓIDE MÉXICO
Saírá à 11 do corrente, para: Barra de Ihéus e Nova York
LÓIDE COLOMBIA
Saírá à 19 do corrente, para: Vitória e Nova Orleans.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LÓIDE MÉXICO
Saírá à 10 do corrente, para: Angra dos Reis — Rio — Barra de Ilhéus e Nova Iorque
LÓIDE COLOMBIA
Saírá à 18 do corrente, para: Rio — Vitória e Nova Orleans

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada n/ local

Atrações do Rio

PÃO DE AÇÚCAR — Bonde aereo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9, 10,30, 14 e 16 horas.

LARGO DO BOTICARIO — RUA DAS LARANJEIRAS — Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vívida recordação do Rio, no tempo do Imperador no começo do século passado.

JARDIM BOTANICO — Possui uma área total de 544.000 m2 um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 às 17 horas.

JARDIM ZOOLÓGICO — Este Zoo possui uma preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa-Vista. Aberto diàriamente, de 9 às 18 horas.

PARQUE DA CIDADE — Este parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas encantadoras e árvores floridas. Há serviço de micro-ônibus permanente até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, de onde se vai a pé ou de automóvel. Há também, bonde, o "Gávea", que sai do Tabuleiro da Baiana.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa-Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes pontos de interêsse: capela do Mayrink, com três Restaurante Floresta; Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas, Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virgínia; Cascata Diamantina; o Restaurante "Os Esquilos", antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açúde da Solidão, com as suas águas tranquilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa-Vista), na Praça da Bandeira, ou o lotação Praça Saenz Pena-Alto da Boa-Vista, na Praça Saenz Peña.

AVENIDA NIEMEYER — É a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois a praia desaparece e a estrada, circundando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha a Av. Niemyer conduz à Estrada da Gávea, passando pelo Gávea Golf Club, a Igreja de São Conrado. Na Praça de São Conrado há o Restaurante e Boite "Bem", e barcos onde se servem comidas típicas.

QUINTA DA BOA-VISTA — O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas constitui ainda um digno cenário para a histórica mansão que serviu de residência ao então Príncipe Regente D. João VI e aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje a residência imperial abriga o Museu Nacional e o "Parque Real" atende às necessidades de recreação pública, com suas árvores seculares fornecendo sombra aos que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente até às 18 horas.

ILHA DE PAQUETÁ — A Ilha de Paquetá foi cognominada por D. João VI — "A Ilha dos Amores" e é na verdade um amorável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições. Tôdas relacionadas, de certa maneira, ao amor, o que faz o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Êstes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

MUSEU NACIONAL — Os mostruários do Museu Nacional contêm material bastante valioso. Entre as mais notáveis coleções encontramos a dedicada à Antropologia, com referências particulares à arqueologia americana. As culturas históricas dos homens que habitavam o continente americano, antes da descoberta, em diversos salões, repletos de cerâmica, artefatos de pedra, objetos de arte. O visitante estrangeiro é atraído de modo particular pela Seção de Geologia e Mineralogia que oferece uma coleção variada de rochas brasileiras. Quinta da Boa-Vista. Aberto de 12 às 16 horas, diàriamente.

O presidente da Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar, sr. Mário Duprat, ao lado do governador Roberto Silveira que, com sua adesão espontânea e imediata, está possibilitando o sucesso da construção da RJ-17

Professor Duprat anuncia uma nova fase para a RJ-17

— "A Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar dará fim amanhã, com a visita às obras da RJ-17 a ser feita pelo diretor do DER eng. Dilson Feliciano Pinto, ao justo recesso em que se encontrava depois da estrondosa vitória que foi a inauguração dos trabalhos preliminares da pavimentação da RJ-17, conseguida exatamente em 19 de novembro passado" — informou o seu presidente, sr. Mário Duprat.

Após voltar os olhos para seus afazeres particulares, os membros da Comissão reiniciam suas atividades em função daquela obra que vai servir a uma extensa zona do Estado do Rio de Janeiro, que é, do ponto-de-vista agropecuário, das mais ricas e — se dotada de meios de circulação das suas riquezas — capaz de atingir um elevado grau de progresso.

RECEPTIVIDADE DO GOVERNADOR

— «Um dos motivos do sucesso da nossa primeira etapa e que, tenho a certeza, também o será nessa segunda que amanhã se inicia, foi a receptividade demonstrada pelo governador Roberto Silveira, logo que os planos chegaram a seu conhecimento. Possuindo um espírito elevado, preocupado profundamente com os problemas econômicos do seu Estado, viu nessa reivindicação daquela parte do Estado do Rio de Janeiro a solução de grandes problemas e o vigoroso despertar de uma região que tem muito a oferecer. De imediato, instantânea, a receptividade do governador Roberto da Silveira é uma das determinantes do sucesso e do progresso da RJ-17».

TRABALHO DE EQUIPE

A Comissão Rodoviário, com a responsabilidade e o mérito de ter sido por duas vêzes homenageada com moção de aplausos e solidariedade pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, está mais do que capacitada para falar do êxito inicial e permanente da RJ-17. ~~É o que faz o seu~~ presidente Mário Duprat.

— «Sem dúvida, face às dificuldades iniciais de qualquer govêrno, não era muito fácil o empreendimento por nós proposto. Mas, com o trabalho de equipe, da grande equipe que é, sem favor, o mecanismo assessor do senhor Roberto Silveira, o planificado teve comêço. Dessa equipe é necessário que se destaque o secretário das Finanças, sr. Augusto De Gregório, que pôs em ordem o setor que recebera em situação não muito invejável, e o sr. Paiva Muniz, um entusiasta pelo progresso e um dínamo sempre disposto a dar o melhor dos seus esforços para aquilo que realmente faça o Estado do Rio de Janeiro dar largos passos à frente».

D.E.R. REALIZA

— «Uma das coisas que trazem o estímulo ao nosso trabalho, é preciso que se repita, é a colaboração espontânea. Isso foi exatamente o que aconteceu com o engenheiro Dilson Feliciano Pinto, diretor do D. E. R. Com aquela capacidade de trabalho raramente vista e o entusiasmo que lhe é peculiar, tudo fêz para que a pavimentação da RJ-17 fôsse efetivada. Atento aos problemas do órgão que dirige, diligente para com a necessidade de alargamento do sistema rodoviário fluminense, êle é um dos fatôres mais preponderantes para o êxito da obra».

OUTRAS COLABORAÇÕES

Profundo conhecedor da vida e dos problemas da região fluminense que a RJ-17 cortará, o sr. Mário Duprat faz uma autêntica história do aparecimento, florescimento e concretização do objetivo da Comissão Rodoviárias sob sua responsabilidade.

— «Quando fôr escrita a história da RJ-17, os melhores subsídios serão encontrados no DIARIO CARIOCA. Com uma campanha de imprensa jamais encetada no Estado do Rio, êste matutino deu ressonância aos reclamos que apresentávamos. Finalmente, cumpre lembrar o ex-governador Amaral Peixoto, que, no seu primeiro govêrno, pensou na RJ-17, e o deputado Saturnino Braga, sempre procurado em função da concessão de verbas federais. Enfim — concluiu — muitos lutam e cooperam na redenção de um lugar que, além das outras riquezas, possui um clima que é permanente atração turística».

DILSON INSPECIONARA

A convite da Comissão Rodoviária, o engenheiro Dilson Feliciano Pinto visitará amanhã as obras de pavimentação da RJ-17, devendo chegar a Japeri, às 10 horas, quando será recepcionado pelas personalidades do lugar e observará o andamento das obras.

SESI tem nova sede em Caxias

NITERÓI, 9 (Da sucursal do DC) — Em solenidade que contará com a presença de autoridades municipais, líderes sindicais e do presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio, será inaugurada, amanhã, domingo, a nova sede da Delegacia Regional do Serviço Social da Indústria (SESI) em Duque de Caxias.

Níterói terá pescado na Semana Santa

NITERÓI, 9 — (Da sucursal do DC) — O sr. Newton Correia de Oliveira, superintendente do Abastecimento de Pesca do COAP fluminense, revelou ao DC, hoje, que o organismo já armazenou, em duas câmaras frigoríficas que lhe foram cedidas, vinte toneladas de pescado da melhor qualidade, para fornecimento à população de Niterói e São Gonçalo durante à Semana Santa.

Assegurou o sr. Newton de Oliveira que haverá pescado para todos, porque à reserva da COAP deve ser somado o suprimento dos pescadores particulares, com um total capaz de suprir as necessidades locais. O consumo previsto para a Semana Santa é de 60 toneladas, mas a COAP armazenou sòmente 20 para não concorrer deslealmente com os pescadores particulares: seu objetivo é apenas evitar que o consumidor seja explorado.

OTIMO ESTADO

— "O nosso pescado, que é adquirido nos leilões regulares, no entreposto, é lavado em água gelada e acondicionado nas câmaras frigoríficas, em caixas contendo gêlo aeronizado, que possui propriedades bacterostásticas destinadas a impedir que se processe a deteriorização e não modifique em absoluto o paladar do produto" — explicou.

— "Graças a êsse gêlo, o peixe conservar-se-á fresco durante 24 horas, após a sua retirada das câmaras frigoríficas. Por outro lado — declarou o sr. Newton Oliveira — o peixe ao ser arrematado no leilão é submetido a rigoroso exame pelo Serviço de Inspeção Sanitária do DIPOA, do Ministério da Agricultura, e reexaminado ao ser retirado das câmaras para a entrega ao consumo.

NÃO HÁ INTERÊSSE

— "A COAP do Estado do Rio, por determinação do seu presidente, sr. Sinval Bogado, enviou, no dia 24 de março próximo passado, circular a quase todos os prefeitos dos municípios fluminenses, oferecendo o pescado para a Semana Santa. Contudo — afirmou o superintendente — até o momento recebeu pedidos apenas de Campos, Volta Redonda, Mendes e Friburgo. Não obstante, o órgão espera que a última hora os pedidos se sucedam, para cujos atendimentos já está preparada".

— "Conhecendo a preferência do consumidor pelo peixe pouco pesado, disse — adquirímo-lo em maior quantidade, nos leilões, preferindo, porém, os de melhor qualidade".

PREÇOS MAXIMOS

— "A tabela de preço para a venda do pescado durante à Semana Santa não foi alterada, sendo a mesma das outras épocas do ano" — informou". — "Assim, o badejo, namorado, cherne e outros, considerados especiais, estão tabelados a 95 cruzeiros o quilo; a batata, garopa, enxova, pescadinha e a curvina classificados de primeira: 75 cruzeiros e o xerelete, castanha, pescada olhuda e outros que são de terceira a 45 cruzeiros".

— "Além de um pôsto mantido na Praça Martim Afonso — concluiu o sr. Newton Corrêa — a COAP instalará outros nos seguintes logradouros: em Niterói: Jardim São João, Campo São Bento, Largo do Marrão, Campo do Ipiranga, e Largo do Barreto; em São Gonçalo: Venda da Cruz, Rôdo e Largo do Alcântara".

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-i, 319 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE

Amor de outono

NITERÓI, 9 (Da sucursal do DC) — Apolinário Angelo de Almeida, com 90 anos, e Belmira Mendes, com 68, vão contrair núpcias no próximo sábado, tendo como padrinhos da cerimônia civil o governador Roberto Silveira e sua espôsa, sra. Ismélia Saad Silveira. O enlace dos românticos noivos — despertos para o amor no outono — constituirá verdadeiro acontecimento em Pedra Lisa, onde ambos são lavradores: haverá salva de 21 tiros já às seis da manhã, hasteamento da Bandeira Nacional pelos alunos da escola pública local, almoço, "show" e um animado baile. A noiva aparece na foto, quando agradecia ao sr. Roberto Silveira, no Ingá, ter acedido gentilmente ao convite para padrinho do enlace, que promete ser duradouro.

De Gregório ouve

NITERÓI, 9 (Da sucursal do DC) — Os funcionários do setor de arrecadação e fiscalização de Campos homenagearam o secretário das Finanças do Estado do Rio, sr. Augusto De Gregório, pela restauração das finanças fluminenses, e aproveitaram a oportunidade para lhe apresentar várias de suas reivindicações. O secretário ouviu seus subordinados atentamente, e mais tarde anunciou pùblicamente, seu propósito de atender aos reclamos do funcionalismo, em consonância com os interêsses dos servidores e do Estado.

Na fase final obras do túnel Icaraí-Saco

NITERÓI, 9 (Da sucursal do DC) — O túnel de ligação Icarai-Saco de São Francisco, que estêve com suas obras paralisadas durante longos anos, já está perfurado em tôda a sua extensão de 260 metros e os trabalhos se concentram, agora, no revéstimento com quadros de cimento armado, como medida de segurança.

As obras do túnel — velho sonho da população de Niterói — foram inspecionadas esta semana pelo governador Roberto Silveira, que determinou a adoção de inúmeras providências destinadas a acelerar a sua conclusão. O governador, na ocasião, fêz-se acompanhar pelo secretário de Administração Geral, sr. Jorge Lorett.

Duas pistas

O túnel Icaraí-Saco de São Francisco disporá de duas pistas de rolamento (mão e contramão) cobertas de asfalto, e de duas passagens laterais para pedestres, e será iluminado com lâmpadas de mercúrio.

Inicialmente, servirá como passagem para o sistema de luz, esgotos, abastecimento de água e linhas telefônicas; mais tarde, nêle poderão ser estendidas linhas para ônibus elétricos.

Aproveitamento

Nada menos de três mil metros cúbicos de pedra já foram retirados na atual fase de construção (a última, por sinal), para aproveitamento na própria obra. A Prefeitura de Niterói mandou retirar uma ponderável quantidade, provàvelmente para uso em outros fins.

Para poder retomar a construção da obra, que estava parada porque as firmas empreiteiras não recebiam os pagamentos, o govêrno do Estado liquidou débitos no montante de Cr$ 10 milhões e destinou outros Cr$ 50 milhões para a sua conclusão.

Nova Iguaçu contra o racismo sul-africano

NITEROI, 9 — (Da sucursal do DC) — Reunida no princípio da semana a Câmada de Nova Iguaçu unânimemente deliberou manifestar o seu repúdio à discriminação racial verificada ùltimamente na União Sul-Africana, onde centenas de negros foram vítimas de violências policiais.

O protesto da Câmara de Nova Iguaçu veio juntar-se às manifestações promovidas por entidades estudantis e religiosas do município, que solicitaram ao govêrno federal que o Brasil manifeste perante a ONU a repulsa do povo brasileiro pelo genocídio ocorrido na União Sul-Africana.

Ginásio onde Roberto estudou será gratis

NITEROI, 9 — (Da sucursal do DC) — O Ginásio São Gonçalo, onde o governador Roberto Silveira iniciou os seus estudos, será adquirido pelo govêrno do Estado e doado à Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, que a partir do próximo ano, ali, manterá cursos ginasial, científico, normal e técnico a 2.500 estudantes, gratuitamente.

Faça a sua estação d'agua e repouso em CAMBUQUIRA hospedando-se no
GRANDE HOTEL BRASILIA

Roteiro fluminense

Angra dos Reis

O pôrto desta cidade, cujo movimento, no ano passado, ultrapassou as estimativas mais otimistas, principalmente quanto a exportação de café, será sensivelmente ampliado quando forem iniciadas as obras de reforma de suas instalações pelo govêrno do Estado. Além de servir de escoadouro da produção dos Estados do Rio e Minas Gerais, Angra dos Reis é o pôrto mais indicado para servir à Brasília.

Bom Jardim

As comemorações litúrgicas da Semana Santa terão, êste ano, invulgar brilho em Bom Jardim, onde o vigário Mário Bezerra organizou um grande programa de solendiades.

Bom Jesús de Itapaboana

O prefeito César Portugal está empenhado em concluir, o mais greve possível, tôdas as obras iniciadas pelo seu antecessor, sr. Gauthier Pontes de Figueiredo, falecido recentemente na catástrofe aérea da Guanabara, quando um avião comercial brasileiro colidiu com um aparelho militar norte-americano.

Campos

Em reunião realizada esta semana, no Centro Educacional do Ministério da Educação, em Niterói, o secretário de Administração Geral do Estado, sr. Jorge Loretti, debateu com uma comissão de professôres campistas os planos de criação de uma Faculdade de Filosofia naquela cidade. Depois da reabertura da Faculdade de Direito, os professôres e estudantes campistas lançaram uma campanha visando a criação de uma Faculdade de Filosofia em Campos.

Estatísticas oficiais revelaram que Campos foi classificado, em 1959, como o município brasileiro maior produtor de mármore do país, com uma produção anual de 13.065 toneladas, o que garante para o Estado do Rio o segundo lugar na produção nacional, só superado por Minas.

Convocada extraordinàriamente pelo prefeito José Alves a Câmara Municipal de Campos vai se reunir, amanhã, para debater vários assuntos de interêsse da municipalidade, inclusive alterações nos setores da administração municipal.

Depois de haver vendido, a Cr$ 40 o quilo, três toneladas de feijão prêto, a COMAP de Campos anunciou que, a partir de quarta-feira santa, seus postos estarão vendendo 10 toneladas de pescado, fornecidas pela COAP.

Cachoeiras de Macacu

A Câmara Municipal d Cachoeiras de Macacu aprovou projeto do vereador Rubens da Silva, elevando para Cr$ 200 o "jeton" por reunião e fixando em Cr$ 500, por período ordinário, os subsídios dos vereadores.

Itaocara

Foram iniciados esta semana os trabalhos de terraplenagem do local onde será construída a nova matriz de Retiro do Muriaé, distrito de Itaperuna. O serviço está sendo executado pelo Departamento de Estradas de Rodagem.

Mangaratiba

Anuncia-se para breve a inauguração do Pôsto Médico da Vila Muriquí, antiga reivindicação dos moradores daquele distrito de Mangaratiba.

Macaé

Escoteiros macaenses, chefiados pelo tenente Marcelino Brandão, estão percorrendo a cidade, angariando donativos para as vítimas das inundações no Nordeste.

Nilópolis

A disparidade de tarifas cobradas pelas emprêsas de ônibus concessionárias da linha "Nova Iguaçu-Nilópolis", cujos preços variam de Cr$ 5 a 15, motivou protestos na Câmara Municipal de Nilópolis, que aprovou requerimento do vereador Lenine Faria reclamando do DER a unificação dos preços.

Nova Friburgo

A campanha de auxílio aos flagelados do Nordeste conta, em Friburgo, com o apoio do próprio prefeito Amâncio Azevedo, que vem liderando o movimento iniciado no município pelo Rotary Club e Lions Club.

Nova Iguaçu

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu aprovou, por unanimidade, proposta do vereador Valter Pereira, concedendo o título de "Cidadão Iguaçuano" ao deputado Edésio da Cruz Nunes, secretário de Segurança do Estado.

Acompanhando a revolucionária medida adotada no no plano estadual pelo governador Roberto Silveira, que elevou para Cr$ 1 mil o salário-família dos servidores fluminenses, acha-se em discussão na Câmara de Nova Iguaçu projeto propondo a adoção de idêntica medida em relação aos funcionários municipais.

A Sociedade dos Lavradores e Posseiros de Pedra Lisa está convidando o povo e as autoridades de Nova Iguaçu para assistirem o casamento do lavrador Apolinário Angelo de Almeida, de 90 anos, com a sra. Belmira Mendes, de 68 anos, no próximo dia 16. O governador Roberto Silveira e a primeira dama do Estado, sra. Ismélia Saad Silveira, serão os padrinhos do casal.

Petrópolis

O prefeito Nelson Sá Earp enviou mensagem à Câmara Municipal de Petrópolis, solicitando autorização para ceder, por 10 anos, à Campanha Nacional de Educação e Cultura, o próprio municipal denominado "Palácio de Cristal", onde será instalado um centro de educação física.

São Sebastião do Alto

Aprovando proposta do vereador João Luís Deflen a Câmara Municipal de São Sebastião do Alto concedeu um auxílio de Cr$ 30 mil ao Govêrno do Ceará, para socorrer as vítimas das enchentes de Orós.

O prefeito Jeremias Fontes enviou mensagem à Câmara Municipal de São Gonçalo propondo a criação da "Campanha de Erradicação do Analfabetismo".

Trajano de Morais

Tendo recebido denúncias de que graves irregularidades estariam sendo cometidas pelas autoridades policiais do distrito de Vila da Gama, em Trajano de Morais, o secretário de Segurança do Estado, sr. Edésio da Cruz Nunes, encarregou o delegado de Macaé de apurar tôdas as denúncias levadas ao seu conhecimento.

Volta Redonda

Dados oficiais, divulgados pela direção da Companhia Siderúrgica Nacional, atestam desenvolvimento industrial da emprêsa que, de 8.750 mil ações em 1953, passou para 18 milhões de acionistas, em 1959. Só de dividendos sôbre o exercício do ano passado, a CSN distribuirá, à partir de 9 de maio próximo, aos acionistas particulares, um total de Cr$ 27,8 milhões, na base de uma remuneração de 10%.

A Ponte Jones dos Santos Neves é um dos orgulhos da engenharia brasileira seja pelo que oferece de segurança, seja pela parte estética da obra. Ela parece simbolizar, permanentemente, o abraço dos trechos da cidade cortados pelo rio

Bôlo com 25 velas para B. Guandu hoje

BAIXO GUANDU, 9 (Do correspondente Dan Pedrinha Ferreira) — Hoje êste município está festejando as suas bodas de prata, 25 anos de serviços prestados ao desenvolvimento do Espírito Santo e do Brasil, 25 anos em que seus habitantes divisam apenas um objetivo: o progredir sempre, sempre em busca do futuro que não é um horizonte inaccessível e sim a realização do possível através um povo que traz uma legenda-fé em seu futuro, amor ao seu torrão natal e trabalho por dias melhores.

Nesta oportunidade, o DIARIO CARIOCA, através o seu correspondente, rende a êsse município suas homenagens como o mais autêntico tributo de admiração que só um povo, um grande povo trabalhador e hospitaleiro, merece pois as 25 velinhas de um hipotético bôlo derramam a luz da confiança em um futuro certo, o futuro construído com a dedicação e o carinho dos que amam seus município. E essa homenagem vai ser em forma de propagação das virtudes da cidade, que não são poucas, e merecem uma grande divulgação.

HISTÓRICO

A primeira penetração nas terras que hoje constituem o Município de Baixo Guandu se deu por volta de 1875 e foi feita por um veterano da Guerra do Paraguai, major José Vieira de Carvalho Milagres. Segundo consta, o militar partindo de Cantagalo, no Estado do Rio de Janeiro, entrou em terras de Minas Gerais, alcançou o rio Manhuaçu e por êste desceu até a confluência com o Rio Doce, seguindo até encontrar o rio Guandu, onde se estabeleceu. Êsse foi o núcleo primitivo da atual cidade de Baixo Guandu. Da fixação ao progresso, foi apenas uma questão de tempo. Em 1890, já existia o distrito do Baixo Guandu, do município de Linhares, com várias localidades como Pôrto Esperança, etc. Algum tempo depois o nome do distrito foi mudado, devido a injunções de caráter econômico, para Mascarenhas. Em 1905, foi criado Ibituba. Em 22 de setembro de 1906 a sede do Município de Linhares foi transferida para Colatina. Finalmente, em 10 de abril de 1935, o Dec. 6.152 criou o Município do Baixo Guandu, constituído dos distritos de Baixo Guandu, Ibituba e Mascarenhas. sendo a instalação realizada no dia 8 de junho daquele mesmo ano. Até 1943, o Município pertenceu à Comarca de Colatina, sendo que no dia 31 de dezembro de 1943, pelo Decreto-lei n. 15.177 foi criada a Comarca de Baixo Guandu. A independência total do Município era um fato.

LOCALIZAÇÃO

Limita-se com o Estado de Minas Gerais e os municípios de Colatina, Itaguaçu e Afonso Cláudio, estando situado no Vale do Rio Doce, advindo daí ter uma topografia invejável pois é banhado por dois rios, o Guandu e o Doce. Possui 845 km2 de área e aproximadamente 28.000 habitantes.

ATIVIDADES ECONÔMICAS

A Agro-Pecuária é a principal atividade econômica local, sendo o café a principal atividade agrícola já que contribui com 78,68% dessa produção, vindo depois o milho, a cana-de-açúcar e o feijão. A pecuária desenvolve-se rapidamente sendo os seus rebanhos avaliados em mais de Cr$ 150 milhões. A atividade industrial está dando os seus primeiros passos podendo-se citar, entretanto, três fábricas de aguardente, uma de laticínios, três cerâmicas e duas serrarias. Com a montagem da Emprêsa Hidro Elétrica Lutzow, abriram-se novas perspectivas para a indústria do Baixo Guandu já que foi muito ampliada a possibilidade de consumo de energia elétrica, estando a Prefeitura no firme propósito de doar parte dos seus terrenos para indústrias que venham a se instalar na cidade. Existe uma Agência do Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo e um correspondente do Banco do Brasil que, na medida do possível, atende à indústria, ao comércio e à lavoura, sendo já plenamente justificável a instalação de outras agências bancárias. Além dessas atividades econômicas existe o setor de riquezas naturais que apresenta grande variedade de águas-minerais turmalinas malacachetas e cristal da rocha.

ASPECTOS URBANOS

A cidade possui uma grande avenida calçada a paralelepípedos, luz elétrica em abundância, água fluorada, rêde de esgotos, agência dos Correios e Telégrafos e um seletivo de uso interno da Cia. Vale do Rio Doce S.A. Existem ainda três bons hotéis e pensões para hospedagem. Um bem montado clube social, o Canaan Social Clube, dois cinemas sendo que um dêles, o "Alba" é o mais luxuoso do interior do Espírito Santo, possuindo 800 poltronas e aparelhagem para exibir filmes em CinemaScope, Cinerama e outros métodos modernos da técnica cinematográfica. Possui atrações turísticas como a Cachoeira das Escadinhas e uma ponte que é um autêntico orgulho para a arquitetura nacional.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

O "Hospital Jones dos Santos Neves", uma bem montada casa de saúde, Maternidade e um Pôsto Especial de Saúde Pública, são os responsáveis pela assistência médico-sanitária à população do Baixo Guandu. Médicos e dentistas particulares, além de 5 farmácias fazem o complemento àquela assistência.

ASPECTOS CULTURAIS

No setor da instrução, a cidade conta com dois Ginásios, duas Escolas Normais, uma Escola de Contabilidade e 66 unidades para o ensino primário. Possui três bibliotecas, uma tipografia e tem sua maior data no dia de São Pedro, o padroeiro da cidade.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

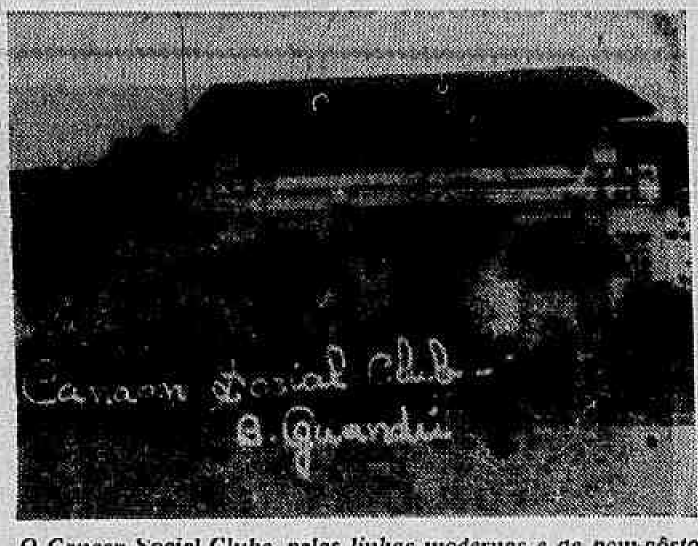
A cidade possui dois representantes na Assembléia Estadual (um do PSD outro do PTB) e sua Câmara de Vereadores é formada por nove edis (7 do PSD e 2 do PTB). Vários partidos possuem diretórios e representações lá.

MEIOS DE TRANSPORTES

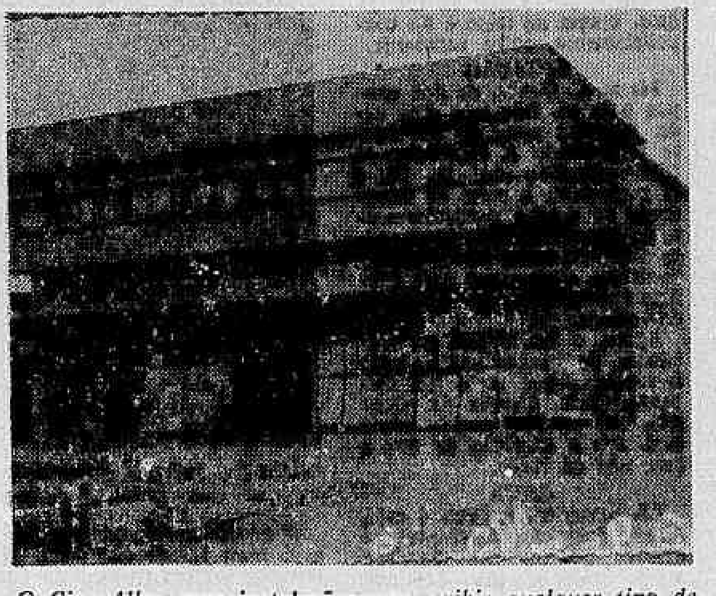
O município é servido pela E. F. Vitória-Minas (Cia. de Vale do Rio Doce S.A.) que o coloca em contato com as sedes dos municípios vizinhos de Aimorés (em Minas Gerais) e Colatina. Além da ferrovia possui rodovias em que trafegam três emprêsas de ônibus e duas de transportes de carga e possui um campo de pouso.

CONCLUSÃO

Esses são alguns dos aspectos positivos do Baixo Guandu, uma cidade que floresce e dia a dia mais se firma na rota do progresso. Ao ensejo do seu 25.º aniversário, o DIARIO CARIOCA, através o seu correspondente, assim associa-se ao júbilo de sua população e, com essa homenagem, manda um abraço que é uma afirmação do sentimento de brasilidade, o desejo do progresso do Alfa ao Omega, do Oiapoc ao Chuí, do Norte ao Sul. Parabéns Baixo Guandu, parabéns e progresso.



O Canaan Social Clube, pelas linhas modernas e de bom-gôsto da sua sede, é um dos mais interessantes do Estado do Espírito Santo, oferecendo inclusive as mais modernas instalações para a prática de um sem número de divertimentos



O Cine Alba, com instalações para exibir qualquer tipo de filme e suas confortáveis poltronas, é um dos lugares onde se diverte a população do Baixo Guandu, como se estivesse em qualquer capital

Tales pres. e Dione rainha no mesmo dia, hora e clube: Minas

LIMA DUARTE, 9 (Do correspondente Renato Miranda Leal) — O Minas Esporte Clube elegeu e empossou solenemente a diretoria que dirigirá os seus destinos no biênio 1960-1961, na mesma reunião em que coroou sua "Rainha", srta. Dione Teresinha da Silva Palma, e as "Princesas" Heronildes Guaracaba Martins e Marlena de Oliveira.

A nova diretoria eleita ficou formada pelos srs. Tales Costa (presidente de honra), Joaquim Manoel de Oliveira (presidente), Roque Vicente da Fonseca (1.º vice-presidente), Celso Cândido Delgado 2.º vice-presidente), Atílio Regulo Senra (1.º secretário), Mário Delgado (2.º secretário), Celso Santos (diretor esportivo), José Guilherme Delgado diretor técnico), Lucílio Moreira Oliveira (1.º tesoureiro), Gabileu Doudice da Cunha (2.º tesoureiro), Omar Delgado diretor social e Silvio Dias Carneiro (chefe do serviço de alto-falantes).

Arbitrariedades

Não obstante os reiterados protestos da população, os policiais do destacamento da cidade continuam a praticar violências contra cidadãos pacatos que, face às agressões e provocações, já começam a se preparar para reagir a altura. Dêste noticiário é feito um apêlo direto ao governador Bias Fortes para que mande substituir com urgência, todo o destacamento, a fim de evitar conseqüências mais graves.

Novos promotores fluminenses foram solenemente empossados

NITERÓI, 9 (Da Sucursal do DC) — Quinze novos promotores públicos, aprovados em recente concurso realizado pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio, foram empossados em seus cargos, em solenidade presidida pelo desembargador Sigmaringa Seixas, procurador geral do Estado.

Obedecendo a escolha feita pelos próprios promotores ficaram assim preenchidas as Comarcas: Rio Bonito, Gastão Menescal Carneiro; Carmo, Paulo Tôrres; Miguel Pereira, Ivan da Silva Ferreira; Sumidouro, Maurício Ruas; São Sebastião do Alto, Otávio Freitas; Itaocara, Max Rodrigues Perlingeiro; Parati, José Rodrigues Lema; Miracema, Altair Quadros Mercês; Porciúncula, Sávio Soares de Sousa; São João da Barra, Paulo Gomes da Silva Filho; Natividade de Carangola, Luís Murilo Fábregas da Costa; Cambuci, Geraldo do Faillace; Bom Jesús de Itabapoana, Fernando Pacielo.

Foram colocados à disposição da Procuradoria Geral do Estado e designados provisòriamente para as Comarcas de Caxias e Nova Iguaçu os promotores João Abud e Hellis Figueiras.

Quem dá escolas recebe flôres

No início da semana, o governador Roberto Silveira foi alvo de expressivas homenagens populares em São Gonçalo, onde estêve presidindo as solenidades de inauguração de mais 104 escolinhas do Movimento Popular de Alfabetização, instaladas em igrejas, sindicatos, Centros Pró-Melhoramentos, clubes e residências particulares daquêle município vizinho à capital do Estado. Numa das residências locais, os moradores ofertaram uma braçada de flôres ao dirigente fluminense

Asiático cura esquistossomose

PINDAMONHANGABA, 9 (Do correspondente J. Marcondes) — O médico Geraldo Rodrigues de Alkimim, técnico da Estação de Piscicultura localizada na Estação Experimental de Produção Animal, está fazendo experiências com o "Peixe Asiático" que, segundo aquêle cientista, destrói por completo o "caramujo", ou seja, o "vírus" que leva ao corpo humano a esquistossomose.

Caso sejam coroadas de êxito as experiências ora realizadas pelo sr. Geraldo Rodrigues de Alkimim, o "Peixe Asiático", atualmente usado apenas como ornamento de aquários, passará a prestar um dos mais relevantes serviços a todo o Vale da Paraiba e ao Brasil já que a esquistosssomose ceifa milhares de vida diàriamente no país.

ESPORTES

A A. A. Ferroviária vai disputar o campeonato da 2.ª divisão de profissionais do Estado com uma equipe formada exclusivamente de valores criados "em casa". A agremiação esmeraldina espera assim, sem grandes despesas, conseguir bons resultados no importante e difícil certame.

Ônibus caí no abismo

SÃO FIDELIS, 9 (Do correspondente Osvaldo Estefan) — Quinta-feira última ocorreu um acidente com um ônibus da Viação Fidelense que fazia a linha "S. Fidelis-Macapá" sem que houvesse culpados já que foi uma obra da fatalidade o fato do terreno ter cedido em uma curva próxima a Cambiasca, provocando a queda do coletivo no abismo.

Cientificado do ocorrido, o proprietário do veiculo imediatamente se dirigiu ao local e providenciou socorros para tôdas as vitimas, nenhuma, felizmente, em estado grave. Todos os recursos necessários à assistência aos feridos foram prontamente pagos pela emprêsa que, assim, mostrou ter suficiente compreensão das suas obrigações.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA - HEMORROIDAS
Consultório, Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19.º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 58-6816

Sociais

ANIVERSÁRIO DOS ASSINANTES DO INTERIOR NO PERÍODO DE 4 A 10 DE ABRIL DE 1960

Srs. João Oliveira Barbosa, residente em Santa Barbara, MG; Durval Ferreira, residente em Petrópolis, Est. Rio; Alcides Rosa Mecedo, residente em Petrópolis. Est. Rio; Jorge Felipe Eclen, residente em Três Rios, Estado do Rio; srta. Darci Alves da Silva, residente em Vespasiano, MG; Danilo Alves da Silva, residente em Vespasiano, MG; professor Maurílio Brandão, residente em Buenópolis, MG; d. Elmiras Alves Lima, residente em Paraopeba, MG; José de Oliveira Campos, residente em Pitangui, MG; menino Cláudio Marinho Bechtlufft, residente em Pará de Minas, MG; d. Vitalina Soares Dias, residente em Lassace, MG; menino Maurílio Nunes Prado, residente em Lassace, MG; d. Ilda Alves Pereira, residente Araçai, MG; d. Madalena Soares Chamon, residente em Araçai, MG; d. Darci Braga Ávila, residente em Curvelo, MG; srta. Marta Aparecida Tôrres, residente em Sete Lagoas. MG; d. Jordita Silva Bastos, residente em Lage do Mouriaé, Est. Rio; menina Rosani Maria Paula, residente em Pádua, Est. Rio; d. Júlia Marques de Sousa, residente em Arcos, MG; d. Maria Campos Ribeiro, residente em Arcos, MG; d. Francisca Oliveira Duarte, residente em Luz, MG; d. Terezinha Rosa Mourão, residente em São Gonçalo do Pará, MG; d. Deolinda do Espírito Santo Xavier, residente em Garça de Minas, MG; Geraldo de Assis Teixeira, residente em Arcos MG; Maurício Soares Guimarães, residente em Piuí MG; Joaquim Luís da Cunha, residente em Piuí, MG; Sebastião Rocha Freitas, residente em Carmo do Paranaíba, MG; Antônio Felisberto, residente em Presidente Olegário, MG; Noé Carneiro, residente em Coromandel, MG; Claxton Toledo de Oliveira, filho do nosso agente em Taubaté, SP, que completará 6 anos.

Semana inglêsa traz alegria aos comerciários da cidade

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, 9 — (Do correspondente Jorge Lemes) — Está em pleno vigor a Lei Municipal n.º 658, de 9 de fevereiro de 1960, que instituiu em todo o município a Semana Inglêsa, fazendo com que os comerciários possam ter metade do sábado para tratar de interêsses outros que não os profissionais, o que era uma grande aspiração da classe.

De autoria do vereador Manoel Pereira da Costa, o projeto encontrou decidido apoio do presidente da Câmara Municipal, sr. Osvaldo Martins Toledo, que usou do seu prestígio e do seu cargo, para demonstrar irrestrita solidariedade à classe comerciária da cidade, que por essa forma, alcançou uma das suas grandes vitórias.

INTEGRA DA LEI 658

O projeto do vereador Manoel Pereira da Costa foi aprovado sem emendas e levou a seguinte redação:

"Lei n. 658 de 9 de fevereiro de 1960". O presidente da Câmara Municipal de São José dos Campos, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 32, parágrafo 3.º, da Lei Orgânica dos Municípios sanciona e promulga a seguinte lei: Art. 1.º — Fica estabelecido o seguinte horário para o funcionamento do comércio na cidade: a) — De segunda-feira a sexta-feira, das 7.30 (sete e trinta) às 18 (dezoito) horas; b) Aos sábados, das 7.30 (sete e trinta às 18 treze) horas. Parágrafo único — As barbearias funcionarão aos sábados até às 20 (vinte) horas e iniciarão as suas atividades às segundas-feiras às 12 (doze) horas. Art. 2.º — A Prefeitura, de acôrdo com a Associação Comercial, Industrial e Agropecuária organizará uma ordem de plantão semanal para as farmácias, que permanecerão abertas até às 21 (vinte e uma) horas. Artigo 3.º — Fica facultado às mercearias, leiterias, floriculturas e casas comerciais similares, a requerimento dos interessados, pagos os emolumentos municipais e respeitadas as disposições das leis trabalhistas, a continuarem funcionando no horário atual do comércio. Artigo 4.º — Os efeitos desta lei abrangerão os empregados em hospitais e sanatórios de São José dos Campos, salvo os plantões de enfermagem. Artigo 5.º — Esta lei entrará em vigor 30 (trinta) dias após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário. São José dos Campos, 9 de fevereiro de 1960. (a) Dr. Osvaldo Martins Toledo. Presidente — Registrada e publicada na Secretaria da Câmara Municipal em 9 de fevereiro de 1960. (a) Mário Ottoboni, Secretário Administrativo da Câmara Municipal".

LUTA

Para que a Semana Inglêsa fôsse implantada em São José dos Campos, houve uma luta em que os oponentes eram, de um lado, a classe comerciária e, de outro, uma pequena parcela dos comerciantes locais, que reagiram ao lançamento dessa medida de grande alcance social. No auge da luta surda, autêntica "guerra fria", o prefeito da cidade sr. Elmano Ferreira Veloso, tomou a atitude que caracterizou Pilatos: lavou as mãos, devolvendo o projeto à Câmara sem assinar. Daí ao resultado final foi apenas questão de dias, pois o presidente do Legislativo Municipal converteu me Lei o projeto.

JÚBILO

A satisfação da classe comerciária e em conseqüência, de grande parte da cidade é qual-

(Conclui na 2.ª pág.)

O vereador Manoel Pereira da Costa, autor do projeto, hoje lei, que levou a São José dos Campos a semana inglêsa

BR-55 tem nome do pres. DNER

PERDÕES, 9 (Do correspondente Flávio Beleza) — Foi transformado em lei o projeto apresentado pelo vereador Hamilton Rezende que dá o nome do presidente do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, eng. Edmundo Regis Bittencourt, à avenida que ligará a BR-55, Rodovia Fernão Dias, ao centro da cidade.

A nova e moderna via terá 700 metros de extensão, sendo que será tôda asfaltada e pavimentada e ligará a praça Leopoldo Dias a rodovia variante, de forma a que todos aquêles que visitem Perdões fiquem bem impressionados ao chegar.

João é o novo presidente da Associação Rural de Araguari

ARAGUARI, 9 (Do Correspondente Mário Nunes) — A Associação Rural de Araguari elegeu, sua nova diretoria em um pleito dos mais movimentados, com a situação e a oposição apresentando candidatos capazes, saindo vencedora a situação com a chapa encabeçada pelo sr. João Pereira de Araújo, presidente eleito, e grande fazendeiro em Araguari.

Os demais componentes da chapa vencedpra são os srs. Antônio Veloso de Araújo (vice presidente), Marciano da Costa Godoi (1.º secretário), João Nascimento Godoi (2.º secretário), José Veloso de Araújo (1.º tesoureiro), José de Oliveira Primo (2.º tesoureiro), Osvaldo Rodrigues da Cunha, Valdemar Coelho, Alaor de Oliveira (comissão fiscal), Diomar Fernandes, Luzencourt Borges e Jovah Alami (suplentes do conselho fiscal).

VIAGEM

No dia imediato à sua eleição, o novo presidente da Associação Rural de Araguari, sr. João Pereira de Araújo, viajou para Belo Horizonte, onde foi tratar de interêsses da sua entidade de classe. Na volta, falando à reportagem, disse que foi bem sucedido e que sua viagem, em breve, traria grandes benefícios para o órgão que dirige

PORTUGAL EM BRASILIA

Os Irmãos Caetano Portugal, proprietários das "Oficinas Portugal" estão de malas prontas para Brasília, onde irão construir uma oficina de montagem de carroçarias de ônibus, tendo para isso recebido, gratuitamente, uma grande cota de terreno. A perda para a cidade é lamentável porque àqueles Capitães da Indústria têm grande valor e, onde se encontram, o progresso também se fixa.

CORREIOS E TELÉGRAFOS

Fazendo entrega da correspondência recebida na parte da manhã e na parte da tarde, os Correios e Telégrafos de Araguari estão cumprindo fielmente a finalidade a que estão destinados O sr. Adelmar Brasileiro agente local, está de parabéns. E' de ressaltar-se que os jornais da cidade são entregues aos assinantes no mesmo dia e os do Rio de Janeiro e São Paulo logo no dias posterior à edição.

RUA BIAS FORTES

Apesar de levar o nome do governador do Estado, a Rua Bias Fortes está totalmente abandonada pelos poderes municipais, sendo que os buracos existentes, com a caída das chuvas dos últimos tempos, se transformaram em valetas e lagos, até com perigo de vida para os mais desavisados. Aqui fica o lembrete à Prefeitura para que aquela artéria da cidade não fique esquecida.

COTELMIG UNE CIDADE COM TODO O BRASIL

PRESIDENTE SOARES, 9 (Do correspondente Ziba Alves de Assis) — Dentro de poucos dias esta cidade estará ligada a todos os pontos do país, já que os fios do sistema telefônico interurbano feito pela "Cotelmig", após passarem por Manhumirim, atingiram Presidente Soares.

Essa ligação constitui uma vitória para a cidade e seu povo, porque, a partir de agora, Presidente Soares não mais ficará isolado do restante do país e sim integrado totalmente no esquema de cidades interligadas telefônicamente, fazendo com que as distâncias diminuam e os fatos acontecidos logo cheguem ao conhecimento de todos.

NOMES A DESTACAR

A batalha da ligação interurbana através os telefones, que acaba de ser vencida, teve em sua linha de frente todos os habitantes e amigos da cidade que fizeram alguma coisa para a vitória. Todavia, dois nomes devem ser ressaltados, os dos profs. Ernâni França e Edvar Boechat Soares, a energia e a vontade firme que durante muito tempos ativarem a serviço de uma causa.

ANIVERSÁRIO

O Colégio Evangélico de Alto Jequitibá viveu momentos de alegria com o aniversário da sua mestra, srta. Maria Amélia Bretas que, na ocasião foi cumulada de gentilezas e carinho dos seus alunos e dos seus colegas. Após a homenagem no Colégio, Maria Amélia recebeu em sua bem montada casa os seus amigos, com uma farta mesa de doces.

FALECIMENTO

Faleceu, no dia 24 do mês findo, o escrivão da Coletoria Estadual de Presidente Soares, sr. Júlio da Silveira Dias Jr., vítima de mal súbito, deixando viúva a prof.ª Zeli Reis Dias e órfãos sete filhos. Na oportunidade, tôda cidade prestou sua solidariedade àquela família alcançada pela tristeza da perda do seu chefe.

Os autores do "Hino ao DIARIO CARIOCA" em nossa redação. À direita, o maestro Joel Lira, que compôs a música. Ao seu lado, o sr. J. Caetano de Araújo, autor da letra do Hino

Diário Carioca já tem hino: amigos de bairros compuseram

OS srs. Joel Lira e José Caetano de Araújo, membros da diretoria da "Associação Cívica e Cultura 25 de Agôsto (Centro Pró-Melhoramentos Suburbanos), num gesto de reconhecimento pelo muito que êste jornal vem fazendo para solucionar os problemas da cidade, acabam de compor em Hino em homenagem ao DIARIO CARIOCA, oferecendo-nos a letra e a música, livres de todos os direitos autorais.

A fim de participar-nos a respeito dêsse amável gesto de reconhecimento, estiveram em nossa redação os autores do Hino, informando que o mesmo será gravado pelas alunas da Casa do Lázaro, do Méier, e irradiado brevemente em uma grande emissora.

HINO PRÓPRIO

— O que nos levou a fazer êste trabalho em louvor ao mais simpático órgão da imprensa brasileira, informou o seu autor, sr. Joel Lira, músico profissional e ex-combatente da II Guerra Mundial — foram os relevantes serviços prestados pelo DC às Sociedades de Amigos de Bairros e à Associação 25 de Agôsto", entidades que lutam sem esmorecimento pelo progresso e bem-estar dos subúrbios e, conseqüentemente, pela grandeza de nosso torrão natal.

— Segundo nos parece — disse por sua vez o sr. J. Caetano Araújo, co-autor da letra do Hino — o DIARIO CARIOCA é o primeiro jornal da capital da República a possuir um hino próprio.

HOMENAGEM

— Esta homenagem — prosseguiu — não poderia deixar de ser prestada a um órgão da imprensa que sempre se dedicou ao bem-estar da coletividade brasileira, tornando-se porta-voz autorizado dos Amigos de Bairros.

— Não há dúvida — disse ainda o sr. J. Caetano de Araújo — que a Casa de Lázaro terá o maior prazer em gravar o Hino, pois o DIARIO CARIOCA tem prestado àquela casa de caridade os maiores benefícios.

A nossa homenagem — concluiu — é modesta mas oferecida de coração e sintetiza o reconhecimento da população carioca ao seu grande paladino.

LETRA DO HINO

Esta é a letra do Hino em louvor ao DIARIO CARIOCA de autoria dos srs. Joel Lira e J. Caetano de Araújo:

I

O DIARIO CARIOCA
na sua tradição
defensor das causas justas
pelo engrandecimento da Nação

II

Avante componentes da Imprensa
Arautos vanguardeiros em ação
Brasileiros que cumprem com grandeza
Esta nobre e grandiosa missão

III

Salve o DIARIO CARIOCA
Em todo o Universo
Em defesa da nossa Bandeira
Pela Ordem, pelo Progresso.

Prefeitura está fazendo feio (muito mesmo) em M. da Graça

A Prefeitura dêste ainda Distrito Federal está fazendo feio muito feio, em Maria da Graça — subúrbio no triângulo Méier-Del Castilho-Bonsucesso, com cêrca de 30 mil habitantes.

O Departamento de Obras, por exemplo, paralisou o calçamento da Rua Fernando Esquerdo — faltando menos de 100 metros para o seu término! — alegando falta de verba. Não é para tôda a população sentar no meio-fio e chorar?

OS MARIZES SOFREM

Problema dos mais sérios no bairro em questão é o mau-cheiro exalado pelas dezenas de depósitos de lixo espalhados pelas esquinas. O maior dêles, na Rua Miguel Angelo, em frente à General Electric, foi criado pelo próprio Departamento de Limpeza Urbana, que entendeu de transformar o local em outra sapucaia. Não fôssem os enérgicos protestos da SAMAG, reportados pelo DIARIO CARIOCA, estariam os garis, até hoje, descarregando lá suas carrocinhas.

Os narizes sofrem também na Rua Domingos Magalhães com Rua Conde de Azambuja, onde uma galeria interrompida é foco de mosquitos. Urge o prolongamento da galeria, atravessando o leito da Central, em seguida à Avenida dos Democráticos, Bonsucesso, depois a estação de Amorim e concluindo, finalmente, no mar.

MATO

Tôdas as ruas de Maria da Graça precisam ser capinadas. Tôdas elas. Não há, em todo o bairro, uma única via em que o mato não esteja presente. É um absurdo, mas é verdade.

Na Rua São Gabriel, então, o mato chegou a tal altura que os assaltantes a elegeram ponto ideal para suas operações. E têm sido felizes os malandros, graças ao mato e ao despoliciamento, outra constante.

ESTAÇÃO

Maria da Graça, de uns tempos para cá, não tem sido nada feliz no setor do transporte ferroviário. A supressão da Linha Auxiliar até D. Pedro II prejudicou a todos os moradores da região, particularmente ao operariado que, agora, vê-se obrigado, entre outros inconvenientes, a madrugar para conseguir condução até ao centro da cidade.

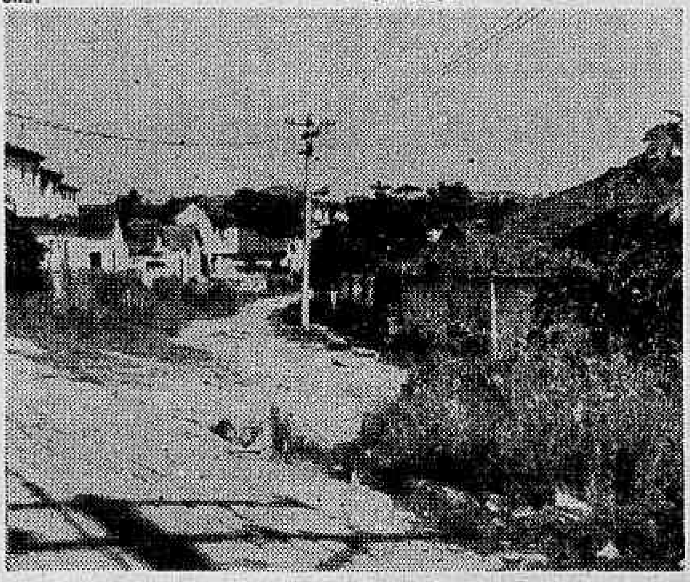
Agora, o bairro está na iminência de perder sua estação ferroviária, que seria transformada, pela direção da Central, em simples parada eventual, sob a alegação de que a gare não dá lucro.

ÁGUA

Lá como cá, a água é coisa difícil, com esta agravante: — quando aparece nas torneiras, apresenta-se barrenta, não passa pelos filtros e provoca cólicas.

O encanamento, por sua vez, está mais furado que calça de mendigo. É um drama. Enfim, é mais um bairro que sofre, sofre, sofre.

Esta é a entrada da estação ferroviária de Maria da Graça, cercada de mato por todos os lados. A gare está ameaçada de ser rebaixada a simples parada



As fotos não mentem. O mato, em Maria da Graça, é uma constante. Este é o cruzamento das ruas Sabino Reis e Ferreira Câmara

Lions ajudam Orós

O Lions Club da Tijuca iniciou um movimento de ajuda às vítimas de Orós e nesse sentido está fazendo um apêlo aos moradores do bairro para que enviem apenas uma lata de leite para o Montanha Clube ou para o Tijuca Tênis Clube ou então telefonem para 48-5666 e avisem o sr. Avelino, que mandará uma camioneta apanhar o donativo.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Esta Praça Cruz Vermelha, na opinião do DPQ, é local perigoso para ponto de reunião infantil. À falta, no entanto, de um "play-ground" no bairro de Fátima, as crianças se arriscam na praça. Em tôrno, tráfego intenso de veículos

'Play ground' na P. Cruz Vermelha: perigo

A população infantil da Praça Cruz Vermelha e adjacências está procurando, desde o outro prefeito, um local para brincar.

Levado o problema, pela "Revista dos Bairros", à engenheira Elza Pinho Osborne, declarou a diretora do Departamento de Parques e Jardins: "Instalo o "play-ground", sim, desde que encontre um local adequado".

Praça perigosa

Justiça seja feita: a engenheira Elza não aborda o assunto com rodeios. Concorda que as crianças das Ruas Resende, Henrique Valadares, Mem de Sá, Ubaldino Amaral, Washington Luís, Carlos Carvalho, Tenente Possolo, Carlos Sampaio e muitas outras, imprescindem de um parque recreativo. Tem, no entanto, a diretora do DPQ, seu ponto-de-vista firmado e o confessa francamente:

"Considero a Praça Cruz Vermelha um local muito perigoso para a recreação infantil. Mais do que perigoso, perigosíssimo!".

O problema, agora, se resume em encontrar um local apropriado para a instalação do "play-ground". Procurêmo-lo.

Localização

Não é possível que tôda a extensa área sob a influência da Praça Cruz Vermelha não disponha de pelo menos um "set" para os pinguinhos de gente. Tratemos de descobri-lo o quanto antes — tarefa para a qual a "Revista dos Bairros" convida as famílias de Fátima.

Temos conosco a promessa da diretora do DPQ de instalar o "play-ground" tão logo lhe seja apontada uma localização conveniente.

Distância

Enquanto se busca uma solução, as crianças do bairro continuam frequentando, com risco, de segunda a domingo, a Praça Cruz Vermelha.

E' o jeito. Os parques mais próximos do logradouro em questão — Praça da República e o Jardim de Fátima — lhes são inacessíveis, pela grande distância.

Aeronáutica: hospital precisa de limpeza

Numeroso grupo de moradores das ruas Japeri e Sampaio Viana estêve na redação do DIARIO CARIOCA a fim de protestar contra a atual administração do Hospital Central da Aeronáutica que, apesar das constantes reclamações da vizinhança, mantém a parte dos fundos daquele nosocômio na mais completa falta de higiene.

RATAZANAS

Obras infindáveis se processam naquele hospital, ocasionando o aparecimento de enormes ratazanas esfomeadas nos quintais das residências que confinam com os fundos do HCA, ameaçando até a integridade física de crianças que brincam em suas próprias casas.

BANHO AO AR LIVRE

As famílias das redondezas já fizeram repetidas reclamações à administração do hospital, obtendo sempre promessas de providências, que nunca foram cumpridas. Reclamam, também, contra o depósito de lixo do hospital no muro dos fundos, em latões sem tampa, acasionando um cheiro insuportável. Ultimamente, as banheiras que vão ser utilizadas nas obras, também foram colocadas nos fundos do hospital, servindo altas horas da noite para o banho refrescante dos praças, quase sempre despidos.

Os reclamantes esperam providências imediatas contra a deprimente situação, que é ainda mais injustificável por estar acontecendo nas dependências de um hospital que sempre primou pelo zêlo em seus serviços.

O carioca reclama e às vêzes é atendido

"O Carioca Reclama", publicado no DIARIO CARIOCA. e transmitido pela Rádio Mayrink Veiga, de segunda a sábado, às 9,05 horas, continua cumprindo seu objetivo de levar até às autoridades competentes os problemas de seus leitores.

Por sua vez, as autoridades levando em consideração as queixas que lhes encaminhamos vêm correspondendo ao nosso trabalho, atendendo e esclarecendo com tôda a boa-vontade as reclamações dos nossos leitores.

"DONA LIGHT" E "CONJUNTO DO IAPC"

Sob os títulos acima foram publicadas no dia 21 de março passado duas queixas de leitores relativas, a primeira, à falta de luz nas residências da Rua General Rocha Maia e a segunda às interrupções de energia elétrica no conjunto residencial do IAPC, em Irajá.

Em resposta esclareceu o sr. Roberto da Silva Ramos, superintendente do Departamento de Relações Públicas da Rio Light:

"A propósito da nota em que se diz que "Dona Light, na Rua General Rocha Maia, se esqueceu de um pequeno detalhe: iluminar as residências", cabe-nos informar que há um completo equívoco. Nenhum pedido de instalação de energia elétrica, na referida rua, figura, ainda, em nosso setor especializado. O que houve, na realidade, sr. redator, foi a presença de um consumidor, dias após a publicação da reclamação, em nossos escritórios, a fim de colhêr informes a respeito do prolongamento da rêde elétrica naquela artéria. Devidamente atendido, prometeu voltar, trazendo dados para iniciarmos os estudos preliminares"

Relativamente à outra nota, a do Conjunto Residencial do IAPC, em Irajá, esclarece ainda o sr. Roberto da Silva Ramos:

"Lemos a nota publicada relativa às interrupções de fornecimento de energia elétrica ao conjunto do IAôC em Irajá. Na realidade, sr. redator, êsse núcleo residencial viu-se privado de eletricidade no dia 21, a partir das 21,30 horas em virtude de um isolador defeituoso na linha alimentadora a 6 kV. No dia 25, das 19 às 20,46m e das 21,05 às 21,25 horas, novamente o abastecimento de energia voltou a ser prejudicado devido ao desligamento automático da linha a 6 kV. alimentadora por motivo não determinado. Essa anormalidade repetiu-se no dia seguinte, de 1,50m às 2,47m por ocasião do forte aguaceiro que desabou sôbre a cidade. Como V. Sa. poderá julgar essas anormalidades comuns a todo sistema de distribuição de energia elétrica, independem dos nossos propósitos de bem servir".

Leopoldina & adjacências

SILAS NEVES

Olaria reivindica

Além do problema da coleta de lixo, comum à tôda a zona leopoldinense, esta localidade está precisando de uma visita dos comandos sanitários da PDF. Quanto ao setor de segurança pública, as famílias vivem às voltas com assaltantes contumazes, egressos do 21.° Distrito Policial, impotente para cobrir a região, bastante inóspita. No plano de calçamento de rua, Dr. Nunes, Anspeçada Melo e Firmino Gameleira são as mais carentes de socorro. A primeira, depois de convenientemente calçada, dará vazão ao tráfego que se destina à Av. Brasil e a segunda, perpendicular à primeira, servirá de ligação às ruas Firmo Gameleira Clara Rêgo e Leocádia Rego. Reclamam os moradores locais um ponto terminau de ônibus, o que beneficiará sobremaneira a grande massa de trabalhadores da região.

Em V. Geral lixo é mato

Está atingindo os últimos limites a paciência dos moradores de Vigário Geral a verdadeira sapucaia criada e mantida pela Prefeitura capenga do Distrito Federal. Diàriamente são despejadas, sem o mínimo respeito à saúde pública, diversas carroças coletoras de lixo, na região fronteiriça à Estrada Rio Petrópolis, logo após a Estação. O mau cheiro, a infernal onda de mosquito e a displicência dos representantes do povo local já não tem mais limite. Aventamos, daqui, em nome daquela infeliz população ao sr. secretário de Viação e Obras Públicas da PDF. Afinal de contas, querem transformar o bairro limítrofe em cemitério do futuro Estado da Guanabara ou é relaxamento, com tôdas as letras?

Cachambi quer condução

Êste repórter recebeu e transmite ao chefe do Serviço de Trânsito da PDF um convite para visitar (sem condução oficial) a localidade. Verá S. Exa. e demais membros da comitiva que a condução ali é um real problema. Os trabalhadores e os estudantes, muitos é evidente, degladiam-se diàriamente para poder viajar "como sardinha no prato de pobre". Os ônibus existentes (poucos) vivem trafegando numa sujeira dos infernos, com bancos cheios de graxa, estofados rasgados e outras coisas mais. E continuam com suas licenças a título precário...

Um teatro para ZL

Há doze meses atrás, através desta coluna, êste repórter lançava a campanha pró-construção de um teatro na Zona da Leopoldina. Naquela oportunidade, enumeramos os principais motivos que nos levaram a solicitar apoio do povo e das autoridades para aquilo que chamaríamos — numa capital de República — um nivelamento social da cidade. Região dotada de real cultura, comércio, indústria e modernos cinemas, não — é óbvio que a ZL continue a deixar que os seus filhos amantes da arte, se transferirem para a Tijuca ou para outros centros mais adiantados.

Agora, com a atitude do sr. Eduardo Farah, criando um modernissimo Teatro na ZN (Méier) e com a palavra de alguns homens que ainda esperam se dedicar à Leopoldina, lanço um apêlo. Srs. Adriano Rodrigues, J. C. Trigo, Alvaro da Costa Melo, Alfredo Tranjan e tantos outros abnegados: vamos construir o Teatro Leopoldinense?

Às ordens

Esta coluna foi e será sempre a tábua de reivindicações das famílias leopoldinenses junto aos diversos podêres da municipalidade. Mais uma vez, coloco-a ao dispor dos srs. membros das Sociedades Amigos dos Bairros da Leopoldina e adjacências para as suas solicitações. Aqui estaremos, através dêste jornal para servir àquêles que nos procurarem. Correspondência para "Revista dos Bairros", DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25.

Em foco: Zona Norte

FERNANDES E QUEIROZ NETO

A coluna recebeu a visita dos srs. Válter Moreno, presidente da Associação Pró-Melhoramentos de Jacarepaguá, e Valdir Miragaia, diretor de publicidade do Jacarepaguá T. C. Trouxeram-nos, ambos, o agradecimento e o apoio à campanha do DC pela criação da Escola Normal de Jacarepaguá.

◇ ◇ ◇

Em atenção à nossa idéia de transformar o Outeiro de São José, Madureira, em ponto de atração turística, estêve no bairro o diretor do Departamento de Turismo e Certames sr. Mário Saladini palestrou com vários comerciantes e figuras tradicionais do local. Deixou-nos a promessa de atender à nossa sugestão.

◇ ◇ ◇

Será realizado hoje, na quadra do Jacarepaguá T. C., um grande triangular de basquetebol, reunindo as equipes daquele elegante clube (veterano), do Riachuelo T. C. e Boqueirão do Passeio. Os jogos terão início às 9 horas. Às 13 horas será servida uma suculenta feijoada aos visitantes. Como encerramento, "soirée" dançante.

◇ ◇ ◇

Sob a presidência do sr. Gilberto Ururahy, vai o Cascadura T. C. progredindo assustadoramente. O magnífico ginásio, principalmente, atesta muito bem o dinamismo de sua atual diretoria.

◇ ◇ ◇

A tradicional agremiação de Colégio, finalmente, terá sua sede própria. As obras já foram iniciadas e, dentro em breve, a ZN ganhará mais um ponto de reunião. Segundo fomos informados, a construção da sede se deve ao apoio do vereador Osmar Rezende.

GOTEJANDO

Hoje, às 13 horas, no Jacarepaguá T. C., Ginkana Esportiva Infantil, sob a direção da professôra Niuza Monteiro. Prêmios aos vencedores.

◇ ◇ ◇

O River F. C., sob a direção do sr. Glaucir, promete grande movimentação.

◇ ◇ ◇

Sob nova direção o Departamento Social do Madureira T. C. Dino Florêncio deixará saudades, mas seu substituto promete grandes novidades, entre as quais a "rentrée" do Grêmio Seraphim Gonçalves Pinto, apresentando uma peça teatral por mês.

◇ ◇ ◇

Quebrando a tradição, não vimos, no programa do E. C. Mackenzie, o anúncio do Baile de Aleluia. Haverá, contudo, a "Páscoa Dançante", com a orquestra de Cipó, dia 17, a partir das 20 horas.

◇ ◇ ◇

Hoje, a partir de 10 horas, no Mackenzie e no Madureira, manhã dançante hi-fi.

◇ ◇ ◇

Prosseguem, no Cascadura T. C., as festividades da inauguração do ginásio Gilberto Ururahy. Para a petizada, hoje, sessão de cinema, às 19 horas.

◇ ◇ ◇

Pedro Arcosi será o gerente da agência Carioca do Moreira Sales.

◇ ◇ ◇

O Madureira A. C. irá à Europa. Sua delegação será chefiada pelo sr. Amadeu A. Nunes.

Garôta ZN

A garôta é, hoje, a bela e elegante Vanda de Sousa Costa. Vandinha reina no Madureira Tênis Clube

Podemos dizer que o impossível acontece. Pelo menos, o presidente do Clube dos Celibatários, sr. Elias Habib, foi finalmente fisgado. Aguardem detalhes.

◇ ◇ ◇

Aconteceu domingo passado, em Jacarepaguá, a feijoada em homenagem ao alto comerciante sr. Manoel (Casa 2) Gonçalves. Destacaram-se, na reunião amiga, os alguidares (bossa nova) em que foi servida a feijoada e o apetite elogiável do sr. Nelson Antunes.

◇ ◇ ◇

Nos dias 14 e 15 do corrente (quinta e sexta-feira) a peça "A Traição de Judas", pelo elenco do Grupo de Amadores São Luís, no Madureira T. C. Início às 20,30 horas.

◇ ◇ ◇

E, com esta, nos despedimos até domingo.

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta

Tuberculoso o filho da viúva

Em situação de extrema miséria, com 4 filhos menores, sem emprêgo e contando apenas com o amparo de algumas pessoas amigas, a sra. Eunice Lopes, por intermédio do DIARIO CARIOCA, faz um fervoroso apêlo à caridade cristã dos nossos leitores, no sentido de lhe ser prestada ajuda.

A situação da pobre senhora é tão penosa que basta dizer que um de seus filhos, com apenas 4 anos, está gravemente enfêrmo dos pulmões e precisa de ser internado urgentemente.

Qualquer auxílio poderá ser ancaminhado para a Rua Cosme e Damião, 1.053, esquina da Estrada de Nova Iguaçu (Vila Operária), ou através do tel.: 58-2359, d. Aparecida, pessoa que vem prestando alguma caridade a d. Eunice.

Dona Elza recebeu parabéns

A Sociedade dos Amigos de Olaria aprovou em sua última reunião uma moção de agradecimento à engenheira Elza Pinto Osborne, diretora do Departamento de Parques e Jardins da PDF.

Motivou o contentamento dos moradores do bairro leopoldinense o fato da referida autoridade ter atendido os diversos pedidos que lhe foram endereçados por aquela Sociedade e relativos às Ruas Filomena Nunes e Angélica Mota (poda a substituição de árvores).

SEU CARRO E VOCÊ

Os carros independentes americanos de 1960

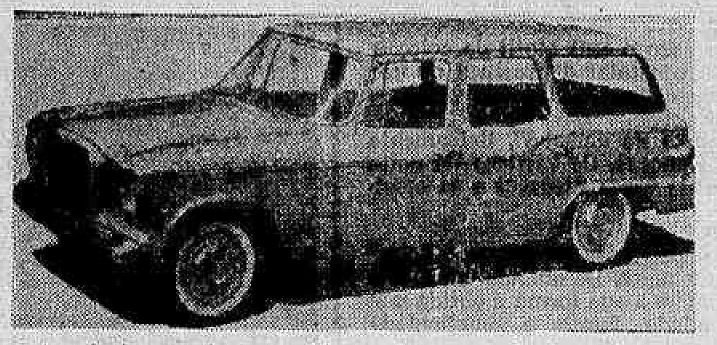
S. MARQUES VIEIRA

A venda total dos carros americanos fabricados por companhias independentes, como se costuma chamar os produtores que não estão ligados aos Três Grandes, atingiu, em 1959 mais de meio milhão de automóveis. Apesar dos prognósticos pessimistas de alguns comentaristas especializados que vaticinavam não conseguir as vendas dos carros fabricados pelos Independentes, sobrepujar o número total dos carros estrangeiros importados, verificou-se que a produção total vendida, dos carros Rambler, Studebaker, American e Ambassador, foi superior a dos carros importados em mais de 80.000 unidades.

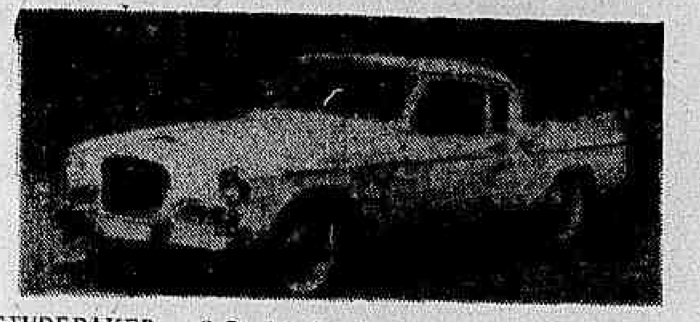
Parece ter havido, na América, uma reação nacionalista, contra os carros importados, que começou com o artigo de 8 páginas publicado pela revista "Life" sob o título: "Volkswagen Go Home"... Entretanto, outras correntes da opinião pública divulgam que está havendo um movimento subterrâneo contra os produtos dos Três Grandes, em virtude do desaparecimento recente das mais tradicionais marcas de automóveis americanos, vítimas da concorrência e dos métodos de financiamento da competição.

Acreditamos que ambas opiniões, que refletem um estado de espírito, tenham possibilidades de serem verdadeiras. Não nos cabe emitir opiniões nem comentar o assunto, pela natureza da sua própria substância. O que queremos divulgar é o aumento de vendas dos carros fabricados pelas pequenas companhias, tradicionais e reputadas que, quando se acreditava que seriam absorvidas pelas maiores ou tragadas pela concorrência, reagiram com destemor, apresentando novidades e aperfeiçoamentos, conquistando a simpatia do público e assegurando o seu lugar ao sol.

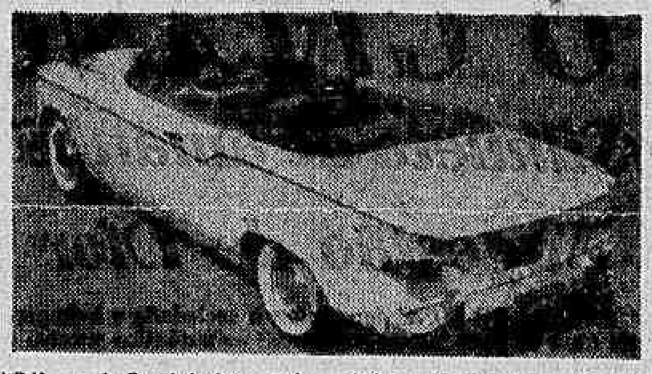
Para terminar êsses comentários, vamos revelar o que de pioneirismo, foi lançado pelos Independentes, no ramo automotivo. Foi a Nash o primeiro fabricante americano a lançar no seu mercado um carro compacto, o Rambler, seguida do Hudson e do Studebaker. Os Três Grandes, vieram depois. Foi o Hudson o primeiro fabricante americano a adotar a construção unitária, seguido do Nash e antes do Lincoln. Foi o Rambler o primeiro automóvel americano vendido com todos os acessórios normais, como equipamento de norma. Foram os carros da American Motors, os primeiros a apresentar o sistema de molas espirais elevadas, no sistema de suspensão independente dianteira. Foi o Ambassador o único carro americano a empregar, ignição dupla, com duas velas por cilindro e dupla carburação. Também, foi o Nash o único carro de preço médio a empregar molas de espiral na suspensão das suas 4 rodas. Foi o Studebaker o primeiro carro americano a oferecer diversos tipos de motor, das mais diversas potências, a escolha do comprador. Foi o Studebaker, também, o único carro americano da série — excetuando o Graham-Paige de 1937 — a oferecer motores alimentados por compressor e o único com dispositivo de engate controlável, permitindo o seu emprêgo quando assim desejasse o seu motorista. Foi o Studebaker o único carro a empregar o freio de montanha que permitia que, em declives, o freio ficasse aplicado permanentemente impedindo que o carro se locomovesse. Foi o Hudson o único carro a apresentar freios de segurança total, funcionando hidràulicamente até determinada altura do solo e passando a atuar mecânicamente, de certo ponto em diante. Vamos interromper esta relação para não torná-la demasiadamente longa e apresentar os carros Independentes para o ano de 1960.



Um outro novo modêlo da série Lark é uma camioneta de 4 portas, com uma porta traseira cuja metade superior volta, automàticamente à sua posição normal, quando é aberta, pelo lado de fora.



STUDEBAKER — *O Studebaker é o único carro americano da categoria de baixo preço que não adotou a bossa nova de faróis duplos e pára-brisas panorâmicos. O coupé Hawk V-8, visto na foto, está equipado com um motor mais potente que desenvolve 210 H. P. O aumento de potência foi conseguido com o emprêgo de escapes duplos e um novo carburador com indução equilibrada. Os freios dos carros desportivos estão equipados com tambores de ferro fundido com aletas de alumínio, permitindo excelente refrigeração.*



LARK — *A Studebaker, animada com o êxito espetacular dos seus carros Lark, em 59, acrescentou 2 novos modelos à sua linha: um conversível, único na sua classe de preço e tamanho, e uma camioneta de 4 portas. Todos os Larks oferecem, optativamente, um motor de 90 H. P., de 6 cilindros em linha e válvulas laterais e um V-8 de 180 cavalos, sem maiores modificações. Um novo motor de 195 H. P., mais econômico, foi acrescentado no catálogo, para atender freguêses escoceses... A linha do Lark para 1960, permanece, virtualmente, inalterada. Mecânicamente, as poucas modificações cingem-se a um novo carburador nos modelos de 6 cilindros, permitindo um funcionamento mais eficiente em condições climatéricas extremas. O motor de partida, também, foi modificado para garantir partida segura em tempo frio, transmitindo maior rotação ao motor.*

AMERICAN — *O American foi o carro americano que apresentou a maior porcentagem de aumento de vendas durante o ano de 1959. Já foi naturalizado americano, abandonando o motor Austin A-40, passando a empregar o antigo motor de 6 cilindros do Nash Stateman, de válvulas laterais e 90 H. P. de potência. Para o ano de 1960, o American apresenta um modêlo de 4 portas, do tipo sedan. É um pouco maior do que os demais modelos, muito embora utilize o mesmo chassi básico, com 2,54 m de ditância entre-eixos. Sua área de vidros foi consideràvelmente aumentada e uma nova camioneta, de estilo semelhante, foi acrescentada à linha, reforçando-a e assegurando o mesmo sucesso do ano passado, quando 25% de suas vendas foi representada pelos modelos utilitários.*

O maís moderno jacto do mundo

O Vickers VC10 possui 4 motores na cauda, à moda do Caravelle !

COM. ST. MARVI

A indústria aeronáutica inglesa, nos últimos anos, deixou de competir com as concorrentes, no campo comercial. A manobra foi fruto de um projeto cuidadosamente elaborado, visando o estudo de uma aeronave a jacto de grande porte, capaz de operar com cargas pesadas em rotas difíceis de serem atendidas, economicamente, pelos jactos da atualidade. O objetivo era lançar aviões com características únicas no mercado mundial, possibilitando eficiência e operação lucrativa em pistas **altas, curtas e quentes**, isto é, situadas muito acima do nível do mar, de pequena extensão e localizadas em lugares onde a temperatura é bastante elevada.

A Vickers, famosa usina inglesa, nos dá um magnífico exemplo da tática já referida. Suas aeronaves obtinham pequenas vantagens em velocidade, há 5 anos passados. Atualmente, oferecem o máximo de flexibilidade, sanando a principal deficiência dos grandes jactos em serviço ativo: a performance nos aeroportos. O produto a que nos referimos é o Vickers VC-10, aeronave equipada com 4 turbinas na cauda, a moda do Caravelle.

Como conseqüência da técnica adotada, o VC-10 deixou de ser uma jactonave de alta performance para distância médias e tornou-se um moderno avião que pode ser considerado como o mais flexível jacto de grande porte fabricado no mundo.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

Os requesitos para uma boa performance dos aeroportos difíceis, incluindo economia de operação e excelente velocidade de cruzeiro, exigiam uma transformação radical no desenho da aeronave. Para obter sustentação nas baixas velocidades de pouso e decolagem e boas características nas velocidades altas, a Vickers teve de desenhar e criar a asa mais limpa e suave de que se tem notícia na história da aviação.

A única solução encontrada foi a deslocar as turbinas para a cauda, deixando as asas livres e desembaraçadas de qualquer protuberância que provocasse turbilhões no avanço. Com o novo perfil de asa foi possível empregar recursos hiper-sustentadores como "slots" móveis em todo o bordo de ataque do plano principal e "flaps" ininterruptos ao longo de todo o bordo de fuga das asas.

O novo desenho comprovou que a aeronave VC10 conseguia corridas curtas, com boa sustentação nas decolagens e baixa velocidade nos pousos, três pontos essenciais para a segurança e economia aperacionais.

A eficiência dessas características foi observada na performance do VC10 em pistas pequenas, como no aeroporto de Kuala Lumpur, ponto chave nas rotas da África e Oriente médio. Operando de um aeroporto de 1.800 metros de pista, situado numa altitude de 300 metros, com uma temperatura média de 29° centígrados, o Vickers VC10, decola com uma carga paga máxima de 17.400 kg. (150 passageiros e carga), para um vôo de 2.600 km de extensão.

Um outro exemplo significativo foi proporcionado pela etapa México-Nova Iorque, impraticável economicamente para os jactos atuais. A distância entre as duas cidades é de 3.340 km e a pista do aeroporto de Cidade do México embora tenha 4.505 m de extensão, acha-se situada à 2.205 m de altura e a temperatura ambiente média de 24° C. O VC10 poderá completar esta etapa transportando carga paga total, dentro de tôdas as exigências do tráfego aéreo, com grande economia e ampla autonomia para aeroportos alternativos ou espera, nos casos de mau tempo no terminal, em Nova Iorque.

O mesmo aproveitamento total será proporcionado na rota Singapura-Sidney distantes 6.500 km uma da outra, decolando a aeronave de uma pista quente, localizada a 2.400 m sôbre o nível do mar.

VANTAGENS DOS MOTORES NA CAUDA

A vantagem mais evidente da instalação de turbinas na cauda de uma aeronave é a redução ao mínimo do nível de ruído na cabine. A visibilidade para os passageiros é melhorada pela ausência das carenagens do motor.

A aeronave com motores na cauda possui melhores características do que as demais, nos casos de pousos de emergência, na terra ou no mar, devido a suavidade de sua superfície inferior. Além disso, o risco de incêndio é muito mais reduzido devido a maior distância entre os tanques de combustível e as turbinas e pela altura destas acima do chão. Na eventualidade de colapso de uma das turbinas, a possibilidade de fragmentos atingirem a cabine, é muito limitada: tôda a cabine dos passageiros fica situada na frente do plano das turbinas, como também os tanques e tubulações.

A colocação das turbinas numa posição mais alta como a que permite o desenho de motores na traseira, diminui o perigo a que se expõe o pessoal da linha, nos aeroportos. Êste ponto é muito importante. Basta dizer que nos últimos 5 anos, 30 pessoas morreram ou ficaram gravemente feridas, por terem sido tragadas pela admissão das turbinas!

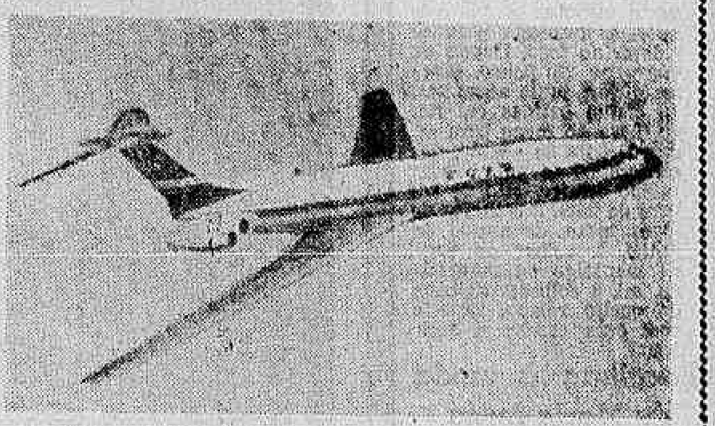
turbinas na traseira da aeronave, desenho lançado pelo Caravelle da Sud-Aviation, mencionaremos a facilidade de comando no caso de ocorrer a paralisação de uma ou duas turbinas durante o vôo. A aeronave mantém-se estável e controlável em qualquer condição nos casos de potência assimétrica.

GRUPO MOTOR DO VC10

O VC10 está equipado com a mais moderna versão do Rolls-Royce Conway, tipo RC042, de 9.200 kg. de empuxo estático. O Conway é uma turbina com 2 eixos concêntricos e fluxo axial do tipo "by-pass" ou de derivação. Este princípio, também chamado "Turbo-Fan" foi iniciado pela Rolls-Royce e, a exemplo do Caravelle, fêz escola. Nesses motores uma porcentagem do ar que sai do primeiro compressor não é admitida no segundo, de alta compressão. Vai direto incorporar-se ao jacto de descarga, circundando e resfriando, ao aquecer-se, a câmara de combustão e a turbina. Graças a esta derivação, a descarga final contém maior quantidade de gases, movendo-se com velocidade menor do que o que ocorre com a descarga de uma turbina conciência no empuxo e menor consumo específico de combustível. vencional de potência comparável. Obtem-se, assim, melhor efi-

Como vantagens secundárias. O nível de ruído é menor devido a menor velocidade de descarga além de maior proteção contra o risco de fogo devido a uma massa de gases mais frios. Por sua vez, a turbina é menos quente pois é resfriada pelo ar desviado pela derivação.

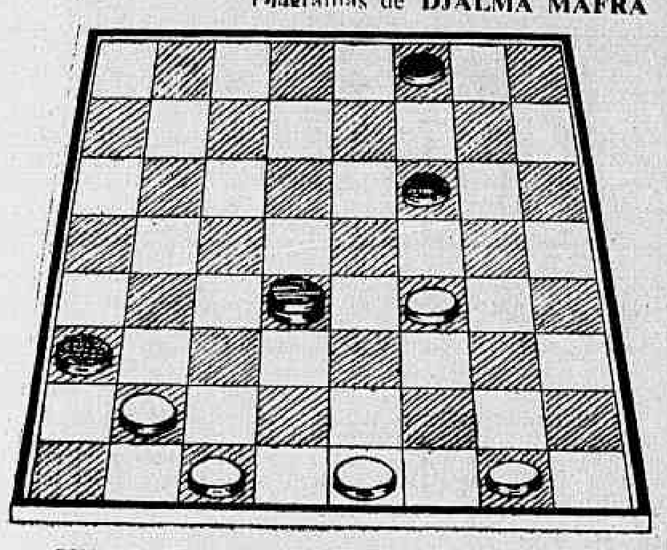
Para tornar uma longa narração um pouco mais curta, afirmamos que o enorme e potente Vickers VC10 será uma máquina de fazer dinheiro para o operador; uma verdadeira "garça" para os tripulantes e a menina dos olhos para o pessoal de manutenção.



O Vickers VC10 conquistou o título de sucessor natural da primeira geração de jactonaves da atualidade. Possui as características para garantir eficiência e operação lucrativa nas pistas altas, curtas e quentes que eram impossíveis de serem atendidas, econômciamente, pelos jactos existentes.

Jôgo de damas

Texto de **ALDO CABRAL**
Diagramas de **DJALMA MAFRA**



FINAL — De "Peterpan" (Sepetiba — Rio). P = A3, F6, F8; D4 d. (4) B = B2, C1, E1, F4, G1 (5). Há uma advertência neste Final: As Pretas estavam com o ganho, mas resolveram atacar a pedra de B2, jogando sua Dama de A7 para D4. E agora, então, inverteram-se os papéis:

As Brancas jogam e ganham.

(Solução, na seção seguinte)

SOLUÇAO DO PROBLEMA ANTERIOR — De J. D. Mota (Rio). P = A1, B2; A5 d., E5 d. (4). B = D6, F2, F4, G5; C5 d. (5). Solução: 1) C5 B4!, A5xC5; 2) F4xB4 — Fim.

JOGOS DO NOSSO CAMPEONATO

Vamos hoje comentar dois jogos. O primeiro dêles, verificou-se entre dois dos nossos mais renomados damistas (não vamos citar nomes), e não fôra haver o registro dos lances do citado jôgo, ninguém acreditaria no que aqui vamos exibir. Após o 24º lance, a posição ficou assim: P = A5, A7, D6 F6. B = A3, CR, D4, E3. E aí as Brancas jogaram: 25) E3 F4? — ...E as Pretas responderam: 25)... — A7 B6?? Parece incrível se tratasse das Finais do "II Campeonato Carioca de Damas"! Se as Pretas houvessem respondido com a troca D6 C5, teriam ganho o jôgo, que, afinal, com aquêle êrro, terminou empate, embora no 25º lance das Brancas houvesse linha de empate, com: A3 B4!

* * *

O segundo jôgo, aqui vai na integra e também sem os nomes dos respectivos contendores:

	Y.	x	Z.
1)	C3 B4		B6 C5
2)	B2 C3		F6 G5
3)	G3 F4		G7 F6
4)	A1 B2		H8 G7
5)	B4 A5		G5 H4
6)	C3 D4		F6 G5
7)	D4xB6		A7xC5
8)	B2 C3		C5 B4
9)	A3xC5		D6xB4
10)	C3 D4		B4 A3
11)	D4 E5?		E5 F6
12)	H2 G3		F6xD4
13)	E3xC5		G5xE3
14)	F2xD4		H4xF2
15)	G1xE3		G7 F6
16)	E3 F4		F6 G5
17)	D2 C3		G5xE3
18)	D4xF2		H6 G5
19)	C5 B6		G5 F4
20)	E1 D2		F8 G7
21)	C3 D4		G7 F6
22)	B6 A7		F6 G5
23)	F2 E3		F4 G3
24)	D4 E5		G3 H2
25)	E3 F4		G5xE3
26)	D2xF4		H2 G1 d.
27)	F4 G5		G1 C5?
(Aqui, as Pretas liquidaram as Brancas, com: C7B6)			
28)	G5 H6		C5 E7
29)	H6 G7		E7 F8
30)	G7 H8		D8 E7
31)	E5 D6		E7xC5
32)	H8 F6		F8 H6
33)	F6 D8		C7 D6
34)	D8 C7		D6 E5
35)	C7xH2		C5 D4
36)	A5 B6		H6 E3
37)	B6 C7		D8xD6
38)	H2xC7		Empate.

TABELA PARA 19 E 20 PARTICIPANTES *(Conclusão)*

1ª Rodada:	1-20 2-19 3-18 4-17 5-16 6-15 7-14 8-13 9-12 10-11
2ª "	20-11 12-10 13-9 14-8 15-7 16-6 17-5 18-4 19-3 1-2
3ª "	2-20 3-1 4-19 5-18 6-17 7-16 8-15 9-14 10-13 11-12
4ª "	20-12 14-11 14-10 15-9 16-8 17-7 18-6 19-5 1-4 2-3
5ª "	3-20 4-2 5-1 6-19 7-18 8-17 9-16 10-15 11-14 12-13
6ª "	20-13 14-12 15-11 16-10 17-9 18-8 19-7 1-6 2-5 3-4
7ª "	4-20 5-3 6-2 7-1 8-19 9-18 10-17 11-16 12-15 13-14
8ª "	20-14 15-13 16-12 17-11 18-10 19-9 1-8 2-7 3-6 4-5
9ª "	5-20 6-4 7-3 8-2 9-1 10-19 11-18 12-17 13-16 14-15
10ª "	20-15 16-14 17-13 18-12 19-11 1-10 2-9 3-8 4-7 5-6
11ª "	6-20 7-5 8-4 9-3 10-2 11-1 12-19 13-18 14-17 15-16
12ª "	20-16 17-15 18-14 19-13 1-12 2-11 3-10 4-9 5-8 6-7
13ª "	7-20 8-6 9-5 10-4 11-3 12-2 13-1 14-19 15-18 16-17
14ª "	20-17 18-16 19-15 1-14 2-13 3-12 4-11 5-10 6-9 7-8
15ª "	8-20 9-7 10-6 11-5 12-4 13-3 14-2 15-1 16-19 17-18
16ª "	20-18 19-17 1-16 2-15 3-14 4-13 5-12 6-11 7-10 8-9
17ª "	9-20 10-8 11-7 12-6 13-5 14-4 15-3 16-2 17-1 18-19
18ª "	20-19 1-18 2-17 3-16 4-15 5-14 6-13 7-12 8-11 9-10
19ª "	10-20 11-9 12-8 13-7 14-6 15-5 16-4 17-3 18-2 19-1

Conselho adíou sua reunião

O Conselho Regional da Região do Distrito Federal da União dos Escoteiros do Brasil, transferiu para terça-feira, dia 11, no Auditório da Câmara dos Deputados, às 20,30 horas, a sua reunião anual.

Deve-se o fato, ter a Comissão Fiscal solicitado um prazo maior para estudar mais detalhadamente as contas da Região do Distrito Federal, contas estas já conferidas e aprovadas pela referida Comissão. Na última segunda-feira realizou-se sòmente a eleição de um têrço do Conselho Regional e o Delegado do Conselho Regional junto ao Conselho Nacional. Foram eleitos os dirigentes Marcos Merly e Wilson Bodstein e os Escotistas Oswaldo Neves e Venicus Elson. Como Delegado, foi reeleito, por aclamação, o Chefe Mário Imperial Sobrinho.

Escotismo em foco

Últimas do A. I. P.

SYLVIO REINER

● A França deverá estar representada no Acampamento Internacional de Patrulhas. Segundo o sr. Michel Rigal, comissário geral dos "Scouts de France", aquêle país deverá enviar duas Patrulhas, que chegarão ao Rio de navio, cujas despesas serão mais reduzidas.

● **Segundo a União dos Escoteiros do Brsail, todo o continente Sul-Americano deverá estar representado no A.I.P. O Chile foi convidado pela pessoa do chefe Geraldo Hugo Nunes, quando do seu comparecimento ao CAINPAS (Acampamento Internacional de Patrulhas), realizado no ano pasasdo em Santiago, onde chefiou a delegação brasileira.**

● A VARIG, em colaboração com esta coluna, deverá lançar uma grande promoção antes e durante o Acampamento Internacional de Patrulhas. Dependendo de autorização da Região do Distrito e da Região do Rio Grande do Sul, esta coluna e a VARIG deverão trazer para o Rio, parte do "Museu Escoteiro" do Parque Saint Hilaire, que deverá ficar exposto nas vitrinas da "Pioneira" e em praças públicas, ficando durante a realização do A.I.P. a disposição dos escoteiros de todo o Brasil e do mundo e aos visitantes que para lá deverão afluir em grande número.

● **Ainda não está acertado em definitivo se será expedido um sêlo especial comemorativo ao Acampamento Internacional de Patrulhas. De nossa parte, esperamos a boa-vontade dos dirigentes do Departamento de Correios e Telégrafos, uma vez que em todo o mundo, atividades de tamanha proporção, como será o Acampamento Internacional de Patrulhas comemorando o cinquentenário do escotismo no Brasil, merecem dos Departamentos de Correios locais, séries inteiras de sêlos comemorativos.**

● Um dos pontos máximos do Acampamento Internacional de Patrulhas será sem dúvida a exibição que deverá ser realizada pela Escola de Samba "Portela", tetracampeã do carnaval carioca. Diversos chefes já estão se informando com a Comissão de Relações Públicas do A.I.P. sôbre a data exata da exibição dêstes ases do carnaval carioca, devendo ser uma das maiores oportunidades para os bandenianos estrangeiros, que poderão ver em julho, um pouco do que é o carnaval brasileiro.

● **Idealizado pelo cel. Couto de Sousa, presidente da Região Escoteira do Distrito Federal, durante a realização do A.I.P. será formado um "Combolo Militar" com a colaboração do Exército, Marinha e Aeronáutica, que irão pôr à disposição dos escoteiros suas viaturas, para uma visita aos pontos pitorescos do Rio, com um roteiro organizado pelo Departamento de Turismo e Certames da P.D.F. Terão assim os Escoteiros do interior e do estrangeiro que participarão do Acampamento Internacional de Patrulhas, oportunidade de conhecer as maravilhosas atrações turísticas do Rio de Janeiro, já então Estado da Guanabara.**

● A COFAP fornecerá os gêneros para a intendência do A.I.P. Posteriormente, os mesmos serão oferecidos aos participantes do Acampamento Internacional de Patrulhas a preços reduzidissimos.

"ORÓS PRECISA DE NÓS"

A seção "Escotismo em Foco" agradece o apôio recebido de diversos Grupos Escoteiros", não só da Região do Distrito Federal, como também do Estado do Rio, durante a campanha promovida pelo DIÁRIO CARIOCA e Dom Helder Câmara, em pról dos flagelados do Nordeste. Agradecemos em particular aos Escoteiros do "Grupo Escoteiro "Monteiro Lobato", do Rotary Club de Copacabana, ao Grupo Escoteiro "São João Batista da Lagoa" e aos Escoteiros de Macaé (Estado do Rio), chefiados pelo tenente Marcelino Silva, que desde o inicio da nossa campanha, deram o seu integral apoio, recolhendo donativos do povo carioca e fluminense.

Traçando planos

Com o intuito de traçar planos para a perfeita realização do Acampamento Internacional de Patrulhas, comemorativo ao Jubileu do Escotismo no Brasil, estiveram reunidos na semana passada, altos dirigentes da União dos Escoteiros do Brasil, estudando todo o programa elaborado para o grande conclave, que terá lugar de 21 a 29 de julho em Vila Valqueire. Na foto, de Alberto Ferreira, vemos os chefes Almte. José de Araújo Filho, escoteiro-chefe do Brasil, Geraldo Hugo Nunes, comissário regional do Distrito Federal, Dr. João Ribeiro dos Santos e Carlos Gusmão de Oliveira, quando estudavam a localização da area do AIP na sede da entidade máxima do escotismo nacional.

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência para esta seção, deverá ser enviada para SILVIO REINER — Redação do DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja, que de bom grado publicaremos qualquer notícia referente ao escotismo em seu Grupo, Distrito ou Região.

Campo de adestramento

Em 1959 foi fundado o Campo de Adestramento Escoteiro "Pedra do Baú", em Poços de Caldas, pertencente ao Grupo Escoteiro "Caramuru" da Região Escoteira de São Paulo. Em janeiro e fevereiro dêste ano, os escoteiros do Grupo "Caramuru" organizaram um acampamento para 50 jovens não escoteiros, com o intuito de proporcionar-lhes uma vida sadia ao ar livre. Muitos jovens que participaram do acampamento estão ingressando agora no Movimento de Baden-Powell. O administrador do Campo é o chefe Hiroaki Obata, o proprietário e criador é o chefe Dr. Shizuo Hosoe e o supervisor é o chefe Orestes Pero, deputado-chefe-de-campo da União dos Escoteiros do Brasil. Nas fotos acima, podemos ver ao alto a entrada do Campo, no centro um chuveiro com água quente confeccionado pelos pioneiros e em baixo, um abrigo rolativo para os dias em que há mau tempo.

ESTILO GITANO NOS VESTIDOS DE PARIS

Pratos de abstinência

Bôlo de Bacalhau

Ingredientes: 1 quilo de bacalhau, 1 prato raso cheio de batatas cozidas, passadas no espremedor, 1 colher de sopa de manteiga, 2 xícaras de chá de leite, 6 ovos, môlho branco, ovos cozidos e temperos.

Modo de fazer: — Deixe o bacalhau de môlho e, no dia seguinte, tire as peles e as espinhas. Leve-o à cozinhar e depois desfie-o. Faça um refogado com todos os temperos, junte o bacalhau e deixe fritar um pouco. Junte as batatas e mexa bastante. Deixe descansar durante vinte minutos e junte o leite, a manteiga e torne a levar ao fogo. Depois de engrossar um pouco, espere esfriar, junte as gemas, as claras batidas em neve. Leve ao forno para assar. Depois de assado, desenforme-o e cubra com môlho branco feito de 1/2 litro de leite, 2 colheres de sopa, rasas, de amido de milho, 1 colher de sopa de manteiga ou margarina, sal, 2 colheres de sopa de queijo ralado. Enfeite com ovos cozidos e azeitonas.

Bacalhau à moda de Maria Luisa

Ingredientes: 300 g de bacalhau, 8 batatas inglêsas, 5 ovos, óleo, azeite doce, 1 cebola, salsinha.

Modo de fazer: Deixe o bacalhau de môlho e, no dia seguinte, tire-lhes as peles e as espinhas. Afervente-o ligeiramente; depois de aferventado, desfie-o. A parte, leve uma caçarola grande ao fogo, com bastante óleo, e deixe esquentar. Corte as batatas em rodelas, não muito finas, e ponha-as a fritar em óleo quente. Quando as batatas estiverem cozidas, mas não douradas, escorra a maior parte do óleo e junte o bacalhau desfiado, a cebola cortada em rodelas finas e deixe fritar bem. Junte, então, os ovos, sendo as claras batidas em neve. Acrescente a salsa batidinha, mexa de vez em quando e tire do quando os ovos estiverem cozidos. Junte o azeite e mexa mais uma vez. Sirva bem quente.

Camarões fritos à portuguêsa

Lava-se muito bem um quilo de camarões, cortam-se as pernas e aparam-se as pontas e as cabeças. Tempera-se com limão, sal, alho, pimenta e um pouco de azeite. Deixa-se uma hora nesse tempêro. Põe-se azeite em uma frigideira, quando êste estiver muito quente, colocam-se os camarões dentro, para fritar. Aproveita-se o azeite que ficar, põe-se mais um pouco e faz-se uma farofa com farinha de mandioca, para servir com os camarões fritos.

Muqueca de peixe à moda paraense

Forra-se uma panela de barro com fôlhas de bananeira. Limpa-se o peixe, corta-se em postas e prepara-se um môlho com bastante azeite, sal, caldo de limão, rodelas de cebola e uma colher das de sopa de massa de tomate. Arruma-se o peixe dentro da panela, sôbre a fôlha de bananeira, despeja-se o môlho por cima, cobre-se com as fôlhas e tampa-se a panela. Vai ao forno bem quente. Depois de alguns minutos, abranda-se o calor e deixa-se ficar cozido. Tira-se do fogo e arruma-se num prato. Deixa-se um pouco de caldo na panela, acrescenta-se um pouco de água e faz-se um pirão para servir com o peixe.

Pudim de creme

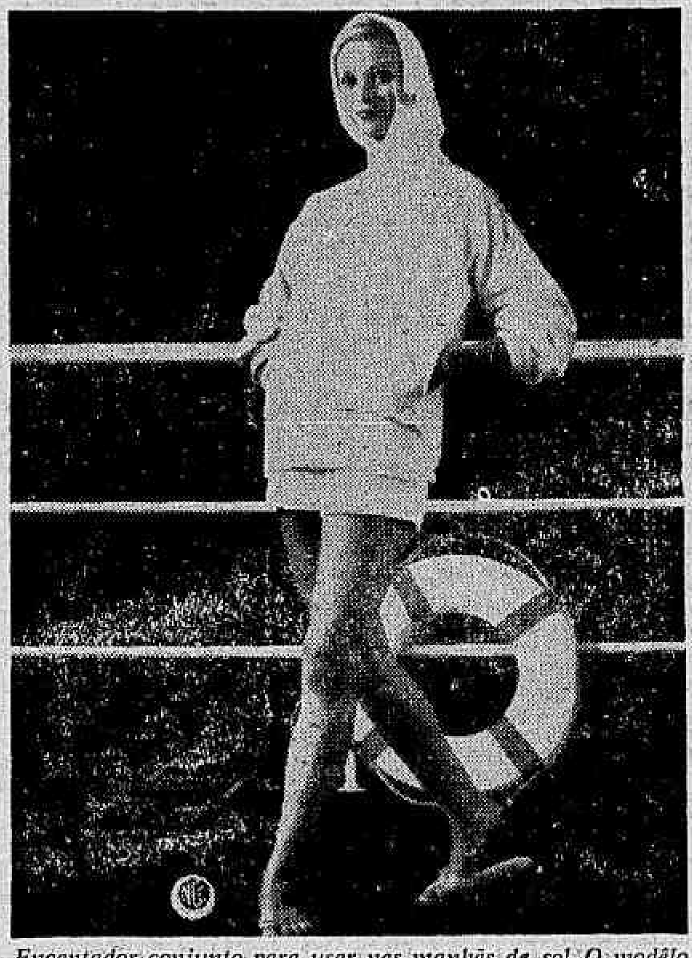
Põem-se em uma vasilha 5 ovos inteiros, cinco gemas e 200 g de açúcar. Bate-se muito bem, mistura-se com quatro xícaras das de chá de leite fervendo com uma pitada de baunilha. Leva-se ao forno em banho-maria, em fôrma bem untada com calda queimada.

"Sílhueta de amanhã" Sugestão de Díor

CANADA DE LUXE apresentou à sociedade e à Imprensa mais uma de suas "avant-premières" — autêntico sucesso das coleções da alta costura francesa. Num ambiente de requintado bom-gôsto, desfilaram Christie, Bety, Andréa, Loretta, Helga, apresentando com muito "charme" as mais recentes criações dos grandes mestres da costura parisiense.

Nina Ricci sugere: liberté. A nova silhueta que ela apresenta para o ano de 1960 é algo de tentador, com seus "tailleurs" cintados, de extrema sobriedade.

BRANCO NO VERÃO



Encantador conjunto para usar nas manhãs de sol. O modêlo é criação de Gertrud Davenport, New York. O capuz torna a estrêla extremamente graciosa. Experimentem fazer um traje igual Vale a pena! — (Foto da IPA)

As saias são flutuantes, um autêntico convite para dançar, orientadas por pregas duplas ou triplas. Observa-se uma tendência acentuada para "o estilo gitano", inspirada na vida dos povos errantes.

♥

Voluptuosidade e "souplesse" são o Leit Motif da coleção Ricci. Tivemos oportunidade de constatar a presença de um lindo modêlo branco com túnica e imenso cinto de verniz.

♥

Christian Dior lança a "silhueta de amanhã", tipicamente feminina com linhas curvas e sinuosas. Os vestidos de noite lembram os contornos perfeitos de vasos Etruscos e as esculturas do antigo Egito.

♥

Banidos todos os detalhes supérfluos. Tendência "Globo" nos manteux para o dia e para a noite. De quando em quando êles lembram um "Duffle Coat" e a sua forma é obtida por um corte inteiramente arredondado. Pureza e simplicidade dominam tôda a coleção Dior.

♥

Os chapéus, desde a manhã até à noite, são enormes domos "cache chignon" usados sôbre penteados bem altos. O pequeno espaço da nuca ao pescoço fica em geral oculto.

♥

Grande sucesso dos grandes chapéus de palha de formas arredondadas e envolventes altamente apreciados pelo mundo elegante.

♥

Preponderância dos "tailleurs" longos, alguns cintados, outros retos, despojados de cinto e inteiramente soltos. Lanvin Castillo apresentou um maravilhoso vestido azul-noite com imenso decote em ponta e deliciosa "coifure" preta.

♥

Sucesso das bôlsas e sapatos de vezniz — a coqueluche da estação.

♥

Imensas copas nos pequenos chapéus — que se apresentam êste ano exóticos — afunilados, concedendo, é certo, maior "charme" para as mulheres de pequena estatura.

♥

As peles predominam na moda do inverno. São côres predominantes: Emba Jasmine, Emba Cerulean, Emba Antumn Haze. Visons: Arcturus Emba, Azurene, Turmaline, Desert Gold.

♥

Os acessórios têm o sortilégio de completar a elegância feminina. Em grande evidência: correntes com clips e medalhas pendentes. Pérolas e contas se reunem em magníficos colares. Os "brincos gitanos" fazem sucesso.

♥

Grés conseguiu apresentar o modêlo da mais suntúosa graciosidade: gase branca e rosa inteiramente drapeado, vestido enriquecido por um imenso chapéu branco com flores côr-de-rosa. Sem dúvida uma das mais requintadas criações parisienses.

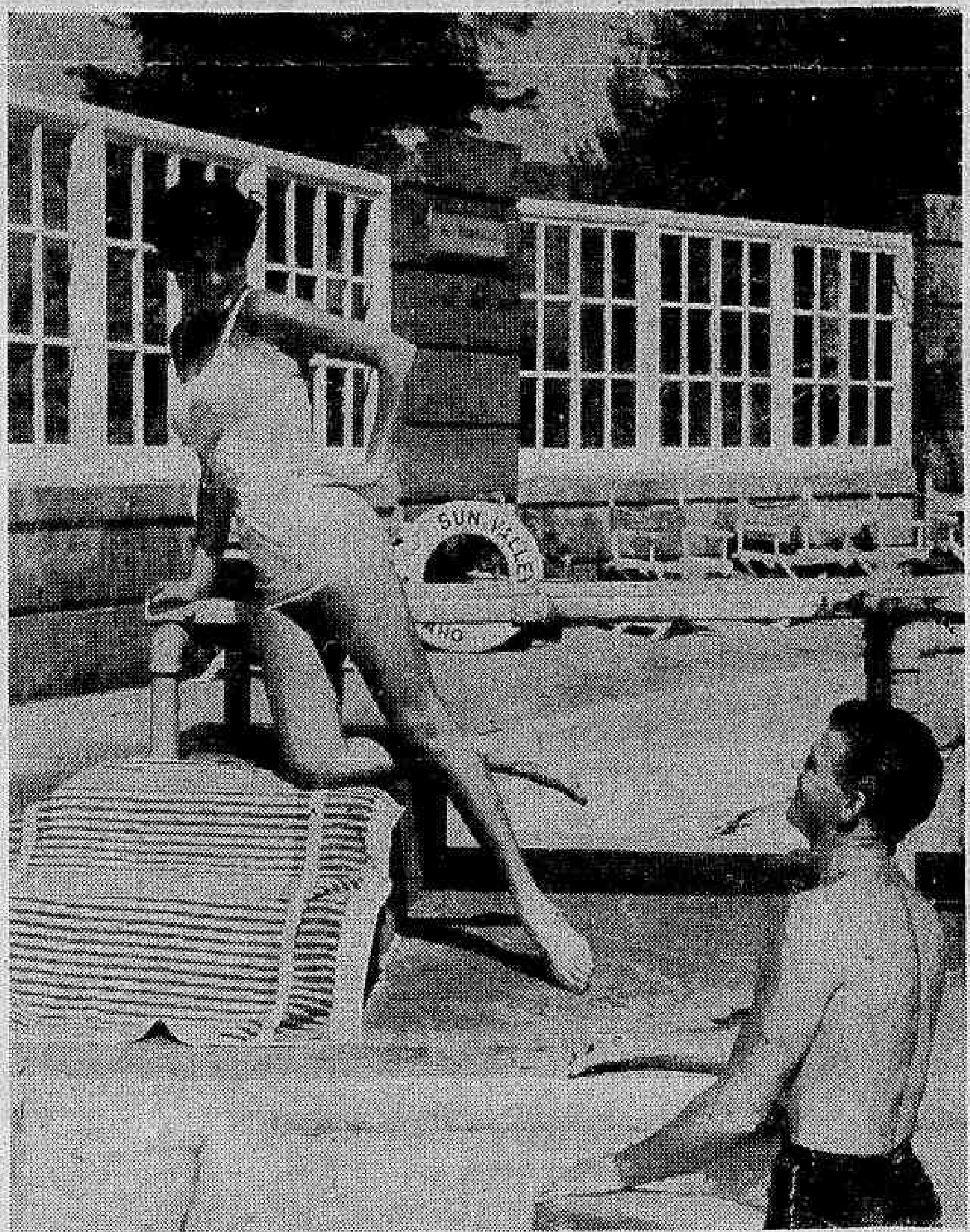
♥

Vermelho, a côr cigana, em grande moda; verde ervilha, a tonalidade que Chanel empregou num costume de fina elegância, obteve aplausos da assistência.

♥

A nota pitoresca do desfile: interpretação de Dior para a Imperatriz do Irã: "La imperatriz chez elle", sugestões para usar na intimidade do lar. E como tudo que vem de Dior... extremamente elegante.

PRUDÊNCIA VALORIZA A MOÇA



Valeria Allen toma banhos de sol à beira da piscina, mas ela escutou da mamãe que só maiô bonito não vale, é preciso ser discreta, prudente, predicados que valorizam a môça aos olhos dos rapazes que a cortejam. Bons modos, elegância, sobriedade, valem muito. (Foto da IPA)

AS LISTRAS: NOSSA ALIADA

E de Roma que nos vem a sugestão: vestido em tecido listrado. As listras se encontram e conseguem desenhos os mais originais. Gola e punhos de fustão branco para realçar a beleza da jovem italiana.

Você precísa ser bonita

BATON — O MAIS POPULAR PRODUTO DE BELEZA

O baton — essencial à beleza feminina — é um produto usado por tôdas as mulheres com indiscutível sucesso. As tonalidades variam de estação para estação, mas há três tipos principais: vermelho verdadeiro, vermelho azulado (ou arroxeado) e vermelho alaranjado. O vermelho verdadeiro é o baton essencial. Vai bem com qualquer tonalidade de pele e pràticamente com qualquer das côres do arco iris. O vermelho azulado ou arroxeado que varia do fushia profundo até o rosa suave, é aconselhável para as peles que têm uma nota rosa na sua contextura ou para aquele tipo fino de pele que tem um ar transparente. O vermelho alaranjado ou amarelado, variando do rosa coral até o ferrugem marrom é perfeito para as louras de pele queimada pelo sol, para morenas de pele. A melhor maneira de dar ao "baton" o seu maior valor é considerá-lo parte de sua roupa, como a echarpe ou o cinto, e procurar fazer com que êle combine ou se harmonize com a côr de seus trajos. Uma bôca bem formada deve ter o mais alto da curva do lábio superior igual ao centro da curva do lábio inferior. Algumas moças pensam que podem criar nelas mesmos êsses lábios ideais usando simplesmente um pincel e o "baton". Na verdade uma boca pode ser sùtilmente melhorada, mas seus verdadeiros contornos não podem ser realmente alterados. Em geral, a forma dos lábios é tão fortemente delineada que se torna difícil, com o "baton" transformar a linha natural — a menos que se queira ter uma boca artificial e desagradável. Não há nada de glamoroso num lábio de "coração" exagerado. Se você tem lábios finos encha-os ligeiramente mais com um pincel. Não é necessário acentuar demais: lembre-se de que um tracinho fino como um cabelo pode dar tôda a diferença — Pratique bem êsse modo de pintar, e êle se tornará automático em você. Usando o pincel ou mesmo o "baton" faça com que sua mão fique firme do seguinte modo: apoie o dedo mínimo no queixo enquanto se pinta. Mantenha os lábios entreabertos, como se você estivesse dizendo: ah! bocas grandes ou lábios cheios demais não podem ser disfarçados com sucesso. Mas lembre-se de que está na moda lábios generosos, largos. Você poderá dar uma impressão de boca menor e mais fina evitando os "batons" de tons escuros e esbatendo a cor ligeiramente nos cantos.

ROTEIRO PARA PLENO SUCESSO DE SUA MAQUILAGEM

1 — Não use pó de arroz sem ter aplicado a base. Se sua pele fôr gordurosa, prefira a base líquida. Se sêca, base cremosa. Esta a maneira de evitar que a pele fique escamosa.

2 — Espalhe a base com certa uniformidade. Esbata com a ponta dos dedos, até penetrar bastante nos poros.

3 — Se você tiver a pele pálida, use um levíssimo colorido antes de aplicar o pó de arroz.

4 — O pó de arroz deve ser usado fartamente.

5 — Proteja os lábios contra os raios solares, antes de pintá-los. O baton necessita de uma base e esta deve ser incolor.

6 — O rimel torna os cílios mais espessos e mais visíveis. Aplique sôbre as pestanas superiores, em leves golpes, da raiz para cima.

7 — Sombreie levemente sòmente a pálpebra superior. Esbata com a ponta do dedo médio. A cor deve ficar uniforme.

ALIMENTOS PERMITIDOS NAS DIETAS DE EMAGRECIMENTO

Taças de consomé, sucos de tomates, galinha assada, batatas cozidas, fatia de presunto magra, tomates assados, sopas de legumes sem gordura.

O PESCOÇO DENUNCIA A IDADE DA MULHER

É preciso combater as rugas que aparecem no pescoço. Faça massagens diárias com cremes à base de lanolina. Massagens profundas e demoradas. Coloque os dedos embaixo da orelha, fazendo-os vibrar durante dois ou três minutos. Conforme o pescoço com a palma das mãos. Repita estes movimentos até a completa absorção do creme nutritivo.

Aquí pra nós...

O moderno pijama substitui a camisa de dormir

A necessidade do uso da roupa branca é secular: cambraias, batistas e rendas tiveram vida gloriosa no Ocidente, acessório que foram do orgulho de castas poderosas, a serviço da vaidade humana. No século XVII apareceu a camisa nas aberturas do gibão e quando o fidalgo guerreava, sacudia a espuma branca dos folhos dos seus punhos. Os quadros, os retratos, são documentos desta época: revelam as requintadas golas de batista engomadas, cercando o pescoço, os bordados caprichosos que outrora ornavam os cabeções. A roupa branca era, pois, o orgulho, o brasão da casa. E nos retratos dos fidalgos cavalheiros, podemos observar o triângulo de uma fina camisa com preguinhas tão reduzidas e parece que um pincel de extremidade delicadíssima, teria acompanhado o trabalho da agulha. Mas a roupa íntima desde 1900 tornou-se cada dia mais feminina e caprichosa. Saias enfunadas "frou-frou", graciosos folhos, filigranas de rendas, "chantillys", blusas, bordados inglêses, valencianas, representavam o "arsenal" da "coqueterie" feminina. Todavia, nos nossos dias, parece que êsses deliciosos detalhes vão, aos poucos, ocupando um plano secundário e a moda determinou que na saia colante, de tecido espêsso, a combinação seja uma peça supérflua... E se não fôsse o nylon, que seria de nós, desterradas da presença do "tuyauté", dos babadinhos e das delicadas renda? Pobres mulheres, longe da eterna fragilidade das cambraias, das minúsculas preguinhas, dos franzidos e das mil artimanhas do eterno feminino?

A tolerância ao discordar prova superioridade

Quando estiver em sociedade, saiba conversar de maneira agradável e sôbre assuntos agradáveis. Evite discussões. Aceite os temas de conversa que os seus amigos lhe proponham. E' de bom tom ser tolerante ao discordar.

Cabe ao cavalheiro na recepção...

Beijar a mão da dona da casa e cumprimentar as outras senhoras apenas com a cabeça. Êste é o primordial dever de um verdadeiro cavalheiro que conhece as normas das boas maneiras.

Etiqueta do casamento religioso

Nos casamentos de maior cerimônia o noivo e convidados entram pelas portas laterais e nunca pelo centro da Igreja. Êste previlégio é dado à noiva, que, pelo braço do seu pai, é conduzida ao altar mór, onde é aguardada pelo noivo e respectivas testemunhas.

Como decorar um vaso de cobre

Um "bouquet" de flores variadas, flores do campo é o mais adequado para os vasos de cobre. As flores são dispostas um tanto "negligée"; margaridas, papoulas, ervilhas.

As côres colaboram com a decoração

Para possuir uma casa bonita e agradável, saiba escolher e empregar as côres, tanto na pintura quanto nos móveis e acessórios. Lembre-se de que há côres repousantes e côres que irritam, côres que aumentam e côres que diminuem o tamanho de um aposento.

Uma descoberta dos árabes

Os antigos desconheciam o açúcar de cana ou de outros vegetais e adoçavam as bebidas com mel de abelhas. Foram os árabes que introduziram na Europa o uso do açucar de cana e dos xaropes. O fabrico de açúcar de beterraba é muito recente: data do princípio do presente século.

Anemia — um flagelo para a sua saúde

Se o corpo humano se ressente de falta suficiente de ferro, proteinas e vitamina B, êle não pode produzir bastantes glóbulos vermelhos para manter a circulação. Em outras palavras quer dizer: anemia. E a anemia se cura comendo fígado, trigo integral e melado. As frutas devem ser: peras, pêssegos, passas e ameixas.

Atendendo as leítoras

Magali

Eis de acôrdo com a sua solicitação o roteiro para servir os vinhos: Com os frios: coquetéis, aperitivos, cherries, vermutes; com as sopas: xerezes, madeiras secos; com os pescados: brancos do Reino, Moselas; com os assados: tintos de boa marca; com a sobremesa: champagne, com a fruta: Pôrto, Malaga; com o café: conhaques e licores.

Helga

Para possuir um busto bem firme é necessário praticar um pouco de ginástica adequada, diàriamente. Diante de uma janela aberta, inspire o ar pelas narinas, dilatando a parte inferior dos pulmões. Encha o pulmão de ar, retenha-o durante alguns segundos, depois expire lentamente pelo nariz. Mantenha o busto para a frente e retraia o ventre. Faça três inspirações integrais pela manhã.

Julita

No serviço à francesa passam-me os pratos primeiramente as senhoras, em seguida aos cavalheiros por ordem de precedência, por último ao dono-da-casa. A manteiga fresca é apresentada em diversas manteigueiras pequenas, que se espalham sôbre a mesa. Os frios são oferecidos em compartimentos. Azeitonas são servidas com colher, comidas com o garfo.

Rosa dos Campos

Para que as roupas brancas fiquem como novas, umedeça-as antes de passar a ferro com água na qual tenha derretido uma folha de gelatina branca.

Suzana

Está em moda o tecido Príncipe de Galles, que vai muito bem para "tailleurs" e casaquinhos. Êste ano imperam as golas "chamisiers", os bolsos embutidos.

Santuza

É fácil corrigir as rugas da testa e do canto dos olhos com creme e massagem. Para corrigir as do canto da bôca, tome um balão colorido e sopre nêle até que fique cheio. Depois solte-o, e soprando-o mantenha-o no ar por algum tempo. Quando se sentir cansada, para o brinquedo, já terá feito muito para corrigir as rugas, pois terá enchido as bochechas e esticado a pele num salutar exercício.

Noêmia

A cintura permanece em seu respectivo lugar, graças à inspiração dos modernos costureiros, que desejam ver as mulheres mais graciosas e elegantes. Ervilha e roxo — as cores modernas da presente estação.

Lelia

A linha de Jean Dessès é romântica e sugere modelos levíssimos, em geral de musselina, com imensa amplitude. A renda também aparece em algumas criações parisienses, nas horas de coquetel.

Conversa com a mamãe

Alimentação: essencial à vida da criança

Os puericultores do mundo inteiro, convencidos do alto valor alimentício da gema do ôvo, já estão recomendando o seu emprêgo na alimentação das crianças desde a mais tenra idade. O alto valor protéico da gema do ôvo associada ao seu baixo teor em gorduras e sua perfeita tolerância pelo organismo infantil, levaram os médicos a introduzir a gema do ôvo na alimentação a partir do segundo mês de vida. Como regra prática, recomendam os médicos o seguinte: quando não existir contraindicação, quase sempre de origem alérgica, o ôvo deve ser cozido em pequena quantidade de água, apenas o suficiente para obrir o ôvo na panela, devendo ser retirado logo que a água começa a ferver. A gema será dada juntamente com o leite ou com a sopa de legumes, em quantidades crescentes, desde uma pontinha de colher (pela primeira vez) até o total de uma gema inteira por dia. O médico será, contudo, quem deverá dizer se a criança poderá comer gema de ôvo e quando ela poderá reforçar sua dieta com êsse poderoso alimento.

Os bons hábitos devem ser cultivados

O seu filhinho deve aprender desde os primeiros dias de vida que ir para a cama significa dormir. A mãe que embala o filho, o faz adormecer ao colo, acostuma a criança a um mau hábito. Evite que seu bebê chore, proteste, fique inquieto e nervoso na hora do sono: prepare-lhe a caminha bem arranjada, o quarto ventilado, e deixe-o no seu berçinho sossegado. Os bons hábitos de sono são imprescindíveis à saúde e ao bem-estar da criança.

Experiência — riqueza da vida

E' bom controlar a criança nos primeiros dias de vida. Mas é preciso não levar ao exagêro êsse contrôle. Deixe um pouco a criança livre para que ela tenha suas próprias experiências.

Independência e autonomia do futuro homem

A criança necessita saber resolver os seus problemas e sentir que, se fôr preciso, ela sabe ter decisões próprias. Os cuidados excessivos dos pais causam verdadeiros dramas na alma infantil e impedem o desenvolvimento das crianças. Saber vestir-se sòzinha, amarrar os sapatos, conduzir a pasta quando fôr ao colégio, é imprescindível para que a criança cresça valorizando o esfôrço próprio e se habituando a ser independente e ter autonomia.

Liberdade na escolha da profissão

E' realmente muito difícil guiar o filho na escolha de uma profissão. Todavia, é de tôda conveniência deixar-lhe certa liberdade. Além disso, estudar-lhe as possibilidades, as necessidades, as limitações.

Falar sôbre doenças não convém às crianças

Evite que seu menino fique angustiado e com receio de moléstias; não revele excesso de ansiedade quando êle se queixar de doença. Doença não deve ser pretexto para atrair atenção indevida. Na presença de seu filho não discuta nem fale sôbre moléstias. Tome as providências necessárias ao caso, mas mostre-se despreocupada e tranquila.

O exemplo vale mais que as vãs palavras

Você explica à criança que deve pedir desculpa quando pisar alguém. Mas seria melhor dar-lhe o exemplo: se acontecer pisar algum dia o seu filho, peça-lhe desculpas. Êle ficará sabendo como deve proceder em idêntico caso.

• Srs. Paulo Renha, coronel Danilo Nunes, João Barreto e Ney Morais. Ao fundo, conversam os Srs. Vicente Gallez e Giulite Coutinho.

• Embaixador e Sra. Echecopar-Herce, embaixatriz Mendes Viana e embaixador Manoel Correia.

• Sr. e Sra. Costa Pereira e Sr. e Sra. José Renner, num grupo de uísque.

• Sra. Mário Picaluga, Sra. Echecopar-Herce, Sr. Otacílio Gualberto, Sra. Ataíde Lopes e conde de Peñarrubias. Conversa animada.

• Sr. e Sra. Henry Bayle e Sra. Campedion.

O "coq" dos Nunes ao mais novo embaixador foi "top"

O acontecimento "top" da semana foi o coquetel oferecido pelo coronel e sra. Danilo Nunes em homenagem ao embaixador e sra José Sette Câmara, pela recente promoção do Chefe da Casa Civil da Presidência da República na carreira diplomática, e que reuniu 131 das mais destacadas figuras da nossa sociedade.

A reunião com encerramento marcado para as 21 horas, esticou pela madrugada, com um excelente serviço do "Sacha's", dirigido pelo "maitre" Luís, e os convidados se revesavam no "strogonoff" e nas danças na varanda do bem bolado apartamento do casal Nunes, comandadas por um pequeno e suave conjunto musical.

JK E VESTIDO

No correr da festa, quansurgiu nas telas da televisão, do o Presidente da República agruparam-se diante do aparêlho, ouvindo atentamente a sua palavra, o sr. Paulo Bittencourt, a embaixatriz Sette Câmara, e sr. João Neder, o sr. Atila Soares, o sr. Silveira Sampaio. Nesse intervalo, o homenageado se retirara, para comparecer à solenidade da fala presidencial, mas voltou logo em seguida.

A elegante sr. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães levou um susto com seu vestido, mas a sra. Jose Costa Pereira prontamente resolveu a situação.

Num grupo, comentava-se que Marta Rocha vencera um torneio de bridge, na Bahia, de parceria com a sra. Ligia Sá. O grupo, já se vê, era deficionados do complicado jôgo inglês.

Mais adiante, o sr. José Amádio anunciava que o seu próximo biografado será a princesa D. Fátima de Orleans e Bragança.

OS PRESENTES

Anotamos a presença de: ministro e sra. Aluísio Napoleão, general e sra. Nelson de Mello, coronel e sra. Arnaldo da Matta, Embaixador da Áustria e sra. Ermann Gohn, deputado e sra. Ranieri Mazzilli, cônsul e sra. Paulo Tarso Flecha de Lima, Embaixador da China e sra. Ti-Tsun Li, cônsul Adhemar Soares de Carvalho, Embaixador do Equador e sra. Neftali Ponce de Miranda, Embaixador da Espanha e sra. Eduardo Gasset y Diez de Ulzurrum, sr. e sra. Henry Bayle, sr. e sra. Jacques Germain, sr. e sra. Jean Pierre Campredon, Embaixador do Irã e sra. Mahmoud Foroughi, sr. e sra. Aloisio Salles (Peggy estava, como de hábito, de rara elegância), sr. e sra. Accioly Neto, sr. e sra. Paulo Bittencourt (Niomar e seu assunto: MAM), sr. e sra. Cyro Rocha, sr. e sra. Celmar Padilha, sr. e sra. Eugênio Paixão, Embaixador do Japão e sra. Yoshiro Ando, sr. e sra. Silveira Sampaio, general e e sra. Amaury Kruel, general e sra. Edgar Amaral, sr. e sra. Athayde Lopes, sr. e sra. Carlos Cruz Lima, embaixatriz Carmen Mendes Vianna, general e sra. Joaquim Justino Alves Bastos, Embaixador do Líbano e sra. Raif Abillama, sr. e sra. Albert Khoury, Embaixador do Peru e sra. Carlos Echecopar-Herce, ministro e sra. Fernando Nóbrega, sr. e sra. Dante Viggiani, embaixador Décio Moura, general e sra. Nestor Souto Oliveira, general e sra. Orlando Geisel, sr. e sra. Eduardo Chermont de Brito, sr. e sra. Fernando De Lamare, ministro e sra. Francisco Coreia de Mello, sr. e sra. Paulo Renha, sr. e sra. Francisco Elísio Pinheiro Guimarães, sr. e sra. Guilherme Romano, ministro e sra. Barros Barreto, sr. e sra. Henrik Spitzman Jordan (Josefina falava do segredo de sua filha Dalal, de tanto êxito na Europa), sr. Giulite Coutinho, sr. Harry Stone, Conde Hansi Larisch, professor Hermes Lima, sr. e sra Ivo Pitanguy, sra. Isabel Pons, sr. e sra. J. Reiner, viúva coronel Jeremias Froes Nunes, sr. e sra. João Alberto Leite Barbosa, sra. deputado Joaquim Fiuza Ramos, sr. João Neder (a gravata mais bonita da noite), príncipe D. João de Orleans e Bragança, sr. e sra. Jorge Chamma, sr. e sra. José Costa Pereira, sr. e sra. Levy Dias Franco, sr. e sra. Luis Garcia de Souza, sr. e sra. Marcelo Leite, Barbosa, sr. e sra. Mario Pittaluga, embaixador Manoel Correa, sr. e sra. Nelson Batista, sr. e sra. Nilo Pedreira, sr. Otacilio Gualberto, sra. Regina Simões Leitão, sr. e sra. Renato Simões, sra. Vivente Galliez, sr. e sra. Victor Serpa Coelho, sr. e sra. Waldemar Bojunga, e sr. e sra. sra. Washington Chamma.

A relação dos convidados atesta a alta categoria da recepção, que homenageou a simpática figura do embaixador Sette Câmara.

• Sras. Sette Câmara e Atila Soares.

Jean Pouchard apresenta
REVISTA DA SOCIEDADE
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
Domingo, 10 de Abril de 1960

• O Sr. Danilo Nunes Filho e a Srta. Gilda Saldanha num grupo animado.

• Os embaixadores da China e do Japão, Srs. Ti-Tsun Li e Yoshiro Ando.

• Sra. Garcia de Sousa, Sra. Mário Picaluga, e, em primeiro plano, Srta. Lícia Sá, Sra. Renato Simões e Sra. Dante Viggiani.

• As Sras. Ricardo Jafet e Orlando Geisel palestram animadamente.

• A Sra. Danilo Nunes, ao lado do filho, o jovem Danilo.

• Srs. Atila Soares, ministro Correia de Melo e general Amauri Kruel.

• Srs. Paulo Renha, Celmar Padilha e ministro Barros Barreto

• O Sr. Harry Stone ouve atentamente o Sr. Vitor Serpa Coelho e Sra.

• Srs. Silveira Sampaio e Guilherme Romano.

• O anfitrião ao lado do Sr. e Sra. Jean Pierre Campedion.

Desejaria que não acreditassem?, mas...

Leda Serrador de Andrade

APÓS a reunião dos familiares, "Êle" foi escalado para conselheiro do rapaz que vivia em pecado — a ovelha negra da família.

— "Meu filho! Acabe com esta aventura que envergonha tôda a família. Você não deve viver com uma desquitada! E' solteiro! Tem fortuna! Poderá casar-se com quem quiser."

— "Não quero. Nós nos amamos. "Elle est dans ma peau", compreende? Não é um capricho. Casaremos quando o clero deixar vir o divórcio."

— "Oh!..." — disse Êle escandalizado — "Então, reflita. Seja sensato. Estudei três soluções. Escolha uma, meu filho!"

— "Quais?"

E "Êle" numa voz ciciante, de confessionário:

— "Vão morar no campo para evitar o escândalo. E não fazer os outros pecarem."

— "Não posso deixar meu trabalho."

— "Fiquem na cidade mas vivam como irmãos. Amor platônico. Evitarão o escândalo."

— "Santa ingenuidade! Não quero".

— "Então reze para que o marido dela tenha uma boa morte!"

— "E é o senhor que me diz isto?"...

✪

No telefone:

A que se diz amiga: "Fulana! Domingo vi o teu namorado! Vinha da praia com um amigo. Está mais queimado que a minha cozinheira! Falamos de longe."

— "E'... Está realmente queimado".

Trocaram outras futilidades Desligaram.

A que telefonou voltou-se para a "lady" que escutara pela extensão: "Pelo tom da resposta, estão mesmo brigados, não acha? Foi uma flechada! O caminho está livre para você! Avance!"

A "lady" sorriu — um sorriso de hiena. Pensou no marido, na própria inteligência e se sentiu realizada.

A Fulana desligava... às gargalhadas: — "Mais depressa se pega uma mentirosa do que uma coxa (a não ser que seja de "lady")."

Volta-se para o namorado:

— "Agora se convenceu, meu amor? Percebeu a sordidez daquelas que se dizem nossas amigas? Mas não foi tão infeliz em ter escolhido o domingo! Logo no domingo em que estávamos na casa dos teus amigos em Petrópolis. E você está tão claro! O pior é que vai custar a ficar da côr da cozinheira dela!

✪

As duas grandes amigas — detestando-se adorável e cotidianamente — jogavam biriba no jardim.

O jardineiro aproxima-se humilde: — "Madama. Mais um criadinho às vossas ordens".

Madame sorriu indulgente, felicitou-o e disse para a amiga: — "Cinco anos, cinco filhos! Lar feliz!"

Afastando-se o jardineiro, a amiga pergunta: — "Mas... êste jardineiro não deixou a mulher em Portugal há cinco anos?"

— "E daí? Você já começa com insinuações?"

— "Insinuações?..."

— "Lembra-se de quando nasceu meu terceiro filho? A sociedade veio me visitar... para ver se era parecido com meu primo ou meu marido. E não era com nenhum dêles. A verdade vem sempre à tona!"

— "Tem tôda razão, querida! A verdade sempre aparece! O seu caçula, hoje com 5 anos, é o retrato daquele chofer que o seu marido despediu sem motivo. Aquêle que nós tôdas chamávamos de Gregory Peck."

Artes se casam no altar de São Paulo

A IGREJA de São Paulo Apóstolo recebeu grande número de destacadas figuras da sociedade, para assistir ao casamento da magnífica pianista srta. Laís de Sousa Brasil com o cineasta sr. José Geraldo Santos Pereira. A noiva, de elegância ressaltada pela simplicidade de seu vestido, provocou os mais lisonjeiros comentários ao entrar na igreja, assim como durante a recepção que se seguiu, nos salões do Guanabara.

A reportagem anotou a presença, entre outros, do sr. Eduardo Pompeu Andrade, sr. e sra. José Luís Ferreira da Costa, sr. e sra. Edson Nunes, ministro e sra. Clóvis Salgado, que serviram como padrinhos, juntamente com os srs. Alex Viany e José Renato dos Santos Pereira; sr. e sra. Sebastião Duarte, desembargador e sra. José Alcides Pereira (os pais do noivo não escondiam sua alegria), srta. Beatriz Assis Repetto, srta. Marília Grivicich Mattos, sr. e sra. Antônio Roale Casanova, srta. Marília Pompeu Andrade, sr. e sra. Dírio Pacheco, sra. Eloísa Espínola dos Santos (avó do noivo), sr. Artur Kauffmann, srta. Laís Kauffmann, srta. Sônia Barcelos e muitos e muitos outros.

● Os noivos, ladeados pela Srta. Marília Pompeu Andrade, Srta. Beatriz Assis Repetto, Srta. Marília Grivicich Matos, Sr. Eduardo Pompeu Andrade, Sr. e Sra. José Luís Ferreira da Costa e Sr. e Sra. Antônio Roale Casanova (os pais da noiva).

○ A noiva, entre as Srtas. Laís Kauffmann e Sônia Barcelos e o Sr. Artur Kauffmann.

● Durante a recepção, as famílias Édson Nunes e Dírio Pacheco.

● Os noivos ao lado dos padrinhos — ministro e Sra. Clóvis Salgado, Sr. Alex Viany e Sra. José Renato dos Santos Pereira, e dos pais de José Geraldo, desembargador e Sra. José Alcides Pereira.

● O Sr. Sebastião Duarte e família, durante a recepção.

● Laís recebe os cumprimentos da avó do noivo, Sra. Eloísa Espínola dos Santos.

Choveu no Ceará

Marília São Paulo Penna e Costa

VOCÊ já contribuiu com uma pequena parcela do que você pode dar para os nossos irmãos do Nordeste?

Chegou a hora de cooperarmos na campanha dos três milhões que Pouchard está promovendo, junto com D. Helder Câmara. Num magnífico empreendimento, o meu colega e editor da Revista da Sociedade se desapega da agitação ôca e fútil das festas diárias para trabalhar na causa da salvação de quatro milhões de brasileiros.

*A **Revista da Sociedade** não visa, assim, sòmente a divulgar notícias sociais. Procurando auxiliar o Nordeste, Pouchard chegará certamente aos três milhões de cruzeiros que irão minorar a fome e o desabrigo daqueles que não tiveram a sorte de nascer em cidades beneficiadas como a nossa.*

O Nordeste sofre por todos os lados. Períodos de sêca que afugentam populações inteiras. Sêde, fome e retirantes, os três cavaleiros do novo apocalipse nordestino. Agora juntou-se a êles mais outro. A inundação. Parece que preces em excesso por um pouco de água, acumulada lá no céu, foram atendidas tôdas de repente.

A última das catástrofes que se poderia esperar sucedeu: inundação no Ceará.

"Chover no Ceará" é uma expressão humorística da nossa língua. Lembro-me de uma babá que me contava sempre de um mendigo, um desgraçado esfarrapado a pedir esmolas nas portas das casas. "Êle é cearense. Ficou pobre, coitado. Montou uma loja de guarda-chuvas no Ceará e acabou na miséria."

Chamava-se Tôco. Era um esqueleto, caminhando curvado dentro de trapos. Tenho pensado tanto em Tôco nesses dias. Êle já deve ter ido se encontrar com Deus há muito tempo. Não poderia resistir a tanta fome... Mas até fico torcendo para que êle não exista mais. Já calcularam a raiva e o desespêro de Tôco sabendo que a sua loja de guarda-chuvas estaria abrindo filiais em todos os centros do Nordeste?

"Estaria rico..." E Tôco sofreria mais que no dia de sua falência. Nunca pude saber se aquela história era verdadeira. Tôda a rua duvidava. Mas um fato é que, nos dias de chuva, Tôco aparecia para pedir esmolas trazendo sempre uns guarda-chuvas debaixo do braço. Eram diversos, uns quatro ou cinco. Todos forrados de pano prêto. Nenhuma explicação dava por essa estranha multiplicidade de guarda-chuvas.

Um dia, Tôco sumiu. Disseram que enlouquecera e que só via chuva, só falava em chuva e tudo, por fim, era porque vivia na "chuva".

Assim foi o primeiro nordestino que conheci.

Se não prestarmos um auxílio incontinenti, os Tocos se multiplicarão por tôda parte e uma população de mendigos sairá dêsse flagelo que arrasou corpos, almas e esperanças.

Você é previdente e porisso não corre nenhum risco com o transporte de mercadorias, seja na terra, no mar ou no ar. O Seguro recupera o prejuízo, seja qual fôr o motivo: roubo, fogo, deterioração ou destruição. E você sabe que há ramos de Seguro para tôdas as atividades humanas. Incêndio, Roubo, Acidentes Pessoais... são apenas algumas das modalidades. Você sempre encontrará aquela que mais convém ao seu caso. Proteja seus bens, sua família... Você mesmo, com o Seguro. Chame o representante de qualquer das Emprêsas de Seguros. Êle lhe venderá o que você mais precisa: tranquilidade.

Com o Seguro, V. compra tranquilidade!

Consulte sua Companhia Seguradora de confiança. E se você já tem um Seguro antigo, convém reajustá-lo, atualizando os valores de seus bens, para completa proteção de seu patrimônio.

Em 1959, o total das indenizações pagas, nas diferentes modalidades de garantias e coberturas atingiu a Cr$ 6.463.085.000,00 o que dá bem uma idéia da importancia do Seguro Privado na vida econômica do País.

Troque o incerto pelo Seguro!

Estimativa dos Sinistros de Transportes que serão pagos pelas Emprêsas de Seguros, no ano corrente. Será apenas uma fração do dano total, pois muitos bens não estão segurados.

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

• *Mesa do embaixador da Espanha.*

Pericet trouxe Andaluzia

QUANDO Angel Pericet bateu pela última vez com seu calcanhar frenético no palco do "Night and Day", o chão estava juncado de flôres atiradas pelo público em sua homenagem e na do resto do elenco de "Holiday in Spain", o magnífico espetáculo montado por Carlos Machado e que estreou esta semana.

Além do fabuloso Pericet, cujo solo em "La Jota Aragoneza" provocou aplausos delirantes, destacava-se ainda, na "troupe" uniforme e perfeita, a beleza de Leonor Luz Sanchez e Encarnacion Esles Diaz, e o virtuosismo do pianista Sorin Mikin e do guitarrista Ricardo Juliano.

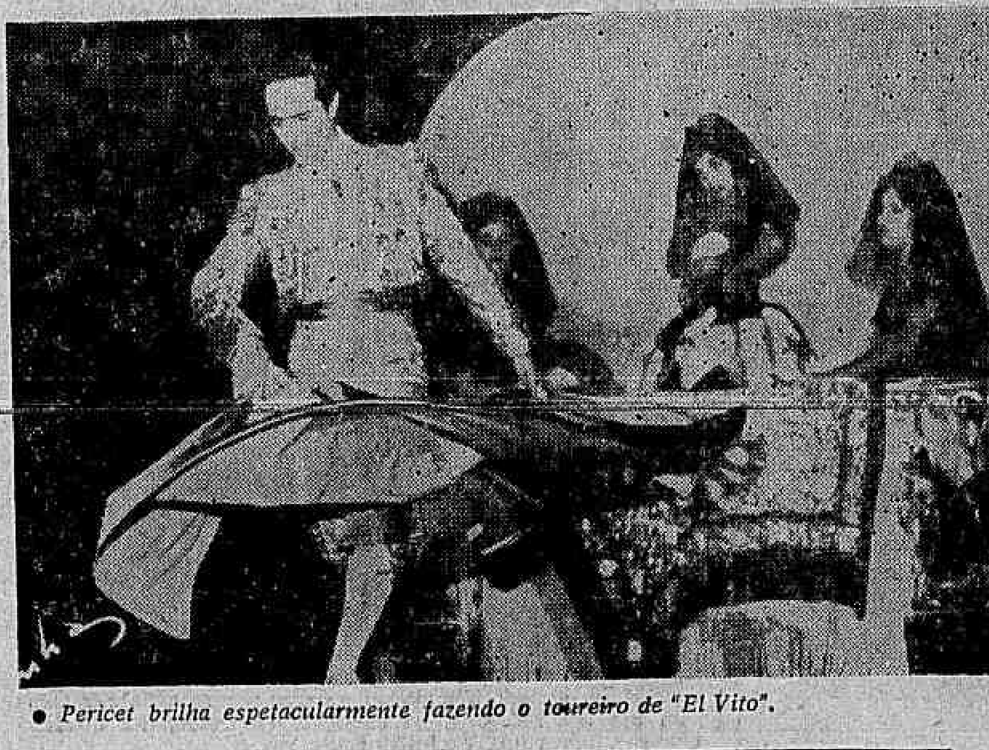
Nas mesas da "boite" especialmente decorada com motivos andaluzes para o espetáculo, viam-se, entre outros, Sr. e Sra. Arlindo Galdeano, Sr. e Sra. Charles Barenn, Sr. e Sra. Mário Lima Rocha, Sr. e Sra. René Ribeiro, Sr. e Sra. Francisco Serrador, Sr. e Sra. Arnon de Melo, Sr. e Sra. Fernando Bouças, Sr. e Sra. João de Lima Pádua, Sr. e Sra. Manuel Lopes, Dr. Caio Dias Batista, Sr. e Sra. Rafael Maia, Sr. e Sra. Herbert Quadros, Sr. e Sra. Manoel Lopes, Sr. e Sra. Frank Egon, e muitos outros.

• *Angel Pericet, o perfeito dançarino espanhol.*

• *A linda Leonor Luz Sanchez num "paso doble", um dos momentos altos do grande espetáculo espanhol apresentado por Carlos Machado no "Night and Day", cuja decoração transporta-nos à Andaluzia.*

• *Sr. e Sra. Arlindo Galdeano, Sr. e Sra. Charles Barenn, Sr. e Sra. Mário Lima Rocha, Sra. Carlos Machado e Sr. e Sra. Tony Campps.*

• *Sr. e Sra. René Ribeiro, Sr. e Sra. Lima Pádua, Sr. e Sra. Francisco Serrador.*



• *Pericet brilha espetacularmente fazendo o toureiro de "El Vito".*

Ajude as vítimas do Nordeste

Ninguém é tão pobre que não tenha alguma coisa para dar. E nossos irmãos nordestinos precisam muito da nossa ajuda.

Colabore com a campanha de Jean Pouchard, depositando seus donativos, em CHEQUES NOMINAIS EMITIDOS EM FAVOR DE D. HELDER CAMARA, em qualquer agência do Banco Nacional de Minas Gerais.

Jovem Society

Barão José de Siqueira Júnior

Ao iniciar esta coluna, faço um apêlo aos meus leitores, amigos e debutantes para que auxiliem os flagelados do Nordeste, enviando qualquer quantia em dinheiro (cheques nominais a Dom Helder Câmara) para a redação do DIARIO CARIOCA ou TV-Continental.

✪

A Casa Canadá apresentou nesta semana a sua nova coleção de Outono, com o comparecimento de figuras "top" de nossa alta sociedade e de conhecidas do "jovem society" — Roseli Muniz Figueiredo (num belo vestido azul e com um novo penteado), Maria Helena Cavalcanti (vestido rosa), Sônia Aires da Cunha (num bem bolado vestido branco), Laura Pederneiras (num azul claro), Ana Maria Mac Dowell da Costa Tornaghi (debutante de 60), Regina Magalhães Castro (com um penteado novo), Maria José de Sousa Coelho, Tanit Galdeano, Paulina Gama Filho, Ana Maria Teixeira de Freitas (lindos olhos), Regina Lúcia Vieira de Melo, Rose May Proença Guimarães, Carminha Lage, Lúcia Angela Gluzman e Madeline Duarte Albuquerque.

✪

Na apresentação, destacou-se entre os manequins — Cristie, Helga, Loreta, Betty, Andréa e Gracie — um encantador brôto de 17 anos — Jill — que despertou atenções gerais pela sua beleza, elegância e juventude.

✪

Márcia Kubitschek confidenciou ao repórter: "Siqueira, sou uma assídua leitora de sua coluna, muito informativa e simpática." Aliás, Márcia estava tôda numa tonalidade areia (vestido, turbante e casaco), bôlsa e luvas marron, colar e pulseira de brilhantes e um belo par de brincos de ouro.

✪

Lúcia Angela Gluzman contou ao colunista, com um certo ar tristonho: "O meu romance que durou 4 anos chegou ao ponto final; agora aceitarei convites dos meus amigos para me divertir".

✪

A bela Paulina Gama Filho e o jovem Cly Cardoso de Oliveira subirão ao altar no próximo dia 23 de maio, já tendo sido preparado o vestido, que é uma criação de José Ronaldo. A bênção nupcial será às 5,45 na Glória do Outeiro.

✪

Maria da Conceição Bezerra de Carvalho, uma das garôtas que mais circulam em nossa sociedade, namora o jovem Celso Teixeira, que está servindo na Fôrça Expedicionária em Suez. Diz ela: "Recebo tôda semana uma carta do meu namorado e êle sempre me pede que eu não saia de casa, pois é muito ciumento, e graças a Deus atendo a êste apêlo". Pelo que vejo a bonita Maria da Conceição é de alta fidelidade.

✪

No encontro casual, a elegante senhora me disse: "Detesto sociedade e nunca permitirei que a minha filha ingresse neste meio fútil e sem algum futuro". Dois dias depois, a mesma senhora telefonou-me pedindo que apresentasse sua filha no "Debut" de 7 de maio, no "Golden Room" do Copa.

✪

Recordação do passado: os brotos que **mais brilharam no ano de 1945 foram Heloisa Pinto de Oliveira, Vera Leite Garcia e Teresinha Alencastro Guimarães.**

✪

Encontrei no Maracanã torcendo pelo Flamengo a charmante Ceci Conceição Toledo, que me contou: "Estou atualmente cursando o quarto ano ginasial, o segundo de piano e iniciei há pouco aulas de "ballet".

✪

Parece que Anadir Trindade trocou o Polo Norte pelo Polo Sul, pois há dias estava banhando-se no pôsto 3 num lindo maiô vermelho e bem queimadinha do Sol. Uma coisa não gostei: estava excessivamente pintada para um programa praiano.

✪

Segundo me contaram, a bonita Teresa Bonilla está em "love", mas não quis contar o nome do príncipe; segundo ela, dá azar.

✪

Maria José Raggio ainda não encerrou a sua temporada petropolitana, parecendo-me que só voltará depois da Semana Santa. Alguém, no Rio, está sentindo muitas saudades.

✪

Sangue novo no Lagoinha Country Club. Dois elementos jovens e eficientes integram a nova diretoria: Chico Mac Dowell da Costa (vice-presidente) e Cláudio Esteves (secretário geral). Os parabéns dêste colunista ao quadro social pela conquista dêstes dois amigos.

✪

As três irmãs Sousa Coelho — Vera Lúcia, Maria José e Teresa Cristina — prepararam uma surprêsa para sua mãe, dona Ercília de Sousa Coelho, que constou de uma reunião de amigos no seu aniversário. Da nova geração, avistei: Vilma Lúcia Rangel, Maria Teresa Pfisterer, Gilda Martines, Sílvia Teresa Zoega, Vera Lara Lemos, Mônica Martines e Suzi Costa Martines. Dos rapazes, Paulo Roberto de Oliveira, Carlos Eduardo Lemos de Carvalho e Antônio Paulo Turqueto (noivo de Maria José). Verinha Sousa Coelho apresentava um belo vestido estampado de sêda e Maria José num algodão Bangu de bolas. A reunião transcorreu muito animada, com danças, e à meia-noite a homenageada apagou as velinhas. Os parabéns dêste colunista à encantadora Ercília de Sousa Coelho.

✪

Na piscina do Iate, em companhia de amigas, o repórter teve a felicidade de encontrar-se com a charmante Maria Helena Couto de Menezes, que foi logo dizendo: "No momento estou estudando francês e inglês, sou campeã de tênis do Monte Líbano e por incrível que pareça ainda não consegui um namorado." Êste colunista lamenta profundamente que Maria Helena não tenha ainda conquistado um coração; parece que os rapazes andam um pouco cegos.

✪

Quem vai ao gabinete do ministro Armando Falcão encontra uma môça muito atarefada atendendo às partes. Ela se chama Norma Ferreira de Sousa, e foi debutante dêste colunista no ano passado.

✪

E por falar em Norma Ferreira de Sousa, parece-me que ela pretende até chefiar o gabinete do ministro da Justiça! Vejam só os seus planos: **está fazendo um curso de dactilografia, estenografia, sociologia, contabilidade, economia política e línguas (francês, inglês, alemão e espanhol).**

✪

Essa família dos Ferreira de Sousa é dos diabos. Imaginem que a irmã de Norma — Lígia — pretende **também fazer um** curso de filosofia, literatura e línguas, no Colégio Santa Úrsula.

✪

No próximo dia 27 de abril haverá um desfile de modas de Elsa Houche, no Clube Monte Líbano, em benefício de uma instituição de caridade, tendo como patronesse de honra a sra. Norma Murad.

✪

Desfilando em plena Avenida Atlântica, com seus belos olhos azuis, e sobrecarregando uma pasta com livros, Ana Maria Fontenelle foi logo dizendo ao colunista: "Venho do Colégio Notre Dame, pois estou cursando o terceiro clássico, e se Deus quiser farei no período de férias uma viagem cultural aos Estados Unidos."

✪

Maria Clara Ornegas, da cidade de Barbacena, pergunta ao colunista o seguinte: a) Se realmente é barão? b) Como poderia ingressar na sociedade carioca? c) E seu estado civil? — Respondo: a) O título de barão é fictício, foi apenas concedido por uma bondade do cronista Jacinto de Thormes, no ano de 1945, por me achar parecido com um nobre alemão; b) O ingresso em sociedade depende de uma apresentação em "debut" ou através de uma família de sociedade radicada no Rio; c) Até o presente momento, o meu coração está livre e desimpedido.

✪

A arquitetura é hoje uma carreira que entusiasma a nova geração. Várias môças da sociedade estão ingressando nela, e entre estas podemos citar a elegante Heloisa Prado Lopes, que cursa atualmente o primeiro ano da Faculdade Nacional de Arquitetura.

✪

A morena Lúcia Cunha de Castro, que está no terceiro ano da Faculdade Católica (Línguas Néo-Latinas), deverá casar-se no fim do ano com o simpático Arnaldo Cirotto, segundo me contaram.

✪

Menina, não insista; eu só ponho na coluna pessoa que fôr realmente notícia.

✪

Vocês já colaboraram na campanha de auxílio aos nossos irmãos do Nordeste? Então colaborem, com a máxima brevidade.

✪

Divisei a debutante Conchita Prado Lopes no Country, muito triste e completamente abandonada. Segundo soube, terminou um romance há pouco.

✪

Vera Maria Cunha de Castro telefonou para o repórter, contou muita coisa e entre elas posso citar: "Dedico-me agora de corpo e alma ao violão no estilo bossa nova, e pretendo no fim do ano fazer uma viagem muito longa pela Europa, visitando as principais capitais.

✪

Alguém escreveu uma carta para êste colunista assinando o nome da baiana e bonita srta. Kátia Valadares. Agora, estou sabendo que a carta em questão não era da srta. Valadares; deve ter sido brincadeira de alguém.

RETRATO DE UM BRÔTO

Hoje vou apresentar para vocês um lindo brôto que se chama Maria Teresa Garçia, com 16 anos, 1,60 m de altura, olhos verdes, e lindos cabelos castanhos. Esta morena encantadora faz o segundo científico no Colégio Santo Amaro e ainda tem um tempinho para praticar voli, tênis e natação no Iate e Country.

E' filha do industrial Rafael Garcia e de D. Cacilda Garcia, falando fluentemente o idioma castelhano, que herdou de seus ancestrais.

Conhece a Argentina, Chile, Uruguai e Peru, adora a côr azul e perfuma-se com "Ma Griffe".

Esta futura médica tem como "hobby" ouvir música, tocar piano e castanholas. Já leu "Iaiá Garcia" de Machado de Assis, assistiu ao "Mambembe" e tem como artistas preferidos da tela Lys Taylor e Rock Hudson.

Prefere acompanhar a moda.

"Estou emocionada com a bela noite em que serei apresentada à sociedade brasileira" — disse ela ao finalizar.

AGUARDE independência virá resolver os problemas de suas férias e fins de semana

Flamengo social no ritmo de Ari

— "VOU revolucionar o Departamento Social do Flamengo". Foi assim que Ary Barroso, novo vice-presidente do Departamento Social do clube rubronegro começou sua entrevista para declarar logo depois:

— "O Flamengo vai vestir "smoking" novo e vai se apresentar de cara nova".

O repórter observou de logo o entusiasmo do novo dirigente que pela primeira vez ocupa um cargo diretivo no clube muito embora pertença àquela agremiação há mais de trinta anos Quis formular perguntas mas o consagrado compositor fêz questão de declarar que iria resumir para a "Revista da Sociedade" alguns dos seus planos " frente daquele importante setor.

BANQUETE DE APRESENTAÇÃO

Reafirmando seu propósito de trazer de volta ao Flamengo o "maître" José Fernandes, que é proprietário de "Au Bon Gourmet" e o responsável pelos banquetes promovidos pelo Palácio Itamarati, Ari Barroso revelou, ao início de sua entrevista:

— "O Departamento Social vai promover um banquete na sede nova para fazer a apresentação de sua nova diretoria aos clubes coirmãos."

E acrescentou:

— "O traje será exclusivamente a rigor. Contaremos com a presença de tôda a diretoria do clube e mais o presidente, o vice-presidente e o vice-presidente social das associações a serem convidadas. Estou certo de que isto será um grande acontecimento, tanto mais que durante o jantar haverá a apresentação de excelente "show" artístico."

"PARADA DA PRIMAVERA", OUTRO ACONTECIMENTO

Ari Barroso fala com entusiasmo dos seus projetos e com o mesmo entusiasmo refere-se ao presidente George Fernandes, que decidiu emprestar todo o apoio às suas iniciativas, dizendo:

— "A parada da primavera em setembro será outro grande acontecimento. Nela tomará parte uma representante de cada clube da cidade, conduzindo a bandeira de sua agremiação em carro aberto, num desfile que se iniciará no pôsto 6, em Copacabana, e será concluído na porta da sede do Palácio do Morro da Viúva. Todos os carros serão ornamentados com flôres naturais. Uma comissão será designada para julgar a vencedora do desfile que será premiada à noite, durante um baile de gala na sede social da Avenida Rui Barbosa."

SERÁ REVIVIDO O BRILHANTISMO DE S. JOÃO

O nosso entrevistado revela depois para o repórter seu desejo de fazer reviver, com o brilhantismo de outrora, as festas juninas realizadas pelos clubes cariocas. Sôbre o assunto, disse Ari Barroso:

— "Essa festa tradicional será realizada no Estádio da Gávea, cuja praça de esportes se apresentará totalmente iluminada. Para tanto, espero contar com o apoio da municipalidade e, em particular, do Departamento de Turismo e Certames da P.D.F. Não faltarão as iguarias típicas, as danças tradicionais. como a "quadrilha" e o "desafio", a fogueira característica das festas juninas, tudo ao som de instrumentos musicais que reviverão os tradicionais festejos, atualmente relegados a plano secundário."

ARTISTAS RUBRONEGROS VÃO COLABORAR

O famoso compositor, agora com a responsabilidade de vice-presidente do Departamento Social do Flamengo, revela ao nosso repórter:

— "Meus colegas do rádio e da televisão, notadamente aquêles que fazem parte da família rubronegra e que não são poucos, emprestarão, estou certo, sua colaboração às festas do Flamengo. Pretendo ir ao encontro de cada um e não tenho duvida de que o apoio será efetivo, de boa vontade e desinteressada."

Depois afirmou:

— "Não faltarão, portanto, atrações para os associados do Flamengo. Suas festas, posso assegurar, serão coroadas de pleno êxito."

MODIFICAÇÕES PARA CONFORTO DO SÓCIO

Confiando plenamente na presença efetiva do sócio nas dependências do clube e declarando ser êste um fato importante para aproximar mais o associado do clube a que êle pertence, disse-nos Ari Barroso:

— "O bar, o restaurante, a "boite" do clube, vão sofrer modificações radicais. No salão de festas, vou determinar a colocação de toalhas em côres. As toalhas brancas estão fora de moda. É muito antiquado. Os garçons terão que se apresentar impecàvelmente uniformizados e asseiados, dando maior brilhantismo e um maior requinte às reuniões do clube."

FUNCIONAMENTO DO DEPARTAMENTO FEMININO

O elemento feminino — prossegue Ari Barroso — terá uma participação ativa em tôdas as reuniões e festas do clube, visando, assim, a emprestar maior brilhantismo a tôdas as iniciativas do Departamento. O compositor faz pequena pausa e declara:

— "Para dirigi-lo vou convidar a Srta. Virgínia Goulart, filha do saudoso atleta do Flamengo e das seleções do Brasil, Válter Goulart. Trata-se de uma jovem inteligente, culta, de excelentes predicados, freqüentadora há muitos anos das festas do Flamengo, e portanto, em condições de exercer bem o mandato. O Departamento Feminino do Flamengo será, estou certo, um dos pontos altos em tôdas as festividades do clube."

NO CARNAVAL, O FLAMENGO

Ari continua a expor os seus projetos, revelando depois outra iniciativa que pretende tornar realidade:

— "O Flamengo precisa, como clube essencialmente popular, de participar dos festejos carnavalescos. Sou inteiramente favorável à participação do clube no desfile dos ranchos e, para tanto, espero reunir cêrca de 2 mil associados para aparecer com brilhantismo no tradicional desfile. Será outro acontecimento na vida do Flamengo."

CONFERÊNCIAS E DEBATES

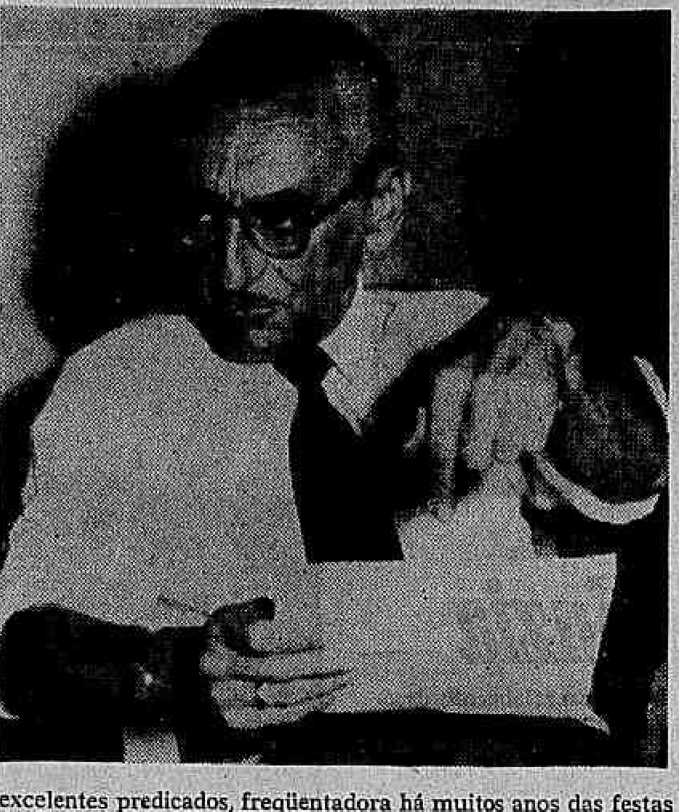
Falou, por fim, Ari Barroso, dos seus projetos em relação à parte intelectual do Departamento Social, dizendo, ao final da entrevista:

— "Conferências as mais diversas, e abrangendo os mais variados assuntos, serão levadas a efeito no Flamengo, assim como reuniões para serem debatidos assuntos esportivos que dizem respeito mais diretamente aos problemas dos clubes e do próprio desporto brasileiro."

O DEPARTAMENTO

Esta é a constituição do Departamento Social do Flamengo:

Ari Barroso, vice-presidente; José Miguel Oaquim (atribuições na sede nova); Armando Louzada (atribuições na sede antiga); Luiz Jatobá (de apresentações); Isaac Zukenman (de divulgação); Virgínia Goulart (Dep. Feminino).



Fausta e Brasília

A Revista da Sociedade tem por norma não publicar colaborações literárias. A próxima inauguração de Brasília, entretanto, inspirou em Fausta Herrera um poema de boa qualidade, a cuja publicação não nos podemos furtar, tanto por se tratar de Brasília, a Obra do Século, quanto de Fausta Herrera, cujo talento pode ser medido na leitura do poema. Esta exceção, primeira e última, confirma a regra de que não abrimos nosso espaço a êsse tipo de colaboração.

Brasília, nova Alvorada!

FAUSTA HERRERA

Quando Netuno arrebatou as fôrças,
Por demais eólicas e viris,
E espalhou sôbre o mar a temperança,
E a seus pés correntes dispersivas,
Para que as rotas, então, se confundissem,
Foi que Cabral, surprêso, achou a Nova,
Que para Portugal presente foi.

E, quando, na Europa, o corso bravo,
Pôs a mão sôbre as terras cobiçadas,
Já outro nome tinha a terra de Tupã,
Que fôra antes por brancos batizada.
Aqui plantaram a Cruz que Anchieta,
Ao gentio ensinou a respeitar,
Junto ao novo nome de BRASIL.
Nome que brotou do lenho amigo,
Que tinha côr, sangue, seiva e vida!

Mas foi preciso lutas e trabalhos,
E que passassem várias gerações,
Que o homem se aprimorasse,
E houvesse até transmigrações,
Para que, da própria terra, então, surgisse
O filho amado, o predestinado,
O escolhido pelos Deuses e pôsto acima,
Ajudado pelos ventos benfazejos!

E um gênio falou na sombra do passado,
Talvez, quem sabe? desde 1883...
Dom Bosco, o pastor da Igreja que dissera,
Ser Brasília «a graça» dêste amanhã!
O presságio já estava assim lançado,
E o filho do Século XX foi chamado,
Pelas fôrças da História, que dormiam
No gigante há muito adormecido.

E, assim, nasceu o Bandeirante da Nova Era,
O filho arrojado e destemido,
Que assim disse, e depois partiu,
Resoluto, a cumprir o seu destino:

— Brasília! Bandeira do amanhã!
Desfraldada pelos campos verdes!
Clarinada das vozes das charruas,
Sulcando a terra virgem e fecunda!

— Brasília! Promessa do amanhã!
Chamado de vozes claras e telúricas!
Braços abertos à espera do himeneu,
Para multiplicar a semente assaz bendita!

— Brasília! Filha dileta e escolhida,
Para dar à Pátria as próprias fôrças,
Abre teus braços e recebe o Bandeirante,
Que a ti se achega e te escolhe para tanto!

Mas foi preciso outra dimensão
Para o filho poder realizar,
E com justeza cumprir essa missão!
E a Bandeira da Pátria, êle a desfraldou
Aos quatro ventos, seguro, e sem temor,
Pois para tanto trazia dentro e peito,
No pensamento, na mão, e na vontade,
A arma «sagrada» pelos ventos,
Como se êstes fôssem Reis ou mesmo Deuses!

Brasília! Cidade Nova! Novo Eldorado!
Quando chegaram os homens para te esposar,
Tu reagistes na tua virgindade agreste e selvagem.
Mas chegou o Titã! O escolhido pelos ventos,
Que desenhou nos teus portais o Sinal da Cruz,
E a quem tivestes de te entregar, de te render,
Êle, o Titã, trazia atrás de si
Um exército metálico e horrendo
De charruas, pás e escavadeiras,
Que arrancaram gritos de teu corpo,
E abrindo sulcos no teu ventre,
Nêle plantaram o futuro, o amanhã!
E teus filhos: pedras e penhascos,
Árvores, rios e animais,
Recuaram, espavoridos, ante o ciclone
Que, remissivo, fustigava sem parar,
Porém, horror!... Houve uma trégua...
Talvez um descanso...
Um momento fatídico e fatal,
Em que o gênio oculto das entranhas
Da terra, assaz violentada,
Se levantou nessa hora qual jaguar,
Que, no momento exato, a prêsa acerta,
E assim matou o filho do Titã!

— Saião!.......... Saião!.........

Chorou o pai queixoso,
Vendo por terra o primeiro entre os primeiros,
Que partira veloz pra vida inteira,
Para vencer e voltar com a Bandeira!
Mas o pai, destemeroso e irado,
Mais audaz do que nunca e destemido,
Enterrou Saião e prosseguiu na luta,
Coração a dentro, até encontro do Paraná!
Sulcou a terra, multiplicou seus feitos,
E a linfa doce que há muito ali dormia,
Mudou de leito e a todos se entregou!

É que era chegada a hora da Maturação!
E o homem do espaço, o bandeirante audaz,
Acordando Brasília, a Bela Adormecida,
Deu-lhe vida, continuidade e calor!
Espalhou as sementes das estradas,
Uniu o mar e o litoral ao sertão,
Plantou a Cruz, trabalhando a terra com amor!
E reergueu dentro do tempo Tiradentes,
Deu à sua Terra a unidade, a segurança,
Tão sonhada outrora pelos Inconfidentes!
E nas linhas das suas metas realizadas,
O túmulo de Saião ali plantado
No coração, no selo de Brasília,
Foi o Marco Supremo da Alvorada,
Que lhe deu fôrças, coragem e alegrias!

Brasília! Abençoada fôstes e até sacramentada!
Teus irmãos distantes, os aflitos, os flagelados,
De ti esperam água e redenção!
Hoje, teus braços, assim multiplicados,
Serão artérias abertas para a Vida,
Que, amanhã, a todos os cantos levarão,
Felicidade, Paz e Compreensão!

Brasília! Cidade do Século! Nova Alvorada!
És a continuação viva da nossa História!
Pela mão do Titã surgiste, assim, tão de repente,
Assombrando todos os Continentes,
Com tua face, tua meta, tua Vitória!

Agora sim! És mais do que Esperança!
És certeza, és gozo, alívio e paz.
Desta amada terra, forte e varonil!
És a Glória, o Orgulho dêste imenso Brasil!!!

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

Canadá apresenta o Outono

A CANADÁ apresentou a sua "Coleção de Outono" com um grande desfile em que se exibiram lindos modelos para uma platéia de senhoras "top" da sociedade, marcando, assim, a abertura da amena "saison".

Em tôrno da passarela, onde Grace, a nova modêlo da Sra. Mena Fiala, foi uma das sensações, viam-se as Sras. Josefina Spitzman Jordan, Gilda Sales, Sara Lemos Kubitschek, Geraldo Lemos, Lucas Lopes, Amélia Ataíde, Elza Soares, Clóvis Pinto (irmã de D. Sara), Márcio Braga, Dick Franchi, Antônio Batista da Silva, Nehemias Gueiros, Lucita Crespi, Alberto Pitigliani, Eunice Modesto Leal, Joaquim Justino Alves Bastos, Humberto Andrade Amado, Lucianita Braen, Srta. Márcia Kubitschek e grande número de lindas e elegantes representantes da "nouvelle vague".

• *Grace, a nova modêlo, apresentando um magnífico "soirée". Ao fundo, a Sra. Sara Kubitschek.*

• *As Sras. Alberto Bianchi, Lucita Crespi e Teresinha Mayrink Veiga, notam, cuidadosamente, os modelos de sua preferência.*

"O GALO RESTAURANTE"

RUA 5 DE JULHO. 312

COPACABANA

Colaborando com a "Campanha dos Três Milhões" que o DIARIO CARIOCA e a TV-Continental estão realizando em benefício das vítimas das enchentes do Nordeste, a direção dêsse famoso restaurante típico português localizado em Copacabana, vai destinar, para êsse fim, numa atitude das mais louváveis, tôda a sua renda bruta da próxima quarta-feira, dia 13 do corrente.

Elegantes na Pelouse

VERÔNICA

TARDE foi mesmo de reação, com o movimento aumentando tremendamente no "lá e cá". A "pelouse" viveu momentos de elegância no último domingo. Tempo ajudando. Eis o que anotei.

◆

Dia foi do casal Júlio Cápua. O seu Hipério venceu, segundo os "experts" do assunto, um páreo sensacional. Era o primeiro "sweepstake" do ano. A sra. Marília Cápua foi à pista par a foto da vitória em bonito estampado.

◆

Após o páreo, o sr. Mário Azevedo Ribeiro homenageou o casal Cápua, oferecendo uma taça de champanha no salão das rosas. Presentes o elegante sr. Celmar Padilha, Armando Trompowsky e outros diretores do Jockey Club. O sr. Júlio Cápua, mesmo resfriado, enfrentou o geladíssimo champanha.

◆

Euforia do sr. João Jabour buscando na pista, após o êxito de Gosthy Wind, sua defensora. O sr. Hélio Lima, com todos os seus 497 quilos, desceu em tempo recorde as escadarias das sociais e não perdeu também a pôse.

◆

Norma Tamar tendo a tiracolo o sr. Nelito de Almeida, decepcionada com a má exibição de Niña Tamar. A estrêla exibia um modêlo azul celeste de bom efeito.

◆

Com um novo e bem bolado penteado, a sra. Maria Fernanda Saboia Albuquerque enfeitou com sua tranqüila beleza a "pelouse".

◆

Grupo animado na parte esquerda das tribunas. Srs. Carlos Gilberto da Rocha Faria (agora de sorriso constante), Emílio Salgado e Amaury Teixeira Pinto (cada vez mais gordinho).

◆

Sra. Sara de Magalhães Boettcher, exibindo uma "toilette" branca de verão, estêve na tribuna de honra em animada palestra.

◆

Casal Paulo Burlamaqui de Melo na varanda da tribuna de honra. A sra. Burlamaqui de Melo com um modêlo azul dos mais felizes.

◆

Os casais Miguel e Otávio Guerreiro visìvelmente contrariados com a corrida de Arlechino. Do grupo, a mais calma era a sra. Miguel Guerreiro, que por sinal estava em tarde bem feliz exibindo um modêlo tango que recebeu muitos comentários favoráveis.

◆

Muito bem acompanhado (morena de branco) anotei o reaparecimento do sr. Antônio Olímpio Rhen. Não foi muito inspirado na escolha dos vencedores.

◆

A srta. Maria Tereza Eiras de Araújo co mum penteado novo enfeitava a tribuna de honra. Como sempre, sorrindo pouco.

◆

Grupo barulhento do lado direito das tribunas. Srs. Ademar de Faria, Milton Euvaldo Lodi e sras. Paulo Dunsheé de Abranches, José Paulo Toledo e Wanda Lodi. Houve torcida pelo Expresso.

◆

Reaparecimento do simpático sr. Moreira da Fonseca. Estêve em palestra animada num grupo de amigos.

◆

O grande reaparecimento, no entanto, foi marcado pelo casal Peixoto de Castro, após uma ausência que vinha sendo lamentada. No seu grupo, a sra. Emílio Salgado em bonito modêlo encarnado.

◆

Num certo lugar totalmente escondido do Hipódromo, os srs. Francisco Eduardo de Paula Machado e Thude Neiva de Lima Rocha trocaram idéias durante mais de uma hora sôbre as próximas eleições do Jockey Club.

◆

O casal Hemílcio Fróes, em palestra com o homem da sorte, sr. Pércio Gomes de Melo. Reaparecimento da senhora Fróes em modêlo esporte branco dos mais comentados.

◆

Tarde das voltas a do último domingo. Casal Albano da Nova Monteiro e sra. Geysa Monteiro num estampado bem bolado.

◆

O semblante sempre triste da srta. Marília Araújo Lima foi anotado na tribuna de honra. Precisa sorrir esta atraente môça.

◆

A sra. Miriam Valadão desfilou ao lado da sra. N.V., esta com um modêlo prêto justo e dos mais atraentes.

◆

O sr. Luís Espínola festejando as incontáveis "poules" apostadas na egüinha Pea-Nut. Tremendamente vermelho após o sucesso.

◆

Talvez uma das mais belas do desfile foi a srta. Risoleta Carneiro Monteiro. Usava um estampado e positivamente estêve numa tarde feliz.

◆

Vou ficando hoje aqui. Promessa de novas anotações na próxima semana. Até lá.

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆

Polo — Walter Brandão informa:

Finalmente JK vai ao polo A temporada começa no Sul

1 A S. H. B. iniciou sábado, 2, com uma brilhante festinha, a temporada hípica de 1960. Houve desfile de 12 amazonas, banda de fuzileiros navais, saltos, etc. Assistência seleta e numerosa, podendo-se ver, entre outros, vários colunistas sociais, inclusive dois jornalistas mexicanos. O hasteamento do pavilhão nacional foi feito pelo presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Maurício Memória, que momentos depois deu uma interessante demonstração de suas qualidades de ótimo cavaleiro.

* * *

2 O calendário de pólo da F. P. H. já está pronto e será impresso e distribuído pela entidade. Nêle consta uma modificação: — A inauguração oficial do estádio do Clube de Campo será em junho, e não em maio, como havia sido projetada. Também em junho, a S. H. P. promoverá uma grande festa polistas, para a qual os cariocas serão convidados.

* * *

3 O coronel João Franco Pontes aceitou o cargo de diretor de pólo da F. P. H., com posse marcada para 16 de abril. Com relação à Federação Paulista de Pólo, posso informar que o seu presidente será o coronel Pontes.

* * *

4 Humberto Pimentel Duarte será o capitão de pólo do Itanhanguá na proxima temporada. Espero que o Humberto seja mais feliz do que como presidente da Comissão de Pólo da F. H. M., quando abandonou o cargo por se ter aborrecido com um dos membros da comissão (representante do Itanhangá), por culpa exclusivamente sua.

* * *

5 Hélio Cipriano, Roberto Boavista, Amílcar Bezi, provàvelmente Leopoldo Modesto Leal, são os retornos prováveis para a temporada de 1960. Existe também um boato de que Márcio Braga, Maurício Lemos e Cristiano Davis, serão as mais novas aquisições do pólo carioca.

* * *

6 **Consegui saber que a temporada polística carioca começará no fim dêste mês (abril). Será?**

* * *

7 A HIP vem aí. Aguardem.

* * *

8 Em Pôrto Alegre, a F. SRG. H. programou um torneio aberto para êste mês. O Santa Matilde (equipe do JC Kruel) foi convidado para participar do mesmo. Também uruguaios e argentinos, bem como representantes militares, foram convidados. A competição terá o patrocínio da "Fôlha da Amanhã esportiva" de Pôrto Alegre.

* * *

9 Continuam os polistas retornando aos treinos. Domingo, o Itanhangá estêve muito concorrido.

* * *

10 Finalmente, tenho a informar que o D. C. solicitará datas à F. H. M. para, juntamente com o Itanhanguá, patrocinar um grande torneio em homenagem ao presidente da República, que será especialmente convidado para a competição.

• *Na foto vemos o presidente da República, que será homenageado pelos polistas brasileiros, num grande torneio interestadual, patrocinado pelo D.C., denominado "Torneio Brasília" Assim, JK irá assistir a uma peleja de pólo. Segundo suas palavras, a primeira em sua vida.*

• A "Embaixatriz do Turismo de 1959", Srta. Elizabeth Carrasosa Von Glehn, entregando um mimo à então Srta. Margareth Angermann (hoje Sra. Ali Szabo), Srta. Magda César Chakur e Srta. Ana Maria Simões na fase final do concurso do ano passado.

Festa da despedída da Emb. Turísmo no próxímo domíngo

NO PRÓXIMO domingo, será realizada, em Poços de Caldas, no "Grill-Room" da buate Urca, a "Festa da Despedida", marcando a partida da caravana do concurso "Embaixatriz do Turismo do Brasil", que percorrerá 150 cidades de oito Estados e tôdas as capitais do Brasil, escolhendo as candidatas ao título de "Embaixatriz do Turismo de 1960", que será decidido na fase final do concurso, em outubro.

A festa será uma autêntica parada de graça e beleza, já que contará com a presença das vencedoras do ano passado, srtas. Elizabeth Carrasco Von Glehn, Ana Maria Simões e Magda César Chakur, além dos colunistas do DIÁRIO CARIOCA, Jean Pouchard e Nelson Jorge, e muitas outras razões para que se possa falar por antecedência do êxito da festa.

CONVIDADOS & COQUETEL

Além dos colunistas do DC, vários outros representantes da imprensa carioca estarão presentes e o presidente da COMBRATUR — Comissão Brasileira de Turismo — sr. Abellard França estará prestigiando o acontecimento.

Antes do início da "Festa da Despedida", será oferecido aos presentes o "Coquetel Nau Sem Rumo", que já se tornou uma das características mais interessantes do concurso dêste ano.

Após o coquetel será iniciado o baile e a despedida formal da caravana que já no dia seguinte seguirá com destino a Lavras.

LAVRAS

Em uma autêntica homenagem à cidade que elegeu a "Embaixatriz do Turismo de 1959" a abertura das festas que escolherão as candidatas para a fase final em Poços de Caldas será feita em Lavras, no clube que leva o nome da cidade, no próximo dia 20. Nêsse dia será escolhida a sucessora na cidade e candidata a sucessora no título de Elizabeth Carrascosa Von Glehn, em uma festa que promete ser simplesmente fenomenal. Já no dia 21 a caravana estará em Perdões, no Cacique Clube e sendo então iniciada a maratona de graça e beleza que é a fase preparatória e inicial do Concurso "Embaixatriz do Turismo do Brasil", organizado pela "Promotur", sob a responsabilidade do sr. José Guilherme Freitas e que conta com a colaboração do DIÁRIO CARIOCA.

• O promotor do concurso, Sr. José Guilherme Freitas, cumprimenta a Embaixatriz do Turismo, Srta. Elizabeth Carrascosa Von Glehn que, no próximo domingo estará em Poços de Caldas para a "Festa da Despedida" da caravana que vai escolher as candidatas ao título dêste ano.

• O Sr. Mário Saladini recebendo a "Embaixatriz do Turismo de 1959", Srta. Elizabeth Von Glehn, acompanhada de outras participantes do concurso.

Apartamentos residenciais em Brasília

50% FINANCIADOS EM 10 ANOS

Vendem-se excelentes apartamentos de 2 ou 3 quartos, sala, banheiro, com box, cozinha e dependências de empregados. Preço fixo e irreajustável. Entrega em 12 meses. Queiram procurar o DR. SÉRGIO PEDROSA, no Brasília Pálace Hotel, sexta-feira e sábado, entre 10 e 14 horas, ou no Rio, pelo telefone: 38-1103.

Notícias do Rotary & Lions

SÉRGIO MARQUES

A PARTIR de hoje e todos os domingos, estaremos focalizando os acontecimentos, as reuniões, as obras do Lions Clube que, sendo uma agremiação que tem a mesma finalidade do Rotary, que é a de **Servir**, merece nossa atenção, a nossa simpatia e o nosso carinho. Eis alguns dados referentes ao Lions fornecidos pela sua matriz internacional: existiam até o dia 31 de janeiro dêste ano, 14.761 clubes espalhados em 104 países e apresentando um quadro social de 605.014 membros. No Brasil, estão instalados 205 clubes com um total de 7.148 sócios distribuídos em 5 distritos.

✻

A comissão de indicação do Lions Clube de Copocabana, formada pelos "leões" Mauro Ramos, Pepe Benzecry e Américo Rodrigues, convoca os associados do clube para a assembléia que será realizada na próxima quinta-feira com a finalidade de escolher os candidatos para as próximas eleições do Conselho Diretor.

✻

Uma grande caravana de rotarianos dos Rotary Clubes do Rio de Janeiro e de São Paulo participou na última têrça-feira de um jantar de confraternização promovido pelo R. C. de Pôrto Alegre. Do Rio, sob o comando do presidente Antenor Rangel Filho, seguiram os rotarianos Miranda de Carvalho, Guilherme Levy, João Pedro Tomás Pereira, Fábio Bastos e Donald Azambuja Lowndes. O grupo paulista formado de 21 rotarianos foi presidido pelo sr. José Ermírio de Morais Filho, presidente do R. C. S. P.

✻

O Brasil está exportando "KNOW HOW"! Parece incrível, mas é verdade. A técnica alcançada pelos laboratórios brasileiros é uma das mais avançadas do mundo. A Krinos, de propriedade do rotariano Sérgio Pedrosa, vem de fechar um contrato com o Peru para fornecer técnicas de fabricação e pesquisas médico-farmacêuticas para diversos laboratórios daquêle país. A única indústria brasileira — segundo informação do rotariano Sérgio Pedrosa — que possui filiais fora do Brasil é a farmacêutica.

✻

Representantes de vinte Lions Clubes do Distrito L Centro-2 participaram da movimentada Convenção que teve lugar nos dias 1, 2 e 3 dêste mês, realizada na cidade de Belo Horizonte e sob a presidência do governador Augusto Lima Neto. No próximo domingo, forneceremos maiores detalhes — se possível reportagem — sôbre êsse acontecimento leonístico.

✻

Atendendo a um simpático convite dos rotarianos de Juiz de Fora, o sr. Fábio Bastos (sócio-veterano do R. C. do Rio de Janeiro) acompanhado do rotariano Roque Garcia Bastos, participou do jantar de confarternização que o RCJF promoveu na última semana. Durante a reunião-plenária, o ex-presidente do R. C. do Rio de Janeiro promoveu uma brilhante palestra, que agradou em cheio e focalizou um assunto de grande interêsse dos brasileiros, qual seja: "Atualidades do comércio brasileiro no plano internacional". Fábio Bastos fêz uma bem fundamentada exposição dos problemas comerciais brasileiros, chamando a atenção de todos para o problema das exportações verde-amarelas, reportando-se aos seus princípios e historiando o incremento das mesmas nos nos últimos tempos. Frisou que, de dois anos para cá, novos horizontes estão se abrindo para as exportações de produtos nacionais. Finalizando a sua aplaudidíssima palestra, declarou: "A expansão de um país deriva, principalmente, de suas exportações". Êstes fornecem-nos os meios necessários para que possamos fazer investimentos em benefício da própria Nação".

✻

O Lions Clube da Lagoa realizou, na noite de quarta-feira, mais uma assembléia. A reunião foi inteiramente dedicada ao Pan-americanismo e para falar sôbre o assunto foi convidado o embaixador Camilo de Oliveira, diretor do Instituto Rio Branco. Sua conversa co mos "leões" foi das mais interessantes e mereceu um caloroso aplauso. O simpático embaixador respondeu a uma série de perguntas do plenário que variou entre o Itamarati, o Instituo, sua carreira, etc.

✻

O rotariano Ibirê Peri de Freitas, do Rotary Clube do Rio de Janeiro, informa que lançará, muito breve, a pedra fundamental do Remanso Iate Clube, que ficará na pequenina e hospitaleira localidade de Rio das Ostras (Estado do Rio) onde se encontram as maiores e mais deliciosas lagostas.

• Foto de uma das assembléias do Lions Club do Rio de Janeiro. Ao microfone o acadêmico Austregésilo de Ataíde e, ladeando o presidente Antonin Polak, os Srs. Artur Alonso, reitor da Universidade Católica, e José da Cunha Ribeiro, 1º secretário do LCRJ.

✻

O Conselho Diretor do Lions Clube da Urca foi homenageado com um jantar pelo comandante do Forte de São João. Aconteceu quinta-feira passada. O LCU já enviou para o L. C. de Fortaleza a sua contribuição para a campanha de auxílio aos flagelados de Orós.

✻

O assunto predileto dos rotarianos sancristovenses João Silva e Valdemar Moreira é o seu novo ônibus "Eldorado" que já está trafegando pelas rodovias brasileiras.

✻

O presidente Antonin Polak, do Lions Clube do Rio de Janeiro, convoca os seus companheiros para tomarem parte na assembléia de indicação que está programada para a próxima quarta-feira, às 12 e 15 horas, no Jockey Clube Brasileiro, na Av. Rio Branco. Durante o almôço serão apontados os candidatos as próximas eleições para o Conselho Diretor do LCRJ. Na ocasião, teremos uma palestra a cargo do sr. Abellard França, diretor da Combratur, sôbre a mudança da capital e focalizará o Rio e Brasília como importantes pontos de atração para o turismo mundial.

OUTRAS NOTÍCIAS

O "leão" Rui Pereira da Silva, que no ano passado conquistou a medalha de ouro do Festival Internacional de Filme Documentário realizado em Bilbao (Espanha), está se preparando para a realização da filmagem dos festejos de inauguração de Brasília. Rui trará de Hollywood um dos seus melhores câmeras e realizará o seu documentário-cinematográfico em "cinemascope" e "tecnicolor". ● O Rotary Clube do Méier enviou na última segunda-feira para o Rotary Clube de Mossoró cêrca de 600 quilos de roupas e medicamentos para serem distribuídos entre os flagelados de Orós. ● O "leão" Jorge Brando Barbosa embarcou esta semana rumo aos Estados Unidos. ● rotariano tijucano Antônio Saldanha de Vasconcelos abriu a lista em benefício dos flagelados de Orós, que está com a Comissão de Serviços à Comunidade do R. C. da Tijuca, com a quantia de cem mil cruzeiros. ● Os "leões" Mário Basbaum e Herbert Cupper, do Lions Clube da Lagoa, encontram-se na Alemanha e estão recuperando no L. C. de Dusseldorf. ● O Rotary Clube do Méier está aguardando para o próximo mês de maio, a chegada da carta que o admitirá no Rotary Internacional. O presidente Severino Luzes organizou uma comissão para recepcioná-la. ● O Lions Clube do Rio de Janeiro estará festejando no próximo dia 5 de maio, mais um aniversário de fundação.

• Nesta foto de Borba, aparecem num animado bate-papo os rotarianos José Rymer, Edgar Brito e Luís Nunes Direito.

INDEPENDÊNCIA

o que faltava para resolver o problema dos seus fins de semana

A VIDA Está nos Clubes

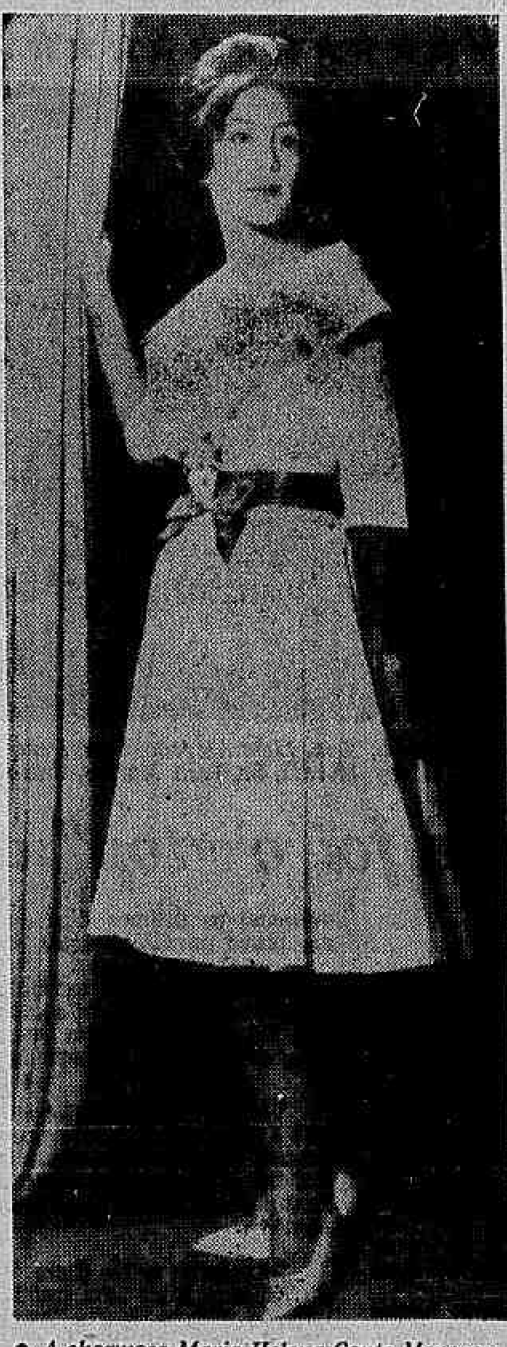
NÉLSON JORGE

ROTEIRO

Caiçaras: Tarde dançante para a juventude, com Paulo Burgos ao piano. Ginástico: Disco dançante, das 18 às 22 horas. Tijuca: às 9 horas, na passarela do ginásio, Hi-Fi dançante do esporte; às 19 horas, festa dançante com conjunto musical. Grajaú: Manhã dançante com o conjunto Bossa Nova. Clube Leblon: às 10 horas, manhã esportiva na praia; às 14 horas, almôço amigo de confraternização dos associados; às 18 horas, inema infanto-juvenil; às 21,30 horas, festa dançante com Ginkana e prêmios. Vila Isabel: às 17 horas, cinema infantil; às 20,30 horas, Jantar dançante com o conjunto de Valdo e Miranda. Casa da Vila da Feira: Tarde da Arte, com a apresentação do soprano Marilusa e suas "Bonecas". Início às 16 horas. Às 20 horas, Disco dançante. Montanha Clube: Cinema com Fernandel em "Primavera, Outono e Amor". Uruguai: Cinema Infantil às 18 horas.

NOTAS SOLTAS

Ontem, na residência da elegante Lúcia Kauffmann, aconteceu animada reunião dançante, com lindos brotos na pista. A bonita Ana Maria Vasconcelos era motivo dos comentários mais sugestivos quanto à sua elegância.



• A charmosa Maria Helena Couto Menezes, que deverá ser eleita a "rainha" do tradicional "Chá das Rosas".

●

Logo mais, o grande amigo e advogado dêste colunista, Sr. Ewerton D'el Negro Ciuffo, estará estreando nova idade, com um almôço em sua bem montada residência na Tijuca. Seu vasto círculo de amigos espera ansioso por êste almôço prometido há cinco anos...

●

Assistindo ao filme "Os Dez Mandamentos", acompanhada de seu "love", avistei a encantadora Srta. Maria José Lemos Silva (que exibia um penteado muito bonito).

●

Maria Helena Couto Menezes visitou ontem a redação do DC, e declarou que será candidata a rainha do "Chá das Rosas". Maria Helena tem tudo para ser a vencedora: bonita, elegante e possuidora de imenso charme. É a nossa candidata.

●

Já escolhi as duas candidatas a "Glamour-Girl" da elegante festa organizada pela Sra. Léa Affonseca Duvivier e que será realizada no Copacabana Palace. Indiquei as senhoritas Cecy Conceição Toledo e Cristina Margarida Saraiva, que, tenho certeza, farão sucesso representando a ZN.

●

Provàvelmente dia 20, estarei na cidade de Lavras fazendo cobertura do início do concurso da "Embaixatriz do Turismo do Brasil". Como se sabe, a atual "Embaixatriz", Srta. Elisabeth Von Glehn, é natural da rica cidade mineira, razão do início das festas naquela cidade.

●

Continua firme o romance entre o confrade Ronald de Carvalho e a bonita professôra Mayenne Namur, agora lecionando em Santa Cruz.

●

O movimentado Cláudio Estêves, agora fazendo parte da diretoria do Lagoinha, está convidando para sensacional "jam-session" que será realizada logo mais.

●

Concorridíssimo o "Biriba–Montro" realizado ontem no Caiçaras em benefício das vítimas das enchentes do Nordeste, em cooperação com o Banco da Providência.

●

O Clube Rio Magazine será um dos mais fechados do Brasil, uma espécie de Jockey Club Brasileiro e Automóvel Clube de São Paulo, contando apenas com 250 sócios. Seu título, por enquanto, ainda está a Cr$ 100 mil.

●

O Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado será candidato único à presidência do Jockey Club Brasileiro. Logo mais, na "pelouse", brotos e superbrotos estarão assistindo ao G.P. Gervásio Seabra, sem esquecer que o uso do chapéu é um complemento de elegância.

●

Ontem, em grande estilo, foi comemorado o oitavo aniversário dos famosos desfiles Bangu. Pela última vez, a Srta. Maria Sônia Soares de Araújo apresentou-se como "Miss Elegante". Ribeiro Martins está de parabéns.

●

A Srta. Wania Lúcia de Oliveira chorou quando da partida do nosso companheiro Adil de Oliveira para Brasília, onde passará três meses.

●

A festa da coroação da Rainha do Clube Sul América, que será realizada no Fluminense, promete ser uma das mais elegantes do próximo dia 30.

●

Logo mais, o "Grupo Hi-Fi" estará animando a domingueira dançante do Vasco da Gama; e no Flamengo, para a petizada, Circo, com Fred e Carequinha.

●

O Sr. Manoel Sá está completamente enamorado da vedeta Maria do Carmo, da Boate Nazaré.

●

O baile de Aleluia que o Grajaú realizará, contará com a presença de tôdas as fantasias premiadas no Municipal, exceto a Srta. Violeta Botelho, que não pode ausentar-se de sua cidade, Recife.

●

Sexta-feira, a convite do confrade Sílvio Mendonça, fui entrevistado sôbre o concurso Embaixatriz do Turismo, em seu programa na Rádio Mundial.

●

Eucy Ribeiro de Alcântara deixou de circular pela A.A. Vila Isabel. A bonita loura já tem novo romance...

●

Circulando em Pati do Alferes a encantadora morena Sônia Regina Soares da Rocha. Alguém ficou "solito" no jantar dançante do Vila.

●

Paulo Ronald de Oliveira é o único lambretista que possui motorista. Está pensando ficar noivo ainda êste ano.

●

Branca Maria Cabral, a elegante morena, sumiu de circulação. Nem nas festas do Ginástico tem sido vista. Qual o motivo?

●

Marilene Martins Canelha tem andado muito triste. Seu "love", Sr. Darcy de Andrade, continua ausente.

●

Circulando muito o confrade Haroldo Damásio, sempre escoltado por bonitas garôtas.

●

A Casa das Beiras sempre com o mau gôsto de determinar para as festas carnavalescas o traje esporte com paletó. Para o baile de sábado de Aleluia será exigido êste traje. Lá, confundem traje com bom comportamento.

●

Clarisse Cardia também deixou de comparecer aos clubes. A elegante morena, que engordou uns quilinhos, abandonou seu círculo de amigos.

●

Armando Martins Viana Filho continua com seu romance secreto. Dizem que a menina é caixa-alta.

●

Wania Lúcia Taylor e Cecy Conceição Toledo em francos preparativos para a festa das debutantes do barão José de Siqueira Júnior. As elegantes senhoritas foram indicadas para a festa do Copacabana Palace por êste colunista.

●

Ainda êste ano, o Sr. Alcy Coutinho colocará aliança na mão esquerda. Ele era o "último dos mohicanos".

●

Por hoje é só. Um bom domingo e salve a petizada feijoada.

• Uma das "Dez mulheres mais elegantes de Pelotas", fotografada no "Country". É ela a bonita Sra. Sarita Medewedosky. (Foto Grill)

• A bonita e sempre elegante Srta. Maria Luiza Coelho Borges, que foi apresentada por Flávio Carneiro no Catálogo de Brotos de 1959.

D. Neuza aderiu ao socorro ao Nordeste

Pôrto Alegre

FABIANO *apresenta:*

A campanha patrocinada pelo DIÁRIO CARIOCA e chefiada por D. Helder Câmara em favor dos flagelados, vem de obter completo apoio da sociedade rio-grandense, sob a liderança da Sra. Neuza Goulart Brizola, presidente da LBA, que enviou roupas, alimentos e 50 mil cruzeiros de doação à LBA do Ceará.

A sucursal do DIÁRIO CARIOCA no Rio Grande do Sul (Rua Caldas Júnior, 121 - 1º andar, sala 4), por intermédio desta coluna, faz um apêlo ao povo gaúcho, no sentido de que sejam enviados donativos ou qualquer outro auxílio aos nossos sacrificados irmãos do Nordeste, pela Sra. Neuza Goulart Brizola, na LBA, na Rua Marechal Floriano, nº 391 - 1º andar, ou para o nosso endereço citado acima. Desde já, o nosso "muito obrigado" de brasilidade.

Iniciados os contactos entre a sra. Neuza Goulart Brizola, o cronista social Flávio Carneiro, êste "seu" colunista e a srta. Lenira Dorneles Vargas para a festa de apresentação do "Catálogo de Brotos" de 1960, que se realizará no Country Clube, sob os auspícios da Legião Brasileira de Assistência. Será o "Acontecimento do Ano", que mostrará o máximo do "HI-SI" pôrto-alegrense em evidência.

●

Herton de Leon manda dizer de Pelotas: "A linda e charmosa srta. Stelinha Bertaso é, até o presente momento, a garôta mais cotada para substituir a lourice sofisticada de Marília Cordeiro no título de "Glamour Girl" da 'Princesa do Sul'". E afirma ainda: "Se concorrer, a linda srta. Bertaso possui realmente muita chance de vencer".

VARIANDO & CONTANDO

1 O governador do Estado e sra. Leonel Brizola ofereceram um "coq" ao ministro plenipotenciário da Tchecoslováquia e sra. Jaroslav Kuchlavek, nos salões da Universidade do Rio Grande do Sul. A homenagem prestada pelo sr. Brizola ao ilustre casal visitante, compareceram os secretários de Estado, autoridades civis e militares, bem como figuras "top" do "HI-SI" pôrto-alegrense.

●

2 Brilhante a festa de aniversário da srta. Maria da Graça, filha do sr. e sra. José Garcez de Moraes, que se realizou no Petrópolis Tênis Clube. Na recepção, que esteve ótima, encontramos Jairo Brandebursky, Marcos Fischbein, Paulo Arisi, Fernando Ramos, Isaac Sherman e anotamos para nossa tristeza: Taís Virmond muito menos elegante.

●

3 A Associação Leopoldina Juvenil está de parabéns com a reeleição do sr. Hugo Victor Ferlauto na presidência do Clube aristocrático do "society" pôrto-alegrense. Muitas felicidades na nova gestão, são os meus votos e da REVISTA DA SOCIEDADE.

●

4 O sr. Totonho de Araújo Santos será figura de proa na organização da festa de apresentação do "Catálogo de Brotos", que se realizará no próximo dia 12 de maio nos salões do Country Clube. Na gostosa festinha oferecida por Maria Francisca Becker, êle e a interessante Bibi Ludwig estiveram bem frios.

●

5 A tão bem decorada "Boîte Côte D'Azur", do Olimar, recebeu num "big" conquetel, Leonardo Villar, Elizabeth Henreid, Odavlas Petti, Moacir Marchese e Armando Paschoal do elenco do TBC, que se faziam acompanhar do sr. Enéas Souza (PR) do Teatro de Equipe pôrto-alegrense.

●

6 Quase tudo acertado entre êste colunista, Flávio Carneiro da "Revista do Globo" e o sr. Victor Hugo Ferlauto, diretor das Emissoras Reunidas, para o programa "Sociedade", que será apresentado na Rádio Pôrto Alegre, sob o patrocínio do DIÁRIO CARIOCA, tôdas às segundas-feiras, às 21 horas e 30 minutos.

●

7 Completa em todos os aspectos a festa oferecida pela bem bonita srta. Maria Francisca, filha do casal Erwin C. Becker, comemorando sua nova idade (17 anos). O elegante sr. Totonho de Araújo Santos e a beleza diferente da bem comentada srta. Maria Helena Martins auxiliaram a anfitriã na recepção aos convidados. Além dos já citados, estiveram presentes, entre outros, os srs. Etore Paccini, Maneca Lima, Otávio Brochado da Rocha, Flávio Carneiro, Yunes Jappur, Ronaldo Cadiota e as srtas. Lenira Goulart Dorneles (estava menos bonita, não sabemos o porquê), Rosinha Torres, Dirce Pettinelli, Maria Teresa Vieira da Fnseca, Marize Magda de Souza e Valéria Menezes.

●

8 O Cotillon Clube depois de abrir a temporada social de 1960 com o "coq" oferecido pelo TBC à sociedade e à imprensa, vem sendo o ambiente mais movimentado pelo "society" gaúcho com seus jantares-dançantes dos sábados. Presidido pelo sr. Raul Gauduro, o Cotillon, aliado ao requintado bom-gôsto de seus frequentadores, é um dos acontecimentos do "HI-SI".

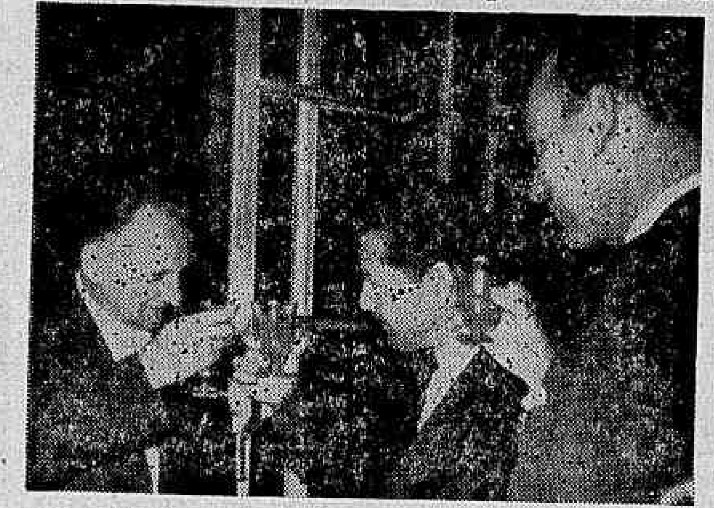
●

9 A elegantíssima srta. Maria Helena Lopez da Silva, acompanhada da simpática sra. Celso Villanova Machado, aconteceu no coquetel oferecido pelo sr. Harry Stone à sra. Ivone de Carlo.

●

10 Omiti nos meus agradecimentos àquela gente boa de Caxias do Sul os nomes dos srs. Erasmo Santos, João José Conte, presidente da Comissão da Festa da Uva, e Joaquim Pedro Lisboa, primeiro e eterno organizador da magna festa.

• A lourice maravilhosa da bonita Srta. Marília Cordeiro foi outra apresentação do "Catálogo de Brotos em 1958". Ela continua excepcional e hoje é "glamour-girl" da sofisticada Pelotas.



• O elegante governador Leonel Brizola faz um brinde ao simpático Jaroslav Kuchlavek, ministro plenipotenciário da Tchecoslováquia. A delicadeza do ministro tcheco encantou o "Hi-Si" gaúcho.

Wílly toca macío para distraír o "society" caçula no planalto

Brasília

PAULO MANHAES informa:

Logo mais, as teclas do piano da "Boite Chez-Willy" estarão distribuindo notas melódicas do repertório de Ary Mesquita, que mais uma vez tocará para o nosso "society". Estive em contacto com a sra. Magda, espôsa do proprietário da "boite", e programamos, para tôdas as quintas-feiras e domingos, uma reunião às 17 horas para as senhoras e senhoritas "top" de Brasília. O primeiro dêsses encontros sociais será no domingo próximo. Enquanto uns ouvem boa música, outros se deliciam com sorvetes, drinques, coquetel e dançam até às 21 horas.

●

Um sorriso da encantadora Vânia Maria Pinheiro deliciou o ambiente durante o decorrer da inauguração da filial da Eternit. Um conjunto da RNB abrilhantou o acontecimento, enquanto espetos de churrascos eram servidos e todos elogiavam a gostosura do filé. Anotei: sra. Ilda Sayão, que paraninfou o ato inaugural: sr. Wilson Botelho, presidente da Eternit; sr. e sra. Otto Nascimento; sr. Carlos Veloso Guimarães; sr. Orestes de Azevedo Júnior; general e sra. Carlos Frederico Theophilo Pinheiro: sr. Paulo Novac; sr. e sra. Cláudio Stockler; sr. Francisco de Paula Rodrigues; sr. Valmores Barbosa e sr. Luiz Barcelos. Aquêle "amoreco" que se chama Lia Carvalho Araújo também compareceu e distribuiu simpatia.

●

Em sua bem decorada residência, Terezinha Almeida recebeu o jovem "society" que ali foi preencher a noite de sábado, com danças e bate-papos. Dentre as senhoritas presentes, destacavam-se: Vânia Maria; Déa Giovanini; Lia Carvalho Araújo; Déa e Maria Eunice Silva; Lucília Moreira; Carminha Machado e Leila Costa Fernandes. Terezinha esteve sendo solicitada por todos, a todo momento.

●

No próximo dia 12, a srta. Iracilda Bernardon estará soprando velinhas. Está em preparativos para realizar uma festinha que mais uma vez reunirá a nova geração.

●

Ontem, a "boîte" do Palace Hotel estêve movimentadíssima e os comentários circulavam pelas mesas ao ar livre, dando conta do mobiliário chegado esta semana para o Palácio do Planalto. Catete começa a ficar vazio.

Através do Brasil

Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

• Numa noitada do Praia Tênis Clube: Sra. Paulo Monteiro, Srta. Lígia Azevedo, Srta Irene Rodrigues, Sr. Paulo Monteiro, colunista Hélio Dórea, Sr. Mauro Quintaes, Sra. Nancy Moraes, Sr. Ivan Moraes, Sra. Elisabeth Soares e Sr. Guilherme Soares.

Estréia de Beatríz foi o "top" da semana

Vitória

HÉLIO DÓREA *informa:*

O principal acontecimento dos últimos dias em Vitória foi o "debut" da jovem Beatriz Drews Teixeira, que sucedeu sábado último na bonita residência do casal Carlos Pandolpho Teixeira.

Foi imenso o número de convivas e mesmo assim foi grande a residência e o "buffet" funcionou no bom estilo. Bonitos modelos circularam na pista dos Teixeira, mas o mais bonito mesmo foi da debutante Beatriz que estêve numa noite feliz. Notava-se na face dos anfitriões a felicidade que também irradiava, ao apresentar a menina Beatriz à sociedade capixaba numa noite máxima. E a coisa prolongou-se até altas horas e houve as devidas esticadas.

Notei: o casal Inácio Pessoa (Maria Alice num bonito modêlo). ● Raquel Avidos com todo seu charme. ● A moreneza circulante de Valeria Aguiar. ● A beleza da Sra. Solon Leão. ● A simpatia contagiante de Roselena Leal. ● A "glamour" de Dina Teresa Miranda. ● Penha Lima e seu noivo Jorge Corrêa. ● Reaparecendo o casal Bolívar de Abreu. ● Solon Leão falando eufòricamente do seu Fluminense. ● Penha Tewenard de par constante com o Josué Prado. ● Vários calouros de engenharia com as devidas cabeças raspadas.

Foi um acontecimento e tanto a festa em que Beatriz foi apresentada à sociedade.

* * *

Circulando em Vitória o casal Roberto Jubin. Ambos visitam parentes e amigos na capital capixaba, sempre acompanhados pelo Sr. João Dalmácio Castelo.

* * *

Com um vestido que custou oitenta mil cruzeiros, a Srta. Maria Milagres ouviu o "conjugo vobis", com o Sr. José Dalla Fontes, num enlace onde o casal milionário Odilon Milagres gastou perto de um milhão de cruzeiros. Muita gente afluiu à cidade a fim de tomar parte no movimentado acontecimento.

* * *

Dia 18 próximo, na Capital Federal, sucederá o enlace da Srta. Maria Sônia Soares de Araújo com o Sr. Carlos Reis. A elegante Maria Sônia estêve em Vitória meses atrás a convite dêste colunista, participando de uma noitada em estado de "black-tie".

* * *

Regressou do Rio, onde circulou mais de um mês, a Srta. Malvina Pimentel, que em 1956 representou o Espírito Santo no concurso "Miss Brasil". Está noiva do Sr. Renato Viana de Aguiar.

* * *

Circulando em São Paulo a simpatia chamada Luíza Maria Martins, depois de passar alguns dias em Belo Horizonte e Rio.

* * *

Na boate do Clube Vitória sempre aquela elegante movimentação. Outra noite divisei em uma das mesas o Sr. e Sra. Graciano Espindula Filho, Srtas. Andréa Avidos, Vera Espindula e Sr. Setembrino Pelissari. Em outra, o Sr. Jair Coser em companhia da moreneza Maria Alice Paolielo.

* * *

No Rio de Janeiro, a Srta. Linea de Sousa Campos aproveitando os últimos dias de "Miss Espírito Santo", porque em breve passará o cetro para outra figura do nosso meio.

* * *

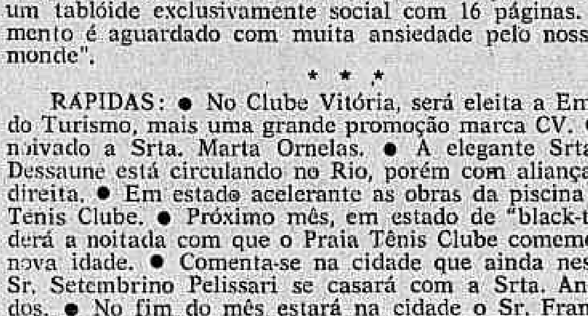
Continuam bem movimentados os fins de semana em Guarapari, mesmo sem aquela afluência da temporada de verão. Há quem diga que Guarapari é melhor nessa época, ou seja, com menor número de pessoas.

* * *

Vitória também terá a sua Revista da Sociedade. Isto porque a partir do dia primeiro de maio próximo, êste colunista lançará aos domingos, como suplemento do jornal "O Diário", um tablóide exclusivamente social com 16 páginas. O lançamento é aguardado com muita ansiedade pelo nosso "grand monde".

* * *

RAPIDAS: ● No Clube Vitória, será eleita a Embaixatriz do Turismo, mais uma grande promoção marca CV. ● Reatou noivado a Srta. Marta Ornelas. ● A elegante Srta. Angela Dessaune está circulando no Rio, porém com aliança na mão direita. ● Em estado acelerante as obras da piscina do Praia Tenis Clube. ● Próximo mês, em estado de "black-tie", sucederá a noitada com que o Praia Tênis Clube comemorará sua nova idade. ● Comenta-se na cidade que ainda neste ano o Sr. Setembrino Pelissari se casará com a Srta. Andréa Avidos. ● No fim do mês estará na cidade o Sr. Francisco Lacerda de Aguiar, ex-governador do Estado. Será a primeira vez, depois de deixar o Govêrno do Estado, que o Sr. Lacerda de Aguiar circulará na capital capixaba. No momento êle se encontra em Guaçuí, onde é proprietário de várias fazendas de gado. ● Figuras "top" da sociedade capixaba estarão colaborando incògnitamente no "Jornal Social", órgão que será lançado no dia primeiro de maio pelo nosso "O Diário". ● Por ho'e é só com um delicioso domingo de sol em Guarapari.



• Em uma noitada elegante do Clube Vitória, vemos o casal milionário Otacílio José Coser, e Sr. e Sra. Bolívar de Abreu (êle, secretário da Educação).

Tânia recebe Jesús

Pôrto Novo

Demarco informa:

As elegantes de Além Paraíba serão deplomadas no dia 14 de Maio, no Rex Club. Nesse mesmo dia, será eleita a Embaixatriz do Turismo. A sociedade local está de encontro marcado para êste grande acontecimento. Também será eleita a nova Miss Além Paraíba. Os organizadores dessa grande noite já estão traçando os mínimos detalhes. São: o colunista Antônio Márcio Castro Neto, sr. Nubio Binato, presidente do Rex Club, o radialista Edson Santos, os jornalistas Paulo Cezar Bastos e êste colunista. Daremos melhores detalhes oportunamente.

●

Tânia Enira Binato Ferraz convida para assistir a sua primeira comunhão, a realizar-se na Missa de Bodas de Diamantes de seus avós Cristiano Junqueira Ferraz e Helena Junqueira Ferraz à Capela do Colégio Santos Anjos, dia 19 de Abril de 1960, às 18 horas. Após a grande cerimônia, Tânia e seus avós receberão no Rex Club.

●

Em Petrópolis, unem-se as famílias de Carlos Gomes da Silva e Francisco Barbosa Mendonça, com o enlace dos jovens Maria Perpétua Gomes e Armênio Terra Mendonça, a realizar-se na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, às 16 horas do dia 17 de abril de 1960.

●

As famílias Stefani Araújo e Pinto da Silva convidam para o enlace matrimonial de seus filhos Margarida e Paulo a realizar-se no dia 23 de abril de 1960, às 13 horas na Igreja do Rosário em Juiz de Fora.

●

O acordeonista do Sexteto Rex, o exímio Pereirinha, está de malas arrumadas. Soubemos que o rapaz deixará o nosso fabuloso conjunto musical.

●

O dia 24 p. p. foi assinalado com uma big reunião do radialista Edson Santos pela passagem de seu "niver". O "society" compareceu à sua residência para levar os devidos parabéns. Como se esperava, a cortesia por parte do aniversariante e também por parte de seus familiares foi marcante.

●

Por hoje é só. A côr de jambo ainda não voltou. Sumiu... Até domingo.

Padre Afonso abríu as 2 portas de Deus

PARÁ

Edgar Proença informa:

Esse é o título de um lindo poema de autoria da poetiza Ermelinda Almeida, simbolizando as duas portas novas da Basílica que foram inauguradas em cerimônia bem tocante, com a presença de entidades religiosas e devotos da Virgem de Nazaré.

Padre Afonso, direito melhor Santo Afonso, conforme numa lembrança bem cristã e bem merecida lhe chamou um dia o escritor Chermont de Brito, realizou mais um de seus sonhos como autor máximo de nossa monumental Basílica.

A cerimônia foi imponente e a palavra do arcebispo dom Alberto Gaudência Ramos, sempre ouvida com acendrado fervor, corôou de maior beleza a festa sacra e social.

O LAGO AZUL LIDERANDO OS "WEEK-ENDS"

Está na moda, como "artigo do dia", segundo a gíria, comercial, o recanto magnífico que se chama Lago Azul, onde duas dezenas de belas vivendas, piscina, barcos, salão de festas, cascatas e parque infantil constituem o ponto chic de reunião nos dias calmos, quando se foge da vida trepidante da cidade.

No último domingo, o qual se cobriu de uma manhã neblinada afugentando por algumas horas um sol medroso e vadio, a concorrência foi numerosa.

Vi por lá um grupo distinto composto dos seguintes casais: major Jarbas Passarinho, Saint-Clair Passarinho, Manuel Cavalcante, Vítor Matos Cardoso, Mário Mártires, Joaquim Marques dos Reis, Porfírio Almeida e Carlos de Sousa, que se deleitavam naquêle bosque encantado. Dentro da piscina lindas sereias e até um "homem-rã". Não se espantem. Apenas o major Silva Freitas, figura simpática do nosso Exército, nadava apoiado num pequeno aparelho respiratório, causando sucesso.

Na orla da piscina a apreciarem o movimento, a sra. Adília Sampaio, o casal Amintas Sampaio, as graciosas Ana Carmen, Nazaré, Célia, Nice e Norma Sampaio, o jovem casal Elias Massoud e os srs. Manuel e Frenando Matos Lima, dois irmãos bem amigos.

E agora a equipe chefiada pelo casal José Levi Obadia: Messod Benzecry, Jacob Benzecry, Moisés Tobelém, Nissim e Linda Benoliel, êstes dois sentindo a ternura da vida em lua-de-mel.

Dando fugitivos mergulhos, o nariz sufocado entre as mãos para não absorver água, o brilhante advogado Cecil Meira. Também o querido casal Sílvio Meira, o qual pela primeira vez apreciava a delícia daquêle banho, apesar de ser um dos mais entusiastas "lagoazulinos", e com êles o jovem universitário José Maria Macedo e a galante Sílvia Maria Meira, ambos de mãos dadas, num prenúncio de uma futura união conjugal.

Andaram por lá também os casais dr. João Fecury, Alkindar Lemos e o futuro casal Sérgio Paiva e Wanda Lemos, êstes dois que nem me olharam, aliás, muito naturalmente, porque a felicidade os inebriava docemente.

Agora mesmo chega vindo do Lago Azul, meu jovem amigo Roberto Klautau de Araújo, dizendo que aquela estância balneária está colorida de sorrisos e alegria, lembrando um retalho do céu.

✻

Aristófano Antony, de terra amazonense um dos filhos mais queridos e mais cultos, estêve entre nós por alguns dias, mal dando tempo a que selhe rendesse as homenagens que merece, como presidente da Associação de Imprensa do Amazonas, membro destacado da Academia Amazonense de Letras e jornalista de rija têmpera, diretor proprietário do velho e vibrante jornal "A Tarde".

Está marcada a quínta da Uva

Caxias do Sul

FESTA DA UVA A VISTA — Já ficou deliberado para os meses de fevereiro e março de 1961, a V Festa Regional da Uva. A Festa da Uva — que nos dá o prazer de apreciar bons vinhos, uvas à vontade, gelos passeios, grandes bailes nas principais sociedades caxienses — promete ser um sucesso.

♣

O CLUBE CULTURAL DA AMIZADE NA FAZENDA — O Clube Cultural da Amizade excursionou à Fazenda dos Kérper e Prévide. O dôce murmúrio das cascatas, formado pelo "Arroio das Marrecas", servia de cenário para o almôço dos excursionistas. O sr. Antônio Caon, na ocasião, passou a presidência do Clube ao seu companheiro sr. José Máximo Letti, eleito pra o ano de 1961. As bronzeadas garotas Ítala e Adriana Nandi, juntamente com a loiríssima e encantadora Margot Sauer, divertiam-se com outras garotas nesse local. Belo passeio, danças sob o dôcbe ar da campina. A srta. Marilene Casarã, aniversariava nessa data e foi homenageada.

♣

A VOLTA DO MUNDO EM 80 MINUTOS — E' o famoso coquetel-jantar que as elegantes senhoras do Círculo de pais e mestres do Colégio do Carmo estão coordenando e vão realizar dentro de breve no Salão Esmeralda do Recreio da Juventude. As mais belas senhoritas de nossa sociedade estarão exibindo os trajes das nações que serão apresentadas nesta festa, que deverá obter um sucesso sem precedentes.

♣

BAILE DE ALELUIA NO SALÃO AZUL — No Salão Azul do Clube Juvenil, na data de 16 de abril, sucederá o Baile de Aleluia. No referido acontecimento social, está programada a escolha da "Estudante Simpatia de 1959-1960" que será coroada pela srta. Maria de Nazaré Vieira, Rainha dos Estudantes Secundários de Caxias do Sul.

♣

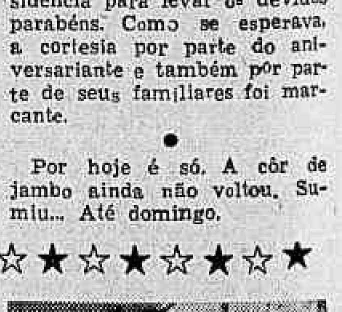
TARDES DANÇANTES NO CENTRO CULTURAL ITALIANO — No sexta andar do Edifício Zatti, continuam com muita animação as reuniões dançantes do Cultural de Italiano; muitos "brotinhos" de nosso mundo social tornaram o local o seu ponto favorito nas tardes domingueiras.

♣

O CENTRO CULTURAL DE INGLÊS EM AÇÃO — Tamoém o Cultural de Inglês, reorganizando-se, promete-nos, dentro de breve tempo, divertidas tardes dançantes. Sem favor algum, temos a dizer que o Cultural de Inglês é 100%.

♣

OS BICHOS DA FACULDADE DE DIREITO, ECONOMIA, FILOSOFIA e BELAS ARTES — Continuam a atrair a atenção dos caxienses, o desfile dos "Bichos" das Faculdades caxienses, e é bastante divertido apreciá-los pelas ruas da cidade.



• A simpática e atraente Srta. Zilá Lourdes Turra, é a Rainha da Festa da Uva de Caxias do Sul. Em 1961, deverá coroar sua sucessora.

Chá dos Vicenzi para D'Aquino

Os Dez Solteiros Mais do Sul

Pelotas

PELA PRIMEIRA VEZ em minha carreira de cronista social, tenho o prazer de apresentar minha lista dos "Dez solteiros mais elegantes do Rio Grande do Sul", nas páginas da REVISTA DA SOCIEDADE. São êles, por ordem alfabética: Carlos Eduardo Pasqualini, Carlos Mário Suñe, Domingo Poty Chabalgoity, Felipe Oppenheimer, Fernando José Bertaso, Jorginho Domingues, Leônidas Issler, Renato Crespo, Roberto Godinho, Roberto Gigante e Urbano Garcia.

Como será fácil observar, êles são onze e, para selecionar seus nomes, consultei proprietários de casas de artigos masculinos e gente entendida no assunto; consultas estas que juntei à minha observação particular, para que a lista não levasse apenas um critério pessoal e, desta forma, não incorresse em falhas, ou injustiças.

Como os colunistas de outros grandes centros do país e do mundo, levei em conta o êxito social, o caráter, a personalidade, a simpatia, as realizações, a projeção, o nome, a família e a fama, além da noção demonstrada pelo candidato de como se deve um homem vestir e comportar em sociedade, guardando sempre aquela liscreção indispensável ao verdadeiro elegante.

Os escolhidos dêste ano (repito) foram apontados por vários grupos de pessoas que realmente entendem do assunto. As consultas que fiz não se limitaram a Pelotas e Pôrto Alegre, mas se estenderam pelas demais cidades do Estado por mim visitadas no decorrer de 59.

Assim então foi elaborada a lista dos "Dez Solteiros Mais Elegantes do Rio Grande do Sul", que são onze:

SR. CARLOS EDUARDO PASQUALINI

Possui um porte e uma elegância sempre notados por todos. Filho do dr. Arlindo Pasqualini, homem de prestígio extraordinário e jornalista de raros méritos, o jovem senhor em questão é dos solteiros que melhor circulam na sociedade gaúcha. Veste bem, viaja muito e possui muitíssimos amigos. Seu nome foi dos mais apontados nas enquetes que realizei para a escolha desta lista e seu "date", no momento, é a linda e "charmosa" srta. Babi Oppenheimer, garôta loura e cheia de encanto pessoal.

SR. CARLOS MÁRIO SUÑE

Representa nesta lista a tradição confirmada da sociedade de Bagé, cidade que admiro pela fidalguia excepcional de sua gente. E, sem dúvida, ninguém o faria melhor. Dono de uma personalidade muito marcante e muito "sense of humor", o sr. Suñe circula com o prestígio de ser um dos melhores partidos do território gaúcho, além de ser das figuras mais solicitadas pela sociedade. Escolhendo o sr. Suñe para esta lista, homenageio uma família inteira, cujo nome é uma legenda de bom-gôsto e tradição.

SR. DOMINGO POTY CHABALGOITY

Quando enviei esta seleção para minhas boas amigas e colegas Gilda Marinho e Ligia Nunes, inexplicàvelmente omiti o nome bastante conhecido do sr. Domingo Poty Chabalgoity. Isto, entretanto, não alterou sua posição nesta lista, onde êle figura dentre os primeiros, graças a uma disposição alfabética e à sua categoria em vêzes internacional. É talvez o solteiro mais dinâmico da sociedade gaúcha, pois, à testa da Diretoria do "Loide Aéreo", em Pôrto Alegre, conseguiu imprimir a esta organização, um destaque realmente excepcional.

SR. FELIPE OPPENHEIMER

E dos mais jovens integrantes desta seleção. Filho do sr. e da sra. Gustavo Oppenheimer, ela uma das "Dez mulheres mais elegantes do Rio Grande do Sul", o jovem senhor em questão, não obstante seja um pouco sofisticado, possui uma presença agradável e uma palestra bastante variada.

O jovem sr. Oppenheimer já teve seu nome ligado ao de lindas garôtas da sociedade gaúcha mas, no momento, circula sem "date". Ano passado prestou vestibular na Faculdade de Direito, o que significa dizer que é acadêmico. E muito futuro.

SR. FERNANDO JOSÉ BERTASO

Representa nesta lista a sociedade "Snob" de Pelotas e o faz com o pêso e a tradição de seu nome. É um caso à parte da mais autêntica elegância: — descuidada, espontânea, evidente, mas muito aquém de sua vontade própria. Filho do sr. esra. Paulo Bertaso, o senhor em aprêço tem uma irmã, Stelinha, garôta única neste mundo de meu Deus e, confirmando seu bom-gôsto autêntico, circula sempre com a linda e sofisticada srta. Marília Cordeiro, um sucesso louro que é "Glamour-Girl" em Pelotas.

SR. JORGINHO DOMINGUES

É daquêles que estão sempre bem vestidos, sempre bem humorados.

Vestindo com muita sobriedade e exagerada discreção, o bom-gôsto do sr. Jorginho Domingues é sempre comentado nas altas rodas, não obstante êle circule muito pouco pela sociedade e seus arredores.

SR. LEÔNIDAS ISSLER

Leônidas Issler já teve seu nome incluído em listas dêste gênero e é figura preeminente na sociedade, por seu conjunto de elegância, em todos os centros de atividades. Filho do deputado e sra. Vitor Loureiro Issler, Leônidas vive num dos melhores ambientes residenciais do Rio Grande do Sul, onde acontecem recepções de inigualável categoria social. Veste-se, de preferência, com roupas escuras, pensa muito e fala pouco, aparentando sempre uma tranquilidade constante.

SR. RENATO CRESPO

Reúne um conjunto de qualidades que o tornam um dos homens mais elegantes que conheço, além de ser um dos melhores partidos do Rio Grande do Sul. A presença do sr. Crespo nesta lista, constituiu-se num dever de consciência, numa obrigação profissional, já que êle representa o máximo em matéria de bom gôsto e categoria social. E não me deixa mentir o fato da linda srta. Branquinha Mazza Leite ser seu "date" predileto.

SR. ROBERTO GODINHO

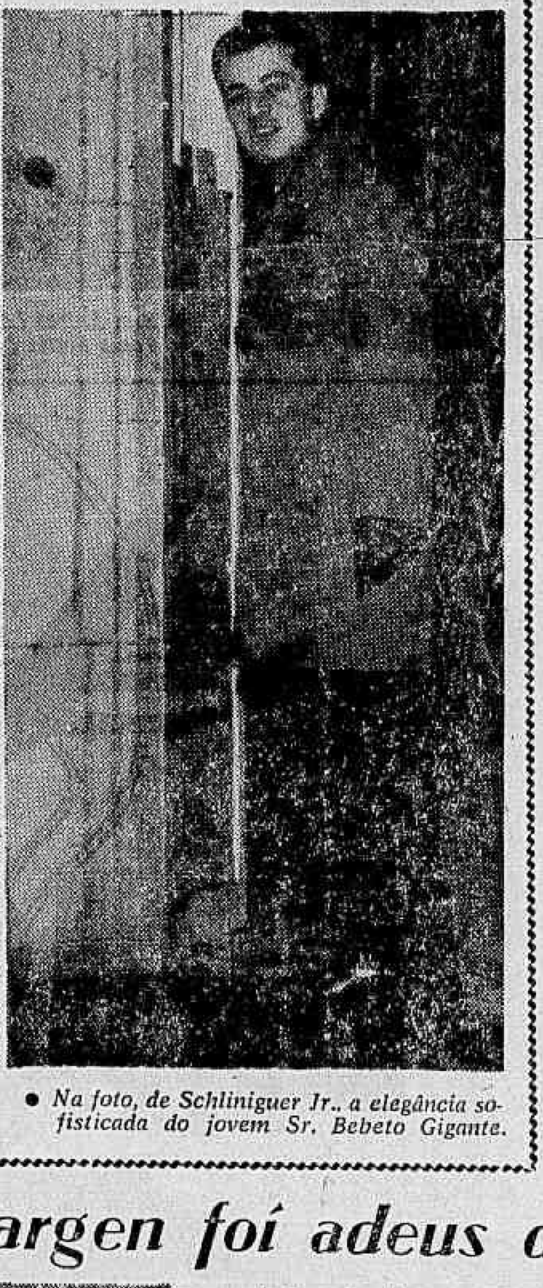
É das pessoas mais bem relacionadas que conheço, razão pela qual, circula em ambientes realmente ótimos. Filho do sr. Raimundo Godinho, homem culto e médico competente, Bebeto é um elegante autêntico, que veste bem sem ligar muita importância para o guarda-roupa.

SR. ROBERTO GIGANTE

Comparece a esta lista co mo prestígio bem grande de ser, dos elegantes gaúchos, o mais sofisticado, o mais popular e o mais "snob". Tudo o que faz, pensa ou diz se transforma logo em notícia de primeira página e êle possui uma maneira tôda sua que já começa a suscitar imitações por todo o Rio Grande do Sul. Seu prestígio já suplantou as fronteiras gaúchas, pois seu nome é citado seguidamente pela crônica social carioca. Já foi romance da cantora Sônia Dutra, muito embora insista em negar o fato, veste-se com apurado bom-gôsto e é sempre o primeiro a usar a moda mais recente.

SR. URBANO GARCIA

Dos solteiros que integram esta lista, o jovem sr. Urbano Garcia é, sem sombra de dúvidas, o que mais circula pela sociedade e o que possui, em sua bagagem de viagem, maior número de "giros" internacionais. Vestindo com impecável bom-gôsto, o senhor em questão passa temporadas no Rio, onde frequenta ambientes fechadíssimos e onde já tem sido romance de muita garôta de prestígio. Lembro, no caso, as srtas. Maria Sônia Soares de Araújo e Eloisa Dolabell que, certamente, não me deixam mentir.



• Na foto, de Schliniguer Jr., a elegância sofisticada do jovem Sr. Bebeto Gigante.

Florianópolis

ZURY MACHADO informa:

Na moderna residência do elegante casal Cláudio-Celina Vicenzi, aconteceu um chá, sendo a homenageada da tarde a sra. Irene d'Aquino.

A sóbria e bonita decoração do ambiente, o fino serviço apresentado, a simpatia, a anfitriã, foram os motivos que cativaram os convidados, na elegante reunião.

●

Margot Luz se apresentará no Baile das Debutantes, no Rio, dia 18 próximo com belíssimo vestido confeccionado em organdi bordado, tecido que se acha em grande modo e que lhe foi oferecido numa gentileza da Fábrica de Rendas e Bordados Hoepck, cuja fama já chegou ao exterior.

Margot, com sua graça e elegância, dará maior realce à beleza de seu vestido, na sua apresentação como representante de Santa Catarina.

●

O último número da revista "Panorama", que se edita em Curitiba, deu grande realce ao Carnaval de nossa cidade, focalizando os aspectos mais interessantes numa reportagem do credenciado jornalista Ilmar Carvalho. Os flagrantes paisagísticos de nossa Ilha, especialmente a Praia do Forte, foram um dos motivos escolhidos para ilustração da discutida revista.

●

A srta. T... Fialho com uma reunião íntima na sóbria residência de seu noivo, sr. Luiz Daux, festejou o seu aniversário.

●

Foi hóspede oficial do governador Heriberto Hulse o presidente do Instituto Brasileiro do Café, coronel Paula Soares.

O hóspede oficial da semana foi homenageado nos salões do Querência Palace.

●

Milene Lebarbenchon marcou seu casamento com o sr. Amirr Mussi para o dia 19 próximo.

●

O sr. Nilvio Scussel, proprietário da mais discutida ótica da cidade, com seu luxuoso carro tem deixado muita gente com água na bôca.

●

O catedrático paranaense sr. Laerte Munhoz, em rápida visita a nossa Capital, foi considerado o visitante ilustre da semana.

●

CLUBE SOCIAL PAINEIRAS

Nos salões do Querência Palace, os diretores do Paineiras receberam o "society" com uma elegante reunião dançante. Dentro da movimentada noite foram apresentados valores de nossa cidade. Luiz Henrique cantou e tocou no seu violão belíssimas composições que causaram sucesso. Heliane Lins, Tereza Bush, dois bonitos brotinhos que também fizeram parte no "show", cantando músicas italianas e americanas.

●

O Belo Brumel está acontecendo de gravata preta e roupa cinza.

●

A aniversariante da semana foi a sra. Francisco (Anita) Grillo, uma das senhoras mais elegantes e bonita da nossa sociedade. No clichê, a sra. Anita que é possuidora da mais linda, confortável e luxuosa residência da cidade, posa em um dos recantos.

●

Continua com grande expectativa, na cidade de Itajaí, a parada de "Elegância Bangu", que será no próximo dia 23. Quinze bonitas senhoritas daquela sociedade concorrerão ao título de "Miss Elegante".

●

Jane Modas patrocinará o concurso para eleger a "Mãe do Ano".

●

O Lins Clube e nossa cidade já está em francas atividades para a realização do "Desfile Bangu" no dia 4 de junho, nos salões do Clube Doze de Agôsto. A renda da citada festa será em prol da construção do Hospital da Criança Pobre.

●

O sr. Rui Hulse fará a inauguração de seu confortável "Iate" na próxima semana.

●

A bonita boutique de propriedade da sra. Celeste Malburg, fará uma apresentação em desfile de modelos exclusivos. O acontecimento será sob os auspícios do "Clube da Lady", nos salões do Querência Palace.

●

Reabriu os salões do Bar e Restaurante do Lux Hotel com uma nova decoração. Continuam os habitués a preferir o ambiente.

●

Circulou em nossa cidade o jornalista sr. Xavier, Diretor do jornal "A Nação", de cidade de Blumenau.

●

O Clube Doze de Agôsto reabrirá seus salões no domingo de Páscoa, com a festa "Encontro dos Brotinhos".

●

Milene Lebarbenchon, a noiva do mês de abril, foi homenageada com um jantar no Querência Palace.

• Sra. Anita Hoepeck Ramos da Silva Grillo.

☆★☆★☆★☆★

Belgues em nova idade

Rio Bonito

CELSO GABRIEL, informa:

Será comemorado, no próximo dia 13 do corrente, o aniversário da elegantíssima srta. Nilza Belgues, figura destacada no "society" riobonitense. Nilzinha recepcionará suas colegas, parentes e convidados com um elegante "cock-tail" em sua residência, na Rua Antenor Marmo, 68. Desejamos muitas felicidades à aniversariante.

●

Está alegre o casal Luiz Carvalho Campello e Nezy Carvalho Campello com o nascimento de Anderson. Os pais convidaram parentes e amigos para um almôço no Bar e Restaurante Garoto, nesta cidade. Compareceram as mais simpáticas jovens desta sociedade.

●

"As Dez Mais Certinhas do E. C. Fluminense", êste o título do concurso de maiô que será realizado no mês de maio na moção e idealização dêste colunista em colaboração com os confrades Jorge e Ivan, do Diário do Comércio. Deverão concorrer as mais belas jovens do "society" riobonitense. A vencedora receberá como prêmio um maiô de uma casa comercial desta cidade. Será, sem dúvida alguma, um sucesso para esta sociedade.

●

A Rádio Difusora de Rio Bonito, sob o comando do repórter Ewaldo, fará tôda cobertura dos bailes de sábado de Aleluia.

Recebi atencioso convite da Diretoria do Esporte Clube Fluminense, para tomar parte nos festejos de sábado próximo dia 16, às 23 horas. Deverão comparecer as mais chichs senhoras e senhoritas desta sociedade.

●

O vereador José Roberto flertou demoradamente com uma linda jovem que está hospedada no Hotel Palmeiras, nesta cidade.

●

A Gruta Tupy tem proporcionado ótimos "cock-tails", acompanhados dos saborosos salgadinhos. Na semana passada, lá estavam Leir Moraes, Angelo Longo, Jorge Mendonça, Tarquino Freires e êste colunista para brincar a "Turma de Imprensa" com um delicioso aperitivo.

☆★☆★☆★☆★

Campanha cresce a cada dia com ônibus e os cinemas

Teresópolis

GASTÃO NEVES informa:

Continua colhendo êxitos a campanha promovida pela Câmara Municipal de Teresópolis em favor dos flagelados de Orós. No primeiro dia, conforme foi amplamente divulgado, foram arrecadados Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), que o presidente do Legislativo Wilson Martins, entregou ao diretor da RS, colunista Jean Pouchard, no canal 9, em forma de um cheque nominal a Dom Hélder Câmara. Os cinemas estão funcionando com uma sessão especial aos domingos e, durante a semana, com um acréscimo de 10 cruzeiros no preço normal de entrada. As emprêsas de ônibus colaboram com uma linha diária a serviço da campanha, em determinado bairro da cidade. Além disso, estão sendo realizadas arrecadações nos colégios, que também selecionaram grupos de moças para percorrer o comércio angariando fundos. O Rotary e Lions, através de seus departamentos sociais, estão fazendo realizar diversos empreendimentos de ajuda. Ontem, no Higino Country, a promoção de um Bingo Dançante reuniu a sociedade teresopolitana, que atendeu simpàticamente ao apêlo "Orós precisa de nós". Hoje, à zero hora, encerra-se oficialmente a campanha promovida pela Câmara Municipal. Conhecidos os resultados finais, os mesmos serão enviados a Jean Pouchard que, através do DIÁRIO CARIOCA, da RS e da CONTINENTAL, dará conhecimento ao Brasil dessa campanha de fraternidade promovida em Teresópolis.

●

A Semana Santa vai movimentar a cidade. Segundo informações, é sem paralelo o número de pessoas que já reservaram passagens do DF para Teresópolis, a partir de quarta-feira próxima. Os clubes da serra estão decorando seus salões para o sábado de aleluia. O Higino espera repetir o êxito do carnaval, com uma noitada de muita alegria e belezas sem conta...

●

O casal Aladar Szabo, ela née Margareth Angerman, está passando a lua de mel na serra. Nas manhãs de sol, a piscina da residência recebe a beleza das três irmãs: Margareth, Mary e Marta. A mais moça, loura e esbelta Marta, será candidata à "Miss Distrito Federal" pelo Fluminense.

• Angela Martins conquistou prêmios do Rotary com trabalhos sôbre história e vai conquistar êste ano a sociedade na festa das debutantes.

●

De saia azul e blusa branca, a colegial Ana Maria Simões continua irradiando o mesmo encanto que, em Poços de Caldas, arrebatou para Teresópolis o título de Vice-Embaixatriz do Turismo do Brasil. Breve divulgarei o nome da candidata teresopolitana que êste ano dificilmente perderá aqui e além.

●

Os grandes hotéis de Teresópolis lutam com dificuldades para manterem a tradicional linha de bom-gôsto de outros tempos. Todos reclamam a falta do jôgo. Enquanto isso, fala-se em movimentar a pano verde nos salões do Tijuca Clube e outras arapucas do mesmo naipe.

●

Para o repouso da Semana Santa eu aconselho: "Teresópolis para vocês".

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

Ita exibe sua graça

Araguari

Mário Nunes informa:

Nei Montes e Marli de Paiva ficaram noivos. Ela, uma linda professorinha. Êle, funcionário da Companhia Prada de Eletricidades e chefe da seção de esportes da Rádio Araguari PRJ-3. Nossos parabéns.

O casal Antônio Boaventura Sobrinho viajou para São Paulo. Uma viagem de recreio, que se estenderá à Cidade Maravilhosa.

A festejada cronista social Marilda Helena Vasconcelos, um dos expoentes da Rádio Araguari, lidera a vida social do Triângulo Mineiro. Dentro de algumas semanas, em sua festa "Sugestões de Inverno", estará apresentando a sua comentada lista das "10 Mais Elegantes de 59-60). Marilda Helena lidera também o mais ouvido programa radiofônico do Triângulo Mineiro: "No lar e na sociedade", tôdas as segundas-feiras na Rádio Araguari.

Fátima Figueiredo, a bonita dos olhos verdes, está noiva. Êle se chama Pedro Silva e pertence à sociedade da capital mineira. O casamento está marcado para o dia 11 de junho, com lua-de-mel em Miami.

Ita Vasconcelos, um perfeito manequim, vem exibindo com sucesso o seu carioca guarda-roupa.

Ao que soubemos, a bonita voz da cantora Heleninha Bittencourt Zamboni será gravada em long-play, possivelmente em julho, quando irá à Cidade Maravilhosa.

• Srtas. Emília Silveira e Maria Emília Morais, saudando Ike em Brasília.

Melhor para Largen foi adeus de Mackay

• Sra. Belizário Godói, escolhida muito justamente uma das elegantes da cidade.

Embora tardiamente, apresentamos nossos cumprimentos ao deputado Alvaro Fernandes, recentemente eleito presidente da Assembléia Legislativa. Trata-se de um parlamentar dos mais brilhantes e operosos e também de um cultor das letras, estando inteiramente a par das últimas novidades em matéria de literatura.

* * *

A Srta. Jane Marcy Faria já está radicada definitivamente em Niterói. Nossos votos de boas-vindas.

* * *

O secretário Paiva Muniz vem visitando, periòdicamente, várias localidades no interior do Estado, não só assistindo seus correligionários como também resolvendo problemas afetos à sua Secretaria.

* * *

Brigitte e Raymond, que dirigem o melhor e mais acolhedor restaurante da cidade, foram homenageados com um jantar no Rio Yacht Club, promovido pelo comodoro Oscar Blackman. Detalhes, depois.

Niterói

J. A. T. informa:

A Srta. Dorothy Largen que, pelo "Brasil Star", partiu, definitivamente, para a Inglaterra, levou, do nosso país, muitas recordações agradáveis. Todavia, sem receio de cometer qualquer êrro, diremos que a mais agradável dentre elas é a representada pela festa de despedida que Vivian, Thelma e Robert Mackay lhe ofereceram em sua panorâmica residência da Estrada da Cachoeira. Jean e Dorothy McPherson, Juen Caswell, Jean Lelsli Leslie, Marian Culley, Su Wakefield, Ricky Shotten, Peter Gregson, Collin Pritchard, David Ibbotson e Mike Blossom, foram alguns dos que desejaram a Dorothy "bon voyage". Também nos incluímos entre êles mas vamos além ao dizer que, sinceramente, esperamos revê-la, num futuro próximo, pois Dorothy é uma das garôtas mais interessantes e simpáticas que tivemos oportunidade de conhecer.

* * *

A loura Viena Hofke de Sousa garante que, entre ela e o colunista José Alvaro, nada existe além de uma amizade americana. E agora, José?

* * *

O Dr. Rodoval Menezes, na dupla qualidade de delegado de Vigilncia e sócio do Rio Yacht Club, está na obrigação de prender, o mais rápido possível, o meliante que furtou o sino do mencionado clube, quando os amigos do alheio ali fizeram uma rápida mas proveitosa incursão.

Sorriso de Mirna alegra noite

Caxias

Silas Neves informa:

Reunindo a fina-flor da cidade, o elegante Clube Tenório foi palco da magnífica festa de elegância, onde o colunista Kleber Lopes apresentou a sua relação dos mais elegantes do ano recém-findo.

Encantando a noite, musicada pelo conjunto de Gaúcho e Dorinha Freitas, anotamos os srs. Sérgio Padilho, sr. e sra. Moacir Guedes, sr. e sra. José Apeni, sr. e sra. Colatino Vidigal, sr e sra. Eronides José Batista, sr. e sra. Tenório Cavalcanti, sr. e sra. Moacir Rodrigues do Carmo, sr. e sra. José Rangel e as srtas. Maerli Guedes, Emília Lazaroni, Sandra Tenório Cavalcanti, Mirna Cassar, Edenilsam Fernandes e muitas outras bonitas representantes da sociedade local.

Indiscutivelmente, a bonita Mirna Cassar, de rara elegância e de permanente sorriso, foi a sensação do acontecimento social. Tamb-m distribuíram graça as srtas. Sandra Cavalcanti e Maria Ruiz Alves.

●

O jovem Roberto Moreira, um dos grandes partidos da cidade, decididamente "in love" com a amiga Marlene Marques. Ambos foram considerados como dos dez mais do ano passado. Êste namôro, a propósito, foi a causa da tristeza da professorinha Emília Lazaroni, na festa.

●

Muito sentida a ausência do sr. Alberto Jorge Franco Bandeira pela elegante Sandrinha. Por sinal, assegurou-nos não estar enamorada do ex-tenente. Tudo ainda é boato.

●

Afonso Fernandes e elegante espôsa muito alegres e entusiasmados. Continuavam a comemoração do aniversário do herdeiro, feita na véspera.

●

Anotada pelo colunista a ausência da elegante Magali Teixeira Arldt. Dizem que o namorado não pôde comparecer.

●

O sr. Deurenir Fernandes anuncia o reaparecimento do Departamento de Esportes do Clube dos Quinhentos. A sua quadra de esportes é, na baixada, uma das melhores.

●

Infelizmente, não nos foi possível comparecer ao almôço na residência do amigo Eronides José Batista.

• Num flagrante dos mais sugestivos, conversam as elegantes Srtas. Sandra Tenório Cavalcânti e Salete Rocha. Elas foram classificadas como das mais elegantes do ano passado. (Foto Príncipe)

Tacla recebem para jantar o libertador da Venezuela

• General Nélson de Melo, Sra. Lisette Vilar Tacla, embaixador Wolfgang Larrazabal, Sr. Paulo Tacla e Sra. Mercedes Larrazabal.

PARA um jantar de 90 talheres, o sr. e sra. Paulo Tacla receberam um destacado grupo de figuras da nossa sociedade, em homenagem ao Embaixador da Venezuela no Chile e sra almirante Wolfganf Larrazabal.

Nos salões do Hotel Miramar, os convidados saborearam um menu que incluia creme de aspargos, filet de pescada Valesta, Chateaubriand Grisete e biscuit glacé, tudo regado a George Aubert (branco, tinto e champanhe) e Chartreux, e ouviram os simpáticos discursos do anfitrião e do homenageado, que agradeceu.

EM VOLTA DA MESA

A reportagem anotou a presença, em volta da mesa, de: general e sra. Nelson de Mello, embaixador do Chile e sra. Raul Bazán D'Avila, embaixador da Venezuela sr. Mário Die, almirante e sra. Diogo Alves Borges, almirante Braz Veloso, general e sra. Justino Alves Bastos, general e sra. Alamillo Flores, almirante e sra. Wolfgang Larrazabal (dona Mercedes tem muito chic), coronel Alfredo Pereira da Conceição, acadêmico Peregrino Jr., sr. e sra. Celso Kelly, comandante Sanchez Garrido e sra., general e sra. Panasco Alvim, general e sra. Francisco de Paula Azevedo Pondé, vereador e sra. Frederico Trotta, coronel e sra. Álvaro Lúcio de Areas, sr. Augusto Soares de Souza Batista, sr. e sra. Antônio Pedro Rodrigues, sr. e sra. Raul Pedrosa, coronel e sra. Newton Serpa, sr. Osvaldo Tejo, comandante e sra. Pablo Bonilla Chacon, comandante e sra. Álvaro Del Castillo Jantzen, major e sra. Jesus Maria Leon, major e sra. Angarita Trujillo, sr. Guilhermo Bustillos, comandante e sra. Miguel Bonatuil, cnsul e sra. César Reyna Antoni, almirante e sra. Heriberto Paiva, srta. Sônia Paiva, deputado Oliveira Franco, comandante e sraã. Frederico Giannini, sr. e sra. Salvador Pinto, comandante e sra. Mário Pinto de Oliveira, sr. e sra. Nelson Moura Brasil, sr. e sra. Adroaldo Alencar, sr. e sra. David Antônio da Silva Carneiro e muitos outros.

O acontecimento social-diplomático-naval propiciou um contato mais amplo do grande militar que derrubou Jimenez, com a sociedade do Rio,, e teve seu clima agradável acentuado pela elegância das senhoras presentes.

• Sra. Álvaro Lúcio Areas, coronel Alfredo Pereira da Conceição, Sr. Guilherme Bustillos e Sr. Antônio Mendes Monteiro.

• Sra. Celso Kelly, professor Marcos Almir Madeira, Sra. Carlos Botkay, Sr. Celso Kelly e Sra. Marcos Almir Madeira.

• Comandante Miguel Buiatuil, Sra. Pablo Chacon, Sr. Souza Brasil, major Angarita Trujillo e Sr Bolivar de Figueiredo.

• Sra. Salvador Pinto, comandante Álvaro del Castillo Jantzen, consulesa da Venezuela em São Paulo.

• Sra. Mário Pinto de Oliveira, Sr. Adroaldo Alencar, Sra. Sanchez Carrion e coronel Álvaro Areas.

• Sra. Anibal Lôbo, Sr. Oacy de Sá, Sra. Iolanda Paiva, major Jesus Maria Leon e Srta. Sônia Paiva.

★★★★★★★★

Fados e guitarras levaram os sócios do Ginástico a Portugal

OS fados dolentes e as guitarras chorosas transformaram o Ginástico Português num recanto semelhante aos famosos "Faial", "Adega do Machado", "Retiro da Serra", "Adega do Viela" — durante o jantar típico português que o clube em pauta promoveu para o seu corpo social.

O jantar, ao qual as vozes de Francisco José, Tristão da Silva, Maria José e Florência de Fátima acrescentaram boa dose de emoção, foi transferido do restaurante, onde se realizaria, para o salão nobre do clube, em face do grande número de mesas reservadas pelos sócios, todos da "vieille garde", pois a nova geração estêve ausente do acontecimento.

VAIDADE ATRAPALHA

O único dissabor da festa foi localizado nos seus bastidores, onde a vaidade dos cantores Tristão da Silva e Francisco José quase provoca uma briga, pois ambos queriam ser o último a cantar. O diretor social, Sr. Amadeu Pinto da Rocha, contornou a situação, propondo que Tristão fôsse o último da primeira parte do programa, e Francisco o último da segunda. Mas, embora Tristão reivindicasse o cartaz de melhor cantor de Portugal, o grande sucesso foi mesmo de Francisco José, cuja atuação, prevista para três números, se estendeu por 18 canções.

HOMENAGEADO

A diretoria do Ginástico teve como convidado de honra o presidente de outro grande clube, o Sr. Patrício Galdeano, que dirige o elegante Clube Comercial. Acompanhado de sua senhora, êle mostrava-se entusiasmado com a afluência numa noite de quinta-feira.

NOMES "TOP" PRESENTES

Nossa reportagem pôde anotar no salão de jantar, as figuras do presidente e Sra. José Avelino Marques Monteiro, Sr. e Sra. Amadeu Pinto da Rocha (ela num belíssimo modêlo estampado), Sr. e Sra. Patrício Galdeano, Sr. e Sra. José do Amaral Osório, Sr. e Sra. Carlos Campos, Sr. e Sra. Orlando Azeredo, Sr. e Sra. José Silva (sua encantadora filha não compareceu, por causa de seu "love"), Sr. e Sra. Aurélio Pires, Sr. e Sra. Joaquim Campos, Sr. e Sra. Antônio Soares Calçada, Sr. e Sra. Rafael Cuñago Freire, Sr. e Sra. Antônio Garcia, Sr. e Sra. Manoel Gomes de Oliveira, Sr. e Sra. Otacílio Braga, Sr. Duilio Grieco, Srtas. Rosa dos Anjos e Arlinda Campos, e muitos outros.

• Srs. Amadeu Pinto da Rocha e Patrício Galdeano.

• Presidente e Sra. José Avelino Marques e Sr. e Sra. Orlando Azevedo.

• Casais Amadeu Pinto da Rocha, Patrício Galdeano, Carlos Campos e Artur da Silva.

• Francisco José canta para o corpo social do Ginástico.